DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.454
ANO XLIX

SINAIS DO TEMPO...

Neste último ano da legislatura, com a febre natural das vésperas de eleições, começam a surgir no Congresso certos projetos infelizes e extravagantes. Um dêles merece exame e discussão sob vários aspectos. Estão surgindo na imprensa notícias e entrevistas a respeito de combinações entre os próprios parlamentares para uma medida legislativa com o objetivo de elevar o nível do Congresso. Nada mais, nada menos, o projeto em elocubração consistiria numa emenda à Lei Eleitoral, pela qual as direções dos partidos ficariam com a competência de indicar, segundo uma percentagem prèviamente estabelecida, um certo número de representantes para as suas respectivas bancadas, isto independente da votação eleitoral. Assim, em cada bancada, digamos 70% seriam de deputados eleitos, 30% seriam de deputados indicados pelas direções dos partidos, segundo o que coubesse a cada legenda. E a presunção, naturalmente, é que os partidos indicariam homens de valor e capacidade para contrabalançar os pobres diabos ou incapazes da preferência popular...

Presunção falsa e errônea, porém, pois não é possível acreditar que as direções dos partidos iriam sempre escolher acertadamente, estabelecendo-se então a convicção de que o povo diretamente escolhe mal e de maneira desastrada. Seria isto a negação mesma da realidade fundamental do sistema democrático, que é o sufrágio universal e direto. Não se funda, aliás, em nada de concreto essa presunção de que as direções partidárias fariam sempre escolhas excelentes e brilhantes. Pois que são afinal os partidos senão expressões das diversas correntes populares, que são todos êles somados senão o conjunto representativo de todo o eleitorado?

Além disso, se o que se pretende é dar mais "independência" aos deputados, o resultado seria, ao contrário, escravizá-los às direções partidárias, com o risco de estabelecer-se todo um critério de intrigas e empenhos para a obtenção das cadeiras parlamentares por "indicação". Organizar-se-ia o que já se chamou com muita propriedade a "oligarquia dos partidos".

Se vingasse o esdrúxulo projeto, teríamos então os parlamentares divididos em duas classes: uns seriam deputados por eleição, outros deputados por nomeação. E como se sabe que nos chamados partidos majoritários é absoluta a influência do presidente da República — chegaríamos ao extremo de deputados por decreto, como já o foram antigamente os chamados deputados classistas.

Não; o que é preciso é estrangular nas fontes êsse projeto contrário ao espírito do regime democrático. O que imprime dignidade e significação a um mandato de deputado é que êle seja conferido diretamente pelo povo. E, se elege bem ou elege mal, o próprio povo é que sentirá as conseqüências das suas escolhas e decisões.

x

Passemos agora de um caso doutrinário para um caso escuso. E' mais um escândalo no seio do govêrno de São Paulo, onde os escândalos ocorrem em série, tendo a "caixinha" como causa e efeito. A "caixinha" promove os negócios; a "caixinha" dêles se beneficia.

Em meados do ano passado, a VASP, que pertence ao govêrno de São Paulo, havia comprado a maioria das ações da companhia Aerovias Brasil. Agora, essas mesmas ações foram adquiridas por particulares, dois industriais e um médico, segundo estamos informados, sendo que o maior acionista é o sr. Olavo Fontoura, do gabinete do sr. Ademar de Barros, atualmente presidente da VASP. O sr. Olavo Fontoura, embora muito rico, é no negócio apenas um nome de cobertura. A companhia Aerovias Brasil, que os srs. José de Almeida e Cintra Gordinho haviam conseguido vender à VASP por cêrca de 45 milhões de cruzeiros, não se sabe agora por quanto passou para as mãos dos testas de ferro do sr. Ademar de Barros. Mas ainda voltaremos a essa nova mágica da "caixinha", com maiores dados e informações. O aventureiro do govêrno de São Paulo continua em ação, como se vê, no mundo subterrâneo dos arranjos e negociatas.

Bidault comparecerá hoje perante a Assembléia Nacional

Prometeu levar os nomes dos novos ministros

Paris, 6 (J. Grigg, da U. P.) — Bidault declarou ter progredido muito nas conversações visando o preenchimento das vagas deixadas em seu gabinete pela retirada dos ministros socialistas, que renunciaram. Bidault conferenciou, durante o dia, com os dirigentes políticos e declarou aos jornalistas que esperava poder anunciar, dentro de algumas horas, os nomes dos novos ministros. "De qualquer forma, apresentarei amanhã à Assembléia Nacional, a lista dos ministros do govêrno", disse.

A Assembléia Nacional foi convocada para as 3 da tarde, hora local, a pedido do próprio Bidault, para o debate em tôrno da política do govêrno e é provável que o primeiro ministro solicite um voto de confiança para seu novo gabinete. Desde sábado, Bidault vem trabalhando intensamente para resolver o problema suscitado pela retirada de cinco ministros socialistas e quatro secretários de estado do mesmo partido. Bidault esperava terminar êsse trabalho até meio dia de hoje, mas seus esforços se baldaram, em vista da luta pela distribuição dos cargos vagos.

A princípio, Bidault havia pensado em preencher as vagas abertas no gabinete com alguns ministros pertencentes aos agrupamentos direitistas moderados. Viu-se, entretanto, obrigado a abrir mão desses planos, quando os socialistas lhe disseram que votariam contra êle se o govêrno se inclinasse demasiado para a direita. A votação dos socialistas contra o gabinete precipitaria a queda deste e Bidault deseja manter sua posição atual, caso isso seja possível. Devido a isso, Bidault terá que recorrer apenas ao seu próprio partido —— Movimento Republicano Popular —e ao Partido Radical Socialista.

O principal cargo deixado vago pelos socialistas foi o de ministro do Interior que, durante os três últimos anos, vinha sendo ocupado por Jules Moch, cuja luta contra os comunistas o converteu em "inimigo público número um" dos vermelhos. E o ministério do Interior é uma posição de particular importância, num momento em que os comunistas lançaram uma grande campanha nos portos, fábricas e estradas de ferro, para impedir a descarga de armamentos norte-americanos na França e o embarque de armas para a Indochina. Fala-se que, por um momento, Bidault pensou em ocupar êle mesmo o ministério do Interior, mas depois de celebrar varias entrevistas com o vice-primeiro ministro Henri Queuille, do Partido Radical Socialista, soube-se que êste se havia prontificado a ocupar aquela pasta.

Os outros postos deixados vagos pelos socialistas foram os ministérios dos Tranportes, de Obras Públicas, Trabalho, Correios e Telegráfos e Indústria e Comércio. Sem embargo de se terem retirado do govêrno, os socialistas indicaram que continuarão apoiando Bidault na Assembléia Nacional.

REMODELOU

Paris, 7, (F.P.) — Bidault remodelou o Ministério, nomeando para o lugar dos Socialistas demissionários membros do M.R.P. e do partido Radical.

TRUMAN UTILIZOU-SE DA LEI TAFT-HARTLEY

Primeiro passo para a obtenção do mandato judicial

Washington, 6 (Gonder, U. P.) — Truman fêz uso das disposições da Lei Taft-Hartley, no primeiro passo para a obtenção do mandado judicial que ordenará aos 400.000 mineiros do carvão em grêve que regressem aos seus postos de trabalho.

Truman assinou hoje uma ordem executiva, criando a Junta que investigará a disputa entre o Sindicato dos Mineiros do Carvão e as emprêsas proprietárias das jazidas, ordenando a êsse organismo que lhe apresente um relatório na segunda-feira próxima. Depois que a Junta atender à ordem, Truman poderá ordenar ao secretário da Justiça que peça ao Tribunal Federal a expedição de um mandato determinando o retôrno dos mineiros ao trabalho pelo espaço ininterrupto de oitenta dias.

Truman adotou essas medidas depois que 300.000 mineiros aderiram a outros 100.000, que se achavam em greve há longos dias, em sinal de protesto pela recusa das emprêsas de carvão em negociar um novo contrato de trabalho com o dirigente sindical John Lewis. Este não emitiu qualquer ordem de grêve, porém, os membro do Sindicato interpretaram como sinal de que deveriam ir à greve total a rejeição por parte de seu dirigente das propostas de Truman para que fôsse estabelecida uma trégua de 70 dias no movimento grevista. A ordem de Truman dizia que a disputa entre os mineiros e as emprêsas teve como resultado uma greve que afeta importante parte da indústria nacional, e acrescentava que, se essa situação continuasse, seriam postos em perigo a segurança e o bem estar nacionais.

David L. Cole, advogado de Patterson, Nova Jersey, foi nomeado presidente da Junta Investigadora. Os outros dois membros, são William Wirtz e John Dunlop, professores das Universidades de Northwesth e Harvard, respectivamente. Essa Junta, de acôrdo com as disposições da Lei Taft-Hartley, pode apenas apresentar um relatório, sem que tenha faculdades para formular recomendações. Durante o período de 80 dias de "trégua" que a Lei Taft-Hartley estabelece, uma vez obtido o mandado judicial, o sindicato e as emprêsas deverão procurar resolver suas divergências. Se, decorridos 60 dias, não fôr encontrada uma solução, a Junta Investigadora poderá ser convocada novamente, para que dentro dos 15 dias seguintes seja realizada uma votação secreta entre os mineiros, sôbre se estes aprovam ou não as propostas das emprêsas. Caso os mineiros as rejeitem na votação citada, poderão prosseguir na greve como antes da "trégua".

Entrementes, a Associação das Emprêsas Ferroviárias declarou que os estoques de carvão das mesmas eram quinta-feira passada, apenas suficientes para mais 15 dias de atividade. Um porta-voz dessa associação declarou que não havia indícios de que a Comissão de Comércio Interestadual — que ordenou a redução de uma terça parte no movimento dos trens que utilizam carvão — fôsse ordenam novas restrições ao funcionamento do serviço de trens.

PARALISAÇÃO COMPLETA

Pittsburgh, 6 (U. P.) — *Notícias* dos campos de carvão betuminoso indicam que a paralisação do trabalho é completa, de vez que a maioria dos 400 mineiros permaneceu em suas casas, num esfôrço para forçar uma decisão para a disputa em tôrno dos contratos de trabalho, que chegou a um impasse. Consta que o presidente Truman estaria disposto a declarar o estado de emergência nacional e aplicar as cláusulas da Lei Taft-Hartley, para levar os membros do Sindicato dos Mineiros da CIO a reatorem a produção. Os mineiros, entretanto, parecem recusar-se a trabalhar, salvo nas condições ditadas por Lewis.

Os 8.500 mineiros de Indiana, abandonaram o trabalho. Na Pensilvania Central, tôdas as grandes minas estão fechadas. Na semana passada, elas trabalhavam, salvo quando apareciam os piquetes. Hoje não apareceram piquetes, mas os mineiros não se apresentaram para trabalhar.

Entretanto, 78.000 mineiros de Antracite da Pensilvania Ocidental não aderiram ao movimento. Michael Kosik, presidente do distrito carbonífero n. 1, no coração da zona produtora de Antracite, declarou que vem recebendo muitas consultas dos mineiros "indagando que é que devem fazer". Disse Kosik que respondeu aos mineiros que fôssem trabalhar.

Os administradores das minas de Antracite negociam separadamente com Lewis. Essas negociações não foram rompidas. Entretanto, o Antracite não é utilizado industrialmente. Sua produção não minorará a crítica carência de combustíveis resultante da greve dos mineiros de carvão betuminoso. Mineiros de Illinois dizem que o "sinal" para a greve lhes foi dado quando foram receber seus salários, na sexta-feira passada. Entretanto, dirigentes do sindicato dizem que não foi baixada nenhuma ordem oficial de greve.

A CARTA

Simplesmente assim: a Carta. Desde logo ficará entendido que não é outra senão a de Havana. Em março próximo se completarão dois anos que nesse mês do ano de 1948 estavam concluídos os esforços da Casa Branca e de 53 nações, objetivando a elaboração dessa espécie de código regulador das relações econômicas e comerciais entre os Estados Unidos e aquêle número considerável de países de projeções mais ou menos apreciáveis no comércio mundial. Não faltará muito, portanto, para que 24 meses marquem o encerramento de entendimentos que se afiguravam mais fáceis e mais rápidos. De quando em vez se pergunta pela Carta de Havana e a resposta é que ela *está andando*.

Esquecem-na por algum tempo. Interpela-se de novo e a resposta é a mesma. Que é que falta, então? O principal: a ratificação pelo Congresso norte-americano. Em outras palavras, falta tudo, por que êsse pouco que falta é o indispensável para que a Carta de Havana vivo, deixando de ser uma utopia, como parece que é nisso que acabará.

O presidente Truman tem recomendado, exaustivamente, a ratificação da Carta, considerando-a um passo importante em benefício da prosperidade mundial, mas já não é possível dissimular a oposição que fazem à homologação definitiva daquele documento as entidades comerciais e trabalhistas dos Estados Unidos. Só isso deixa em evidência a luta que se travará em tôrno da ratificação da Carta. Contràriamente ao que se poderia pensar, é uma batalha em que o sr. Truman terá de empenhar todo o seu prestígio de chefe do govêrno.

E o que se sabe de verdadeiramente interessante é que os mais intransigentes adversários da Carta de Havana sugerem que o que tiver de acontecer deve ser já, porquanto o assunto não comporta protelações, seja qual fôr o resultado dêsse prélio parlamentar. Já transcorreram quase dois anos e muita coisa tem mudado no cenário internacional, até mesmo a fé que os dirigentes dos Estados Unidos tinham no êxito satisfatório da Carta de Havana, como fator de concórdia e dessa prosperidade mundial em que se fala agora. Que é a finalidade precípua da Organização Internacional de Comércio, órgão destinado a ser o instrumento das belas realizações projetadas pela comentada Carta de Havana? Ainda agora se repete que seria a eliminação das causas econômicas das guerras e das injustiças econômicas, por meio da redução geral das tarifas e das restrições à expansão do comércio em todos os hemisférios. Do ponto de vista teórico não há forte oposição a êsse grande expoente de solidariedade humana.

Mas como tudo muda, quando se desce ao exame dos fatos que se desdobram presentemente! Concretamente, não há acôrdo definido com relação aos que possam ser beneficiados com as reduções. E' verdade que os partidários incondicionais da imediata ratificação da Carta de Havana alegam, como argumento valioso, que tendo os Estados Unidos avançado tanto em sua liderança mundial, não lhes fica bem deixarem de promover a elevação do padrão de vida nos demais países. Insistem em afirmar que a Carta concretiza a aspiração de muitas nações. Demais, já se adverte uma coisa estranha, que não estava na compreensão dos signatários da Carta de Havana: seus preceitos não constituem uma garantia de paz e liberdade. Êsses ideais só terão maior significação "quando a pobreza estiver em declínio e a liberdade econômica em ascensão". Em que perigoso paradoxo viria esbarrar a Carta de Havana! Então o fim do declínio da pobreza depende dela mesma? E a liberdade da ascensão econômica é coisa que caiu do céu?

Em face da crise da Carta, o que preocupa as classes produtoras e comerciais dos Estados Unidos é esta inquietante realidade: êsse grande país, incontestàvelmente o maior mercado do mundo, não poderá produzir em ritmo acelerado, como até aqui, salvo se conservar seus mercados no exterior, os quais já começam a perder sua capacidade aquisitiva.

AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS NÃO ABANDONARÃO BERLIM

Os comunistas desencadeiam a campanha de pichamento

Berlim, 6 (J. Fleming, da U. P.) — Os comunistas alemães picharam pràticamente tôda Berlim ocidental, com a frase "regressem às suas casas", dirigidas às potências ocidentais de ocupação, porém estas, com palavras e manobras aéreas, deram a conhecer que nem o bloqueio, nem motins e nem atos de fôrça farão com que elas abandonem Berlim.

Na crescente guerra de nervos, que já está pondo algo nervoso os dois e meio milhões de habitantes dos setores ocidentais de Berlim, os comunistas pintaram "regressem às suas casas" nas paredes das casas e até nos automóveis do pessoal das potências ocidentais de ocupação. O principal objetivo dessa campanha parece que são os norte-americanos. A polícia ocidental informou que as paredes foram pichadas durante a madrugada de hoje. Esferas aliadas, por sua vez, disseram que os comunistas estão procurando exaltar e animar a si mesmos para a manifestação de 500.000 jovens comunistas, que terá lugar aqui no dia 28 de maio. Essas esferas disseram que durante essa manifestação, provàvelmente, os comunistas insistirão no lema, "regressem às suas casas" em vez dos lemas usuais de "paz" e "união". Alguns chegam a comentar que os comunistas aproveitarão essa ocasião para paralizar o transporte em Berlim e tentar apoderar-se da direção da cidade. Entretanto, para acalmar os nervos dos berlinenses das zonas ocidentais, as potências aliadas ofereceram as seguintes garantias:

— O alto-comissário norte-americano, John McCloy, num discurso pronunciado em Stutgart, prometeu que as potências ocidentais não abandonarão a zona ocidental de Berlim, aconteça o que acontecer.

Quase ao mesmo tempo em que McCloy fazia essa promessa, as fôrças aéreas norte-americanas iniciavam suas manobras, as quais, diz-se durarão 4 dias.

Os pilotos e os demais tripulantes dos aviões norte-americanos ficaram surpreendidos com a ordem de manobras. Os altos oficiais disseram que essa decisão foi mantida em segrêdo "por motivo de segurança". Ao mesmo tempo, em Londres, esferas ocidentais declararam que as potências ocidentais adotarão tôdas as precauções para evitar que os comunistas cumpram suas ameaças de desalojar de Berlim as potências aliadas.

O "pequeno bloqueio" que os russos vêm estabelecendo e suspendendo desde o dia 18 de janeiro passado não estava em vigor hoje e o trânsito entre a Alemanha Ocidental e Berlim foi normal. Tampouco houve motins ou distúrbios, embora as autoridades aliadas temessem a repetição dos acontecimentos de ontem, quando cem comunistas tentaram, inutilmente, penetrar nos setores ocidentais. McCloy, em seu discurso em Stutgart, admitiu que muitos "nazistas indesejáveis" conquistaram posições de importância na Alemanha Ocidental, porém reiterou que os Estados Unidos estão dispostos a eliminar tôda a influência dos nazistas nessa zona.

NAO TERAO FÔRÇAS ARMADAS

Stutgart, 6 (F.P.) — "Não haverá fôrças armadas alemãs na Alemanha de oeste" — afirmou enèrgicamente o sr. Mc Cloy em entrevista à imprensa, logo após o discurso pronunciado esta tarde na Ópera desta cidade. Salientou que a interdição formal do rearmamento alemão era uma conseqüência da própria "linha de conduta constante do govêrno de Washington". Precisou mesmo que o rearmamento eventual da Alemanha Ocidental não chegou nem a ser evocado nas recentes conversações que manteve com dirigentes políticos norte-americanos, em Washington, uma vez que "isto não era necessário".

Em resposta à pergunta sôbre o problema de Berlim e notadamente sôbre os recentes acontecimentos do pôsto de contrôle de Helmstedt, recusou-se a adotar uma atitude precisa. "Êstes acontecimentos — declarou entretanto — indicam que se pode esperar surprêsas cotidianas neste setor. Entretanto, não me é possível, ainda não tendo ido aquela cidade, falar com pleno conhecimento de causa. Penso brevemente ir a Berlim".

Acrescentou que acabava de enviar às autoridades de Washington propostas concretas concernentes aos investimentos de capitais estrangeiros na República Federal Alemã. Mas, salientou, como o Departamento de Estado ainda não estudou estas propostas e, ademais, como se trata de uma questão a ser resolvida em escala tripartite, seria prematuro evocá-las mais amplamente agora. "O povo alemão — recordou McCloy — não deve esperar, por enquanto, uma "avalanche" de capitais estrangeiros. Deve se precaver a respeito, tendo sempre em conta que será êle próprio o instrumento de seu reerguimento econômico".

Interrogado a respeito dos refugiados na Alemanha Ocidental, estipulou que se tratava de "um problema especificamente alemão", mas que "a Alta Comissão tudo faria para ajudar a República Federal". A um jornalista alemão que lhe pediu que comentasse a recente declaração do chanceler Adenauer deixando entender que, muito cêdo, seriam realizadas modificações no estatuto de ocupação, favoráveis à Alemanha, o Alto Comissário respondeu que nenhuma mudança estava atualmente prevista e essa eventualidade não havia sido mesmo discutida em Washington. Desmentiu, por outro lado, que as potências ocupantes tivessem a intenção de aumentar o limite da produção de aço na trizona, limite êste que é atualmente de 11.700 milhões de toneladas por ano.

Terminou sua entrevista defendendo enèrgicamente o general Charles P. Cross, Alto Comissário do "land" contra os ataques na imprensa local pelo ministro-presidente, sr. Reinhod Mayer, a respeito do escândalo da desnazificação, que foi descoberto recentemente neste "land". Atacando o comissário Cross, o ministro presidente Mayer cometeu grave falta" — estimou o Alto Comissário norte-americano. "Embora reserve para mais tarde minha decisão a respeito desta questão, a conduta do general Cross, foi completamente satisfatória. Tem ela todo o meu apoio".

Finalmente, absteve-se de tomar posição sôbre a questão dos países do sudoeste da Alemanha (Wurtenberg-Bade e Wurtenberg-Hohenzellern), declarando que êle próprio precisava melhor se inteirar da questão, antes de opinar.

Comparecerá esta noite a um jantar oferecido em sua honra pelo ministro presidente do Wurtenberg-Bade, sr. Reinhold Mayer, voltando depois para sua residência privada de Badenbourg, perto de Francfurt.

OFERECE-SE O DR. SCHACHT

Londres, 6 (F.P.) — Mediante a quantia de 3 libras mensais, o dr. Schacht, ex-ministro das Finanças de Hitler, está disposto a colocar sua experiência à disposição de emprêsas britânicas, anuncia hoje o "News Chronicle".

O dr. Schacht enviou a várias casas comerciais britânicas prospectos, explicando de que modo está disposto a mandar mensalmente às citadas casas "boletins econômicos". Os prospectos em questão atacam o plano Marshall, os economistas alemães ocidentais atuais e de um modo geral tudo o que foi organizado depois da saída do ministro das Finanças do III Reich.

Schacht enaltece suas capacidades de economista e cobre a simesmo de elogios na esperança de convencer "os eventuais clientes".

O seu plano teria por objetivo atrair capitais inglêses para a Alemanha ocidental e evitar, se possível, o "desemprêgo de 1933 desenvolvendo as atividades industriais dessa região."

O dr. Schacht que conta atualmente 72 anos, absolvido em Nuremberg, vive agora isolado em seu castelo de Habourg.

PLANOS COMUNISTAS

Bonn, 6 (R.) — As potências ocidentais devem colocar tanques nas aproximações dos setores do oeste de Berlim, para impedir que manifestantes comunistas ocupem tôda a cidade durante um comício-monstro a ser realizado nos feriados de Pentecostes — declarou ontem o dr. Kurt Schumacher, líder social-democrata da Alemanha ocidental. Disse êle que, se não tomarem essa precaução, os aliados pràticamente estarão se deixando expulsar de Berlim.

Disse o dr. Schumacher que 600.000 membros da Juventude Alemã da zona soviética, planejam uma marcha sôbre a antiga capital com o objetivo ostensivo de promover uma demonstração gigantesca em favor das exigências comunistas de unificação da Alemanha e retirada de tôdas as fôrças de ocupação.

"A Alemanha e o mundo devem compreender o perigo de tal demonstração comunista", declarou êle. A Juventude Comunista nos setores orientais de Berlim será plenamente mobilizada — acrescentou — e os organizadores se propõem a trazer duzentos mil manifestantes de trem enquanto que os restantes convergirão sôbre a cidade em caminhões ou a pé.

Os manifestantes usarão como uniforme uma camisa azul e "shorts", mochila às costas, bengala e distintivos de graduação. Alguns dos organizadores chegarão a Berlim antecipadamente, a fim de preparar o terreno para o comício.

Era óbvio, disse Schumacher, que a passeata seria marcada por distúrbios, tendo os promotores do movimento por objeto intimidar os aliados e, ao mesmo tempo, dar a impressão de que os russos, sob o fundamento de não infringir o direito internacional, não pretendem interferir, cabendo tôda a responsabilidade das demonstrações a fôrças genuinamente germânicas.

O Partido Social-Democrata, continuou Schumacher, havia elaborado um projeto de lei para combater a volta do nazismo e do fascismo, sob qualquer forma. Acusou êle o govêrno federal de fraqueza, ao permitir que os partidos da extrema direita nacionalista crescessem ao ponto de possuir armas para atacar o Partido Social-Democrata. Os partidos nacionalistas tornaram-se fortes demais e são necessárias medidas para combatê-los.

O projeto de lei proposto pelos sociais-democratas prevê a pena de prisão perpétua para todo aquêle que ameaçar ou procurar ameaçar as bases democráticas da República Federal.

Deveriam ter empregado a fôrça

O general Clay escreve sôbre o primeiro bloqueio de Berlim

Nova York, 6 (U. P.) — O ex-comandante norte-americano na Alemanha, em seu livro "Decisão na Alemanha" (Decision in Germany), diz que sua opinião ponderada é a de que os EE. UU. deveriam ter empregado a fôrça para romper o bloqueio de Berlim, quando o mesmo foi impôsto, em junho de 1948. Declara que em julho recomendou formalmente que o exército norte-americano fizêsse correr um trem armado, pela Alemanha Oriental, utilizando a estrada que os russos alegavam ter sido fechada para reparos. Clay insistiu junto a Washington para que corresse êsse risco calculado, porque estava convencido de que a Rússia não queria a guerra e não atiraria contra o trem. Sua proposta consistia em armar os trens e equipá-los com homens e material para fazer reparos nas linhas, a fim de que os russos não pudessem tentar impedir-lhe a passagem, sem fazer fogo sôbre o comboio ou desmantelar tôda a linha. Essa proposta foi rejeitada por Washington como demasiado arriscada. Clay, porém, afirma que, ao cabo de dois anos, continua a julgar que teria sido êsse o caminho acertado.

O "New York Times", em editorial de 1948, propunha [illegible] idêntica. O fato de o livro de Clay estar sendo lançado num momento em que os russos estão iniciando um segundo bloqueio, é mera coincidência. Mas o interessante é o fato de a opinião de Clay não ter mudado. Até agora, os russos não voltaram a interferir com o trânsito ferroviário, mas se os ocidentais reiniciarem a "ponte aérea", êles poderão procurar um meio de deter os trens de e para Berlim.

Alguns norte-americanos indagam o que aconteceria se os EE. UU. começassem a escoltar os caminhões de carga com veículos militares. Continuariam os russos a detê-los?

Quer parecer que o objetivo russo é impedir o comércio entre a Alemanha Ocidental e a Oriental. Quer que a Alemanha Oriental se baste ou comercie com outros países, com lucros. Desta maneira, contribuirá para o aumento do desemprego na Alemanha Ocidental.

O desemprego na Alemanha Ocidental talvez alcance a casa dos dois milhões, em meados de 1950. Isto vem fazer o jôgo dos nazistas e nacionalistas e daqueles que clamam pela devolução das províncias orientais da Alemanha. Em sua maioria, os desempregados são refugiados do Léste. Por êles, a Alemanha Ocidental demonstra pouca simpatia e, na mor parte das fábricas e escritórios, são êles os primeiros a perder o emprêgo.

Famintos e desocupados, êsses alemães orientais se sentem abandonados e, naturalmente, prontamente prestam ouvidos aos nazistas, que propagam perigosos argumentos de guerra de revanche. Atendo o ressentimento dessa gente, com um novo bloqueio, os russos estão brincando com fogo. Mas o fato é que isso se ajusta aos seus objetivos imediatos. Mesmo porque os alemães se vão mostrando cada vez mais descontentes com a divisão do país.

Fuchs transmitiu informações à Rússia

O senador Mac Mahon reconhece a culpabilidade do cientista

Washington, 6 (George E. Reedy, da U. P.) — O senador Brien McMahon, presidente do Comitê de Energia Atômica do Congresso, declarou que o cientista britânico detido em Londres como espião dos segrêdos atômicos "transmitiu informações mui secretas à Rússia".

..McMahon fez esta franca declaração acêrca do dr. Klaus E. Fuchs, depois de uma reunião de duas horas que manteve com o sr. Edgar Hoover, diretor do Serviço Federal de Investigações, e dois de seus principais auxiliares. O senador recusou-se a dizer quem lhe informou e como e quando foram entregues os segrêdos à Rússia, porém, disse aos jornalistas que fazia tais declarações "sem reserva alguma". Não obstante, ao se lhe perguntar se Fuchs havia confessado, McMahon, respondeu que "não posso dizer nada. Realmente não posso".

Entretanto, indicou que o Serviço Federal de Investigações suspeita da existência de outras pessoas envolvidas na espionagem com Fuchs, cientista natural da Alemanha, que esteve trabalhando nos laboratórios da bomba atômica de Los Alamos durante os anos da guerra, como membro do grupo de cientistas britânicos. McMahon disse que Hoover declarou ante o Comitê que agentes britânicos e norte-americanos estudam "outras ramificações" do caso mas que o "censo comum aconselha que não sejam efetuadas detenções no momento.

Hoover, no entanto, não quis fazer declarações. McMahon disse ser possível que se tenha de adiar a declaração pública que irá fazer o tenente-general Leslie R. Groves, chefe dos trabalhos sôbre a bomba atômica durante a guerra, acrescentando que tal demora se deve à impossibilidade de Groves se apresentar a tempo. Disse que tais declarações públicas serão feitas mais tarde. Por sua vez, o senador Pat McCarran, presidente do Comitê Jurídico, disse que "o caso Fuchs é apenas um outro exemplo da infiltração subversiva que se efetua diariamente, em virtude de lacunas no nosso sistema de imigração".

Disse McCarran que o seu Comitê apresentará, dentro em breve, "propostas concretas e definitivas para: 1 — Pôr fim à entrada e saída de comunistas dos Estados Unidos. 2 — Atacar, no coração, o problema do comunismo nos Estados Unidos, que está debilitando o nosso sistema de imigração".

Acrescentou que "todo o cuidado é pouco. Os inimigos da nossa forma de govêrno estão sendo trazidos ao país sob disfarces e pretextos. Uma vez aqui dentro, começam a pôr em execução as ordens de seus amos; e stes amos vivem no Kremlin". Embora McMahon tenha pedido a todos os membros de seu Comitê que guardassem segrêdo do que foi tratado na reunião com Hoover, deu o seguinte resumo de suas declarações: "1 — Fomos informados de que a família Fuchs tem antecedentes comunistas. Isto quer dizer que Fuchs, desde sua juventude, tinha francas simpatias pelos comunistas. 2 — O Serviço Federal de Investigações não realizou investigações acêrca de qualquer dos empregados que trabalharam na elaboração da bomba atômica durante a guerra — de março de 1943 a 1.º de janeiro de 1947, quando a Comissão de Energia Atômica substituiu o exército nêsses trabalhos. 3 — A Comissão de Energia Atômica aceitou, sem maiores dificuldades, as garantias oferecidas pela Grã Bretanha sôbre Fuchs. 4 — Os britânicos jamais suspeitaram de Fuchs até receberem provas do govêrno dos Estados Unidos contra êle. Fuchs foi interrogado pelas autoridades britânicas, pela primeira vez, em fins de dezembro último".

HOUVE EXPLOSAO DA BOMBA NA RÚSSIA

Londres, 6 (U. P.) P Kenneth de Courcy, diretor do mensário "Intelligence Digest" que predisse a primeira explosão atômica na Rússia, afirmou que te melementos para acreditar que os russos já tenham feito a bomba de hidrogênio. Essa afirmação vem no último número de sua revista órgão não oficial.

De Courcy, que alega obter grande parte de suas informações através de um pôsto de escuta equipado com m-todos modernos de detecção, diz que há razão para crêr que os russos já fizeram três bombas de hidrogênio e fizeram explodir uma delas. "Tôda a indústria atômica da Rússia está fazendo rápidos progressos. A 3 ou 4 de março, salvo acidente ou decisão em contrário, sabe-se que deverá ocorrer outra explosão atômica, a qual deverá ser seguida de perto por dez outras experiências".

De Courcy enumerou as datas de tais explosões, assim como os locais onde as mesmas se deveriam registrar, indicando a longitude e a latitude. O número de janeiro de 1949 do "Intelligence Digest" predisse que os russos completariam a primeira bomba atômica em junho dêsse ano. Os EE. UU., Inglaterra e Canadá anunciaram a 22 de setembro que teria ocorrido a primeira explosão atômica na União Soviética. Diz a revista que de Courcy telegrafou sua última notícia do hotel Mamounia, em Marrakesh, no Marrocos, esta manhã.

Recordou que o número de janeiro de 1950 da revista predisse outra explosão atômica na Rússia, para meia noite de 17 de janeiro o que, segundo o próprio autor da previsão, foi verificado depois. Nenhumas outras fontes confirmaram a notícia.

Contratorpedeiros norte-americanos para a França

Parte do programa de auxílio de um bilhão de dólares

Washington, 6 (R.) — A França receberá cinco contra-torpedeiros de escolta norte-americanos, sob o programa de auxílio de um bilhão de dólares, para rearmamento da Europa Ocidental, ao que foi apurado aqui.

Funcionários diplomáticos disseram que as belonaves seriam enviadas à França êste ano, como parte do plano dos países do Pacto do Atlântico, para fortalecimento das fôrças navais francesas.

O govêrno francês solicitou também um porta-aviões norte-americano de proporções médias.

A aprovação de tal requisição se atrasara pelo Congresso, entretanto, e dependerá de se o Congresso decide apropriar fundos para um segundo ano de armas especialmente para a Europa.

O grosso do quinhão da França sob o programa deste ano está programado para ser em equipamento e armas blindadas de infantaria, necessários à reconstrução e modernização das fôrças de terras francesas.

INICIADO O PROCESSO CONTRA ANDRÉ ROBINEAU

Stettin, 6 (Fournier, da F.P.) — Começou hoje, pela leitura da denúncia, o processo de André Robineau, ex-adido ao consulado francês de Stettin, e cinco outros acusados: o francês Gaston Droust e quatro polonêses. Êsse documento de 30 páginas, após enumerar os 6 acusados, precisa que "a rêde de espionagem francesa liquidada entre os dias 18 e 23 de novembro último", contava com o concurso de mais de cem pessoas, manifestando-se a sua atividade em tôda a região noroéste da Polônia. Essa atividade de espionagem — assevera a denúncia — era dirigida contra a segurança e os mais sensíveis interêsses da Polônia em conta de centros que trabalham contra os interêsses de todos os povos, inclusive o povo francês, e preparam novas e assassinas maquinações de guerra. Segundo o documento, a rêde de espionagem francesa na Polônia teria o seu centro na Embaixada da França em Varsóvia e os consulados da França na Polônia seriam as suas antênas. Certo número de personalidades francesas é assim acusado de "ter abusado dos seus privilégios diplomáticos e consulares para violar as regras do Direito Internacional", particularmente o general Tessier e major Humm, ex-adido militar e adido militar adjunto, Aymar de Brossin de Mère, ex-secretário arquivista da Embaixada da França (qualificado de chefe dos serviços de espionagem franceses na Polônia, René Bardet, ex-vice-cônsul da França em Stettin e Gdansk. Acentúa a acusação que a rêde de espionagem do noroéste teria sido construída pelo maj. Humm e sr. Bardet, então vice-cônsul em Stettin, que teriam colocado na respectiva chefia o sr. André Robineau. Êste teria apelado para o concurso dos cidadãos franceses residentes na Polônia e dos "alemães hitleristas" e elementos poloneses anti-nacionais, "desertores e antigos guardas brancos".

A organização dessa rêde teria ocorrido no 2.º semestre de 1947 e em julho de 1948 Robineau teria assumido a sua direção com o ordenado mensal de 50.000 e depois 75.000 "Zlotys". Afirma a denúncia que as informações recolhidas pela rêde eram de ordem militar, econômica e política. A acusação relata demoradamente e apontando pormenores tôdas as atividades ilegais atribuídas a Robineau desde o fim de 1947, até a sua prisão, atividades que teriam sido acobertadas pelos seus sucessivos empregos no escritório Veritas de Stettin e no consulado francês da mesma cidade. Teriam sido múltiplas as missões cumpridas, ordenadas e dirigidas por Robineau: no tráfego dos portos de Gydnia e Gdansk, nos campos de aviação, no litoral do Báltico e informações a respeito de unidades militares. Tôdas essas informações teriam sido transmitidas a de Mère.

Finalmente, Robineau é acusado de ter entrado em relações com o representante consular, na zona costeira do Báltico, de "um país do Pacto do Atlântico", com o objetivo de trocar informações de espionagem, que completaria retransmitindo o resultado do seu trabalho ao representante dessa potência. Quanto a Gaston Droust é acusado de ter trabalhado sob as ordens de Bardet e Robineau e particularmente te ter recrutado agentes poloneses hostis ao regime do seu país, tirando partido das respectivas atividades. A denúncia cita grande número de nomes de agentes, mas apenas quatro figuram no banco dos acusados: Bronislav Sokol-Klimczsk, cognominado "Vinagre" e empregado de uma usina de energia elétrica, Zigniew Blaustein Vorkowski, apelidado "O geômetra" e desenhista da Direção das Florestas, Stepan Pielascki, empregado da mesma Direção e Casimir Rachtan, sem profissão. Serão ouvidas dezoito testemunhas, quinze das quais estão atualmente recolhidas a uma prisão de Stettin. As provas da acusação formam quatro volumes num total de 117 páginas.

— Ao começar o julgamento, hoje, na sala de sessões do Conselho Municipal, grande era a assistência, vendo-se nos primeiros lugares, destinados ao público, um representante da embaixada de França junto ao govêrno polonês e o consul francês nesta cidade. Foram introduzidos primeiro os quatro acusados poloneses e no fim os franceses Drouet e Robineau. Êste último, após sentar-se, sorriu para seu pai, entre os assistentes da primeira fila. Foi Robineau o primeiro a ser chamado a prestar as informações de identidade, etc. Declarou-se filho de pai francês e mãe polonesa. Após a identificação dos demais, procedeu-se à leitura da ata de acusação acima referida, em polonês e em francês. Raramente, um acusado, depôs em um processo, como o fêz hoje Robineau, com tanta precisão, minúcia e bom-humor". Reconheço-me culpado" — declarou êle — "Mas declaro que absolutamente não quis prejudicar a Polônia. Pelo contrário, acreditei agir no interêsse de meu país".

— Qual a sua profissão? perguntou o Juiz-Presidente. Ao que Robineau respondeu que "é agente dos serviços de informações" (e riu).

— Porque o sr. se entregou a essa atividade? — "Porque achava que era de meu dever e tambem porque o trabalho me agradava...". Quase todo o interrogatório, que consumiu perto de duas horas, foi nêsse tom. Robineau confirmou em tôdas as minúcias o libelo e explicou como se metera na espionagem, contando onde e como começára (Gdansk) e seu "trabalho de chefe em Stettin". O acusado depôs com tôdas as demonstrações de bôa vontade, chegando de certa vez a "soprar" ao escrivão o termo polonês de uma expressão francesa que usara, ao ver que o escrivão se atrapalhava. Enumerou tudo quanto fizera, mas não citou nomes. Disse quais os pseudônimos que usara, o que fizera, o que não fizera. E tudo sempre com aspecto calmo, mesmo sorridente. Frizou entanto que, para seus trabalhos de espionagem, recebia ordens de seu chefe e não do consulado francês, onde, aliás, o serviço que tinha era quase inexistente e o tempo que nêle passava era ocupado apenas em pôr em dia seus assuntos pessoais.

OS ACORDOS DA COMISSÃO DE INVESTIMENTOS E ECONOMIA DA ONU

Lake Success, 6 (U.P.) — Se forem cumpridos os acordos aprovados pela Comissão de Investimentos e Economia das Nações Unidas, seus efeitos sôbre o Brasil e outros países de pouco desenvolvimento terão profunda importância, segundo a opinião do delegado brasileiro José Nunes Guimarães. O sr. Guimarães, que regressará ao Brasil na semana entrante, declarou que, a seu ver, os acordos mais transcendentais da Comissão foram os seguintes: 1.º) Os acordos relacionados com o estímulo do capital privado para que seja invertido nos países de pouco desenvolvimento; 2.º) a recomendação no sentido de que se dirija a corrente migratória da Europa para países relativamente despovoados como o Brasil; 3.º) eliminação e redução de impostos duplos sôbre o capital estrangeiro; 4.º) o acôrdo intercontinental para a estabilidade dos preços de materias primas.

Os acordos desta Comissão serão examinados pelo Conselho Econômico e Social, que se reunirá segunda-feira próxima. O delegado brasileiro disse que as inversões, que a Comissão aconselhou, poderiam tomar a forma de empréstimos através de organizações bancárias, como o Banco Internacional naquelas regiões em que, por algum motivo, os possuidores de capital privado não queiram inverter seu dinheiro. Declarou o sr. Guimarães que a recomendação da Comissão para a eliminação dos impostos duplos sôbre as inversões, se for aceita pelos governos dos países exportadores de capital, proporcionaria estímulo necessário ara inversão de capital privado. Assinalou que a eliminação dos impostos duplos depende dos países exportadores de capital, que impõem taxas sôbre os lucros, que já foram objeto de impostos nos países onde foram criados. De especial interêsse para o Brasil, disse Guimarães, é a recomendação de que seja redigido um acôrdo intergovernamental sôbre a estabilização de preços das matérias primas.

"No momento atual", declarou Guimarães, "podera parecer que um acôrdo desta natureza não é de necessidade urgente em virtude dos preços que prevalecem para certos produtos brasileiros como o café. Mas, quando ocorre uma baixa é que se constata o valor da estabilidade dos preços. O Brasil não quer experimentar uma nova crise, semelhante à sofrida na década de 1930, que poderia ter sido evitada ou minorada se houvesse um acôrdo de estabilização dos preços".

OFENSIVA DOS REBELDES DO VIET-MINH

Saigon, 6 (R.) — As tropas insurretas do Viet-Minh desfecharam uma ofensiva contra a localidade de Caclanh, na província de Sadek, situada a 120 quilometros a sudoeste de Saigon — segundo anunciou hoje cêdo a emissora do Viet-Minh.

A província de Sadek está localizada num dos extremos da pantanosa planície de Des Jones, o grande centro de resistência do Viet-Minh na Conchichina. A emissora rebelde acrescentou que 1950 será o ano da vitória final para o Viet-Minh, iniciada com a ofensiva de agora. Aliás, há vários meses que aquela emissora vinha anunciando seguidamente o lançamento dessa ofensiva geral. Todavia, as autoridades francesas afirmavam que as tropas insurretas do Viet-Minh teriam grande dificuldade na obtenção de fornecimentos de arroz, além de não possuirem armas pesadas, equipamentos e munições necessários a uma campanha em larga escala.

Atualmente, para impedir que os rebeldes do Viet-Minh conquistem novas posições e possam abrir nova linha de abastecimentos que vão ter aos seus redutos, as tropas francesas estão lutando entre as terras selvagens e montanhosas da fronteira, entre Tomkin e Laos, ao norte da Indochina. As operações francesas tiveram início há quinze dias atrás, isto é, logo após o recebimento de informações sôbre o reinício das atividades dos insurretos na área do delta do rio Vermelho, na de Laos, do Alto Tomkin e do norte do Annam.

TERESA MARIA DE ORLÉANS E BRAGANÇA, BISNETA DE LUIS FILIPE, E IRMÃ DA CONDÊSSA DE PARIS, VAI CASAR-SE COM O REGENTE DA BÉLGICA

Não será talvez o *casamento do século*, pois não se trata de vedeta de cinema, mas será certamente um grande casamento o que unirá na catedral de Santa Gudule, em Bruxelas, Carlos, regente da Bélgica, a Teresa Maria, priñcesa de Orléans e Bragança.

Se as bodas não são ainda oficiais, são pelo menos oficiosas. Empregando uma fórmula bastante curiosa, os funcionários da côrte belga declararam à imprensa: "A notícia é consistente".

O noivo é, como a maioria dos príncipes, muito conhecido e muito desconhecido. Antes da guerra suas aventuras e desventuras divertiam os jornais pequenos. Era êle cadete de casa real, grande freguês do *Boeuf sur le Toit*, em Bruxelas, quando não raspava as estradas com sua motocicleta a 120 quilômetros a hora.

Durante a guerra fez-se silêncio em tôrno dêle. Correu, porém, a notícia de que, durante a ocupação, se recusara a ver seu irmão Leopoldo III, para não se encontrar no castelo de Laeken com oficiais alemães, embora disfarçados em carcereiros. Fechou as portas a sua irmã Maria José da Itália, quando esta foi a sua terra em visita oficial. E além dessas duas manifestações nada se sabia das ocupações do príncipe além de que trabalhara na Resistência e no fim da guerra assumira efetivamente a direção dos "maquis" das Ardenas.

Tendo aceitado logo a pesada tarefa de carregar a coroa (interinamente), portou-se com simplicidade, conquistando sem espalhafato o coração dos belgas, que acham certa semelhança entre as suas maneiras e as do rei Alberto.

Mas os bons belgas, espontâneamente familiarizados com seus príncipes, deploram a ausência de uma princesa em Laeken, isto é, de uma regente no Palácio Real. Eis porque a notícia de um possível casamento foi acolhida com tanta alegria.

— E esta, dizem em Bruxelas, é uma princesa de verdade!

E' que o povo belga, embora democrata de sentimento e apreciando em seus príncipes a fina simplicidade que os caracteriza, nunca perdoou à princesa de Réthy, mulher de Leopoldo III, além de certa arrogância, o fato de ser neta de um negociante de peixe.

Princesa, e grande dama, Teresa Maria de Orléans e Bragança assim é até a ponta das unhas. Seu pai, o príncipe de Alcântara, descendia, como Carlos da Bélgica, de Luís Filipe. Sua mãe, a condêssa Dobrhzonsky, dessa nobreza boêmia que os entendidos pretendem seja a única autênticamente nobre na Europa (opinião da côrte vienense, ao que parece, quando havia côrte em Viena), é uma princesa brasileira que desejam reivindicar como francesa. As palavras de Orléans não cantam impunemente em nossa terra. Teresa Maria foi criada no Sena Inferior, parte do tempo no magnífico castelo d'Eu, apanágio de sua família, e parte na grande vila de Boulogne-Sur-Mer, praia em que, dizia ela espontâneamente, "não se pode tomar um banho sem tomar rum" E' que a princesa, como sua irmã, Isabel de França, espôsa do conde de Paris, gosta apaixonadamente de natação, equitação, dança e tênis. Neste ponto ela se entenderá às maravilhas com o esportivo regente da Bélgica.

Sua infância, quando não se achava na Normandia, passou-a em parte no castelo do Pará, em Petrópolis (Brasil). E por ter sido seu bisavô, Gastão de Orléans, conde d'Eu, casado com Isabel, filha de Dom Pedro, imperador do Brasil, é que Teresa Maria de Orléans é Bragança. Essa ascendência garante aos belgas tradições liberais, pois Dom Pedro foi forçado a abdicar em virtude das muitas reformas que fêz no Brasil. Foi êle o emancipador dos negros; mas, destronado, consolou-se assistindo regularmente às sessões da Academia de Ciências Morais e Políticas, da qual era membro. E o presidente Carnot deu-lhe grande satisfação condecorando-o com as palmas da Academia, que êle apreciava tanto quanto o Velocino de Ouro.

Êsse príncipe bondoso declarou, pouco tempo depois de sua abdicação: "Pertenço a uma família que demonstra maravilhoso talento para perder tronos e singular inaptidão para conquistá-los".

Teresa Maria não ocupará um trono (pois será apenas regente), mas o coração de um povo inteiro. De educação inteiramente francesa, de requintada simplicidade, está magnificamente preparada. Muito culta (fala cinco ou seis línguas), conhece além disso as necessidades dos humildes, pois é oficial da Cruz Vermelha Brasileira.

Alta, fina, carrega alegremente uma trintena a desabrochar. Seus magníficos cabelos louros lhe emolduram o rosto de traços regulares, que lembram extraordinàriamente os da condêssa de Paris. Dará ela, como Isabel de França, onze herdeiros a seu marido? Por ora os belgas só lhe pedem ornar com um sorriso feminino as reuniões oficiais e as recepções do Palácio Real. E ainda que Leopoldo III voltasse ao trono, nenhuma rainha poderia reinar, pois a sra. Réthy não é nem poderá ser mais que espôsa morganática de um rei que ninguém sabe ainda se terá de seus súditos permissão de voltar.

Lucille Augeron

RECADO DE PARIS

PARIS, janeiro — "Le Figaro" fêz uma coisa útil: organizou para seus leitores um pequeno dicionário de abreviaturas. A imprênsa francesa, como a brasileira, anda cheia de siglas, umas populares, outras misteriosas — tôdas inventadas com o intuito de "simplificar" as coisas.

Ficamos sabendo, assim, que "SOCEMA" é a Sociedade de Construções e Equipamentos Mecânicos para a Aviação, que a "CGPME" é a Confederação Geral das Pequenas e Médias Emprêsas, e que "SGDG" quer dizer "Sem Garantia do Govêrno", e que a "GNAPO" é o "Groupement National d'Achats des Produits Oléagineux", etc., etc.

* * *

"Le Figaro Literaire" parece não simpatizar demasiado com a onda existencialista. Traduz um trecho de Goethe, das "Máximas e Reflexões", que diz o seguinte: "Todo homem são de espírito é seguro de sua existência e das circunstâncias que o cercam. Há, entretanto, no cérebro, um lugar ôco, aonde não chega nenhuma impressão, assim como há no ôlho um ponto que não vê nada. Se o homem concentra tôda a sua atenção nesse ponto, e nisso se absorve, êle se torna prêsa de uma doença mental, e acredita adivinhar ali a presença das "coisas do outro mundo", quimeras sem forma nem contôrno que produzem a mesma angústia que um espaço vazio cheio de noite, e se encarniçam, mais cruéis do que vampiros, sôbre o homem que não sabe como se livrar delas".

O jornal comenta: "Parece que o sábio de Weimar colocou o dedo sôbre o Nada e o Ser, e reconheceu, no coração do homem, essa "presença da ausência", alimentadora da angústia, que hipnotisa Sartre, levando-o a declarar em seu livro "O Ser e o Nada": "O que importa em um vaso é o ôco do meio".

* * *

Assisto a "Sonata dos Espectros" de "Strindberg. A "mise-en-scène" é de Roger Blin, que faz o papel de estudante. A mocinha é a linda filha de Peinado, um pintor espanhol emigrado. A múmia que fala como papagaio, o falso coronel, o defunto condecorado, todos os espectros se movem em um ambiente também espectral. O próprio teatro, apesar de seu nome ("Gaité Montparnasse") tem um frio espectral nos camarotes escuros, nos veludos roídos por 80 anos de tristezas e frivolidades.

Mais tarde, na "Cupole", eu e o Novais Teixeira conversamos com Roger e Nina. Com seus cabelos enormes, a voz rouca, e sua cara cavucada de rugas, Roger ainda parece perdido no mundo de fantasmas. Convido êsse espectro de Strindberg para comer uma feijoada. Na sexta-feira, naturalmente.

R. B.

NA PRESIDÊNCIA DO I. A. A. O SR. NETO CAMPELO JUNIOR

Ontem a posse — Discursos do sr. Edgard de Góis Monteiro e do novo titular — Produtores e figuras representativas da política e da administração presentes ao ato

Realizou-se ontem, na sede do Instituto do Açúcar e do Alcool, a posse do seu novo presidente, sr. Manoel Neto Campelo Junior, em substituição ao sr. Edgard de Góes Monteiro, que se exonerou desse cargo, há poucos dias.

A cerimônia efetuou-se perante a Comissão Executiva da autarquia açucareira com a presença de avultado número de pessoas, entre as quais senadores, deputados, usineiros, lavradores, funcionários.

COMO O EX-PRESIDENTE FALOU DE SUA GESTÃO

Ao transmitir o cargo, o sr. Edgard de Góes Monteiro proferiu longo discurso, no qual enumerou os mais importantes atos da sua administração e examinou em detalhe os problemas mais em evidência da economia canavieira.

Disse que, no momento em que assumiu a presidência do I.A.A., cargo que aceitou com relutância, encontrou a indústria do açúcar a braços com problemas angustiantes, que reclamavam soluções rápidas e racionais. Salientou que êsses problemas se caracterizam pelo seu sentido eminentemente nacional e exigiam soluções rápidas e compatíveis.

"Reinava, então, — afirmou o ex-presidente do I.A.A. — certa intranquilidade nos centros açucareiros, em face da acumulação de estoques, da saturação dos centros consumidores do país e do relativo desinteresse dos mercados externos, agravado com a queda das cotações. Urgia, imperiosamente, a adoção de medidas firmes e corajosas para dominar a crise, aplacar os ânimos e infundir tranquilidade e confiança entre os produtores".

Continuando, o sr. Edgard de Góes Monteiro afirma que o plano de defesa da safra 1948/49 foi o primeiro passo da sua administração, tendente a restaurar o equilíbrio estatístico da produção açucareira; nesse plano foram introduzidos todos os elementos para debelar ou, pelo menos, atenuar os efeitos da crise, voltando-se a distinguir a produção intra e extra-limite, havendo também sido previstas medidas para a exportação ou transformação em álcool do açúcar produzido acima da quota efetiva de cada usina.

Alude, a seguir, ao Fundo de Compensação do Preço do Açúcar, já aprovado pela Comissão Executiva, que era preciso pôr em execução e faz referências às diligências que empreendeu junto à Presidência da República em favor daquele oportuno instrumento de defesa da produção.

Ainda com referência ao plano da safra 1948/49, o sr. Edgard de Góes Monteiro chama a atenção para a organização de um plano de fomento à produção de álcool com o aproveitamento, na fabricação de álcool direto, de tôda a matéria prima considerada excedente e para o decreto-lei 25.174-A, de 16 de setembro de 1948, que sancionou as medidas adequadas ao estímulo da produção alcooleira.

"Foi assim possível — afirma o orador, — sair dos recursos de emergência para o sistema consistente e ao mesmo tempo flexível, que permite, em bases seguras, a adoção da conduta mais conveniente à produção e ao consumo. Desse modo, a indústria pode produzir mais açúcar ou mais álcool, de acôrdo com as solicitações efetivas do mercado".

O sr. Edgard de Góes Monteiro passou, então, a enumerar os atos de sua administração, tendentes a consolidar a economia açucareira, na conformidade do plano que se traçara ao assumir o cargo.

No campo agrícola, por exemplo, mostra que, durante a sua gestão, foram assinados acordos com os govêrnos da Baía e de Minas Gerais para instalação de estações experimentais naqueles Estados; outro acôrdo foi assinado com o governo de São Paulo e Associação dos Usineiros do Estado, a fim de promover uma maior assistência à lavoura canavieira pela Estação Experimental de Piracicaba.

A mecanização da lavoura foi outra preocupação da sua administração, afirma o sr. Góes Monteiro, que nesse sentido e como etapa preliminar determinou que o I. A. A. adquirisse 100 tratores "Caterpillar" e "International" para serem cedidos a preço de custo aos usineiros e plantadores de cana.

Ponto de importância no discurso do ex-presidente do I.A.A. foi o referente ao reequipamento das usinas, problema que prendeu as suas atenções desde o momento em que assumiu a direção da autarquia açucareira. No seu discurso, o sr. Edgard de Góes Monteiro enumera as providências que adotou no sentido de dar execução ao plano de reequipamento. Para êsse fim contratou um técnico de reputação internacional, o sr. Ernst W. Kopke para realizar as necessárias pesquisas técnico-econômicas nas diversas regiões açucareiras do país. Êste admitiu que poderemos elevar sensivelmente o rendimento das nossas fábricas, produzindo muito mais e com resultados bem mais compensadores.

No terreno prático, o plano de reequipamento se exprime nos créditos de 45 milhões de cruzeiros, que beneficiam usinas de Alagoas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro e Santa Catarina. A ampliação desse plano, afirma o orador, reclama recurso mais avultados e com o intuito de obtê-los alude às várias sugestões que faz à Presidência da República.

O sr. Edgard de Góes Monteiro alude a outras realizações de importância da sua administração, como sejam a construção do armazem de açúcar no Recife e a instalação de um alcoolduto no pôrto da mesma cidade.

Acentua, finalmente, que em dois anos de administração, conseguiu aumentar o patrimônio do I.A.A. de 62 milhões de cruzeiros, a despeito dos prejuízos sofridos pela autarquia com as bonificações resultantes da exportação dos excedentes de açúcar das safras 1946/47, 1947/48 e 1948/49. Informa ainda que o I.A.A. conta no momento com uma disponibilidade de 150 milhões de cruzeiros em depósito no Banco do Brasil.

O sr. Edgard de Góes Monteiro concluiu agradecendo a colaboração que lhe prestaram a Comissão Executiva e os funcionários do I.A.A. e desejando ao seu sucessor uma administração sábia e feliz.

O DISCURSO DO SR. NETO CAMPELO

Falou por fim o novo presidente do I.A.A. sr. Neto Campelo, que proferiu o seguinte discurso, segundo notas taquigráficas:

"O sr. Netto Campello Júnior — Senhores Congressistas aqui presentes; Senhor representante do Ministro da Agricultura; Senhor Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Indústrial do Banco do Brasil; Senhor Secretário da Agricultura do Estado do Rio; Senhor Edgard de Góes Monteiro, Senhores Membros da Comissão Executiva; Senhores representantes da imprensa; minhas Senhoras e meus Senhores;

Em 1946, fui surpreendido, na modéstia da minha vida cheia de afã, por que vida de agricultor, com o convite do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, para vir colaborar com Sua Excelência na Pasta da Agricultura. Devo confessar-vos, para ser sincero: nunca me seduziram as posições, nunca senti encantamento pelos postos; mas, porque se tratava do Ministério da Agricultura, eu, que sempre vivi como agricultor, passado aquele primeiro impeto, fruto da minha modéstia, de recusar o convite, não tive senão que me render e fui, assim, por curto período, é certo, Ministro da Agricultura do atual govêrno. A consciência me diz que tudo fiz por acertar. Não irei afirmar que realizei uma grande obra. Nem seria possível realizá-la em tão breve espaço de administração.

Agora, pela segunda vez, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, com quem colaborei no primeiro período do seu govêrno, e a quem cada dia mais admiro pela segurança das suas decisões e pela alta preocupação que s. exa. revela pela solução constitucional de todos os nossos problemas, vem me retirar, uma vez mais da minha vida tôda feita de simplicidade; colocando-me distante do convívio do meu pequeno escritório, da minha pequena indústria, a que, supondo ferir-me, inimigos mesquinhos — que, graças a Deus os tenho — de quando em vez, aludem, como se, por acaso, o trabalho não enobrecesse o homem, não o dignificasse; como se só dignos, e podendo viver de cabeça levantada, fossem os ricos, os afortunados!...

Assim, venho assumir a Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, trazendo para os produtores, para aqueles que têm seus destinos diretamente ligados aos destinos desta Casa, a segurança de que aqui me postarei a seu serviço, a serviço dos seus justos interesses, cumprindo as determinações do I.A.A. capazes de fazer com que as suas finalidades sejam perfeitamente atingidas.

Por outro lado, êste Instituto tem o dever de também cuidar dos interesses dos consumidores. Todavia, entendo que, sem que se cuide da produção, nada se poderá fazer, senão por mêra demagogia, em favor dos interêsses daqueles que consomem.

E' preciso, dêsse modo, que haja nesta Casa essa compreensão e que os legítimos interêsses dos consumidores, que constituem a maioria, a grande maioria da Nação, estejam a depender do cuidado que se tenha e do zelo que se ponha no resguardo dos legítimos interêsses dos produtores.

Nesta Casa, asseguro-vos, trabalharei convosco, esperarei, solicitarei, e até exigirei a vossa colaboração. Empenho a minha palavra de honra no sentido de que tudo farei, de minha parte, para corresponder aos vossos desejos e à vossa confiança, expressos na simpatia com que, imerecidamente embora, a escolha do meu nome foi recebida.

Aqui, espero conduzir-me honrando a Presidência do I.A.A., e fiel às tradições de honradês que tem tido esta presidência, em tôdas as suas fases.

Venho para cá, também, sem qualquer compromisso de ordem política. Não me alimenta espírito regionalista algum; nenhuma preferência por Estados. Aqui, meus senhores, a minha política, a minha preocupação, porque isso me parece o cumprimento estrito de meu dever, será a política da produção.

Sr. Edgard de Góes Monteiro: após proferir estas palavras, que me parecem suficientes, neste instante, em que não me seria lícito traçar um programa, porque, nesta Casa, não cabe outro programa senão o de executor das altas deliberações que aqui têm sido tomadas e, ùltimamente, completadas, no magnífico Congresso Açucareiro, de Petrópolis, quero terminar agradecendo as palavras com que me honrastes e, do modo mais cordial, os votos que me fizestes para que seja feliz, na minha administração à frente do I.A.A.

Agradeço tais votos e irei trabalhar na certeza de que tudo será passageiro, pois, na realidade, nenhum de nós se deve iludir, nem deve esperar a perpetuidade das coisas humanas.

Os meus agradecimentos a Vossa Excelência".

SALA LEÃO VELLOSO

Trata-se do nosso restaurante, ontem inaugurado, privativo dos que trabalham no *Correio da Manhã*. O nome inscrito no salão encerra uma homenagem dos antigos companheiros de Leão Velloso, o nosso *Gil Vidal*, que foi uma das vigas mestras desta fôlha no passado e um exemplo para os redatores de hoje.

Como o Ambulatório Edmundo Bittencourt, que atende a tôda a coletividade do jornal com serviço médico, em suas diversas clínicas especializadas, o nosso restaurante vem assegurar maior confôrto e economia aos que se dedicam às atividades diurnas e noturnas em nossas diversas seções.

Redatores, revisores, funcionários da administração, tipógrafos, gravadores, fotógrafos, impressores, a direção do jornal, todos, enfim, que constituem a família do *Correio da Manhã*, reuniram-se ontem em um almôço e num jantar comemorativos da inauguração da Sala Leão Velloso.

A CONCORRÊNCIA PARA A EXPLORAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

Recebidas ontem e abertas as propostas

Ontem, às 14 horas, uma comissão designada pelo ministro da Fazenda procedeu ao recebimento e à abertura das propostas para exploração da Loteria Federal.

As propostas foram apresentadas em três vias, em carta fechada, constando do envelope a declaração do assunto e nome do proponente. Acompanha cada proposta o recibo da caução de um milhão de cruzeiros em moeda corrente, depositada na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, para garantia da assinatura do contrato de concessão. Não será restituída, a caução se, preferida a proposta, o interessado se recusar a assinar o contrato.

O ato teve lugar no gabinete do diretor das Rendas Internas, sr. Antonio Dias Macedo, que presidiu a comissão, sendo esta composta dos demais membros, srs. Jorge de Godol, procurador geral da Fazenda Pública, Isnard Garcia de Freitas, diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda. Secretariou a comissão o contador Raul Fontes Cotia.

As propostas foram abertas e lidas logo após a sua apresentação, e rubricadas pelo presidente da comissão e candidatos presentes.

Estes, em número de seis, já haviam apresentado à comissão de concorrência, de acôrdo com as condições publicadas no edital, isto é dez dias antes da data fixada para a abertura das propostas, os documentos comprobatórios de sua idoneidade e capacidade financeira.

O prazo do contrato será de cinco anos (quinqüênio 1950-1954).

Foram êstes os concorrentes: *Pedro Lorenzo Raggio*, com a seguinte proposta: cota fixa de Cr$........ 85.000.000,00, no 1.º e 2.º anos; de Cr$ 90.000.000,00 no 3.º ano; de Cr$ 100.000.000,00 no 4.º e 5.º anos e mais o impôsto de 5% sôbre as emissões: Cr$ 55.000.000,00, nos dois primeiros anos; Cr$ .... 100.000.000,00 no 3.º e 4.º anos e Cr$ 120.000.000,00 no 5.º ano.

João Augusto da Fonseca e Silva, com a proposta de Cr$ .... 1.080.000.000,00 nos cinco anos.

Sociedade Civil de Imóveis Limitada, proposta com os seguintes totais: Cr$ 160.000.000,00 no 1.º ano; Cr$ 167.500.000,00 no 2.º ano; Cr$ 175.000.000,00 no 3.º ano; Cr$ ...... 182.500.000,00 no 4.º ano; e Cr$ ...... 190.000.000,00 no 5.º ano.

João Antonio de Almeida Gonzaga Junior, com a proposta de cota fixa, total, de Cr$ 425.000.000,00, sendo Cr$ 85.000.000,00, por ano. E mais o impôsto de 5%, no total de Cr$ 475.000.000,00 sendo Cr$ ...... 95.000.000,00 por ano. Além de percentagens sôbre excesso de emissão.

Emprendedora Civil Limitada, com a proposta de cota fixa de Cr$ 85.000.000,00 no 1.º ano; Cr$ .... 90.000.000,00 no 2.º ano; Cr$.... 120.000.000,00 no 3.º ano; Cr$ .... 130.000.000,00 no 4.º ano e Cr$ .... 150.000.000,00 no 5.º ano. E mais 5% sôbre as emissões: Cr$ ...... 80.000.000,00 no 1.º ano; Cr$ ...... 100.000.000,00 no 2.º ano; Cr$ ...... 130.000.000,00 no 3.º ano; Cr$ ...... 150.000.000,00 no 4.º ano; e Cr$.... 160.000.000,00 no 5.º ano.

Manuel Campbell Pena, com a proposta de cota fixa de Cr$ .... 90.000.000,00 no 1.º ano; Cr$ ...... 100.000.000,00 no 2.º ano; Cr$ ...... 110.000.000,00 no 3.º ano; Cr$ ...... 120.000.000,00 no 4.º ano; e Cr$ .. 130.000.000,00 no 5.º ano. E mais 5% sôbre as emissões: Cr$ 50.000.000,00 no 1.º ano; Cr$ 50.000.000,00 no 2.º ano; Cr$ 55.000.000,00 no 3.º ano; Cr$ 55.000.000,00 no 4.º ano; Cr$ 65.000.000,00 no 5.º ano. Total Cr$ 825.000.000,00.

Finalmente, foi lavrada, de tudo que ocorreu, minuciosa ata, assinada pelo presidente e mais membros da mesa e concorrentes.

O julgamento das propostas será feito pela comissão, devendo ser preferida a que apresentar, dentre outras vantagens, maior importância resultante da soma de cota fixa a que se refere o Parágrafo 4.º do Art. 5.º do Decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, com o impôsto de 5% sôbre as emissões, estabelecido no Art. 13 do mesmo diploma legal.

Para garantia de perfeita observância das cláusulas contratuais, o concessionário deverá prestar antes da assinatura do contrato a caução de três milhões de cruzeiros, que reverterá em benefício da Fazenda Nacional, em caso de rescisão por êle motivada.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

New York, 31 de janeiro de 1950

"CRAWFIE" GANHA O MÉDIO-OESTE...

Mais um milhão de americanos lerão aquela história de "dentro-do-Palácio", escrita pela sra. G.M. "Crawfie" Buthley, sôbre a princesa Elizabeth.

Informaram-me que o maior clube do "livro-do-mês" dos Estados Unidos assinou um contrato para circular as histórias em formato de livro.

Isso significa outras 15.000 libras (ou mais) para "Crawfie" — seu pesadelo palaciano em forma de dinheiro... Mas também significa que outros 6 milhões de americanos aprenderão "como se prepara uma rainha"...

O que surpreende a revista que está publicando as reminiscências de "Crawfie", em artigos mensais, é o apetite que surgiu nos americanos para tudo que se relacione com a Família Real Britânica.

Nem mesmo o super-crítico Médio-Oeste se queixou do espaço reservado às histórias por uma de suas revistas.

Isso é ótimo para a Inglaterra, porque geralmente os americanos são ensinados a detestar os reis e rainhas, nos currículos escolares. E muitas vêzes já deram mostra de que souberam assimilar os ensinamentos...

RUMOR QUE CORRE pela Wall-Street: A £ poderá ser desvalorizada novamente, antes do fim do ano.

OS CONSTRUTORES de aviões, dos Estados Unidos, talvez não consigam o subsídio que desejam para apagarem da história a supremacia britânica na construção de aviões comerciais a jato. Advertido de que a Inglaterra poderá assumir a liderança no comércio do transporte aéreo, assim se expressou o secretário do Transporte Aéreo Americano: "Pode ser desejável que os Estados Unidos desenvolvam seus meios de transporte, mas duvido da necessidade no momento".

OS GRANDES FURTOS de jóias "informam" à polícia que um "olheiro" dos "night clubs" de New York está informando os ladrões quando os "multi" saem a passeio...

OS BALNEÁRIOS de inverno estão fazendo mau negócio, porque êste ano não houve muita neve, e os balneários praianos estão no mesmo pé, porque não houve muito calor. Todos aguardam que o Deus Tempo tome uma decisão definitiva. Será que alguém está segurando a sua peruca?...

O ÚNICO HOMEM que economisou dinheiro na Casa Branca: Presidente Truman. Espera êle ter um equivalente a Cr$ 3.710.000,0 em sua conta corrente bancária particular quando terminar sua gestão, em 1952. Conseguiu êle fazer economias reduzindo o número de seus empregados domésticos e das "festinhas íntimas"... Tudo isso era pago de seu ordenado.

CRÍTICA feita ao congressista F. D. Rosevelt Junior pelo congressista republicano Clarence Brow: "Você não poderá aprender as regas desta Casa num "night club". E não poderá resolver os grandes problemas morais e sociais por meio das meditações na Rua 52". Brown reclama porque Roosevelt só compareceu a 60 das 129 assembléias gerais do Congresso.

Roosevelt estava em New York, hoje, mas não num "night club". Assistiu às comemorações do 68.º aniversário do nascimento de seu pai...

O CINEMA EMBASSY, da Broadway, primeiro do mundo a "passar" apenas jornais cinematográficos, havia "se passado" para os filmes britânicos, com exclusividade. Hoje, o Embassy voltou aos jornais. Razão: Os filmes britânicos não dão para as despesas...

O alvo das contradições

O Evangelho do último domingo rememorou a profecia de Simeão, o qual encontrando a Virgem que trazia o menino ao Templo anunciou que a cabeça daquêle Inocente seria o alvo das contradições.

Sôbre o *Recém-nascido* pairaram desde logo as incoerências e as contradições. E êsse destino de encher os séculos de confusão, de ser interpretado, discutido, contraditado, refutado, complicado não cessou até hoje. Ao contrário, cada vez mais. O que era levado ao templo pela Mãe, é alvo de todos os que se não entendem, de todos os que falam sem saber o que dizem. Nenhuma profecia mais certa, nenhuma profecia se tem verificado com maior insistência desde os primeiros momentos da era cristã do que essa, até hoje, quando os arautos do Nada, as aves de agouro anunciam que Deus morreu enfim na alma dos homens; que o Alvo das Contradições foi definitivamente sufocado e destruído na consciência do mundo moderno.

* * *

Que viu Simeão na Criança que a mulher trazia para o culto? Era uma criança como as outras, um pequeno ser que chegara há pouco a êste vale de lagrimas. Os mistérios da Anunciação, as perturbações dos Astros, a visita dos Três Reis Magnos, tudo isso que marcara o Nascimento do Filho do Homem poucos o sabiam. Os mais íntimos apenas. Simeão ignorava tudo, mas sentiu que Êle seria o Alvo, o centro, o sinal, o ponto de controvérsia, o ponto em que se iriam reunir para o desacerto, os que não estão jamais em sossêgo, os inquietadores, as naturezas polêmicas de sempre.

* * *

Ninguém, nenhum ser humano, realmente suscitou tantos debates como Êsse que foi um dia um Inocente que a Mãe conduzia ao Templo, Êsse que provocou a profecia estranha de Simeão — sôbre o Alvo das Contradições.

Antes de revelar-se quem era, ou de desvendar-se, já havia em torno do pequeno corpo do Cristo o sinal de que não viera ao mundo senão para excitar a contradição. Sôbre a Inocência — desgraçadamente — é que se manifestam de preferência os demônios, em torno de uma cabeça sem culpa, é que se expiam as grandes culpas da natureza, sôbre um destino ainda fechado é que se contradizem, muitas vêzes, os seres, é que se revelam as almas. O Cristo, ainda informulado; e o simples sinal e a desconfiança de sua vinda já ditaram as perseguições e a matança dos inocentes.

Simeão sabia o que dizia. Naturalmente ignorava o Profeta que a Criança era o Cristo, pois a presença do Cristo no filho de José e Maria, era então um segredo, e os iniciais do Mistério constituíam segrêdo de família, guardado, trancado entre poucos. Mas Simeão viu o que importava ver, viu a *bondade* e nas águas dessa *bondade* imensa a barca das contradições, dos discutidores, dos teoristas, dos filósofos, dos gramáticos, dos literários, dos moralistas, dos pedagogos, dos doutrinários, dos que se aproveitando da *mensagem* do Cristo, (que se dirigia à vida e que visava *revelar* e criar uma *vida cristã*), logo procuraram enrodilhá-lo e apropriar-se do que Êle disse e fêz, usando-o em favor das contradições do pensamento, e do debil *entendimento* dos seres.

"Não veio o Cristo criar uma moral mas uma vida cristã. A moral é uma invenção de maliciosos", escreveu um grande intérprete do cristianismo.

Onde há vida cristã — não há necessidade de mais nada; nem de regras, nem de complicações de raciocínio.

Mas onde há vida cristã, nesta hora do mundo? Basta agora arranhar um pouco e logo a côr efêmera das coisas se desfaz — e o que logo surge é o pálido, o incolorido dessa decomposição que o escritor Cioran anunciou há pouco como se tivesse descoberto um novo continente.

O Cristo inocente, o Cristo em estado de Infância, provocou a profecia de Simeão. O Cristo de todos os tempos, o da adolescência, o da juventude, o das bôdas, o das pescas, o do Calvário, o da Cruz, o do Galo, o da Descida aos infernos, o que se mostrou aos discípulos de Emaús, o Cristo em tôdas as formas e maneiras, é sempre e eternamente o alvo das contradições.

* * *

Terão razão os que anunciam o fim do cristianismo, e se riem por isso? Sôbre essa humanidade técnica, não se erguerá jamais uma nova aurora? Quem ousará uma nova profecia sôbre o fim das contradições?

Augusto Frederico Schmidt

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO

Doenças Internas. Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU. - Consultas: das 15 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 — 42-3727. (40182)

HORÁRIO DOS ANÚNCIOS LUMINOSOS

Comunicam-nos:

"A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, na reunião de dois de fevereiro de mil novecentos e cincoenta, deliberou, tendo em vista o disposto no artigo 1º, inciso II, alínea c, da Resolução nº 558 do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, sôbre o racionamento do Rio de Janeiro, que, a partir do dia 10 do corrente, os anúncios e letreiros luminosos, com ligação própria, sòmente poderão permanecer acesos, das 19 h 30 min. às 23 horas.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

CHEGAM HOJE AS GALINHAS SEM ASAS

Pelo avião da Braniff, chegará hoje ao Rio, procedente de Des Moines, Iowa, nos Estados Unidos, um casal de galinhas sem asa, espécie conseguida pelo sr. Peter Baumann através de cruzamentos. Esse casal destina-se ao jornalista Nóbrega da Cunha. No sentido de satisfazer a curiosidade pública, aquela emprêsa de navegação aérea aceitou o oferecimento que lhe fêz a Mesbla, para deixar as galinhas sem asa em exposição numa de suas vitrines.

DEBATE SÔBRE TARIFAS FERROVIÁRIAS

Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal) — Em concorrida reunião, a Federação das Indústrias de Minas Gerais realizou importantes debates sôbre as tarifas ferroviáárias de minérios, especialmente na Central do Brasil.

O presidente Newton Pereira anunciou que havia encaminhado memoriais documentados aos govêrnos da União e do Estado, nos quais punha em relêvo a angustiosa situção dos industriais de minério em nosso Estado. Declarou também, que, de parte do govêrno mineiro, recebera a comunicação de que havia o mesmo endereçado a matéria ao govêrno federal, acompanhado da contribuição fornecida pela Secretaria da Agricultura.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

ISTO SE REPETE?

Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear diàriamente. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

IA 001

A IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Os interessados reuniram-se no gabinete do ministro da Educação

Dispondo sôbre o regime de licença prévia para importação e exportação, a lei n.º 842, considerou isentos os medicamentos e matérias primas destinadas à indústria farmacêutica, desde que indispensáveis ao abastecimento do país, de acôrdo com relação organizada pelo Ministério da Educação e Saúde encaminhada à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Dando cumprimento às determinações da referida lei, o ministro Clemente Mariani incumbiu o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina de organizar uma relação de medicamentos e matérias primas indispensáveis, ao mesmo tempo que designou uma comissão para, em caráter permanente, estudar as possíveis alterações que no futuro venham a ser introduzidas na primitiva relação, uma vez que o regulamento da lei de licença prévia estipula que a relação apresentada pode sofrer modificações de seis em seis mêses. Essa comissão permanente ficou composto dos srs. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Sinval Lins, do Instituto Oswaldo Cruz, e Dauro Porto Mendes, da Universidade do Brasil.

Organizada a relação, o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina encaminhou-a ao ministro. Este, visando colher a opinião das partes diretamente interessadas no assunto, remeteu aos Sindicatos da Indústria Farmacêutica do Distrito Federal e de São Paulo cópias da relação organizada pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, a fim de que pudessem êsses órgãos estudar detalhadamente a dita relação de produtos. Agora, convocou, para uma reunião em seu gabinete, os diretores dos sindicatos referidos. Durante a referida reunião, estudou os diferentes aspectos do problema. Outras reuniões serão realizadas até que fiquem completas as listas.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. 48-9051. (06099)

QUANDO O SERVIDOR PÚBLICO TEM DIREITO A PLEITEAR TRANSFERÊNCIA

José Herbel, oficial administrativo, classe H do Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal, com fundamento no art 23, da lei 319, pediu mandado de segurança ao juiz Eduardo Jara, em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, a fim de que lhe fosse garantida a transferencia para o cargo de Oficial da Fiscalização, Classe L. O magistrado acima denegou o mandado impetrado e aproveitou a oportunidade para analisar sob o aspecto doutrinário e legal, quando ocorria o direito do servidor público de pleitear tal provimento assim como, a prerrogativa do Poder Executivo de exigir adequação constitucional. A Prefeitura foi defendida pelo Terceiro Procurador Municipal.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

AUMENTOU O NÚMERO DE PROCESSOS CRIMINAIS EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal) — O Cartorio do 1º Oficio Criminal desta capital anunciou que em 1949 aumentou consideravelmente o numero de autos criminais em transito pelas várias varas. Da nota estatistica fornecida ressalta que o numero de furtos dobrou de 1948 para 1949; subiu muito o indice de seduções e se reduziu de maneira realmente impressionante o numero de abandonos de lar. Quanto aos homicidios, diminuiu o numero total de 1948 para 1949; o numero de crimes funcionais em 1949 foi superior aos dos tres anos anteriores e aumentou o numero de crimes contra a economia popular.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTÍCIAS

Nos bastidores do mundo COM Al Neto

OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃ.
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO

BENEDICTO BARROS

ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

MAIS ESTABELECIMENTOS AUTUADOS PELA C C P

Pelos agentes da economia popular da C. C. P. foram inspecionadas, ontem, 41 firmas na Tijuca, Maracanã e Catumbi, tendo sido autuadas as seguintes:

Bombonière Santo Afonso — J. Manuel Gomes — Rua Major Avila, 20-A; Padaria e Confeitaria Platina — Ferreira, Morais & Eiras — Rua Visconde de Itamaraty, 176 — Café São Paulino — Paulino Lopes da Costa — Rua Visconde de Itamarati, 99; Padaria Colombo — R. D. Marques — Rua São Francisco Xavier, 372-A; Café e Bar São Jorge — A. da Cruz Botequim rua Itapirú, 131-A; Quitanda Santa Cruz — J. Pereira de Azevedo — Rua Dr. Agra, 46; Padaria Conde D'Eu — Rua Itapirú, 539; Panificadora Carioca Limitada Padaria Vencedora — Rua Itápirú, 600-A; Café São José — Manoel Gaspar Durão — Rua Itapirú, 597; Padaria Catumby — Panificadora Carioca Ltda. — Rua Itapirú, 631; Café e Bar Escoteiro — Vicente e Trindade — Rua Itapirú, 767; Café e Bar Galvão — Augusto P. Magina — Rua General Galvão, 33/A.

Sinusite
SEM OPERAÇÃO

Tratamento médico, suave, da sinusite crônica - evitando operação. Sem lavagens, sem fisioterapia e sem emprêgo de antibióticos. - Dr. Sebastião Lobo - Rua Senador Dantas, 76, Sala 407. Diàriamente, das 13 às 19 horas.

ORGANIZOU UM CURSO SUPERIOR DE LITERATURA E FILOSOFIA PORTUGUÊSA

Os propósitos do professor Arlindo de Sousa, sob o patrocínio do Liceu Literário Português

Tivemos ontem a visita do professor Arlindo de Sousa que, brasileiro de nascimento, criado e educado em Portugal, se tornou uma expressão no meio intelectual português.

Em palestra conosco, o professor Arlindo disse-nos:

— Desde os nove anos vivi em Portugal e agora vim fazer algo em minha pátria dentro da minha especialidade. Assim, organizei um curso superior de literatura e filosofia portuguêsa, sob o patrocínio do Liceu Literário Português, e o início está marcado para o dia 1.º de março vindouro.

Historiou depois a sua obra literária, citou livros de sua autoria, destacando os que escreveu sôbre Gil Vicente, Bernardim Ribeiro e Júlio Diniz, e trabalhos cientificos e históricos, como *O nome de Lisboa Origem de Lisboa Antiga Lusitana*, *Origens pré-romanas da língua portuguêsa*, *Elementos latinos da toponímia portuguêsa*, *Vocabulário de Entre Douro e Vouga*, *elementos da onomástica* e *Vocabulário comum*, *Vila da Feira Lusitano-Romano*, e outros, inclusive trabalhos inéditos que pretende divulgar entre nós.

O professor Arlindo de Sousa destacou-se em Portugal na investigação histórica, literária, filosófica, etnográfica, arqueológica e folclórica, sendo membro das mais altas instituições cientificas portuguêsas, colaborando no Conselho de Investigações de Madrid, da Associação Espanhola para o Progresso da Ciência e do Museu Arqueológico Provincial de Sevilha, tendo tomado parte em vários congressos em Portugal e no estrangeiro.

Terminando sua palestra, disse-nos que o curso prestes a ser iniciado terá a duração de três anos, quando dará conhecimento aos seus alunos dos mais importantes problemas da literatura portuguesa e brasileira, das sutilezas e dos segredos mais íntimos da língua.

DR. OSBORNE — Raios X.

Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

15.º ANIVERSÁRIO DE "O DIÁRIO"

Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal) — Completou 15 anos de existencia, hoje, o matutino "O Diário", editado nesta capital. Trata-se do maior jornal catolico do Brasil.

O ENQUADRAMENTO DO PESSOAL DO ANTIGO INSTITUTO DA ESTIVA

O ministro do Trabalho encaminhou ao consultor jurídico do Ministério, a fim de que o mesmo opinasse, no processo sôbre o enquadramento dos antigos servidores do extinto Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, no quadro do pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que os incorporou do que se alega, não usarem, no entanto, os que se julgam prejudicados pelos critérios estabelecidos, na época oportuna, dos meios legais de que dispunham para pleitear a modificação das normas adotadas. Impugnam agora a interpretação dada pela administração do IAPTEC, na execução do despacho ministerial, no que se refere à contagem do tempo de serviço prestado por alguns médicos do antigo IAPE na extinta Caixa de Acidentes do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, ponto em que divergem os dois pronunciamentos da Procuradoria da Previdência Social. Enquanto um procurador considera legítimo o cômputo dêsse tempo de serviço, outro acolhendo o argumento dos recorrentes, de que o aproveitamento dos antigos servidores da caixa do sindicato só lhes assegurava o direito de estabilidade, sustenta que êsse tempo de serviço apenas seria computável para efeito de estabilidade.

Ante a divergência de pareceres, o consultor jurídico, sr. Oscar Saraiva, considerou que a administração do IAPTEC aplicou bem as normas ministeriais que regulam o enquadramento, opinando pela manutenção do despacho do diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, que sob êsse fundamento negou provimento ao recurso inicial. Mais adiante, no entanto, acentuou que nada impedirá a consideração das medidas de equidades sugeridas no parecer da Procuradoria de Previdência Social, tendo em vista as possibilidades de um mais equânime esquadramento dos médicos.

O ministro, aprovando êsse parecer, negou provimento ao recurso interposto nêsse particular.

DESAPARECERAM AS ESTAMPILHAS DE CR$ 100,00

Um leitor do *Correio* procurou-nos para denunciar a irregularidade que ontem constatára: desapareceram as estampilhas de Cr$ 100,00. Procurando informar-se do motivo alegado para a falta, ouviu no Ministério da Fazenda uma explicação que apenas aumentou a sua surpresa: desapareceram as estampilhas de Cr$ 100,00 e desaparecerão também as de Cr$ 50,00 porque a Casa da Moeda não as fabrica.

Resolveu então vir a esta redação pedir que divulgássemos o ocorrido a ver se surgem providências.

CHEGOU CARVÃO PARA OS PROJETORES DE CINEMA

Uma tonelada de carvão para projetores de cinema, cuja falta no mercado chegou a ter contornos de crise, ameaçando paralisar tôdas as casas de projeção de São Paulo e desta capital, foi desembarcada no porto, ontem, de bordo do cargueiro americano "Mormacmar".

Ésse barco, entrado de Nova York domingo último, trouxe regular carregamento para o Rio, destacando-se 18 toneladas de inseticida para agricultura, 44 toneladas de lubrificante, 32 toneladas de malte, 32 toneladas de arame de aço, 21 toneladas de cortiça em discos, 65 toneladas de fôlhas de Flandres, 80 toneladas de bacalhau, 1 tonelada de acessorios para avião, consignados à Panair e grande quantidade de medicamentos, produtos químicos e farmacêuticos.

Para o Serviço de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, vieram 3.000 mil engradados de sementes de batatas, certificadas pelo govêrno canadense, pesando 113.400 quilos.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

F... NCIAS E CONCORDATAS

MARQUES, CARVALHO & CIA. LIMITADA

O juiz da 14a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Teofilo Otoni, 106, A, com negocio de ferragens. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário Amadeu Pelicine. Passivo declarado .... Cr$ 1.484.111,60

MÁRIO CLARK BACELAR

O juiz da 9a. Vara Cível nos autos da falencia do negociante supra, nomeou os credores Montes Cruz & Cia., síndicos.

T. A. CARVALHO

O juiz da 2a. Vara Cível nos autos da concordata do negociante supra, nomeou comissário, em substituição, a Companhia Suit do Brasil S.A.

INSTALADORA ELETRO MADEIRAS LTDA.

O juiz da 12a. Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissário, Roberto Pereira & Cia.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA 23 — ALFÂNDEGA, 19

PASTA DENTIFRÍCIA S.S.WHITE
O DENTIFRÍCIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Instituto La-Fayette

Cursos de Férias para o Exame de Admissão em segunda época.
JARDIM DE INFÂNCIA E CURSO PRIMÁRIO
CURSO GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO e COMERCIAL
— CURSO DE REVISÃO PARA O VESTIBULAR DO CURSO NORMAL — Oficializado de acôrdo com regulamentação da Prefeitura.
FACULDADE DE FILOSOFIA — DEPARTAMENTOS MASCULINO — FEMININO E PRELIMINAR. — INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO.
Informações: Rua Haddock Lobo n. 253 — Telefone: 28-8788 (30854)

COLUNA OPERÁRIA

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

No nosso fraco modo de entender, participação nos lucros sem participação na gestão da emprêsa, é pura e simples demagogia. Relevem essa franqueza rude os cento e setenta sindicatos paulistas que lutam pela participação nos lucros, tal como afirma telegrama de São Paulo publicado anteontem nesta seção. Participação nos lucros sem participação na gestão da emprêsa, destina-se, assim, a introduzir mais um elemento de confusão na já tão embaralhada legislação trabalhista brasileira. Decididamente, parece até truque para afastar os trabalhadores de suas reivindicações verdadeiras.

Ouviram os trabalhadores brasileiros dizer que os sindicatos americanos, pujantes e poderosos, as velhas e respeitadas "trade-unions" britânicas, os sindicatos franceses e belgas, etc., estão lutando pela participação nos lucros das emprêsas dos seus países? Achamos que não. Nós pelo menos, que acompanhamos o noticiário trabalhista internacional, disso não estamos informados. Sabemos que Dewey luta pelas pensões dos seus mineiros. Reuther derrota e expulsa democràticamente os comunistas do seu sindicato. As "unions" inglêsas co-governam a Inglaterra. Os sindicalistas franceses são zelosos da autonomia de suas decisões.

Por que então os nossos linjáticos sindicatos erigiram uma miragem em reivindicação? Por que não combatem pela autonomia e liberdade sindical, reivindicação primária, passo inicial para a luta por melhor padrão de vida para os trabalhadores? Será que são mais inteligentes e experimentados na batalha social do que os seus co-irmãos mais velhos? Não cremos.

A participação nos lucros sem participação na gestão transforma-se numa simples gratificação anual, um abono compulsório. Se a percentagem legal do lucro líquido de uma emprêsa a ser distribuído entre os empregados fôr tão grande a ponto de não ser irrisória, isto é, se o empregado levar o bom-bocado, a emprêsa não conformada fechará as portas, deixando os empregados a ver navios... Se ela fôr tão pequena, a ponto do empregador se conformar, então não precisa tanta pompa no nome "Participação nos lucros": o abono de fim de ano dará para as castanhas...

O que vai então acontecer é o seguinte: o Congresso, cumprindo dispositivo constitucional, vota uma lei que necessàriamente não deverá ferir de morte grandes ou pequenas emprêsas, pois isto significaria suicídio para êle. O Ministério do Trabalho, em seguida, pega a lei, nomeia uma comissão para regulamentá-la até as minúcias, necessàriamente ainda com mais realismo: isto demanda tempo, e no fim das contas, acena com a lei aos trabalhadores, dizendo, para efeito de propaganda: Eis aí o que o govêrno Dutra vos deu; benefício igual nem o "pai dos pobres" em quinze anos...

Vejamos a alternativa: participação nos lucros com participação na gestão. Mas isto seria uma palavra de ordem revolucionária: equivaleria à co-participação dos trabalhadores no contrôle não só dos lucros da emprêsa, como também da própria emprêsa. Mais um passo e teríamos o contrôle operário!

A justificação para semelhante reivindicação seria o evitar que as grandes emprêsas escamoteassem os lucros verdadeiros, apresentando balanços falsos. Participando na gestão, os trabalhadores teriam acesso aos livros e à contabilidade. Uma revolução em maiúsculo. E o Congresso que aí está votaria semelhante lei? E o "presidente de todos os brasileiros" daria sanção ao ato revolucionário? As associações patronais não se mexeriam? Têm os sindicatos vida própria, fôrça e coragem suficiente para sustentar tal palavra de ordem? Não estão aí os "tiras" e os agentes "amarelos", para com conversa dura e macia acabar com a história: "ora, meninos, vocês ainda não saíram dos cueiros"...

O que se positiva, portanto, é que os trabalhadores estão sendo vítimas de um lôgro nessa reivindicação de participação nos lucros.

Devem, pois, deixá-la de lado, digamos com franqueza. Não passa de recurso para ganhar votos, demagogia pura e simples como dissemos no princípio.

Vamos tratar antes de mais nada de lutar contra a intervenção do Ministério do Trabalho na vida sindical. Vamos fazer a derrubada dessa legislação trabalhista em que os dissídios, para aumento de salário, se iniciam em 1948 e vêm terminar em começos de 1950, quando a tabela de aumento já está aquém da alta do custo da vida. Vamos colocar as relações sociais em têrmos democráticos, com sólidos sindicatos e representativas federações operárias. Garantimos que a produção em lugar de diminuir, aumentará porque o espírito de corporação, com o consequente aperfeiçoamento técnico do trabalhador, surgirá com tôda a pujança.

E não se iluda o trabalhador: o aumento de seu padrão de vida não crescerá com simples gorgetas legais: decorrerá de sua fôrça na sociedade, e sua maior participação na renda nacional.

* * *

O ministro do Trabalho ainda não respondeu aos quesitos formulados pela bancada socialista da Câmara a respeito do Fundo Sindical. Não dispõe êle de estatísticas bem arrumadinhas, para pronta resposta?

ELEIÇÕES SINDICAIS DENTRO EM BREVE

Comunicam-nos:

"O ministro do Trabalho terminou os estudos a respeito da realização de eleições sindicais no país. Também as instruções marcando a data das mesmas se encontram em redação final. Ao que se informa, essas eleições serão realizadas dentro em breve.

Por outro lado, o ministro baixará, por êstes dias, portaria marcando a data para as eleições dos conselhos administrativos das caixas de aposentadorias e pensões do Amazonas, Pará, Maranhão e Santa Catarina".

UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR AS BASES DO AUMENTO DOS SECURITÁRIOS

No Sindicato dos Securitários realizou-se, ontem, uma assembléia para a discussão das medidas a serem postas em prática para a obtenção do aumento de salários. As 18,30 hs. com a presença de 83 associados, foi iniciada a reunião sob a direção do sr. Pedro Fontes Casais, presidente da Junta Governativa. Apontou as razões porque havia convocado seus companheiros, dizendo, ainda, que a base do aumento só poderia ser de 25%, porquanto, acrescentou, é inviável um reajustamento de 50%. Falou também sôbre o dissídio, externando seu ponto de vista desfavorável à sua instauração, alegando que muito tempo seria consumido na marcha geral do processo. A seguir, lê as bases do pedido de aumento pleiteado pelo sindicato dos securitários paulistas cuja percentagem máxima é de 80%. Todavia, informou, os paulistas estão inclinados a aceitar 25% para tôdas as categorias de vencimentos. Companheiros de outros estados, ajuntou, também vêm com simpatia a porcentagem de 25%.

CONDENANDO A INTERVENÇÃO

Após diversos associados apartearem o presidente e apresentar sugestões, falou o sr. Sá Bino. Condena em têrmos enérgicos a intervenção, dizendo, porém, que estava mal informado sôbre o sr. Pedro Fontes Casais. Afirmou que a intervenção foi um golpe de fôrça nessa democracia "em que tudo se faz em nome da própria democracia". Mas apesar dessa intervenção ser violenta, nosso órgão não tem fôrça suficiente para anular o ato do govêrno. Finalizando diz que a maioria das emprêsas seguradoras não atendem à lei em relação à comissão máxima de 15% estabelecida. Muitas emprêsas concedem comissões de 20 e 25%.

PERIGO DE DESEMPRÊGO EM MASSA

O sr. Pedro Fontes Casais volta a falar novamente prestando impressionante informação: com um aumento de 50% muitas companhias de seguro e capitalização fechariam as portas, pois se algumas se acham em condições de fazer face a um reajustamento naquela base, muitas outras não suportariam êsse ônus.

UMA COMISSÃO ESTUDARÁ AS BASES DO AUMENTO

Um associado faz a seguinte proposta à mesa diretora: uma comissão de seis membros para estudar as possibilidades do reajustamento, devendo, em consequência ficar com o encargo de reivindicar os direitos da classe como julgasse mais prático. Outro associado propõe, em substituição, a escolha de um funcionário por companhia para reunir-se na sede do sindicato e indicar uma comissão com o objetivo de examinar a situação geral e lutar pelo aumento. Essa comissão, de acôrdo ainda com a proposta, deveria agir sob a orientação do presidente do órgão. Essa proposta foi aprovada por grande maioria.

A reunião terminou às 20,20. O sindicato possui 2.297 associados e compareceram apenas, como dissemos no início desta nota, 83.

CIRCULAR AOS ESTABELECIMENTOS

O sr. Pedro Fontes Casais declarou à reportagem que dentro de 48 horas será enviada uma circular a cada estabelecimento de seguros e capitalização, dando notícia oficial aos securitários do que foi resolvido pela assembléia.

NADA MENOS DE 25%

Segundo apuramos no local, tendo também em vista declarações do interventor daquele órgão, a classe não aceitará aumento inferior a 25%.

17,50% DE AUMENTO PARA OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CHAPÉUS, GUARDA-CHUVA E SIMILARES

No Tribunal Regional do Trabalho foi julgado ontem o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, Guarda-Chuva e Similares contra o órgão patronal. Foi relator o juiz Pio Otoni e revisor o juiz Mario Lopes. O representante dos empregados sustentou as razões apresentadas na inicial e aprovadas pela assembléia da classe. Pleiteava 80%, para atender, destarte, ao crescente nível de vida. O órgão patronal, no entanto, contestou os suscitantes, afirmando que a indústria não está em condições de conceder aumento, apelando para o T.R.T. no sentido de negar a melhoria reclamada pelo órgão dos trabalhadores. O Juiz-relator opinou pelo aumento de 10%. O juiz Ferreira de Castro, era contra qualquer aumento uma vez que o pagamento do repouso remunerado havia beneficiado a classe em 22% nos seus salários. Finalmente, o juiz Mario Lopes sugeriu aumento geral de 17,50% sôbre os salários a partir da data do julgamento. O juiz Delio Maranhão submeteu a proposta em votação, sendo aprovada.

Esse reajustamento de 17,50% corresponde ao aumento de custo de vida de novembro de 47 até a data de ontem, segundo o presidente do T.R.T.. Essa informação foi prestada pelo Serviço de Estatística e Previdência Social do Ministério do Trabalho.

INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO DARA DECRETAR AUMENTO DE SALÁRIOS...

Reune-se hoje, às 13 horas, o Tribunal Regional do Trabalho para a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Cabineiros de Elevadores e o Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis. É esta a primeira vez que aquêle órgão dos empregados bate às portas da Justiça para pleitear um reajustamento. Em 1948 houve um aumento de 30% para os que não haviam recebido nenhum benefício e 20% para os que haviam sido aumentados. O sindicato dos Cabineiros mostra como obtiveram aquela melhoria, sem a intervenção da Justiça do Trabalho, para, depois, apresentar a seguinte tabela:

Salários até Cr$1.000,00	80%
Salários de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00	60%
Salários de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00	40%
De mais de Cr$ 2.000,00	10%

Reclama também a inclusão do abono e gratificação para o cálculo das porcentagens.

Os patrões recusam-se a entrar em acôrdo, alegando que esperam a decisão de um recurso que se acha no Supremo Tribunal Federal em que diversos sindicatos sustentam a incompetência da Justiça do Trabalho para decretar aumento de salários.

101 TRABALHADORES RECLAMAM O PAGAMENTO DO REPOUSO REMUNERADO

Será julgado hoje, na 9.ª Junta, a reclamação de 101 empregados da Cia. Química Merck do Brasil S. A. relativamente ao pagamento de repouso semanal remunerado. Dizem os trabalhadores que a reclamada recusa-se a pagar o repouso semanal, infringindo, assim, a lei que o instituiu. Consideram improcedente a alegação da suscitada de que êles, como mensalistas e quinzenalistas, não tem direito àquele benefício. Acrescentam que seus salários são pagos na base de 25 dias de oito horas, ou, seja, 200 mensais trabalho. Eram horistas até maio de 48 quando a emprêsa decidiu classificá-los mensalistas e quinzenalistas. Todavia as faltas são descontadas à base de 200 horas e não nas horas correspondentes a 30 dias. Dizem que enquanto outros trabalhadores foram beneficiados êles continuam listas, não têm direito àquele benefício lesados. Pleiteiam, finalmente, o pagamento do repouso desde 14 de janeiro de 49 e os que se forem vencendo daqui por diante.

DR. ALBERTO HECKSHER

Seu falecimento, anteontem

O falecimento do dr. Alberto Magalhães Heckscher, ante-ontem ocorrido, em circunstâncias tão inesperadas quanto dolorosas, encheu de pezar o mundo médico e a sociedade carioca. Muito jovem ainda, pois contava apenas 34 anos de idade tendo nascido a 15 de março de 1916 no Distrito Federal, o extinto era um vitorioso na carreira que abraçára. Era, sobretudo, um apaixonado do livro, do estudo e do trabalho. Desde os bancos do Colégio de Pedro II, onde fez curso brilhante, competia sempre com os mais cultos. Na medicina, especializou-se em cirurgia geral e urologia tendo sido assistente da Universidade do Brasil, ocupando atualmente a posição de chefe do serviço cirúrgico da Policlínica dos Pescadores, do serviço de urologia da Policlínica de Copacabana, e cirurgião do Serviço de Endocrinologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. O dr. Alberto Heckscher diplomou-se pela Faculdade Nacional de Medicina na turma de 1938. Pertencia a várias sociedades médicas, sendo autor de vários trabalhos relativos à especialidade em que era destacada figura.

Dr. Alberto Heckscher

Na sociedade, o passamento deixou profunda mágua em todo o numeroso círculo de suas relações. Além de profissional competente, o dr. Magalhães Heckscher, a despeito de ser muito moço, ainda, formou em tôrno de si verdadeira escola prática, de onde saíram dezenas de jovens médicos especializados. Atendia, assim, o extinto, auxiliando a seus futuros colegas, à sua verdadeira vocação de professor e de médico. Apreciador da música, que conhecia a fundo, Heckscher era, também, inspirado poeta, com sua obra "Fogueira Sentimental", publicada em 1933.

O dr. Alberto Heckscher faleceu de modo súbito. Domingo à tarde, nas proximidades da praça José de Alencar, tomou um taxi, destinando-se à Policlínica dos Pescadores. Mais adiante, quando o carro passava defronte do Palácio do Catete, sentiu-se mal, pedindo ao motorista que o levasse, com a máxima pressa, para o Pronto Socorro. Entretanto, era cadaver quando o carro deu entrada naquele Hospital. Do fato tomou conhecimento o delegado do 5.º distrito policial, que, diante do depoimento dos drs. Leorys Dalalana e Graça Melo, assistentes do dr. Heckscher, entregou o corpo à família. Ontem, às 11 horas, com grande acompanhamento, teve lugar o enterramento, saindo o féretro da capela do cemitério São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

COFRES BERNARDINI
a prova de fogo e de arrombamento
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

O DESBRAVAMENTO DA REGIÃO TAPAJÔNICA

Segundo notícias fornecidas pela Fundação Brasil Central, aterrissou, ontem, no campo de pouso recem-construido à margem direita do alto Teles Pires, a jusante da foz do ribeirão Renato, o primeiro de seus aviões. Trata-se do aparêlho que ha pouco lhe fôra cedido pelo Ministério da Aeronáutica, tendo em vista a necessidade de se acelerarem, na região, as tarefas do desbravamento em geral e, particularmente, a construção dos dois últimos pontos de alternativas na grande rota interior Rio-Aragarças-Xingú-Tapajós-Manaus.

O campo óra inaugurado — é o décimo primeiro de uma série. Está circundado de espêssa mata virgem, tendo sido aproveitada, para tanto, clareira ali encontrada, depois de vários reconhecimentos aéreos e terrestres. Essa clareira decorre da existência, no local, de afloramentos de velhas formações graníticas, sôbre as quais teve de ser obrigatòriamente localizado o novo campo.

ITAÚNA TEM MAIS 60.000 LITROS HORÁRIOS DE ÁGUA

Itauna, 6 (Do correspondente) — Acaba de ser concluído o serviço de perfuração de três poços artesianos neste Município, para fornecimento de água à sede. Feita a apuração da produção, verificou a prefeitura que ultrapassa de 60.000 litros horários e capacidade conjunta dos poços. Neste sentido, foi feita comunicação às autoridades estaduais, que cooperaram para a solução do angustioso problema da cidade.

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE
L
A SUA CASA FORA DE CASA
LORD HOTEL
DISTINÇÃO E CONFÔRTO
no Coração da Cinelândia
Av. São João, 1173 - Tel. 52-6111
End. Tel.: "LORDHOTEL" - S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama
Arco-Artusi 2136

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por E. O. HARE

ESTATÍSTICA LITERAL...

Desejando apresentar estatísticas sôbre os diversos movimentos de receita e despesa da Ilha dos Lobos, o coronel Fox, seu governador, esbarrou com um sério problema: As linotipos da única oficina local não tinham algarismos! Mas o coronel não se deu por achado, resolvendo adotar um código. Escolheu nove letras para representarem os algarismos de 1 a 9. É lógico que o zero seria representado pelo O. Usando o código o coronel, C, elevado à potência D, daria M E Y C; enquanto que C elevado à potência A (A como expoente) tornava-se igual a 1 1 1 C.

* * *

Seria o leitor capaz de deduzir o sistema de código do coronel?...

Resposta ao teste anterior

O número de bolas no Saco A deve ser 4 ou 21, porque êsses são os únicos valores de m consistentes com os dados, que satisfazem à equação:

$$\frac{v\,(v-1)}{m\,(m-1)} = \frac{1}{2}$$

na qual m é o número total de bolas e v é o número das vermelhas. O é 3 ou 15. Mas v não pode ser 3, porque existem 2 bolas amarelas; portanto, existem 21 bolas no Saco A, das quais 15 são vermelhas.

Similarmente, existem 4 ou 21 bolas no Saco B. Mas existe um total de 30. Assim, o número é 21. Quinze são azuis; as outras 6 devem ser vermelhas.

Existem 6 bolas vermelhas no Saco B, e nenhuma amarela.

("London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã")

VIROU O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

O carro de presos foi o abalroador, e não o caminhão da ré

A União propôs, na Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, uma ação de indenização contra o Abatedouro Modelo Brasil, a fim de receber 5.210 cruzeiros, pagos pelo concerto do carro de presos do Departamento Federal de Segurança Pública, abalroado por auto-caminhão da ré, no cruzamento da Rua Misericórdia com Assembléia.

A ré, citada, contestou a ação alegando que o seu transporte é que havia sido abalroado pelo carro da polícia.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, que deu a ação por improcedente, por não ter ficado provado ter sido o transporte da companhia o causador do desastre. Além disso, esclareceu o magistrado, que não fôra instaurado inquérito policial, o que era de estranhar, pois as declarações constantes dos autos, assim como o depoimento que aparecia no feito, além da fotografia, estavam em desacôrdo com o laudo pericial oficial, que tentara outra versão do ocorrido, atribuindo a culpa ao motorista da companhia ré. Acentuou o juiz, que a fotografia junto dava perfeita idéia do ocorrido vendo-se tombado o caminhão da ré, que descia a rua da Assembléia, com o sinal aberto, sendo abalroado pelo carro de presos, que ia pela rua da Misericórdia.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre ...	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre ...	Cr$ 180,00

Ameaça ao mercado cafèeiro

Aumentaram as vendas de chá, nos Estados Unidos

Nova York, 6 (U.P.) — Devido, em parte, ao aumento dos preços do café, as vendas de chá aumentaram consideràvelmente nos Estados Unidos. E isto ameaça o mercado cafeeiro, dizem funcionários do "Tea Bureau, Inc.", que representa em Nova York os principais interêsses do chá do mundo inteiro.

Outro resultado que também terá sua origem na alta do preço do café é o aumento que se vislumbra nas compras de produtos norte-americanos pelos países produtores de café do sul e centro da América. Tal coisa se deve, como é natural, ao maior número de dólares que conseguirão os ditos países por seu café.

Cifras publicadas pela Bolsa do Café e Açucar de Nova York demonstram que, em fins de janeiro, as partidas de café brasileiro em trânsito para os Estados Unidos (procedentes do Brasil) ascendem a 440.200 sacas, que é a menor sôma dêstes últimos tempos, aliás bem inferior ao total de 701.800 sacas registrado em igual período do ano passado. Os recentes embarques semanais de café de todos os portos brasileiros para os Estados Unidos apontam a média de 152.000 sacas, muito menor que a média semanal de 200.000 sacas verificada há uns três meses.

Para aproveitar o aumento nos preços do café, os comerciantes de chá iniciaram intensa campanha, e no curso da semana que expirou a 28 de janeiro foi inaugurada a Semana Nacional de Chá Quente, a fim de aumentar a popularidade da dita bebida. Os comerciantes dêsse produto acreditam que, com uma intensa campanha de anúncios e propaganda, êste ano, as vendas de chá aumentarão em dez por cento sôbre as assinaladas no ano de 1949. O sr. Anthny Hyde, diretor do "Tea Bureau, Inc.", declarou em data recente que, durante os primeiros nove meses de 1949, as vendas de chá aumentaram em 8 por cento e que nos últimos três meses do ano, "enquanto o preço do café duplicou, foi descoberto que o chá mereceu muita atenção de parte dos consumidores norte-americanos. Em muitas partes do país as vendas de chá subiram em 50 por cento".

Calcula-se que o consumo de chá nos Estados Unidos durante o ano passado foi de apenas 92 milhões de libras, em comparação com um consumo de 2.353.000.000 de libras de café, em 1948 (as cifras para 1949 ainda não foram publicadas).

Com respeito ao aumento das compras dos países cafeeiros no mercado dos Estados Unidos, o sr. Jorge Ortiz Rodriguez, cônsul-geral da Colômbia em Nova, declarou em data recente que seu país, durante o ano de 1950, permitirá a compra de artigos norte-americanos no valor de US$ 340.000.000, soma que representa um aumento de cem milhões de dólares sôbre as efetuadas durante o ano passado, que somaram 240 milhões de dólares.

Ortiz declarou que o aumento nas compras colombianas pode ser atribuído a duas razões:

1) O aumento no preço do café, e

2) Cuidado do govêrno colombiano no emprêgo de dólares, mediante disposições que limitam adequadamente as licenças de importação.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

ÁÁÁÁÁÚÚÚÚ

Na pasta da Justiça — Promovendo, por merecimento, da classe H à classe I, o inspetor de alunos Manuel Pereira da Costa.

Nomeando, guarda-civis, classe F, Darci Martins Pereira, Everaldo Raimundo de Andrada, Moacir Cipriano Alves Filho e Rafael da Silva Pelágio.

Na pasta da Fazenda — Tornando sem efeito o decreto de 28-9-49, que nomeou, escriturário, classe E, Cira da Silva Costa.

Concedendo exoneração — de escriturário, classe F, a Angelo Tonelli Vaz Leão, de guarda-livros, classe G, a Emilio d'Anunzio Cavelute, de escrevente-dactilógrafo, referência 19, a Maria Alba Cesarina, de contador, classe H, a Oldemar Barbosa Fajardo e, de diretor de divisão do Serviço do Patrimônio da União, ao engenheiro, classe M, Ademar Barbosa de Almeida.

Na pasta do Trabalho — Designando, representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Santos, José Pinto Guedes.

Dispensando — de representante do Ministério da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Recife, designando, para a mesma função, o engenheiro, classe M, Lourival de Almeida Castro; de suplente de representante do Ministério da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Recife, o engenheiro, classe N, Pedro Caminha de Sá Leitão, designando, para a mesma função, e engenheiro, classe K, Valdemar Duarte de Barros; e, de suplente de representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Santos, José Pinto Guedes, designando, para a mesma função, Ernesto Barreto.

Na pasta da Viação — Transferindo, a pedido, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Campo Grande para a DE do Distrito Federal, o praticante de escritório Emília Guimarães.

Nomeando — Oficial administrativo, classe, H, o escriturário Mario Coelho, tesoureiro-auxiliar, padrão I, o praticante de tráfego, classe 19, Mario Melo, agente-auxiliar, classe 17, Angemir Pereira de Pinho e, guardas, classe 19, Antonio Garcia Barbosa, Mário da Silva Taques, João Olimpia dos Santos, João Cunha de Almeida e Valfrido Geraldo da Silva.

Aposentando — O oficial administrativo, classe I, Mario Martins Lage, o guarda José Alexandre Marinho, os agentes auxiliares Amelia de Souza Braga, Eugênia de Andrade Leite, Edvalda de Oliveira Lins, Maria de Jesus Mota e Albuquerque e Antonio Jacob do Rosário; os auxiliares de tráfego Pedro Alexandre da Silva e Romanecina Calmon de Magalhães; os praticantes de tráfego Geraldo Batista Gama e João Luis Pires de Sousa Medeiros; o carteiro Gilvan dos Santos Jorge e o servente Manuel Francisco dos Santos.

Concedendo aposentadoria a Otávio Ferreira de Souza, agente de estrada de ferro, classe K, e Georgina Jannotti, agente-auxiliar, classe 17.

CANDIDATO A PREFEITO DE BARRA MANSA

Indicado pela Coligação Democrática de Barra Mansa, constituída pela U.D.N., P.S.D., dissidente, P.S.P., P.R.P., P.O.T., P.T.B. e P.D.C., acaba de ser escolhido candidato a prefeito daquêle município o sr. Mario de Oliveira Ramos, membro dissidente do P.S.D.

CONTINUA EMPOLGANDO OS CIRCULOS ECONÔMICOS O ESCANDALO DA LICENÇA PRÉVIA

Salvador, 6 (Asp) — O modo por que vem sendo burlado o regime da licença prévia tem empolgado os círculos econômicos comerciais, desta capital Foi trazida ao conhecimento da opinião pública, por um vespertino a remessa de novos automóveis chegados ao pôrto desta capital, através da rota New York, Holanda, Salvador, ou New York, Rio, Salvador, modo pelo qual vem sendo burlado o regime de licença prévia. Sabe-se que nova remessa de trinta automóveis marca Kaiser e Frazer, aguardam a mesma rota, a fim de serem desembarcados nesta capital. Prejudicados em seus interesses comerciais os representantes das outras marcas, que continuam sem receber um só carro, não obstante as despesas que têm que fazer com a manutenção das agências, consultaram os melhores advogados daquela capital sôbre o assunto, tendo os mesmos opinados pela viabilidade do mandado de segurança, o qual deveria ser impetrado não contra a lei que regulamenta a licença prévia, mas sim contra a falta de equidade de sua distribuição pelos Estados.

DESCOBERTO UM "COMPLOT" COMUNISTA NA BOLÍVIA

Prestes e outros bolchevistas brasileiros estariam envolvidos no movimento

La Paz, 6 (U.P.) — A polícia boliviana anunciou a descoberta de um "complot" comunista de proporções nacionais para "atacar" as fontes de fornecimento de alimentos e energia elétrica do país, o que deveria ter início hoje. A conspiração comunista foi descoberta apenas três semanas depois que o govêrno proclamou o estado de sítio na Bolívia, para frustrar uma suposta tentativa de elementos da ala direita para derrubarem o govêrno. O comunicado oficial diz que o Partido Comunista Boliviano, de "recente formação", planejava, com a ajuda de comunistas estrangeiros, atuar simultâneamente em quatro frentes: 1º) — buscar apoio popular através de impressos em que se atacava o govêrno por assuntos tais como o aumento dos preços das passagens dos transportes coletivos e a recente escassez de carne: 2º) — lançar ataques contra os mercados e fontes de abastecimento de energia elétrica e água; 3º) — inutilizar as fontes de fornecimento de alimentos de primeira necessidade; 4º) — organizar manifestações públicas "agressivas" com a esperança de provocar "incidentes", que poderão ser explorados com fins de propaganda.

Ignora-se ao certo se os ataques contra as bases econômicas do país teriam que adquirir caráter de sabotagem, tentativas de ocupação pela fôrça ou greves de paralisação. O comunicado policial diz que a conspiração boliviana estava relacionada com as greves "totalitárias", que paralisaram as atividades no Chile, durante oito dias. Só ontem regressaram à normalidade o comércio e indústria chilenos. O comunicado acrescenta que sete agitadores estrangeiros, dois chilenos, três brasileiros e dois peruanos, haviam sido enviados para a Bolívia, a fim de traçarem os planos da conspiração comunista. O comunicado não faz qualquer referência a prisões, embora mencione pelo nome os nove supostos dirigentes bolivianos e estrangeiros do "complot". Segundo o comunicado, o Partido Comunista Boliviano é dirigido por Sérgio Almaraz e José Pereyra.

ENVOLVIDO LUIZ CARLOS PRESTES

La Paz, 6 (A.P.) — O govêrno da Bolívia anunciou a descoberta de um movimento comunista estreitamente ligado aos comunistas do Chile.

Sábado à noite os comunistas iniciaram a distribuição de boletins convidando as massas a intervir. A polícia apreendeu grande quantidade de material de propaganda, parte feita no estrangeiro e parte no país.

O "Comité" Central Comunista era presidido por elementos "piristas" que nos dias passados fizeram um expurgo no partido.

O cabeça da agitação era José Pereyra, que recentemente regressou de uma conferência da juventude realizada em Budapeste. A polícia afirma que veio investido de funções que o colocam acima do chefe do Partido da esquerda revolucionária.

A polícia está realizando intensas averiguações a fim de descobrir o paradeiro de Luiz Carlos Prestes, conhecido líder comunista brasileiro que, com mais três comunistas brasileiros, João Amazonas, Agildo Barata e José Maria Crispim viajaram de avião de Cochabamba e encontrar-se-iam atualmente em Santa Cruz.

O movimento devia estalar nas últimas 24 horas da semana, precipitando-se a greve dos motoristas simpatizantes com a greve chilena. No momento em que os motoristas estavam deliberando foi noticiado que a situação no Chile havia se normalizado. Sábado à noite deviam-se igualmente efetuar assaltos aos ônibus e ataques aos armazéns do Pôrto e ao mercado. Para amanhã estava anunciada uma manifestação de estudantes em frente ao Palácio do Govêrno, que seria upedrejado, obrigando as autoridades a intervir.

A polícia acompanhou os passos dos agentes comunistas brasileiros e outros estrangeiros que intensificaram nestes últimos dias seu trabalho de agitação.

Sexta-feira foi recebido um telegrama do Chile no qual os operários chilenos anunciavam "o triunfo iminente" e pediam a "cooperação dos seus camaradas bolivianos".

Sabe-se que os agentes peruanos, Juan Tejada Gambetta e Julio Carrieta Caballero e o agente chileno Hugo Mario Vidal entraram em contato com os mineiros dando instruções expressas de Juan Lechin, líder mineiro boliviano atualmente no exílio.

As autoridades indicaram que as atividades comunistas estão perfeitamente localizadas e que acompanham os passos dos dirigentes e células enquanto prosseguem as averiguações para serem encontrados os demais agentes extremistas estrangeiros.

N. da R. — As autoridades da Delegacia de Ordem Política e Social informaram à reportagem que, ao contrário do que foi noticiado, não receberam nenhum pedido de cooperação da polícia boliviana, no que diz respeito ao movimento revolucionário descoberto naquele país. Acrescentou o inspetor de dia naquela especializada, que nenhuma providência foi tomada pelas autoridades brasileiras, que se inteiraram do assunto sòmente através do noticiário telegráfico dos jornais.

HOMENAGEM PÓSTUMA ao jornalista Osmundo Pimentel

Os jornalistas credenciados no Gabinete do Ministro da Guerra, numa demonstração do grande apreço e amizade que dispensavam ao colega Osmundo Pimentel, recentemente falecido, vão inaugurar o seu retrato na Sala da Imprensa daquele Gabinete, em dia e hora a serem designados. O ministro Canrobert Pereira da Costa ao ter conhecimento da iniciativa, não só a ela se associou, como também louvou a idéia, julgando-a oportuna e merecida, pois o homenageado era um homem de bem, bom amigo e profissional honesto o exemplar chefe de família.

No Ministério da Guerra, onde representou o *Correio da Manhã* por muitos anos, deixou um círculo das mais sólidas amizades e que, sinceramente pranteia o seu desaparecimento. O gabinete do ministro, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Waldemar Levy Cardoso, também se associou à homenagem, inclusive proporcionando tôdas as facilidades para que a cerimônia se revista do maior brilho.

TRANSFORMAÇÃO DE NACIONALIDADE ALEMÃ EM AUSTRÍACA

Com delação aos casos de menção de nacionalidade alemã por nacionalidade austríaca, o Conselho de Imigração e Colonização emitiu a seguinte resolução:

"Em aditamento à Resolução 148, sôbre transformação de menção de nacionalidade alemã para austríaca, e atendendo a uma solicitação do chefe do S. R. E. do Estado do Paraná, o Conselho de Imigração e Colonização resolve estender a delegação de competencia prevista na citada resolução aos casos em que, em vez de "passaporte austríaco com o visto de entrada no Brasil, anterior a 12 de fevereiro de 1938, o alienígena apresente "certidão de desembarque que comprove tratar-se de pessoa de nacionalidade austríaca tendo ingressado no Brasil em data anterior a acima mencionada.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

FAÇA EM CASA O SEU REFRIGERANTE
SUPER-MATE SOLUVEL
Radiante
Queimado
PREPARO INSTANTANEO

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"SUMER KID"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5 — 1.º and.
Marca registrada

POLÍTICA DE PAZ para prestigiar a ONU

Apêlo endereçado ao presidente Truman

Nova York, 6 (R.) — Um apêlo pedindo mais vigorosa política de paz e ajuda para aumentar o prestígio da ONU, foi feito a Truman em carta assinada por 159 proeminentes cidadãos americanos. Entre os signatários figuram o sr. James Warburg, destacado financista, sr. Robert Sherwood, historiador e teatrólogo, sra. Norman Cousins, redator-chefe da "Saturday Review of Literature", e conhecidos escritores, professôres e juízes.

Os missivistas exortam o presidente a adotar "liderança mais afirmativa nos esforços para deter a guerra econômica mundial e a corrida armamentista". Pedem ainda que ao invés da política de "deter a Rússia", adote uma diretriz caracterizada por "uma liderança afirmativa no sentido de obter a paz".

Solicitam os signatários da carta que Truman apoie no Congresso uma resolução em que o govêrno se comprometa a dar apoio à transformação da ONU em uma "forma limitada de govêrno mundial". A Federação de Cientistas Americanos, representando 1.000 cientistas, inclusive muitos que trabalharam na bomba atômica, concitaram também, hoje, o presidente Truman a reexaminar a política relativa à energia atômica. O conselho da Federação diz, em declaração datada de hoje, que o povo americano deve saber que, se os Estados Unidos construírem a bomba de hidrogênio, os russos construí-las-ão também.

"Não devemos ter ilusões de segurança baseadas no monopólio de uma super-arma", afirma a declaração. O dr. Hugh C. Wolfe, presidente da Federação e eminente professor de física, declarou à imprensa: "Enquanto nos ativermos à energia atômica como uma questão isolada, não chegaremos a parte alguma. Devemos considerar a energia atômica também como questão política a ser resolvida entre os Estados Unidos e a Rússia, com a possibilidade de concessões econômicas de nossa parte, em troca de concessões para inspeção da parte dos soviéticos".

TROPAS ITALIANAS PARA A SOMALILÂNDIA

Nápoles, 6 (R.) — Dois transportes militares zarparam hoje cêdo dêste pôrto com destino a Augusta, na Sicília, primeira etapa da sua viagem para a África, levando novos contingentes italianos para a Somalilândia. As duas unidades deixarão Augusta com destino aos portos da Somalilândia logo que o Senado tenha aprovado a tutela concedida pela O.N.U. sôbre a Somalilândia — o que se espera para amanhã ou depois.

Cêrca de 8.000 homens serão instalados naquele território.

"Fiz uma permanente TONI para ir a um baile de gala"

FICOU TÃO LINDA E NATURAL QUE TODOS A ELOGIARAM!...

— diz TÔNIA CARRERO, encantadora estrêla do grande film nacional "Quando a noite acaba".

"Tomei conhecimento da Permanente TONI no dia em que devia participar de um baile de gala, para o qual fui convidada. Como estava muito ocupada, que prática me resultou esta ondulação-creme a frio, que se faz em casa, com a maior facilidade e economia. Ficou uma verdadeira maravilha! Como se fosse natural!... Meu penteado foi tão comentado que me senti envaidecida graças a TONI! E a minha permanente se mantém sempre firme, como no primeiro dia... Naturalmente, resolví nunca mais fazer outra permanente, a não ser TONI!...

IMAGINE! Uma formosa Permanente TONI custa apenas.............. Cr$ 35,00

Para a sua primeira Permanente TONI, compre o Estôjo TONI Completo, contendo onduladores plásticos que servirão para sempre, por .... Cr$ 55,00

Para as permanentes seguintes utilize os mesmos onduladores e compre um Estôjo Suplemento TONI, que custa apenas....... Cr$ 35,00

Garantia! Siga exatamente as fáceis instruções contidas no estôjo TONI. Se não ficar satisfeita com os resultados, devolva-nos o estôjo vazio e o seu dinheiro lhe será restituido.

Toni ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
ONDULAÇÃO CREME A FRIO

Dê esplendor e naturalidade a seu cabelo com TONI

Permanente em casa Toni

Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo

INTER-AMERICANA T-9

O ARTIGO 45 DA CONSTITUIÇÃO

A atual Constituição da República dispõe, no — "Art. 45. Desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte, os *membros do Congresso Nacional* não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processados criminalmente, sem prévia licença de sua câmara."

Na Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891 havia esta disposição: "Art. 20. *Os deputados e senadores*, desde que tiverem recebido diploma até a nova eleição, não poderão ser presos nem processados criminalmente, sem prévia licença de sua câmara, salvo caso de flagrância em crime inafiançável. Neste caso, levado o processo até pronúncia exclusive, a autoridade processante remeterá os autos à câmara respectiva para resolver sôbre a procedência da acusação, se o acusado não optar pelo julgamento imediato."

No artigo 213, a Constituição atual declara novamente que "as imunidades dos membros do Congresso Nacional subsistirão durante o estado de sítio", repetindo a expressão "membros do Congresso Nacional", aplicada no artigo 45, em vez da expressão "deputados e senadores", usada pela Constituição de 1891 no seu artigo 20.

Enquanto, pois, na Constituição de 1891, a imunidade é prevista para "os deputados e senadores", na atual é deferida a "os membros do Congresso Nacional." Assentada esta preliminar, é mister verificar se, pela atual Constituição, há "membro do Congresso Nacional" que não seja "deputado ou senador", para melhor se alcançar a finalidade da redação dos seus artigos 45 e 213.

" O vice-presidente da República exercerá as funções de presidente do Senado Federal, onde só terá voto de qualidade", pelo que dispõe o artigo 61 da Constituição. Pelo artigo 66, seguinte, "é da competência *exclusiva* do Congresso Nacional" a elaboração das leis que enumera, e, pelo artigo 71, "nos casos do artigo 66, considerar-se-á com a votação final encerrada a elaboração da lei, que será promulgada pelo presidente do Senado".

Se, pois, a Constituição estabelece, no artigo 66, ser da competência exclusiva do Congresso Nacional, isto é, competência que não admite a intromissão de membros de outro poder, a elaboração de leis, que são promulgadas pelo presidente do Senado, inclui assim a Constituição, necessária e lògicamente, entre os membros do Congresso Nacional o presidente do Senado, que é o vice-presidente da República.

Há, porém, mais. Se o presidente da República vetar projeto de lei remetido à sua sanção, comunicará os motivos do veto ao Congresso Nacional, por intermédio do presidente do Senado Federal, na conformidade do § 1º do artigo 70 da Constituição. E é o presidente do Senado, pelo que estabelece o § 3º do já referido artigo 70, quem, tomando conhecimento da comunicação do veto presidencial, convoca as duas câmaras do Congresso Nacional para, em sessão conjunta, dêle conhecerem. E, ainda, pelo § 4º seguinte, ao presidente do Senado, a mais alta autoridade do Senado, cabe promulgar lei não promulgada dentro de 48 horas pelo presidente da República, nos casos dos §§ 3º e 5º do artigo, seguindo-se-lhe no dever dessa atribuição o vice-presidente do Senado, como a segunda autoridade dessa casa legislativa.

Quem convoca o Congresso Nacional para os fins do artigo 41 é o presidente do Senado, como presidente do Congresso. Confrontem-se, para evidenciar êste asserto, as disposições do n. IV do artigo com o § 3º do art. 70. Quem convoca o Senado para aprovar, ou não, a decretação do estado de sítio, é o presidente do Senado Federal, segundo se lê no parágrafo único do artigo 208 da Constituição: "Decretado o estado de sítio, o presidente do Senado Federal convocará imediatamente o Congresso Nacional para se reunir dentro em quinze dias, a fim de o aprovar ou não." Como membro da mesa do Senado Federal, o seu presidente é quem subscreve, em primeiro lugar, a promulgação da emenda à Constituição, tal qual prescreve o § 4º do artigo 217 da atual lei magna do país.

Só num particular a Constituição prefere o vice-presidente do Senado ao seu presidente: é no regrado pelo seu artigo 213, neste — "Parágrafo único: No intervalo das sessões legislativas, a autorização" (para a suspensão de imunidades dos membros do Congresso Nacional) "será dada pelo presidente da Câmara dos Deputados, ou pelo vice-presidente do Senado, conforme se trate de membros de uma ou de outra câmara, mas *ad referendum* da câmara competente, que deverá ser imediatamente convocada para se reunir dentro em quinze dias." Convocada por quem? Preferencialmente, pelo presidente do Senado e, no seu impedimento, pelo seu substituto, o vice-presidente do Senado, na conformidade do § 1º do artigo 79 da Constituição.

Esta disposição teria sido concebida, no sistema da Constituição de 1946, para que, do avultamento, da exaltação da autoridade, das atribuições, da competência e das prerrogativas do vice-presidente da República, não se lhe criasse situação que lhe facilitasse a substituição e a sucessão do presidente, dando-lhe armas que lhe estimulassem a ambição e lhe permitissem lutar contra o chefe do Poder Executivo para obrigá-lo à renúncia, como poderia ocorrer na hipótese de usar partidàriamente a faculdade do parágrafo único do artigo 213, protegendo os próprios correligionários, que acaso tramassem, ou se insurgissem, contra o presidente da República, recusando a autorização prevista no parágrafo e deixando, por isso, de convocar o Senado para o referendo respectivo. Já o vice-presidente do Senado não tem idêntica situação, uma vez que não é sucessor do presidente da República, só o substituindo na falta do vice-presidente da República e do presidente da Câmara dos Deputados (Constituição, artigo 79, § 1º).

Como se vê, a atual Constituição da República declara o vice-presidente da República, presidente do Senado, que é, como tal, presidente do Congresso Nacional e, portanto, membro do Senado e do Congresso, muito embora não seja senador. Considerando-o membro do Congresso, por disposições repetidas e inequívocas, é evidente que a Constituição, ao substituir a expressão "deputados e senadores", do artigo 20 da Constituição de 1891, por "membro do Congresso Nacional", no atual artigo 45, teve o objetivo de incluir o presidente do Senado e presidente do Congresso entre os a que ela concede imunidades, a fim de que não possa ser preso, nem processado criminalmente, sem prévia licença de sua câmara.

A Constituição de 18 de setembro de 1946 não quis que o vice-presidente da República continuasse a ser o dignitário que mereceu, nos Estados Unidos, a denominação de "S. Ex. Supérflua". Por isso, deu-lhe a situação que aqui se ressalta, prestigiando a sua autoridade, a que assegurou as imunidades de membro do Congresso Nacional. Não só restaurou o cargo, que se erradicara das Constituições de 1934 e 1937, como atendeu aos que o consideravam desvalioso, pela sua falta de densidade e de projeção, tornando-o, ao contrário do que era dantes, conveniente, de relêvo e com eficiente proteção no aparêlho governamental.

Nestor Massena

IDONEIDADE

A cerimônia da transmissão do cargo de presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool deu ensêjo, ontem, a dois discursos que, na simplicidade e objetividade de seus motivos, bem poderíamos dizer modelares em atos daquela natureza. O sr. Edgard de Góis Monteiro e o sr. Neto Campêlo Júnior, o primeiro ao deixar a presidência do I.A.A. e o segundo ao assumi-la, revelaram perfeita identidade com a função em que se substituíam e função, nesse caso, significa intimidade com os problemas que a mesma encerra e descortínio administrativo para dominá-los.

Problemas e crises soam com uma naturalidade fatídica na difícil conjuntura econômica que deprime as energias nacionais, desarvorando iniciativas e entravando a possibilidade de aproveitamento pela recuperação e dinamização dos recursos próprios do país, em que avultam a lavoura e a indústria açucareiras. Verificando-se a intervenção do Estado nessa matéria, em amparo dos produtores e consumidores, à sua política, mais do que as compensações para os períodos difíceis e incertos — como foram os das safras de açúcar de 1946 até 1949 — deve presidir o largo critério administrativo da procura e da tentativa de soluções fecundas e permanentes, saindo dos "recursos de emergência para um sistema consistente e ao mesmo tempo flexível", representado pelo reequipamento industrial, mecanização agrícola, exploração dos derivados da cana de açúcar e experimentação de novos métodos técnico-econômicos.

O sr. Edgard de Góis Monteiro realizou no I.A.A., nos dois anos de sua gestão, um programa administrativo que, confiada, agora, ao sr. Neto Campêlo Júnior a presidência daquela autarquia, temos razões para admitir que será ampliado e intensificado nos seus diversos setores.

O presidente da República, nomeando o sr. Neto Campêlo Júnior, fez o que nem sempre é dado aos governantes fazer, uma escolha acertada, na medida em que logrou combinar as virtudes pessoais do escolhido à natureza e peculiaridade das atribuições para que o escolheu. Tendo sido, aliás, o sr. Neto Campêlo Júnior ministro da Agricultura do atual govêrno, será, sempre, naturalmente, o chefe do govêrno o melhor juiz da sua idoneidade e competência. Registra-se, assim, ainda quanto à mesma nomeação, uma circunstância que também não é comumente dada aos governantes: acertar pelo sentimento e conhecimento próprios, sem sofrer influências e sem incidir em concessões.

* * *

A modéstia com que se conduziu o sr. Neto Campêlo Júnior ao empossar-se na presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool, revela o que lhe é mais íntimo, sendo ao mesmo tempo essencial à vida pública: a desambição dos cargos, para nêles poder servir com devotamento exclusivo aos interêsses administrativos, desconhecendo o privilégio das investiduras, para reconhecer-lhes apenas as responsabilidades.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima 23,2, mínima 19,9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A lei e os atropelamentos

Encontra-se em andamento na Câmara dos Deputados um projeto que visa modificar determinados dispositivos dos Códigos Penal e do Processo Penal, principalmente na parte onde se pune o chamado homicídio culposo, resultante de inobservância de regra técnica da profissão, arte ou ofício. Nesses casos, de acôrdo com o projeto, quando o agente deixar de prestar socorro à vítima, fugindo a fim de evitar o flagrante, não sòmente a pena será duplicada, como ainda se decretará a prisão preventiva e não se concederá fiança.

As modificações que o legislador pretende introduzir na lei penal têm um único objetivo — fazer diminuir a onda de atropelamentos, e, quando isso não seja possível, obrigar, pelo menos, pela coação da lei, o atropelador a prestar socorro aos vitimados, evitando-se mal maior.

A medida, evidentemente, vem preencher uma lacuna da legislação, armando as autoridades policiais e judiciárias de maiores meios de repressão à imprudência dos motoristas, que até agora, se escudam na fuga para evitar a prisão em flagrante, uma vez que a pena de pouco é acrescida, dando-lhes essa atitude a vantagem da defesa em liberdade.

Cabe ao Congresso aprovar com a rapidez necessária êsse projeto, isso no interêsse da coletividade, impedindo-se assim que a crônica policial continui a registrar casos como o que sucedeu recentemente, onde um chofer, depois de atropelar uma senhora, na ânsia de livrar-se da prisão em flagrante, ao tentar fugir, causou a morte de duas crianças.

A densidade demográfica

Em 1872, a densidade demográfica de nosso país, segundo se vê das análises do censo daquela época, era de 0,73 habitante por quilômetro quadrado. Em Mato Grosso e no Amazonas, havia 50 quilômetros quadrados para cada habitante. E considerava então o conselheiro Manoel Francisco Correia: "Se refletirmos que a densidade da população em países onde ela não se julga excessiva, como a Itália, é de 83,98 habitantes por quilômetro quadrado, e que a densidade média para o Império apenas é de 0,73, reconheceremos que o território do Brasil pode computar população 100 vêzes superior à atual".

Em 1940, registrava-se uma densidade de 4,84 habitantes por quilômetro quadrado, com o mínimo de 0,24 no Amazonas. Muito distantes continuávamos, portanto daqueles 83,98 da Itália de 1872.

E agora, qual será a nossa situação? A resposta, no próximo ano, nós a teremos com a realização do VI Recenseamento Geral.

Condução e democracia

Não deu certo a abolição das paradas na Avenida Rio Branco: continua, pouco aliviada a interminável fila dos ônibus, símbolo do Brasil que não é capaz de pôr em marcha suas fôrças vivas. A gente, lá dentro dos coletivos, perde muito tempo, tempo dedicado ao restabelecimento das fôrças esgotadas pelo trabalho do dia, perda que se fará sentir amanhã em descuidos, acidentes de trabalho, falta de assiduidade. O problema é de ordem econômica.

Não somos especialistas em matéria de condução. Talvez por isso se nos afigure como solução mais fácil a seguinte: voltar à situação anterior, abolindo-se as linhas diretas Norte-Sul, por mais lucrativas que sejam para as emprêsas de ônibus. Mas por que não se propõe esta solução nem outra qualquer, melhor?

O equívoco fundamental a respeito pode ser resumido pela palavra "prioridade". Para compreendê-lo basta observar a avenida nas horas do "rush": os ônibus parados, e a faixa reservada aos carros particulares quase inteiramente livre ou pelo menos folgada. Mas quais são as percentagens de população que usam a condução coletiva e não a particular? Hão-de-ser estabelecidas prioridades conforme princípios democráticos: primeiro, o bonde; depois, o ônibus; em último lugar, os carros particulares, cujo número ainda relativamente pequeno já basta hoje para entupir as vias públicas, porque se estabeleceram as prioridades às avessas. É nesses pequenos problemas da vida quotidiana, mais do que em exercícios de retórica fácil, que se deveria revelar o espírito democrático.

Primando pela ausência

Faz poucos dias ocorreu grande desastre no túnel, em construção, entre Laranjeiras e Catumbi. Várias vítimas causou êsse lamentável acidente, das quais algumas vieram a falecer. O Hospital de Pronto Socorro, como é de seu programa, teve durante a noite seus trabalhos decuplicados, pela necessidade de atender aos feridos que afluíram, na sua totalidade, para aquêle estabelecimento de assistência.

Não há que estranhar o que fêz, como sempre sucede, o Hospital de Pronto Socorro. O que se pergunta, porém, é o que fizeram as companhias que se propõem, mediante contratos com empregadores e empregados, a socorrer seus segurados em caso de acidente. Segundo estamos informados, não houve meio, no dia do desastre, de obter comunicação com a maioria dessas companhias, cujos telefones, ao que parece, só funcionam na hora do expediente e dentro, rigorosamente, dos horários ditados pelo Ministério do Trabalho...

Se realmente é assim, melhor é que elas se limitem a fazer o seguro sem se comprometerem a socorrer os acidentados.

Um prêmio raro

O sr. Getúlio Vargas obteve do Senado mais uma prorrogação de três meses de licença. Apenas um senador votou contra a concessão, o sr. Plínio Pompeu. Agora essa prorrogação é uma espécie de folga eleitoral. O ex-ditador, que provàvelmente está fora das normas parlamentares, pois viveu quase todo seu período governamental sem tirocínio dessas coisas, abre um precedente perigoso, como tributo à vadiação. Porque, afinal o que o sr. Getúlio Vargas tem alegado até hoje para justificar sua ausência da casa em que devia estar trabalhando pelo país é um direito que qualquer outro senador poderia invocar.

Precedente nefasto porque se isso acontecesse, deixaria de haver razão para existir um Senado tão caro ao povo. Aos seus mandantes não apresentou êle ainda nenhuma desculpa pela ausência. Essa maneira de exercer um mandato parlamentar briga com tôdas as boas normas e institui, em favor de quem é assim beneficiado, um privilégio que não poderia constituir texto de nenhuma lei.

O que se sabe é que o sr. Getúlio Vargas tem aproveitado bem o seu tempo de férias liberalmente remuneradas, mas é fato que o eleitorado até hoje não sabe se acertou em premiar a sua ditadura conferindo-lhe uma sinecura parlamentar de tal ordem.

E ainda bem que houve um senador que teve coragem de votar contra.

Incêndios nos pinheirais

Notícias provenientes do Rio Grande do Sul informam que grandes incêndios têm lavrado nas terras pertencentes aos silvícolas. Milhares e milhares de pinheiros de tôdas as idades morreram. Os prejuízos não hão de ser pequenos.

Nada se adianta se tais incêndios são acidentais ou criminosos. Criminosos, sim, pois, infelizmente, não falta quem ponha fogo aos pinheirais para matar as árvores, adquirindo-as, depois a preços módicos. É um gênero de banditismo já identificado. E, coincidência curiosa! nas proximidades das áreas queimadas há uma serraria!

Algo dever-se-ia fazer pelas valiosas florestas de araucárias dêste país, se não quisermos vê-las totalmente extintas em pouco tempo. Municípios há nos planaltos do sul que foram inteiramente despojados de seus pinheirais num reduzido número de anos.

A devastação, entretanto, continua impávida e incontrolável.

Na Escola de Minas

Sem dúvida os concursos de títulos e provas ainda são o melhor meio de seleção das capacidades. Principalmente para o magistério. Mas o regime, entre nós, se tem viciado e desmoralizado tanto que muitos, multíssimos, já são os que nêle não acreditam. Em verdade, a fôrça do empenho e do compadrismo está degradando o ensino neste país.

A Escola de Minas de Ouro Preto dá disso agora um exemplo. Em 1943, abriu-se ali um concurso para a cadeira de Exploração de Minas, ocupada por um interino. Apresentou-se um só candidato, que ofereceu tese. Mas o concurso, por motivos não confessados, foi logo suspenso. O que se queria e não se disse era que o interino fizesse o seu treino. Vários anos passaram-se. Em 1949, novamente se reabriu a inscrição. E, novamente, o mesmo pretendente de seis anos atrás, competindo com o interino, se apresentou. Assim o fêz por solicitação do diretório Acadêmico da Escola. Em setembro último realizaram-se as provas. Compôs-se a banca examinadora de dois professôres da Escola, um da de São Paulo, dois engenheiros especializados, todos escolhidos pela respectiva Congregação. Terminada a competência, foi indicado o mesmo candidato que antes comparecera, por quatro votos, o de um dos professôres da Escola e os dos três que lhe eram estranhos. O vencedor lograra treze e meio pontos de vantagem. O interino, porém, protestou, alegando que o indicado não concluíra o tempo regulamentar na sua dissertação. Três dias depois, o examinador que fôra o único voto contrário à indicação voltou à ata já assinada e a esta após uma ressalva tardia, o que levou o prejudicado a entrar em juízo com uma reclamação. A Congregação, sem número para resolver o caso, remeteu-o ao Conselho Universitário, e êste, dois meses decorridos, como naquela já houvesse o *quorum*, devolveu-lhe o expediente. A lei exigia o mínimo de dois terços para que o recurso se rejeitasse. Nove foram pela denegação, três pela aprovação e seis abstiveram-se. Eram necessários vinte votos para a rejeição. O processo ficou pendente, ainda uma vez, do Conselho, o qual, no mínimo, está sem pressa.

É evidente que, se o candidato vitorioso não completou o tempo da dissertação, o que parece mais que discutível, o Conselho já tinha prazo de sobra para decidir. Mas a questão é que o interino não deseja largar a cadeira. A Congregação, por maioria, pôs-se de seu lado. E assim, desde 1943, o caso se vem arrastando.

Os concursos selecionam, é uma verdade, as capacidades. Não havendo, porém, isenção de ânimo e serenidade de julgamento, as suas virtudes diluem-se e êles passam a ser sementeiras de injustiças e desânimos.

Liberdade econômica

A propósito da economia dirigida, tão em voga no Brasil e em vários países, tivemos oportunidade de aludir ao discurso do primeiro ministro do Canadá, sr. Louis Stephen St. Laurent, em mesa redonda de homens de negócios. Êsse discurso doutrinário e bem conceituado de cujo texto transcrevemos algumas ponderações, tem conseguido uma divulgação pouco comum. Trata-se de um estadista modesto, que veio do balcão de um armazém de víveres. Passou pela advocacia e por último muito se ocupou de assuntos econômicos.

Foram buscá-lo quando rebentou a guerra, e êle, com a melhor disposição para o trabalho, atirou a sua primeira frase de homem público: "Eu nada sei de política e nunca tive nada com políticos." Ninguém se escandalizou com essa franqueza patriótica. Vivesse êle no Brasil, e tudo seria diferente... Entrou para o govêrno. Dentro de pouco tempo, sem prejuízo para o Estado, o sr. Louis Stephen mostrou pràticamente como o Estado podia viver em harmonia perfeita com as emprêsas de iniciativa privada, sem cercear-lhes a liberdade.

De um cargo de ministro para serviços de guerra o estadista canadense subiu para primeiro ministro, sempre partidário da liberdade de iniciativas e da emancipação econômica.

Realmente, uma batalha

A batalha do intercâmbio ainda está muito longe de terminar. Não seria mesmo exagêro afirmar-se que talvez tenha apenas começado. Referimo-nos recentemente à declaração de um técnico norte-americano, segundo as quais as desvalorizações monetárias levadas a efeito por muitos países possìvelmente terão um desfêcho imprevisto e perigoso. Isso é uma opinião. O que se deve ter em mira, para quaisquer previsões é a observação dos fatos. Que são as restrições ao comércio internacional, senão uma grande batalha em que se empenha a quase totalidade das nações, no sentido de tentar a normalidade das compensações a que se julgam com direito, cada uma de sua parte?

Sôbre o assunto podemos discorrer com informações nossas. São dados divulgados pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, a cujas iniciativas devemos fazer, mais uma vez, referências merecidas. Consta de um de seus últimos boletins numa apreciação ao relatório anual da Guaranty Trust Company, no qual há oportunas considerações sôbre as restrições cambiais nos mercados estrangeiros. Depois da última guerra são mais numerosas que em 1939 as restrições cambiais. Os acordos de Bretton Woods parecem ter falhado completamente, porquanto preconizavam que pelo menos fôssem levadas ao mínimo as restrições impostas à circulação das moedas. O supradito relatório fez um estudo a respeito da situação atual de cem países, para concluir que, com relação a importações, apenas dez dos países estudados não adotam restrições monetárias: Cuba, Guatemala, México, Haiti, Panamá, Suíça, Tânger, República do Salvador, Libéria e Arábia Saudita. Acrescenta o documento em exame que depois da guerra foram criadas novas restrições pela Holanda, Portugal, Filipinas, Peru, Sião e Israel.

Um país asiático, que esteve muito dentro da guerra e de algum modo continua em situação indefinida, quanto ao intercâmbio, o Japão, a começar de janeiro vai restaurar o regime de importação, por intermédio de emprêsas particulares, mas nada se declarou ainda oficialmente com relação ao sistema a observar nas operações monetárias. Não é sem razão que os homens de negócios de Nova York, em regra muito sisudos, devido a uma constante concentração de espírito em tôrno de suas atividades, têm feito ironia a propósito de estar sendo seguido, no comércio internacional, exatamente o contrário do que preconizou o acôrdo de Bretton Woods. Como se sabe, essa notável *mesa redonda* internacional, como hoje se chamaria, é de 1944. Faz-se notar ainda que as restrições impostas ao comércio internacional, antes de declarada a guerra, podiam ser consideradas insignificantes em face das que se fazem sentir presentemente.

E parece não sofrer contestação que a escassez de dólares é um grande fator, provàvelmente mesmo fator máximo, do desequilíbrio geral das balanças de pagamento. A restrição exagerada das importações, assim já alguém a considerou, é remédio para curar ou matar. Sabe-se bem que as nações não morrem, ainda que atravessem grandes e intensas crises econômicas e comerciais. Todavia, enfraquecem, debilitando-se mesmo à custa dos remédios a que recorrem.

A conclusão que se pode tirar do exame feito pelo relatório da emprêsa norte-americana a que nos referimos nada tem de animadora. E o que tem de impressionante é a intensificação da batalha de intercâmbio em que se empenham as nações, certas de que vão no rumo do equilíbrio entrevisto. Bom será que ainda em tempo seja conhecido e retificado êsse grande extravio, cujas conseqüências os mais atilados calculistas não poderão prever, nos limites de suas iniciativas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Convênio açucareiro

Quando se começou a exportar açúcar quase de graça ao passo que o consumidor interno pagava — como ainda hoje — preço alto por um produto que sobrava no país, aludimos ao Convênio Açucareiro Internacional, do qual eram signatárias 21 nações, inclusive o Brasil. Não sabemos se já o nosso país deixou de pertencer a êsse consórcio, em que bancava o palerma. Davam-lhe uma cota irrisória. Esteja êle ou não no engradado dessa arapuca, não serão intempestivas as considerações que vamos fazer. Pelo Convênio havia um país grandemente beneficiado, Cuba. Pertencia-lhe a parte do leão.

Informam agora de Washington que o presidente Truman remeteu ao Congresso a mensagem em que pede a prorrogação do Convênio Internacional do Açúcar até 1.º de agôsto de 1951, quando poderá ser assinado outro Convênio, em conformidade com estudos que se realizam em Londres, sede do respectivo Conselho Internacional. O Brasil estêve por muitos anos prêso a êsse compromisso internacional por deliberação *soberana* do Instituto do Açúcar e do Álcool, que encontrara nessa variante uma desculpa para suas responsabilidades na situação precária a que chegou a exportação brasileira do açúcar, que já foi um produto líder da nossa exportação.

Se o Brasil ainda está nesse Convênio, deve retirar-se quanto antes; se já dêle não faz parte, em nenhuma hipótese deverá voltar a ser a ingênua dessa comédia de intercâmbio. Se o produto não encontra, diretamente, mercado lá fora, é provocar um aumento de consumo de acôrdo com a capacidade aquisitiva do povo brasileiro, baixando as cotações, já proibitivas para uma percentagem elevada da população do país.

O café nos Estados Unidos

O consumo de café nos Estados Unidos passou de 19.450.696 sacas de 60 quilos, em 1947, para 20.465.730 no ano passado. O consumo "per capita" foi de 18,08 quilos em 47 e 18,31 em 1949. Aliás, esta última apuração não apresentou qualquer melhora sôbre o período anterior, 1948, em virtude de ter correspondido ao aumento das importações idêntico aumento de consumidores.

As estatísticas de George Gordon Paton & Cia., de Nova York, detalham todos os movimentos do café em terras ianques. Em 1947, por exemplo, a importação foi de 18.867.365 sacas, acrescidas de 650.000 fornecidas pelos estoques civis 381.000 de estoques militares. Daí foram, no entanto, deduzidas 809.389 sacas de café verde e 138.280 de café torrado, quantidades reexportadas pelos Estados Unidos para outros países. Dessa forma, o consumo aparente situou-se em 19.450.696. Já em 1948, embora as importações subissem a 20.945.278 sacas e as reexportações do produto verde e torrado registrassem forte queda, as incorporações aos estoques civis e as compras do Exército, num total aproximado de 500.000 sacas, fizeram com que o consumo fôsse apenas de 20.165.780 sacas, cifras bastante inferiores à quantidade importada.

No ano passado a incorporação aos estoques civis e as compras do Exército num total de .... 1.390.000 sacas exerceram maior influência sôbre o mercado, já que as reexportações se situaram em 210.000 sacas contra ... 500.000 de 1947.

Desta forma, da importação recorde de 22.064.975 sacas de 60 quilos, foram aparentemente consumidas no mercado norte-americano 20.465.730 sacas. Uma diferença de perto de 8%, equivalente às retiradas civis e militares e às reexportações para outros países.

A rua General Belford

A questão dos menores moralmente abandonados está sempre na ordem do dia, porque êles vivem em geral nas ruas, como sabemos, e é nas ruas que florescem as escolas do vício e do crime. Por isso mesmo, à autoridade policial cumpre examinar certos logradouros públicos, nos quais a molecagem livremente impera.

Isso escrevemos agora, ante as queixas reiteradas de moradores da rua General Belford, no bairro do Rocha, cansados de sofrer as conseqüências da vida que ali desfrutam, entra ano e sai ano, dezenas de menores vadios, que transformam em campos de futebol as calçadas, onde as partidas dão margem a que as casas mais próximas fiquem de vidraças quebradas.

Mas não é só, porque no jôgo se proferem palavrões e impropérios de tôda sorte, não raro rematadas as discussões com sopapos e pedradas. E o caso torna-se mais digno da intervenção da polícia, pois se vêem na mesma rua, ao lado dos moleques de pequena idade, homens feitos, que também não têm ocupação alguma, colaborando nas tropelias dos menores, nos quais dão lições sôbre a arte de furtar canos de chumbo, saltar muros e roubar frutas dos quintais da vizinhança.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O general Frank Howley, falando no forum de Cincinnati (Ohio), declarou que "o mundo está precisando de uma fôrça de polícia".

Se querem a nossa Polícia Especial, podemos emprestá-la. Forneçam-lhe canos de borracha sintética e verão como o mundo entrega os pontos.

* * *

O vendaval de há dias passados arrancou pela raiz uma robustíssima árvore na rua Senador Vergueiro, esquina de Barão de Icaraí. Ao vê-la tombada, indagou um transeunte:

— Que foi isto? Ventania?

E um chofer do ponto, em português das ilhas:

— Ventania? Um "prefeito" tufão.

* * *

Uma emprêsa cinematográfica de São Paulo, a Anderáos Filmes, anuncia o próximo lançamento de um filme sôbre a vida de Lampeão.

Trata-se de uma iniciativa patriótica para propaganda do Brasil no estrangeiro. O Itamarati deve subsidiá-la. Afinal de contas, é preciso que o mundo conheça os nossos grandes homens.

* * *

Estamos no ano das eleições e a jogatina campeia às portas do Distrito Federal. (Do "Correio").

Na política, de fato,
O jôgo, firme, vigora.
Não vêem quanto candidato
Tem sido jogado... fora?

* * *

Em Los Angeles uma senhora, Vitória Velasco, está assombrando os médicos locais. Dorme há trinta dias, conservando-se perfeitamente tranquila.

E o marido também. Mas acordado.

Cyrano & Cia.

ALEXANDRE DE GUSMÃO

É bem meritória e de excepcional importância a obra que realiza Jaime Cortesão para esclarecer e interpretar certos fatos essenciais da história do Brasil.

Há sete anos, êle publicou um trabalho de alta pesquisa com respeito à carta famosa de Pero Vaz de Caminha relativa ao descobrimento, ampliando o estudo paleográfico da mesma e fixando-lhe as características de verdadeiro programa de govêrno, em alguns pontos, ai de nós! ainda por executar.

Cabe-lhe agora lançar os dois primeiros tomos da segunda parte da série de oito volumes, que o Instituto Rio Branco, hoje dirigido pelo embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, está editando sôbre Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madri.

São documentos biográficos e oficiais, cartas de ofício e particulares, projetos, pareceres, informações de todo gênero atinentes ao desempenho de Alexandre de Gusmão em suas missões como diplomata e secretário de D. João V, no século XVIII.

Alexandre de Gusmão era, sabe-se, brasileiro de nascimento, natural de Santos, e foi-lhe dado pelo destino o privilégio de, servindo a Portugal, traçar a fisionomia geográfica do Brasil, quando lhe proclamou os limites no Tratado de Madri.

Êsses limites acentuavam-se pelo reconhecimento e a posse da ligação Jauru-Guaporé, ou seja pela estrada das canoas ou das monções, percorrida pelos bandeirantes paulistas nas comunicações do Paraguai com o Amazonas. Ficou, assim, garantido para o Brasil o território da capitania de Mato Grosso, tanto quanto alargada a Amazônia ao Javari, ao Juruá e ao alto rio Negro.

A primeira conseqüência política dessa conquista foi delimitar nas vertentes dos Andes a soberania espanhola e, portanto, criar também a fisionomia da América do Sul.

A formação do Rio Grande do Sul constitui outro serviço de Alexandre de Gusmão, pertencendo-lhe, como lhe pertenceu, a iniciativa da colonização com imigrantes açorianos, de que descendem em grande parte os mais legítimos guascas daquela zona de campos abertos, onde a natureza parece incutir no homem tôdas as audácias para defender a linha divisória que marca no sul o domínio brasileiro.

O Tratado de Madri consagrou o princípio do *uti possidetis*, pela inviabilidade clara do Tratado de Tordesilhas, anterior ao descobrimento e que o descobrimento feriu de perempção exatamente porque o gênio português se expandira para o oeste e para o sul, antecipando a sanção jurídica de suas afirmações.

Os papéis que Jaime Cortesão reuniu, conservando-lhes a graça do estilo e da ortografia, mostram que as negociações de Alexandre de Gusmão triplicaram a área territorial do Brasil, tendo em conta o meridiano de Tordesilhas. Se o Brasil de hoje, na forma de sua unidade, nos veio, como um bloco, dos portugueses que o fortificaram no litoral, é também certo que resultou, em sua vastidão imensa, da vontade persuasiva de quem, já filho da terra, soube dotá-la de maior grandeza.

E aquêle homem extraordinário, Alexandre de Gusmão, que tanto patrimônio acumulava para o Brasil, era simples e modesto. "A minha casa escolástica — dizia a 29 de março de 1739, em carta de Lisboa a Francisco Mendes de Góis, enviado de Portugal junto à Côrte francesa — está tão mal fornecida de tudo o que se chama prata que se me faz preciso tirar fôrças da fraqueza para ajuntar alguma mais necessária e indispensável, como são salvas, castiçais e talheres; e, suposto quem busca o preciso não atende à delicadeza dos feitios, contudo não me acomodo muito aos dos nossos obreiros, e de bazar é caso raro achar aqui coisa capaz, o que em Paris é mui comum; e a mim pouco me importa que tenha algum uso, contanto que não tenha armas. Como Vossa Mercê se acha em uma terra onde são freqüentes as ocasiões de acertos neste gênero, desejava dever ao seu favor o cuidado de aproveitar alguns para acudir à minha referida necessidade, advertindo, porém, duas coisas: primeira, que tôda a despesa não chegue a trezentos mil-réis; segunda, que Vossa Mercê disponha a saca dela de sorte que eu a não haja de pagar antes de 15 de junho."

Felizes tempos, em que os secretários do rei só podiam comprar a prazo e não compravam de prataria mais que trezentos mil-réis!

Costa REGO

COTAÇÃO DOS PAÍSES SEGUNDO O CRÉDITO

Nova York, 6 (U.P.) — Dez países latino-americanos têm bom crédito comercial, segundo uma "enquete" semestral do Departamento de Crédito e Intercâmbio Estrangeiro, realizada entre 31 fabricantes e exportadores de todos os Estados Unidos. Entre os países de "bom crédito" figuram Cuba, República Dominicana, Haiti e outros. A Bolívia foi colocada na segunda classificação, como "medianamente bom". Na categoria de "aceitáveis" estão o Peru, Colômbia, Honduras, El Salvador e Uruguai. Na última classificação de "mal crédito" foram colocados o Chile, Paraguai, Brasil, Costa Rica e Argentina. Com respeito à pontualidade nos pagamentos, durante os últimos seis meses de 1949, a "enquete" coloca na categoria de "pontuais" onze países: Cuba, República Dominicana, Haiti, Panamá, México, Pôrto Rico, Nicarágua, Equador, Venezuela, Guatemala e Bolívia. A República do Salvador, Honduras e Uruguai são classificados como "relativamente pontuais", enquanto que o Paraguai, Peru e Colômbia são considerados "tardios". Na última categoria, de "muito tardios", figuram Costa Rica, Brasil e Argentina.

HOMENS DE NEGÓCIOS VIRÃO AO BRASIL

Nova York, 6 (U.P.) — O ex-embaixador Sebastião Sampaio, representante especial da Confederação do Comércio do Brasil, disse que pelo menos 50 destacados homens de negócios norte-americanos comparecerão à reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se realizará em Santos, na última semana de abril. Alguns irão por via aérea e outros seguirão pelo navio Uruguai, que deixará Nova York a 6 de abril. Disse que visitará importantes organizações comerciais em todos os Estados Unidos, no próximo mês, aproveitando a ocasião para convidar importantes homens de negócios do interior e do litoral, tanto do Atlântico como do Pacífico, para o aludido conclave. Entre outros pontos, visitará Washington, Chicago, S. Luiz do Mississipi, Nova Orleans, Detroit, S. Francisco, Los Angeles, Filadélfia, Boston, Baltimore.

TRÁFICO ILEGAL DE MUNIÇÕES

Roma, 6 (R.) — Segundo anuncia "Il Paese", jornal esquerdista que se publica nesta capital, a Polícia italiana descobriu "um tráfico colossal" de munições de guerra entre a Sicília e a Palestina.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

FECHOU, APÓS 83 ANOS DE PUBLICAÇÃO

Rosario, Argentina, 6 (U.P.) — Depois de 83 anos de circulação ininterrupta, fechou suas portas o jornal LA CAPITAL, o mais importante da província de Santa Fé. O fato se deve à falta de papel em virtude das restrições gravíssimas impostas pelo govêrno.

ECONOMIA & FINANÇAS

A INDÚSTRIA CARBONÍFERA NO BRASIL

João Alves Borges Júnior

Ao findar o ano de 1949 o Conselho Federal de Comércio Exterior resolveu aprovar um anteprojeto de lei, visando exclusivamente ao estímulo do capital estrangeiro na exploração, indústria e distribuição dos combustíveis nacionais. Na situação em que nos encontramos, em face de nossa legislação e de nossa grave crise econômica, como podemos conquistar o capital estrangeiro e servir bem as nossas indústrias carboníferas, com especialidade? O objetivo primordial do anteprojeto de lei foi assegurar, de um modo geral, disciplinadamente, o retôrno ao país de origem de lucros de capitais estrangeiros invertidos no Brasil na exploração, indústria e distribuição de combustíveis nacionais. No entanto, isto não basta para que confiemos no êxito do anteprojeto de lei. Como será empregado êsse capital no Brasil, em face da administração geral, dos lucros e participações dos estrangeiros? Não possui o Brasil recursos próprios para desenvolver as suas indústrias carboníferas e dotá-las de aparelhamento eficiente e realmente econômico? Na verdade, o anteprojeto de lei não assegura o êxito da exploração, da indústria e da distribuição do combustível nacional, mas exclusivamente assegura tôdas as vantagens ao emprêgo do capital estrangeiro no Brasil.

Convém lembrar que, no ano de 1948, o Brasil importou 1.060.000 toneladas de carvão mineral estrangeiro, ao preço global de Cr$ ...... 407.000.000,00.

Quererão êles perder o mercado consumidor brasileiro, num país onde as divisas estrangeiras são escassas e estão comprometidas para atender a urgentes necessidades vitais? As coisas não são tão simples como parecem à primeira vista. A inversão de capitais hoje constitui problema muito sério e complexo. Precisamos explorar, industrial e econòmicamente, as nossas jazidas de carvão mineral mas sem a tutela dos estrangeiros, de suas exigências exageradas e de seus imperativos dominadores.

Na realidade, o Brasil possui recursos próprios para emancipar-se econòmicamente. Gastamos enormes somas em favores e iniciativas adiáveis, ineficientes, em face dos imperativos de nossa crise econômica.

Baron Mourre, economista contemporâneo, afirmou que "a má repartição da moeda, muito abundante na circulação, insuficiente nas reservas, agrava sèriamente a crise econômica de um país".

Os problemas da produção e da distribuição da matéria-prima no Brasil carecem de soluções práticas e vantajosas, no benefício da economia nacional. Não podemos debelar os males de uma crise econômica com a multiplicação de impostos e a conquista crescente de empréstimos estrangeiros e anormais.

Precisamos produzir bem e exportar melhor, sem prejuízo do consumo interno. Infelizmente, em nosso país, o regime dos absurdos e das contradições já se converteu em dogma. Condenamos a inflação monetária e continuamos emitindo papel-moeda, em larga escala e abusivamente, sem nenhuma garantia real. Alegamos continuadamente que não possuímos recursos monetários para atender à solução dos problemas básicos e vitais da nação, e no entanto, em verdadeiro contraste, gastamos enormes somas em favores. O Brasil é um país privilegiado em inúmeros e valiosíssimos tesouros naturais. O regime da ECONOMIA DIRIGIDA E ESTATAL, responsável pela desordem geral, as arbitrariedades e irresponsabilidades converteram o Brasil em nação pobre, sem liberdade comercial e subordinada aos imperativos dos trustes internacionais.

Com vontade refletida, razão lúcida e devotamento patriótico, salvaremos o Brasil de sua grave crise econômica, tornando-o livre e soberano, entre as nações civilizadas do mundo. Não podemos evoluir sob a égide de uma política de artifícios e mistificações, invertendo a ordem dos problemas nacionais, tornando-os bastante complexos e dissipando as economias em coisas supérfluas.

Precisamos, antes de tudo, solucionar o PROBLEMA DA INDÚSTRIA EXTRATIVA, técnica, industrial e econòmicamente, com os nossos próprios recursos monetários, com independência, vigor e elevado amor ao Brasil.

ASSEMBLÉIA DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

O ministro da Fazenda resolveu designar o procurador geral da Fazenda Pública, Jorge de Godói, para representar o Tesouro Nacional na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Vale do Rio Doce Sociedade Anônima, a realizar-se hoje, às 14 horas, na sede da referida companhia.

NA ESCRITURA DE PROMESSA, NÃO SERÁ LEVADO EM CONTA O SÊLO DOS RECIBOS PROVISÓRIOS

Uma companhia territorial com emprêsa de compra e venda de imóveis e, em especial, à venda em prestações de terrenos constantes do plano de loteamento, desejando esclarecer dúvidas que lhe ocorrem, em face de dispositivos da Lei do Sêlo, expõe o seguinte:

Nos casos de venda de terrenos, sem oferta pública, antes de ultimado o processamento previsto no Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, e Decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, embora combinado o pagamento do preço estipulado com entrada inicial e o saldo em prestações, a companhia emitia um recibo caracterizando a venda, cobrando o sêlo proporcional, calculado sôbre o valor do lote. Depois de concluído o processamento do Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, a companhia convidou os portadores daqueles recibos para substituí-los pelo contrato de promessa de compra e venda regulamentar.

Consulta-se. Na emissão do contrato de promessa de compra e venda em substituição ao recibo provisório, no qual foi apôsto o sêlo devido, está aquêle sujeito a novo sêlo proporcional? Ou basta referir nas vias que o sêlo for pago nos recibos provisórios, arquivando êste juntamente com a 2.ª via do contrato de promessa de compra e venda que fica em poder da companhia?

O comprador muitas vêzes não se interessa de pronto pela substituição do recibo provisório pelo contrato de promessa de compra e venda, mas continua pagando as prestações mensais. Em vários casos, decorridos muitas vêzes dois e mesmo quatro anos, o comprador pede a substituição do recibo provisório pelo contrato. A numeração do contrato é a mesma do recibo, havendo neste caso, discordância de data, em face do tempo decorrido, a selagem do recibo provisório foi feita em sêlo proporcional.

Consulta. Poderá a companhia emitir o contrato de promessa de compra e venda em substituição do recibo provisório, com a mesma data dêste, a fim de que a ordem numérica coincida com a ordem cronológica?

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, quanto ao item 1.º da consulta, o sêlo proporcional dos contratos de promessa de compra e venda, será levado em conta na escritura definitiva, de conformidade com o que estabelece o Art. 94, do Decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942. Na lavratura da escritura definitiva o tabelião fará constar, levando em conta o sêlo pago no contrato de promessa de compra e venda, calculado na forma da Nota ao Art. 9.º e como determina a Nota 1.ª do Art. 33, ambos da tabela anexa ao citado Decreto-lei n. 4.655. Se a promessa tiver sido feita por instrumento particular, êste ficará arquivado no cartório em que for lavrada a escritura definitiva.

Acrescenta a Recebedoria que, não havendo na vigente Lei do Sêlo qualquer dispositivo em que seja prevista a hipótese formulada pela consulente, não pode ser levado nas vias que o sêlo foi pago no recibo provisórios, quando for lavrada a escritura de promessa de compra e venda.

Quanto ao item 1º — conclui a Recebedoria — o assunto escapa à alçada da mesma R.D.F., visto não se tratar de interpretação e aplicação da Lei do Sêlo, estando, por isso, prejudicado.

SÔBRE CLASSIFICAÇÃO DA RENDA DE UM DIRETOR DE SOCIEDADE ANÔNIMA

Consulta firma estabelecida em S. Paulo como deve ser classificada a renda de um diretor de sociedade anônima, que montou a Cr$ ...... sendo parte de honorários e parte de gratificação.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, limitando a legislação atual do impôsto de renda a Cr$ 120.000,00 a remuneração máxima anual atribuída aos diretores de sociedades anônimas dedutivas como despesas gerais na pessoa jurídica, e considerando que o excesso de tal limite é lucro tributável em poder da firma, os rendimentos mencionados devem ser classificados da seguinte forma: Cédula "C": honorários até Cr$.... 120.000,00. Cédula F: gratificação excedente do limite regulamentar.

EM RECIPROCIDADE A IGUAL TRATAMENTO CONFERIDO PELO CHILE

O ministro da Fazenda, tendo em vista a comunicação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, declarou em Circular expedida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que os automóveis importados por agentes diplomáticos e consulares chilenos não se incluem na tabela de cotas anuais dos direitos aduaneiros, em reciprocidade a igual tratamento conferido pelo Chile aos representantes do Brasil.

O regime a observar nêsse serviço é o da importação provisória, ficando os automóveis assim importados livres de qualquer impôsto após dois anos da entrada no país.

DEBATES SÔBRE A REESTRUTURAÇÃO DO INSTITUTO DO CACAU

Salvador, 6 (Asp.) — Encerraram-se os proveitosos debates da Associação Comercial de Ilhéus, presididos pelo sr. Tosta Filho, sôbre o plano de reestruturação do Instituto de Cacau e o emprêgo de 150 milhões de cruzeiros. As associações de cacauicultores que tomaram parte na mesa redonda, concordaram com a extinção da Carteira Comercial do Instituto e a consequente criação da Sociedade Anônima Instituto do Cacau, como instrumento idôneo na política econômica e comercial daquele órgão autárquico de defesa e amparo dos lavradores.

A assembléia resolveu que o financiamento federal de 150 milhões de cruzeiros fôsse empregado no crédito de entre-safra, no crédito mercantil e no auxílio às cooperativas. A lavoura do cacau, tão injustamente tida como eterna descontente, concordou com a proposta do sr. Tosta Filho, de aumento da taxa de dois e meio cruzeiros para dez cruzeiros por saco do produto, estabelecendo que a metade da referida taxa será empregada no patrimônio ou em operações de crédito, visando sempre manter o capital em permanente defesa da lavoura. Tomaram parte ativa nos debates os srs. Eusínio Lavigne, Edgard Lira, Ananias Dorea, Adolfo Lima, Reinaldo Sepúlveda, Cristovaldo Monteiro e outros. Deliberou-se também que o Instituto do Cacau continue em regime autárquico, não voltando ao regime cooperativista, pelo qual muitos se batiam.

COMBATE AO TRACOMA EM MINAS

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Deverão ser instalados dentro em breve Postos de Combate e Profilaxia de Tracoma, nos municipios de Januaria, São João da Ponte e Resplendor.

A localização dessas unidades foi ditada pelo conhecimento de dados de incidencia de tracoma no Estado, constituindo a iniciativa um empreendimento de largo alcance social e de singular oportunidade. Essas unidades serão mantidas em cooperação pelos govêrnos do Estado e da União.

Casadol
RUA OUVIDOR, 129
cumprimenta e partipa sua
VENDA ESPECIAL
Vestidos. Costumes desde Cr$ 280.00
Blusas, Bolsas, Luvas, Lenços etc.

REI é sempre REI...
FERRO-QUINA
BISLERI
REI DOS APERITIVOS

A CAUSA DA DEPRESSÃO ECONÔMICA DAS ESTRADAS DE FERRO

Belo Horizonte, 5 — (Asp.) — O engenheiro Temistocles Barcelos, diretor da Rêde Mineira de Viação, pronunciou na Associação Comercial uma importante conferência subordinada à situação das estradas de ferro. Citou o conferencista assuntos de tôdas as estradas de ferro brasileiras, declarando que delas apenas nove apresentam saldo de balanço positivo. A palestra do engenheiro Barcelos foi um brado de alerta às classes produtoras para que estas venham ajudar as organizações ferroviárias, a fim de que estas mesmas não entrem em colapso total.

A crise que atravessam as estradas, segundo declara o diretor da R. M. V. não constitui um fenomeno local, e sim mundial. Justificando estas assertivas, apresenta dados concretos extraidos de relatorios estrangeiros. Por fim afirmou que a causa principal da depressão econômica das estradas de ferro é a concorrência nos transportes.

VAI VIAJAR?
CONSULTE-NOS
WILSON. SONS & CO. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/31 - FONE 23-5080

A USINA HIDRELÉTRICA DO RIO SANTO ANTÔNIO

B. Horizonte, 5 (Asp) — Segundo estudos recentes e, bem assim, a marcha decisiva dos trabalhos, espera-se que esteja concluida em maio de 1951 a linha de transmissão que servirá à grande usina hidrelétrica de Rio Santo Santo Antonio que está sendo construida de acôrdo com o plano de recuperação economica. A usina, constituirá um passo decisivo para o desenvolvimento de extensa região do território mineiro, fornecendo energia elétrica a 80 municipios, aproximadamente, e servirá, especialmente, para o funcionamento da nova cidade industrial a ser localizada em Santa Luzia.

Viaje agora para a
EUROPA
COM AS NOVAS TARIFAS REDUZIDAS
LONDRES
AMSTERDAM
PARIS
ESTOCOLMO
COPENHAGUE
ZURIQUE
GENEBRA
MADRID
LISBOA
ROMA
de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1950 nas viagens de ida e volta com validade de 60 dias. Data limite de regresso até 30 de Abril.
K·L·M
CIA. REAL HOLANDEZA DE AVIAÇÃO
INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RIO DE JANEIRO - R. STA. LUZIA, 827-LOJA
E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO
Grasolon 1102

Se seu bebê começa a chorar dê-lhe KLIM para o alegrar
diz ELSIE da BORDEN
Veja com que satisfação êle toma sua porção de leite KLIM. E não tenha receio que isso lhe perturbe o estômago delicado. O leite KLIM é elaborado por um processo especial que reduz o tamanho dos glóbulos de gordura, tornando-os de mais fácil assimilação. O rigoroso cuidado que se observa na preparação do leite KLIM é para a senhora a garantia de maior pureza e segurança em cada uma de suas latas—de absoluta confiança para a alimentação infantil. Confie nó leite KLIM para uma nutrição adequada ... recomendado por tantos médicos ... preferido pelas mães e bebês em todas as partes.
LEITE puro são KLIM
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO
ÁGUA PURA, ADICIONE KLIM, MISTURE E TERÁ LEITE PURO E SÃO
KLIM POWDERED WHOLE MILK
1949 Borden Co. Prop. Intelectual Res.

O DIA POLICIAL

NEM O HINO NACIONAL ESCAPOU...

"O que vimos trazer ao vosso conhecimento, senhor redator, atenta flagrantemente contra os mais comesinhos principios de educação moral e civica, além de constituir testemunha inconteste da deficiência do nosso aparelhamento policial, cuja atividade, como comprovam os fatos quotidianos, se exerce (?) precipuamente nos bairros ditos "chics" da cidade, ficando os suburbios absolutamente entregues à sanha da desordenada malandragem, que impera nesta metropole, com prejuizo incalculavel à tranquilidade da população.

Não basta o abandono das ruas descalçadas, onde buracos e valas se sucedem, afrontando perigosamente a segurança dos transeuntes incautos; não basta a precarissima iluminação, falha aqui e acolá, favorecendo os assaltos à mão armada e os jogos proibidos até alta madrugada; não basta a matula de desocupados a palrar irritantemente em altas vozes nas esquinas das ruas ou mesmo sob as janelas das casas até o dia raiar, pois a isso tudo, senhor redator, se deve ainda acrescentar a algazara das batucadas, animando sambas e marchas de letras imorais, em meio aos palavrões mais abjetos. Acresce que os negregados vadios começam as suas reuniões ruidosas quando a população se recolhe para o almejado e necessário repouso, após as lides diárias, culminando as expansões bestiais até às três ou quatro da manhã.

Ocorre, senhor redator, que a malandragem resolveu apresentar novo número no vasto e inconveniente repertório com que vive a atazanar o juizo e a alma de quantos residem entre as ruas Pernambuco e dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, executando algo de verdadeiramente inacreditavel. Tratava-se, senhor redator, crêde-nos sinceramente, do Hino Nacional cantado atropeladamente sob grande batucada, ora à guisa de valsa, ora de samba, ora de fox. Isto é imperdoavel, pois avilitaram o hino de nossa pátria. Fizeram-n'o desassombradamente, sob intensa algazarra e sem que o vigilante municipal, de serviço no local, tomasse qualquer atitude compativel com a função que lhe é delegada.

Ele, o guarda aludido, manteve-se calmamente à distância, como se nada de mais estivesse acontecendo e, ante seu olhar benevolente, isto para não dizer criminoso, os malandros espalharam-se, dando vasão a tôda a bestialidade que os animava, executando criminosamente o hino de nossa pátria, como se fôsse êle uma batucada qualquer, cujo tempo, pudesse, a seu bel talante, ser alterado para valsa, samba, fox e etc.

Isto, senhor redator, é verdadeiramente desolador, por isso vimos à vossa presença, a fim de solicitar seja o interprete dos nossos sentimentos junto às autoridades competentes, de vez que, necessario se torna, procurem elas cumprir com suas obrigações, ao menos que fôsse para a preservação do nôsso patrimônio moral e histórico".

* * *

Essa foi a carta que recebemos ontem de um grupo de moradores do Engenho de Dentro e que, pelo seu teôr, dispensa qualquer comentário, a não ser justamente o de que as autoridades responsaveis pela segurança e tranquilidade da cidade precisam mesmo tomar alguma atitude antes que coisas mais desagradaveis venham a verificar-se.

Traiu e provocou a morte do marido — Apresentou-se o assassino de "Portela" — Agressões — As vitimas dos autos — Outras ocorrências

Uma tragédia passional que terminou com a morte trágica de um jovem comerciário, ocorreu domingo à noite, na rua do Rezende.

Há muito tempo, residia na habitação coletiva situada no número 184, daquela rua, o casal Nisio Soares, de 23 anos de idade e sua esposa Neuza da Conceição Soares. Nada indicava a tragédia que veio a se desenrolar, pois o jovem casal vivia, aparentemente, na mais completa união.

Domingo, Nisio resolveu ir a um cinema, deixando a esposa em sua residência. Retornando à casa, aproximadamente às 24 horas, o comerciário, ao abrir a porta do seu quarto, surpreendeu a esposa em flagrante adultério com o guarda-civil Manuel Cardoso de Medeiros, casado, e residente no mesmo local.

Como um louco, Nisio saiu correndo até a residência da sua genitora, no n. 113 da mesma rua, e, armando-se com um punhal, voltou para vingar o lar ultrajado.

O policial, entretanto, prevendo as intenções de Nisio, já se encontrava na porta da rua, esperando-o. Sem uma palavra os dois inimigos se atracaram, num terrivel duelo de morte. O comerciário tentava ferir ao guarda, enquanto o policial procurava sacar a sua arma do coldre.

Nessa disputa, chegaram até defronte do Bar Rezende, quando Manuel Cardoso de Medeiros conseguiu retirar o revólver e alvejou o antagonista. Nisio foi atingido no abdomen, e populares que presenciaram a cena deram alarme, sendo o criminoso preso, em flagrante, pela Rádio Patrulha. Em seu poder foi apreendido um revolver marca "Taurus", calibre 38, com cinco balas intactas e uma deflagrada.

O guarda-civil foi autuado no 6.º Distrito Policial por "lesões corporais graves", enquanto a vitima, conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, faleceu na noite de ontem.

O "pivot" da tragédia, Neuza da Conceição Soares, fugiu durante a luta, para local ignorado.

APRESENTOU-SE O ASSASSINO DE "PORTELA"

Ao comissário do 24º Distrito Policial, apresentou-se, ôntem, o investigador Sebastião Silva, residente em Madureira e lotado naquêle Distrito Policial, confessando que, na noite de sábado, quando passava na rua Comendador Lisboa, deparou-se com o ladrão Teodoro Santos Moreira, mais conhecido por "Portela", processado várias vêzes pelo crime de roubo naquêle Distrito.

Em vista da atitude suspeita de "Portela" o investigador convidou-o a comparecer ao distrito, e nesta ocasião, foi agredido pelo larápio com quem entrou em violenta luta corporal. A muito custo, conseguira sacar o revolver que, na confusão disparou, atingindo em cheio a "Portela", que caiu sem vida.

O policial crimincso fez entrega de um revólver, calibre 38, pertencente ao Departamento Federal de Segurança Pública e da roupa que usava no momento, a qual apresenta vestigios da luta. O policial encontra-se com várias esquimoses pelo corpo.

AGREDIDO A TEZOURADAS

Um sargento da Aeronáutica, ainda não identificado, na madrugada de domingo, depois de discutir com o vigilante municipal Otaviano Brasil de Oliveira, de 26 anos de idade, residente à rua General Cláudio n. 97, agrediu ao policial, empenhando-se os dois em luta corporal.

Inesperadamente, o sargento conseguiu retirar de um dos bolsos uma tezoura, aplicando vários golpes no vigilante, até ser desarmado por José do Nascimento Silva, residente à mesma rua n. 53. Enquanto o militar se evadia, foi chamada uma ambulancia que conduziu o ferido para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. A policia do 23.º Distrito Policial está realizando investigações para identificar e prender o criminoso.

AGREDIDO POR DESORDEIROS O POLICIA MILITAR

Dois conhecidos desordeiros agrediram, na noite de domingo, ao soldado reformado da Policia Militar Manuel Joaquim dos Santos, espancando barbaramente o militar, que foi internado no Hospital Rocha Farias, em estadi gravissimo.

Os agressores foram presos e identificados no 27.º Distrito Policial, como Manuel Martins, de 30 anos de idade, casado e sem profissão; e Francisco de Paula, funcionário público, com 36 anos de idade, residente à rua A n. 36. Ambos se encontravam em estado de embriaguês.

DESORDEIRO AGREDIDO

Nagriol Azevedo Lima, desordeiro mais conhecido pelo vulgo de "Dentinho", quando passava na madrugada de domingo, na esquina das ruas Visconde Duprat com Carmo Neto, foi agredido por um estranho, recebendo dois tiros de revólver.

A vitima foi internada no Hospital do Pronto Socorro e a policia do 13.º Distrito Policial, procura identificar o autor dos disparos. O malandro, no Hospital, fez acusações a um guarda-civil cuja identidade ainda não foi possivel conhecer.

SÁDICO!

Um individuo, ainda não identificado, agrediu a navalha a menor Aizulita Rodrigues, de apenas 11 anos de idade, residente à rua Cruz e Souza n. 1749, quando a mesma se dirigia a um cinema do Méier, em companhia do seu genitor.

O violento golpe desferido pelo sádico individuo foi em parte amortecido por um casaco que a pequena vitima trajava no momento. Mesmo assim, a jovem teve de ser conduzida ao Posto de Assistência do Méier, onde foi medicada.

O covarde agressor conseguiu evadir-se. O fato foi registrado no 22.º Distrito Policial.

TRAGICA IMPRUDÊNCIA

O inspetor de alunos, Carlos Botelho de Mendonça, em companhia dos seus colegas Lauro Coelho e Zutélio Cunha, encontrava-se, domingo à tarde, num dos dormitórios do Instituto Muniz Barreto, situado à rua 24 de Maio n. 352. Em dado momento o jovem começou a brincar com um revolver que se encontrava numa das gavetas de um móvel.

Inutilmente os seus colegas tentaram advertí-lo. Carlos continuava a brincar com a arma apontando para uma das janelas e dando ao gatilho. Logo depois, julgando o revolver já descarregado, voltou-o contra o próprio ouvido e acionou mais uma vez o gatilho. Um tiro soou e o jóvem caiu banhado em sangue. Transportado para o Hospital do Pronto Socorro foi internado em estado gravissimo o menor vitima da própria imprudência.

NOVO DELEGADO DE VIGILANCIA

Ontem, na Delegacia Especial de Vigilância, tomou posse o sr. Brandão Filho. O novo titular substituirá o sr. Paula Pinto que por sua vês, terá sob a sua responsabilidade a Delegacia de Economia Popular. O ato contou com a presença de todos os responsáveis pelas Delegacias especiolizadas, de delegados e comissários distritais, grande número de funcionários da policia e amigos do sr. Brandão Filho.

MORREU NO TAXI

Um passageiro tomou, domingo, o automovel chapa número 5.17.90, dirigido pelo motorista Alberto Valdemiro, residente à rua Silveira Martins, n. 50. Quando o veículo passava próximo ao Palácio do Catete, o passageiro pediu ao motorista que o transportasse, o mais depressa possivel ao Hospital do Pronto Socorro, pois estava se sentindo mal.

O motorista obedeceu, porém, chegando ao Hospital, teve a surpresa de verificar que o passageiro já estava morto. Os médicos do H.P.S. não puderam prestar socorros a vitima, cujo corpo fora transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal. O morto era o médico Alberto Magalhães Heckher, brasileiro, residente à rua Buarque de Macedo, n. 22, no Catete, que há muito tempo vinha sofrendo do mal que domingo o vitimou.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

O funcionário da Central do Brasil, Salvador da Concenção, casado, de 27 anos de idade, residente à Estrada do Porto Velho, n. 1017, há muito vinha sofrendo de um mal incurável, motivo porque mostrava desanimado e abatido. Domingo, impressionado com a moléstia, o ferroviário resolveu por têrmo a existencia e trancando-se no seu quarto, seccionou a traquéia com um golpe de navalha.

Uma ambulância compareceu ao local, transportando o ferroviário para o Hospital Getulio Vargas, onde faleceu horas depois. O fato foi comunicado a policia do 21º Distrito Policial, que prvidenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando esperava um ônibus, próximo da sua residencia, à rua Ibiapina, n. 1035, na Penha, o operário Jorge Moreira da Silva, solteiro, de 17 anos de idade, foi colhido por um auto-onibus e emprensado de encontro a um caminhão que passava no momento.

Conduzido ao Hospital Getulio Vargas, o operário veio a falecer, momentos depois de medicado. A policia do 21º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

— Um automovel não identificado atropelou ontem, Alexandre Embuglia, de 74 anos de idade, residente à rua Prudente de Moraes, 347. A vitima foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave. O motorista conseguiu fugir.

ASSALTO A LUZ DO DIA

O operário Antonio dos Santoss, de 34 anos de idade, residente à Praia do Zumbi, 121, quando passava na esquina das ruas Larga com Camerino, foi assaltado por um individuo, alto, preto, que, com êle se empenhou em luta corporal. Apezar da resistência apresentada, a vitima foi despojnda da importancia de 600 cruzeiros, que trazia no bolso da calça.

Apresentando escoriações pelo corpo, Antonio dos Santos, acompanhado de uma guarnição da Rádio Patrulha, compareceu ao Distrito Policial, registrando a ocorrência.

O caso despertou curiosidade pois ocorreu no centro da cidade às 17 horas, justamente quando o movimento é mais intenso naquela artéria. A policia compareceu quando o assaltante já tinha fugido.

MORTE SÚBITA DE UM JORNALISTA

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto foi solicitada, ontem, à noite, para atender um passageiro de um ônibus "Ipanema-Leblon", que setira-se mal, durante a viagem, quando o veiculo passava na rua Ataulpho de Paiva, esquina com Carlos Gois.

Chegando ao local, os médicos constataram que o passageiro estava morto, vitima de mal súbto. Por ordem da policia o ônibus foi interditado até a chegada dos peritos.

Apesar da ocorrência ter se verificado pouco depois das vinte e duas horas, até às 3 horas da madrugada de hoje, o comissário do 1º Distrito Policial não havia, providenciado o levantamento do corpo, que permanecia no ônibus interditado, na rua Ataulfo de Paiva. Alegou a autoridade que solicitara um carro da Rádio Patrulha pala levá-lo ao local e até aquela hora o carro solicitado não havia chegado, motivo porque a autoridade resolveu ir mesmo a pé. Quase 4 horas depois da ocorrência.

Ao que nos informaram a vitima foi identificada como o jornalista Pinho Carvalho de Araujo.

NOS ESTADOS

Sangrenta luta entre ciganos — Maceló, 6 (Asp) — Cinco mortos e três feridos — foi o resultado de um conflito entre dois grupos de ciganos, travado no povoado de Iruá, município de Mata Grande. A luta só terminou com a intervenção da policia, que prendeu os sobreviventes.

Repressão ao uso indevido de armas — Goiania, 6 — (Asp) — O sr. Guimarães Lima, novo chefe de Policia do Estado, recomendou, por circular, as autoridades que lhe são subordinadas nos municipios marginais à Estrada de Ferro de Goiaz, compreendendo-se o de Anapolis, energica e severa repressão ao uso indevido de armas. O proprio titular da Chefia da Policia pretende superintender uma campanha visando a completa extinção desse uso de vez que esse é um dos fatores mais operantes no alto indice de crimes contra a pessoa no Estado de Goiaz.

Presa uma mulher que passava notas falsas — Goiania, 6 — (Asp) — As autoridades policiais da cidade de Anapolis prenderam uma mulher de nome Rosa Pereira, que passa notas falsas aos comerciantes locais. Usando cedulas de cem cruzeiros, habilmente adulteradas com notas de dez, Rosa efetuava compras nos estabelecimentos comerciais da cidade até que um negociante deu pela história e levou ao conhecimento da policia. Presa em flagrante e conduzida a presença do delegado Agripino Gualberto Rosa foi interrogada, declarando, então, que nada tinha a ver com o caso das cedulas adulteradas, por isso que agia de boa fé. Segundo adiantou as notas falsas ela as havia recebido das mãos de um individuo que desconhece, porém, pelos caracteristicos apresentados, desconfia a policia tratar-se de um contumaz falsificador. Rosa declarou as autoridades policiais de Anapolis que, antes de haver sido detida, passara quatro das notas adulteradas.

Bebeu muito na refeição?
Se sofre de indisposições estomacais devidas a um excesso de acides, tome BySoDó; sentirá alívio imediato. BySoDó é um antiácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.
BySoDó

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FISICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOAO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA.
(32958)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CARNAVAL DE 1950

A Diretoria comunica aos Snrs. sócios que elaborou o seguinte programa para os festejos do Carnaval, nos salões da Séde:

2.ª-Feira — Dia 20 de Fevereiro
MATINÉE INFANTIL — das 16 às 19 horas
3.ª-Feira — dia 21 de Fevereiro
BAILE DE GALA — das 22 às 4 horas
Traje: Rigor ou fantasia de luxo
Reserva de mesas com o Superintendente da Séde, Dermeval da Fonseca.

Sómente será permitida a entrada mediante a apresentação da carteira de identidade social ou documento que a substitua, a critério da Diretoria.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1950

A DIRETORIA

(30869)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

SERVIÇOS HOLLERITH S/A.

Relatório a ser apresentado pela Diretoria à Assembléia Geral Ordinária no dia 9 de Fevereiro de 1950

Senhores Acionistas:

E' com o mais vivo interêsse que, na forma da lei e das nossas obrigações estatutárias, venho apresentar-vos o nosso balanço anual referente ao exercicio de 1949 e bem assim, dar-vos conta de nossa gestão nêsse mesmo período.

O assunto mais importante que tivemos foi a separação — na forma mais amigável e harmoniosa — dos interesses que mantinhamos, desde muitos anos, com a International Business Machines Company of Delaware, subsidiária da International Business Machines Corporation, de Nova York.

Não deve constituir nenhuma surpresa para todos nós, a separação que acabemos de levar a efeito, pois, desde 1944 nós, os Presidentes de ambas as Corporações, havíamos, em Nova York e na Flórida debatido o assunto, uma vez que é programa definido da IBM, não apenas nos Estados Unidos, mas, em todos os paises, administrar diretamente os seus interesses, o que perfeitamente compreendemos, em virtude da sua especialização técnica, e do conseguente e continuo aumento das responsabilidades perante clientes e funcionários.

Foi longo, mas, perfeitamente ponderado, o trabalho de ajuste dos nossos interesses, isto é, de um lado a organização brasileira, Serviços Hollerith, que controlamos e presidimos, e de outro, a organização norte-americana, International Business Machines Co. of Delaware, presidida pelo extraordinário "bussinessman" Thomas J. Watson, cujo nome, desde 1917, nos foi e continua sendo imensamente grato.

OS SERVIÇOS HOLLERITH

Poucas emprêsas, essencialmente nacionais e pertencentes a esta classe de atividade técnico-contábil, têm a seu crédito maior soma de trabalhos e êxitos dos que aquela que estamos em condição de apresentar.

Cabe, portanto, neste instante, fazer em largos traços o retrospecto, da vida dos Serviços Hollerith S/A., desde sua origem.

HISTÓRICO

1.º) — Em 1916, sendo Ministro da Fazenda o saudoso estadista mineiro, Dr. Pandiá Calogeras, este aprovava a introdução de metodos novos na apuração dos dados coligidos pela antiga Estatistica Comercial.

2.º) — O mui digno Sub-Diretor, Dr. Léo de Affonseca, com o concurso de seus não menos dignos colegas Octavio da Silva Jardim e Octavio Martins Ribeiro têm com o signatário deste, os primeiros contactos, que se convertem na possibilidade do emprêgo das máquinas IBM, comumente conhecidas por "Hollerith".

3.º) — Pelo vapor sueco "Saga", em fins de Janeiro de 1917, partiamos para Nova York, onde aproximando-nos do Presidente da International Business Machines Corporation, solicitavamos e obtinhamos a representação da mesma para o Brasil. Deixemos que o próprio Thomas J. Watson tenha a palavra, para apresentar-nos nos termos em que o fazia nas grandes convenções:

"Devo explicar a todos os senhores presentes a esta convenção que, quando oferecemos ao Sr. Bouças o título de Representante da nossa emprêsa no Brasil, realmente lá não existia nenhuma oportunidade. Sou muito sincero a êsse respeito, — realmente nenhuma oportunidade demos ao Sr. Bouças. Êle criou uma oportunidade, e esta é a verdade. E porquanto aprecio o sentimento expressado e as gentis palavras que dêle ouvi, dirigidas esta noite a todos os meus associados e a mim mesmo, devo dizer que seriamos muito ingratos se não proclamassemos a nossa apreciação para com o Sr. Bouças. Quando damos a um homem simplesmente o privilégio de nos representar em um país onde as nossas máquinas são desconhecidas, onde ninguém as emprega e onde as leis do país impõem direitos de 300 por cento, desejaria que alguem me explicasse onde é que se acha a oportunidade. O Sr. Bouças criou a oportunidade. Eis porque o apreciamos. E quando sabemos que um homem pôde fazer isto para nós em um país onde éramos desconhecidos e onde êle teve que mudar até as leis antes mesmo de poder ir tentar fazer qualquer negócios, deveria isto induzir cada um de nós, nos Estados Unidos, e nos países europeus, também, a olhar nossos assentamentos bem de frente e confessar a nós mesmos que ainda não começamos a encontrar nossas oportunidades ou aproveitá-las. Senhor Bouças, devemos-lhe muito e cumprimentamo-lo por tudo quando em feito."

Assim se expressava o Sr. Thomas J. Watson a nosso respeito. (Do livro de sua autoria "MEN — MINUTES — MONEY").

4.º) — Não foi fácil a jornada. Naquela época (1917), era mui dificil conseguir não sòmente a introdução de métodos modernos de estatística e contabilidade, como também obter crédito para os nossos interessados no Brasil. Os funcionários públicos recebiam os equipamentos com grande desconfiança e reserva. Por sua vez, a International Business Machines, ainda no início de sua notável carreira, não se sentia capaz de extender crédito ao estrangeiro:

a) — Percebiamos 2 % de comissão sôbre alugueres dos equipamentos, na qualidade de correspondente da IBM.

b) — Os clientes no Brasil, tinham de remeter, por antecipação, a Nova York, o valor dos alugueres correspondentes aos primeiros 12 meses, mais o valor do frete, seguro e encaixotamento de todos os equipamentos.

c) — Naquele tempo, o dólar era calculado na base de 4 cruzeiros.

5.º) — Foi essa a pedra fundamental que lançamos há 32 anos, com as primeiras máquinas IBM embarcadas para o Rio de Janeiro. Os pagamentos e contratos eram efetuados por intermédio do Lloyd Brasileiro, pois, naquele tempo, já tinhamos de contornar as dificuldades oriundas da lei, nos casos não previstos, como êsse de alugueres pagos no estrangeiro.

6.º) — Em 1921, sob a administração do Ministro João Ribeiro, portanto, 4 anos depois, o êxito inicial das máquinas IBM (Hollerith) desenhava-se, apesar do desejo que muitos tinham de compra-las como ferro velho. Isso motivou o nosso primeiro encontro com o velho e saudoso amigo, grande mestre da Contabilidade, João Ferreira de Morais Junior, chefe e responsável pelos balanços do Tesouro Nacional, que promoveu a instalação de um equipamento idêntico ao da Estatistica Comercial. A primeira experiência e inauguração no antigo edificio da Avenida Passos e Travessa das Belas Artes, foram um legitimo sucesso, porém, apenas no início. Os funcionários faziam resistência passiva, pois, não podiam conceber a obrigação de perfurar cartões (empregando-se, para êste fim, naquela ocasião, as perfuradoras manuais (IBM). Era serviço para mulher e naqueles tempos, a esta ainda não era dado o privilégio de atravessar os velhos umbrais do Tesouro, como funcionária da Fazenda...

7.º) — Passados poucos meses, as máquinas se cobriam de pesados encerados, no centro do primeiro andar, na ala direita do antigo Edificio. Os alugueres eram pagos, mas, as máquinas estavam paradas. Os balanços se atrazavam e o nosso velho amigo Morais Junior, no entanto, não desanimava.

8.º) — Foi êsse impasse, essa dificuldade que deu motivo a três importantes fatos:

a) — o ingresso da mulher brasileira nos serviços do Tesouro Nacional;

b) — a lavratura do primeiro contrato para execução de serviços mecanizados de Contabilidade Pública;

c) — a consolidação do emprêgo das máquinas IBM através dos chamados Serviços Hollerith.

9.º) — Uma vez que as máquinas não podiam ser eficientemente utilizadas, tornava-se imperioso encontrar uma solução. E essa solução apresentou-se sob a forma de estudo de uma proposta após serem ouvidas as altas autoridades da Fazenda, inclusive os Ministros do Tribunal de Contas. Portador que eram de diploma da Academia de Comércio de Santos e conhecedor do método mecânico-contábil das máquinas IBM, ao qual demos o nome de "Hollerith", em homenagem ao Dr. Hermann Hollerith, inventor do método do cartão perfurado, firmamos uma proposta para executar os serviços de contabilidade pública (balanços do Tesouro atrazados de 4 anos, conferência de cheques etc.). Interpretamos o artigo 246, letra B, do Código Geral de Contabilidade Pública conseguindo, a nosso favor, como técnico especialista, a dispensa de concorrência pública. Naquele tempo, os livros enfeixando as folhas de pagamento do Tesouro Nacional eram do tamanho de um "Jornal do Comércio" aberto e neles os funcionários, mensalmente, com os fiéis dos pagadores, apunham sua assinatura. Imaginei o estado, a aparência dessas folhas nos últimos meses do ano... Por outro lado, as verbas do orçamento cingiam-se a Pessoal e Material, sendo que estas se subdividiam em Material Permanente e de Consumo. Podeis avaliar o trabalho que se teve para enquadrar uma despesa englobada de Pessoal e Material, dentro das rigidas normas da nossa legislação de então. Depois de lidas muitas páginas dos livros fazendários, encontramos, finalmente, a verba "Eventuais". Consultamos o antigo Diretor da Contabilidade, Dr. Carlos Naylor Junior que concordou e aprovou o nosso primeiro contrato dos Serviços Hollerith. As primeiras salas, com o máximo conforto para as novas funcionárias, foram instaladas no Tesouro, com móveis, máquinas, motores, geradores etc. E enquanto o contrato percorria a sua via crucis burocrática, dávamos início aos primeiros trabalhos.

10) — Estava-nos reservada, no entanto, uma triste surpresa: o Tribunal de Contas negara registro ao primeiro contrato, porque nenhuma despesa por mais de 6 meses consecutivos ou 9 meses interpolados, podia correr pela verba "Eventuais". Estudâmos o recurso e neste vai e vem, já se haviam vencido os primeiros 3 meses, e nós já lutando com dificuldade para pagar o pessoal, pelo fato de termos de providenciar a remessa adiantada, para Nova York, dos alugueres dos equipamento IBM.

11) — Recorremos, então, ao seguinte expediente: reformâmos o contrato para um periodo de 6 meses que foi, finalmente, aprovado pelo Tribunal de Contas, e no segundo periodo, executâmos os serviços em 3 meses. Estava observada a exigência do Tribunal de Contas (6 e 3 meses igual a 9 meses interpolados) e, por outro lado, consolidado o inicio de nossos serviços no Ministério da Fazenda.

12) — Mas, houve outra importante fase nos nossos serviços, a que não podemos deixar de fazer referência:

Direitos Aduaneiros

Procurando enveredar pelo campo particular, inclusive o dos Estados e Municipios, um problema muito sério se nos deparou: era a questão alfandegária. Enquanto as máquinas IBM, de contabilidade, eram acolhidas tão sòmente pelas Repartições Públicas Federais, estava êle mais ou menos resolvido: mas, já agora, com o desenvolvimento dos nossos serviços, tinhamos que lidar, com os governos estaduais, municipais e com as emprêsas particulares: Os direitos eram proibitivos, porque em se tratando de máquinas até então desconhecidas ou que nunca tinham sido importadas pelo Brasil, foram elas consideradas como Produtos não Classificados — 50 % "ad valorem", pagando 60 % em ouro e 40 % em papel. Era o mesmo que proibir as importações de máquinas IBM.

13) — Aproximamo-nos, então, de dois ilustres parlamentares:

— Senador Dr. Lauro Muller, Relator da Comissão de Finanças do Senado Federal.

— Deputado Dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Lider da Maioria da Câmara dos Deputados.

Foi, em seguida, apresentado ao Congresso o primeiro projeto pleiteando a classificação na tarifa aduaneira, para as máquinas IBM (Hollerith). Aprovado este, abriram-se novos horizontes e começamos a desbravar outros campos. O êxito aí está concretizado diante de nós, representado pelas atividades manufatureiras da Hobart-Dayton do Brasil S.A. e da fábrica de relógios hoje sob o contrôle da International Business Machine Co. of Delaware. Na nossa administração, fabricamos e instalamos um dos maiores relógios de 4 faces, no mundo; o relógio da Central do Brasil; inteiramente projetado e fabricado pelos nossos técnicos nacionais, nas oficinas da própria Serviços Hollerith S.A. Muitos outros contratos de serviços seguiram-se depois, mas a todos êles se lhes deparavam as exigências burocráticas que foram sendo pacientemente removidas através de constantes trabalhos, para o êxito dos quais — devemos confessar — sobressai a notável cooperação que recebemos do funcionalismo público. Incontestavelmente, foi êsse amigo, desinteressado e nobre, que nos deu o alento e nos auxiliou a vencer. Jamais encontramos embaraços pessoais; o que tinhamos de enfrentar eram os esforvos burocráticos, mas que êle, o funcionalismo público, honesto e amigo, nos ajudava a remover.

O que acima aludimos, é apenas uma pálida idéia do que foi na realidade, o inicio dos Serviços Hollerith nas Repartições Públicas.

Consolidação dos Serviços IBM-SH (1923/49)

Em consideração à complexidade inicial da implantação do sistema IBM, os nossos trabalhos se dividiram em dois grandes grupos:

a) — Material — Aluguel de equipamento IBM; máquinas Electromatic; registradoras de ponto IBM em escritórios e fábricas; cartões perfuráveis etc. (Sector IBM of Delaware).

b) — Pessoal — Prestação de serviços com pessoal próprio e especializado (Sector Serviços Hollerith).

Mais de 1.300 funcionários exerciam suas atividades naquelas duas grandes divisões.

Abrangendo meio século de trabalho

Em nosso livro, "abrangendo meio século de trabalho", a ser oportunamente editado em vários idiomas, outros detalhes serão narrados e documentados inclusive sôbre nosso contacto com a vida politico-econômica, e financeira do Brasil (1920/950).

Servirá a nossa mocidade e ao fortalecimento dos ideais concretos e práticos que devem solidificar cada vez mais a amizade secular do Brasil com os Estados Unidos.

Separação de interesses das duas entidades IBM e SH

Após longos estudos e observações, no periodo de Janeiro a Maio, de 1949, com o valioso concurso do Sr. A. L. Williams, digno Vice-Presidente e Tesoureiro da IBM, e com a aprovação amiga do seu ilustre Presidente, o Sr. Thomas J. Watson, firmamos dois documentos da mais alta importância, onde ficaram perfeitamente salvaguardados os mais altos interesses de ambas as organizações com a separação daqueles dois sectores básicos. O primeiro documento, datado de 7 de Maio de 1949, dá as linhas concretas e definitivas da separação amigável e harmoniosa de nossos interesses; o segundo, datado de 5 de Setembro de 1949, já encerra o ciclo completo de todos os itens da Contabilidade, ressalvados os nossos direitos e mútuas responsabilidades.

Quem hoje presta a devida e imperativa atenção às leis trabalhista e a o que elas representam em responsabilidade latente, para cada emprêsa, dentro do exercicio financeiro, melhor poderá compreender quão complexo e dificil é o manejo do acerto de interesses das emprêsas, especialmente quando estas têm, sob sua direção elevado número de auxiliares.

Vós, senhores acionistas, deveis ainda ter em mente os nossos balanços anteriores, nos quais, a par de nosso mui respeitável valor de ativo representado por contratos, móveis, imóveis, estoques, comissões, etc., não era menos verdade que tinhamos como compensação, no Passivo, as responsabilidades perante a IBM, decorrentes do uso de seus equipamentos.

Ajuste final IBM-SH

Após o reajuste de tôdas as contas de ambas as Companhias e de analizados e compensados todos os itens sôbre prestação de serviços, alugueis de máquinas, comissões, indenizações, recebimentos, fornecimento de cartões, máquinas de escrever, edificio da Fábrica etc., o resultado final traduzia-se pela palavra NIHIL, isto é, credores sem devedor e devedor sem credores.

Não podemos deixar de comunicar, neste momento, aos Srs. acionistas brasileiros, nossa mais viva satisfação pela atitude sempre compreensiva e cooperadora por parte da IBM e de todos os seus associados e auxiliares seguindo, naturalmente, a politica de profunda amizade e consideração como que sempre nos distinguiu o nosso velho e mui digno amigo Sr. Thomas J. Watson, Presidente da International Business Machines Corporation.

Grande número de competentes e dedicados companheiros de muitos anos, que prestaram leais e magnificos trabalhos à Serviços Hollerith e que agora passam com tôdas as garantias das nossas leis para as folhas da International Busines Machines Co. of Delaware, devem estar satisfeitos porque, pertencer a essa grande Organização à qual demos modesto mas efetivo desenvolvimento durante mais de 32 anos, é continuar a ter assegurado para si um futuro sólido.

Então, pois, definitivamente separadas, após tantos anos de mútua cooperação, as duas grandes organizações:

a) — a International Busines Machines Co. of. Delaware, companhia norte-americana, e

b) — a Serviços Hollerith S.A., organização brasileira.

Embora continuemos os nossos serviços de organização e de prestação de serviços especializados, promovendo investigações técnicas, é bem provável que, dentro em breve, também venhamos a considerar um programa para investimentos ligados a organizações bancárias no país e no estrangeiro. E reafirmamos, com o máximo prazer que, em nossos estudos presentes e futuros, continuaremos recomendando, sempre que oportuno aos nossos presentes e futuros clientes, os equipamentos IBM, sob o contrato de aluguel (prestação mensal de serviços de equipamentos IBM); porque nossas convicções técnicas e morais de 32 anos, jamais poderiam sofrer solução de continuidade.

Para darmos uma demonstração precisa, formal e definitiva do alto espirito que presidiu às conclusões dos entendimentos entre a International Busines Machines Co. of. Delaware e a Serviços Hollerith S.A., transcrevemos, abaixo, para vosso conhecimento, os telegramas trocados entre o Sr. Thomas J. Watson, Presidente do IBM e o Presidente da Serviço Hollerith S/A., em datas de 13 e 14 de Maio de 1949:

1.º) — New York, 13 de Maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84.643)

— Bouças para Valentim — Rio.

— Sr. Williams informou que se chegou a um acôrdo no Brasil. Sinto-me satisfeito assunto esteja encerrado. — Thomas J. Watson.

2.º) — New York, 13 de Maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84.643).

— Bouças para Valentim — Rio.

— Sra. Watson e eu daremos uma recepção nossa casa dia 24

(Continua na 7.ª pág.)

Os grandes sonhos da humanidade...
A humanidade sempre sonhou e continuará a sonhar eternamente com uma vida melhor e menos atribulada e onde o homem possa desfrutar de todos os bens que a vida oferece. E a verdade é que se os sonhos da humanidade não foram todos transformados em realidade, muitos dêles hoje, não são mais quimeras ou miragens, e sim bens comuns. Está nesse caso a recuperação física e mental, através uma fórmula cientifica capaz de devolver ao homem as energias gastas nas lutas pela vida. Esse produto chama-se VIRILASE e hoje é um dos aliados da felicidade do homem, pois os ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. (33926)

CONFRATERNIZAÇÃO DOS SUBALTERNOS DAS FÔRÇAS ARMADAS

Recebemos a seguinte nota da Casa do Sargento do Brasil:

A Casa do Sargento do Brasil, com o apôio e solidariedade do Clube dos Suboficiais e Sargento da Aeronáutica, Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha, Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar, Caixa Beneficente dos Sargentos do Corpo de Bombeiros, Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil e da Casa do Sargento de São Paulo, realizará a 11 de fevereiro próximo, às 21 horas, no salão do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro (Rua Buenos Aires, 283, 8.º andar), grandiosa "Festa de Confraternização" objetivando ampliar e aprofundar os laços que unem os Suboficiais, Subtenentes e Sargentos das Fôrças Armadas do Brasil, obedecendo ao seguinte programa:

Primeira Parte — Sessão solene: a) — composição da mesa pelo presidente da Comissão — Sargento Joaquim Lino da Silva; b) — abertura da sessão; c) — discurso pelo orador oficial da Comissão.

Segunda Parte — Baile de Confraternização.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em audiência, os srs. José Buarque de Macedo, deputados Artur Bernardes, Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale de São Francisco, e Generoso Ponce, presidente do Instituto Nacional do Mate.

GELADEIRAS AMERICANAS
MODELO LUXO
W. M. REIS & CIA. — Av. Rio Branco n.º 4, 4.º anda.

CAMISAS E BLUSÕES
SOB MEDIDA PARA O CARNAVAL
APRONTA-SE EM MEIA HORA (FINO ACABAMENTO)
Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens, da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricoline e marquizete, desde Cr$ 130,00.
R. CONSTITUIÇÃO, 8 - 2.º ANDAR

REGULADOR XAVIER N. 1:
Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc
REGULADOR XAVIER N. 2:
Falta de regras; regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovarjana, etc.
REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

CARNAVAL

SCHUBERT AO PIANO DA GAFIEIRA

Uma história gostosa arranjada por Linda Rodrigues e Ailce Chaves

Linda Rodrigues é carioca. Isto dito, evidentemente, tudo se esclarece, pois ela, além de muito linda é também essencialmente do samba, do batuque, do baile, enfim, do carnaval e de tudo que o carioca sabe fazer, animar e admirar a seu jeito. Mas Linda Rodrigues não é apenas a sambista que já grangeou fama e popularidade, ela é também artista de teatro. Nessa profissão percorreu já todos os Estados do Brasil e muitos países estrangeiros, o que equivale dizer que a sua fama de grande sambista já ultrapassou nossas fronteiras.

ESTRÉIA DIFERENTE

Não há, por certo, nesta capital, quem não tenha ouvido Linda Rodrigues, quer quando atuava na Rádio Nacional, ou mesmo através dos discos constantemente tocados nas casas do ramo. E é Linda quem nos fala da sua estréia.

— Não estreei em nenhuma rádio desta cidade. Isto porque, menina ainda, fui com meus pais para Belém do Pará. Nessa época, apesar de não ser nenhuma menina prodígio, cantava para meus pais, irmãos e pessoas chegadas à nossa família. Dessa fórma fui crescendo e me habituando a representar em público, sim porque, a assistência formada por meus parentes e amigos dava mesmo a impressão de público e público exigente. Um dia, porém, tive mesmo de enfrentar o microfone, era o início de minha carreira como profissional do rádio. Fi-la naquela grande capital do norte. Fui feliz. Não tive dúvida, dediquei-me de corpo e alma à profissão que acaba de abraçar.

LANÇANDO SUCESSOS

Ainda no ano de 1948, Linda Rodrigues não era muito popular. Aquêles que a conheciam, contudo, previam seu êxito próximo. Faltava-lhe apenas a oportunidade para lançar um "tiro", pois sem isso talvez continuasse a ser uma excelente intérprete, bastante conhecida no meio radiofônico, porém sem nenhuma popularidade. Por isso Linda tratou de providenciar algo de espetacular para mandar para a cêra. Esse desejo de Linda coincidiu com outro de Haroldo Barbosa que acabava de efetuar a versão de "Jack, Jack", música americana. Êle, Haroldo, andava justamente pensando em alguem que pudesse interpretar sua versão. Pensava em alguém mas não encontrava algo como desejava. Foi nessa ocasião em que, num batepapo com Linda chegou à conclusão de que ali, diante de si, estava a intérpre ideal para a versão que acabava de efetuar. Tudo combinado. Linda gravou "Jack, Jack" com muita graça, dando-lhe tôda sua inteligência e malícia. Aprovou 100 por cento. O disco foi uma autêntica coqueluche do carioca, havendo mesmo que afirme que êle, durante o carnaval, foi mais vendido do que "chopp". Assim, durante, três mêses não se ouvia outra coisa na cidade que não fôsse "Jack, Jack" gravado por Linda Rodrigues.



Linda Rodrigues é assim: carioca cem por cento, daí, naturalmente, não ter encontrado dificuldade para meter Schubert num piano de gafieira, de acôrdo, é claro, com Ailce Chaves e Paulo Marques, autores da marcha

— "Jack, Jack" contribuiu de modo absoluto para a minha popularidade, afirmou Linda ao reporter. Depois fui tratando de garantir meu nome, de modo a chegar aonde chegamos...

NÃO PARA

Acontece, no entanto, que Linda Rodrigues não para. Está sempre à procura de novos sucessos, daí o não se furtar ao oferecimento de José Maria de Abreu, que entregou mais um samba intitulado "Mais um amor, mais uma desilusão". Ouvimo-lo na voz de Linda. Não há dúvida de que se trata de bom samba, samba que convida, que anima e que dá vontade de dansar e cantar.

"PARCEIRO DE SCHUBERT"

Um dia Linda Rodrigues recebeu a visita de Ailce Chaves, uma compositôra de suas relações. Bateram um longo papo. Alice contou, então, a Linda que havia sonhado com Schubert. Um sonho engraçado e que estava até com idéia de fazer um samba inspirado naquêle motivo. Pediu a opinião de Linda. E esta, após ouvir o sonho, sugeriu a Alice que ao invés de samba fizesse u'a marcha. Fizesse u'a marcha e ela, Linda Rodrigues a interpretaria.

Assim ficou combinado. Dias depois Alice voltava à casa de Linda e cantou u'a marcha.

— Qual o título, indagou Linda.

— Ah, minha filha, o título é que está difícil. Ainda não tem. Não encontrei um que me agradasse.

As duas começaram então a pensar num título para aquela marcha. Não foi fácil. Aliás, um título nunca é coisa fácil, daí explicar-se perfeitamente a luta mantida por ambas durante algumas horas. Afinal chegaram a uma conclusão. Não poderia ser melhor. O título ali estava: "Parceiro de Schubert".

— Com esta marcha, acrescenta nossa entrevistada, arracarei decidida para o Carnaval dêste ano. Não sei qual será destino, no entanto, confio cegamente nos meus fans, pois tenho certeza de que êles saberão fazer justiça.

OUTROS NÚMEROS

A entrevista, a esta altura, toma outro rumo, pois Linda começa falar a respeito das músicas que, na sua opinião, considera com maior chance para êste carnaval.

— Pelo que tenho observado nos clubes em que tenho ido, os sambas "Um falso amor", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira; "Rei dos Reis", de Fernando e Felisberto Martins; "Jurei", de Ailce Chaves, estão agradando muito. Entre as marchas não se pode deixar de destacar "Lancha Nova", de João de Barro e Antonio Almeida, e "Balzaquiana", de Nássara.

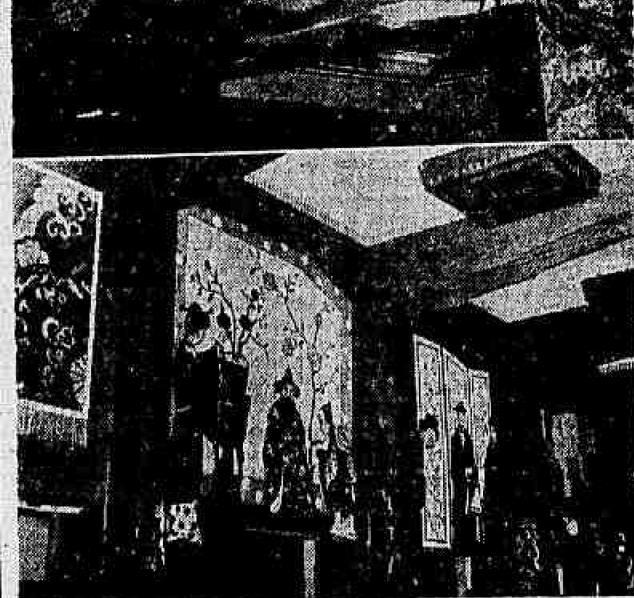
— E "Parceiro de Schubert", interpelamos?

— Como frizei sou sua intérprete e acredito seja muito cantada pelos foliões.

Assim, chegamos ao fim da nossa palestra com Linda Rodrigues que, a despedida, brindou-nos com "Parceiro de Schubert", cuja letra damos a seguir.

"Sonhei com Schubert
A noite inteira,
Cantando, sambando,
Pulando, brincando,
Tocando piano lá na gafieira

Quando me viu
Me deu um pandeiro
E me convidou
Para ser parceiro
Tocou esta melodia assim
Se eu acertar na letra sei que
[está p'ra mim



"Sonho Oriental" foi o motivo escolhido pela Associação Atlética do Banco do Brasil para a ornamentação dos seus salões no Carnaval dêste ano. Reproduzimos acima dois flagrantes da magnífica decoração da A. A. B. B.

CASA DO SARGENTO

Os subalternos das nossas fôrças armadas brincaram a valer na noite de sábado. O amplo salão da "Casa do Sargento do Brasil" estava artisticamente ornamentado. Cada figura representava os tipos populares que aparecem nas marchas e nos sambas deste carnaval. Assim, lá estava a "nega maluca" que azarou Linda Batista, o "general da Banda" o brotinho rindo-se da balzaquiana e esta como que dizendo "nem te ligo..." o macaquinho do realejo aquêle mico mais sem vergonha que Dircinha já viu. O trabalho cenográfico do sargento Travincas estava admirável e mais admirável o espírito de luta demonstrado por todos quanto compareceram na batalha de confetes daquela instituição de militares.

Acompanhada da reportagem carnavalesca do *Correio da Manhã* lá esteve a cantora Linda Rodrigues que interpretou a marcha "Parceiro de Schubert" arrecadando aplausos dos presentes.

FENIANOS, SEMPRE FENIANOS

O ânimo dos Fenianos também estava incendiado. A reportagem chegou por volta da 1 hora e a turma brincava de forma impressionante, as mulheres com seu malicioso molejo e os homens por sua parte, não comprometiam o nome. Salão cheio, muita garrafa vazia nas mesas, alegria por tôda parte, enfim, uma boa noitada. Alcides Gerardi, intérprete do samba "Rei dos Reis", exibiu sua voz, sendo acompanhado pelos incorrigíveis filhos dos Fenianos.

"ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO DISTRITO FEDERAL

Comunicam-nos:

"No próximo sábado, dia 11, às 14 horas, deverá ser eleita nova Diretoria que dirigirá os destinos dessa entidade durante o ano de 1950.

Tratando-se de renovação da Diretoria o pleito será animado esperando-se grande afluência de sócios".

General Delmiro Pereira de Andrade — Presidente.

LINHOS INGLEZES

Agora mais baratos

Metro de Ouro

159, Rua do Rosário, 159

MATRICULAS ABERTAS

para todos os cursos

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

(Diurno e Noturno)

Ginásio, Primário, Admissão e Jardim da Infância. Curso de Férias para exame de Admissão em fevereiro.

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 146

TELEFONES 26-0393 - 26-3222

PRIMEIRO EQUIPAMENTO DA USINA DE SALTO GRANDE

Belo Horizonte, 6 — (Da sucursal) — De Vitória, recebeu a administração mineira comunicação de que o vapor americano Mermaeteal desembarcou ali um grupo Diesel-elétrico completo, com todos os accessórios, destinado à Usina do Estado em Salto Grande. Esse material será empregado nos trabalhos de construção dos tuneis, barragens e edifícios da usina.

O equipamento seguirá por ferrovia até Ipatinga, em Minas, e dali por estrada de rodagem até o local da usina.

Lar doce lar...

Torne o seu lar mais íntimo, mais acolhedor enriquecendo-o com um Relógio CUCO. Precisão e beleza combinam-se à perfeição nos Relógios CUCO — símbolo do lar feliz.

RELÓGIO CUCO

Símbolo do Lar feliz!

EXIJA ESTA MARCA

À venda nas boas Relojoarias

A "PRINCESINHA DO MAR" VIBROU INTENSAMENTE

Um espetáculo que diz muito bem de como aguarda o folião carioca o carnaval que se aproxima

"Copacabana, princesinha do mar..."

Assim começa o verso de um samba dolente, que, como tantos outros sambas e marchas, procura render justa homenagem à praia mais bonita do mundo. De nossa parte pediríamos apenas ao autor do verso para substituir a palavra "princesinha" por "rainha". Isto porque, não padece dúvida, Copacabana sòmente rainha poderá ser; e, na linguagem do nosso folião, "maior" é o que ela é. E disso, no último domingo deu provas de sobejo.

Ela viveu horas de intensa e esfusiante alegria na manhã do último domingo, quando alí, sob os auspícios da Associação Atlética do Banco do Brasil e do "Diário da Noite", se realizava monumental banho de mar à fantasia.

Os foliões cariocas não poderiam desmentir a tradição que de há muito lhes pesa sôbre os ombros. Por isso eles não poderiam impressionar-se com o sobrecenho carregado ou a carranca cinzenta e ameaçadora do tempo. Isso para êles nada significava. Não tomaram mesmo conhecimento daquelas nuvens pretas e baixas que passeavam ameaçadoras sob o céu carioca. Antes pelo contrário, pareceram animar-se ante a perspectiva de mais uma chuvarada em grande estilo, dessa que já vai para alguns dias não nos deixam em paz. Assim, em pouco, desde o pôsto 4 ao 6 se comprimiam milhares e milhares de foliões.

Até parece que isso serviu de efeito inverso. As nuvens atemorizadas fugiram perdendo-se no horizonte, enquanto que um sól pálido e envergonhado, envergonhado pela traição que cometera para com os maiores foliões do mundo, procurou redimir-se beijando suavemente as areias daquela praia imensa e tisnando levemente a pele daqueles que ali estavam para render culto à maior dividade carnavalesca.

Não havia dúvida de que os foliões sentiam-se recompensados por aquela firmeza, embora momentânea, do tempo, e daí o se "esbaldarem" ao ritimo das músicas gostosas e trepidantes que caracterizam os nossos carnavais.

Passava um pouco das 12 horas quando, chegaram à sede da A. A. B. B. S.M. o rei Momo Iº e Unico, Mara Rubia e Dirce Belmonte. Ali já os aguardava Luz del Fuego, ou melhor a "Pouca Roupa", como já a chamavam os foliões à sua volta.

O DESFILE

Muitos e valiosos eram os prêmios instituidos para os melhores "Blocos", "Cordões", "Ranchos", "Frêvos" e "Escolas de Samba", o que naturalmente deu maior vibração ao desfile que teve início com o "Bloco Carnavalesco Foliões da Prainha". O enrêdo dêsse bloco estava baseado em uma "Festa do Hawai", de modo que seus componentes apresentavam-se trajados de acôrdo com os hábitos daquela pérola dos mares do sul. Em seguida desfilaram os "Unidos de Bolivar", que traziam como enrêdo: "Demolir o morro? Não!"

Surgiu em seguida, em ritmada e impressionante cadência a escola de Samba "Império de Ipanema", cujo enrêdo era "O Planeta Marte". Seus componentes apresentavam-se em trajes que faziam lembrar os de "Flash Gordon", vendo-se, também, nas duas alegorias que apresentaram, um pequeno marciano num avião foguete, e uma linda menina representando a rainha daquela planeta.

"Recreio de Copacabana" foi o que veio a seguir, apresentando a "Baiana do Acarajé" num carro com painel mostrando a igreja de Bonfim, com uma preta à porta, vendendo seus quitutes no clássico tabuleiro.

Entoando magnificos sambas para o próximo carnaval, surgiu, em seguida, o "Império de Botafogo".

"De nós ninguem esquece" foi a escola de samba que desfilou a seguir, alcançando grande êxito, pois apresentou alegoria de fundo patriótico, representando a "Aguia de Haya". Era uma homenagem singela, porém sincera ao grande e imortal Rui. Essa escola foi grandemente ovacionada.

Em seguida, com enrêdo inspirado na libertação dos escravos desfilou a escola "Império do Samba". Sua alegoria apresentava a princesa Isabel sentada no trôno, tendo ajoelhado a seus pés, em sinal de agradecimento, um escravo, enquanto que outro, de pé, mostrava os grilhões já abertos.

Também bonita alegoria foi apresentada pela escola de samba "Unidos da Lagoa" em homenagem à nossa marinha de guerra. Essa escola também foi bastante ovacionada. Finalizando o desfile surgiu a escola de samba "União dos Casados", cantando o samba "Paulo da Portela", tratava-se, sem dúvida, de merecida homenagem àquele grande sambista.

Inegavelmente, o banho de mar a fantasia de domingo último, em Copacabana, constituiu êxito surpreendente, pois há muito não se via um tão movimentado e animado como êsse de que acabamos de falar. Aliás, isso serviu para demonstrar a forma pela qual está o folião carioca aguardando o carnaval dêste ano. Por outro lado, serviu também para demonstrar que para o folião de verdade não existe essa história de tempo feio, nublado ou chuvoso para cultuar a divindade momesca, para êle, folião, e para êsse fim, está claro, qualquer tempo é tempo...



Dirce Belmont, Mara Rúbia e Luz Del Fuego, três candidatas à coroa de "rainha" que, não há dúvida, deixaram S.M. o Rei Momo I.º e Único deveras abafado. Também, pudera não... Em seguida, o bebé, sob as vistas de mamã, é conduzido pela ama sêca. Tudo isso e mais o restante do cliché aconteceu no banho de mar à fantasia domingo último em Copacabana

"SALVE O PREFEITO"

Esteve ontem em nossa redação José do Espirito Santo, o popular "Pafúncio" lá do Morro de São Carlos. Êle veiu para explicar o porquê do seu samba "Salve o prefeito", um samba que, como fez questão de acentuar, foi feito em cima da hora. Disse êle ter desejado apenas prestar uma homenagem àqueles que, na sua opinião, como prefeitos, fizeram alguma coisa pelo berço onde nasceu. De fato, o samba, não obstante tenha o autor esquecido Pereira Passos, não deixa mesmo de ser uma homenagem coletiva. Para que o leitor forme idéia melhor a respeito do mesmo, já que êste foi selecionado e vai concorrer ao concurso logo mais à noite, para o melhor samba carnavalesco, a letra aí vai:

"Salve o governador da cidade
Senhor Mendes de Morais
Homem de fibra
De grande capacidade (
O nosso querido Prefeito (bis
Remodelador da cidade (

Recordando os governadores da cidade
Dr. Pedro Ernesto
Era homem de lealdade
Não desfazendo em outra autoridade
Dr. Paulo de Frontin
Deixou nome na cidade
Salve o nosso General (
Senhor Mendes de Morais (bis"

Os "Foliões da Prainha", os primeiros a desfilar; a "Aguia de Haya", a igreja do Bonfim com sua baiana e tabuleiro, representam apenas um pouco do muito que foi o banho de mar à fantasia no último domingo em Copacabana...

PELOS CLUBES

Grande foi a animação reinante neste último fim de semana pelos clubes recreativos e carnavalescos da cidade. Os adeptos de Momo renderam culto a S.M., "esbaldando-se" a valer, tal qual tivemos ocasião de verificar durante a nossa ronda pelos clubes da cidade.

NO C.R. FLAMENGO

No clube rubro-negro realizou-se um dos bailes mais animados do sábado passado. Por certo, não foi superado por nenhum, pois os "brotinhos" que enchiam o salão não se cançavam de cantar, pular e remexer com o corpo todo, numa espetacular homenagem a Momo. Mal a orquestra iniciava um samba ou uma marcha e todos se confundiam. Brotinhos de 15, 16, 17 anos. Experimentadas balzaquianas. E velhos à espera do soro se misturavam num ritmo louco, esquecendo-se cada qual, ao que parecia, que ainda estamos no reinado de Momo. Sem dúvida, o querido clube viveu, na sua sede, uma grande noitada e todos que compareceram jamais tirarão da memória os lances diabólicos que se registravam de instante a instante. A julgar pelo que presenciamos naquele clube o carnaval ali será dos maiores, salvo se aquela folia estupenda de sábado foi mero fogo de palha, o que não acreditamos. A cantora Linda Rodrigues, acompanhada da reportagem do *Correio da Manhã* cantou números que agradaram plenamente e recebeu inúmeras palmas quando intepretou "Parceiro de Schubert".

A PENULTIMA APURAÇÃO DO CONCURSO DA "RAINHA DO CARNAVAL"

Realizou-se, ontem, à tarde, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à rua Chile, n. 21, 2º andar, a penúltima apuração do concurso da "Rainha do Carnaval de 1950".

A solenidade, que teve à abrilhantá-la a presença de tôdas as candidatas, seus cabos eleitorais, inúmeros *fãs* e grande número de jornalistas, transcorreu num ambiente de grande vibração.

Assim, após os trabalhos, a classificação geral ficou sendo a seguinte: 1º lugar — Luz del Fuego, com 30.000 votos; 2º lugar — Elvira Pagã, com 23.980 votos; 3º lugar — Dirce Belmont, com 12.600 votos; 4º lugar — Rubiára dos Anjos, com 8.050 votos; 5º lugar — Gessy Valente, com 2.588 votos; 6º lugar — Regina Flores, com 200 votos.

EMBAIXADA DO SOCEGO

Não se achava presente, à hora em que chegou a reportagem, o incorrigível perna de pau. Todavia, as "donas" que se esbodegavam ao som de afiada orquestra davam a entender que o virus carnavalesco tomou conta de todos, enlouquecendo inteiramente aos que não se imunizaram em tempo contra a perigosa entidade mórbida. Seriam 3,30 da madrugada e os foliões cantavam como se estivessem nos primeiros minutos da farra.

O CARNAVAL NO ATLANTICO

Os maiores salões do Rio, situados no Pôto 6, em Copacabana, serão pequenos para acolher os foliões durante o carnaval que se aproxima. E' o reflexo do sucesso do anno passado, quando mais de 7.000 pessoas brincaram, diariamente, num ambiente de ordem e alegria cem por cento. Há originalíssima decoração com motivos orientais e orquestras do maestro Martins. Ingressos e mesas pelo telefone — 27-6256.

NO OLYMPICO CLUBE

E a festa esteve animada. O salão da rua Alvaro Alvim repleto de foliões. E' asim que se brinca no Olympico Clube. Muita alegria, muita animação. Todos dançam, todos pulam. A orquestra do Yôyô tocou e os pares continuam dançando...

"Eu chorei, e muito tenho chorado.
Meu coração está ferido, partido,
[magoado..."

São assim as batalhas de confete do Olympico. E o repórter fica pensando no que serão os bailes de carnaval dos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro corrente.

"Minha vida nunca foi tão bôa,
tão bôa como é agora...

Domingo, próximo mais uma batalha de confete, das 20 às 24 horas.

CLUBE C. MISTO VASSOURINHAS

Realiza-se, no próximo sábado, 11, no Coliseu Metropolitano de Box, à rua Santa Luzia, um grande baile em benefício do Orçamento de Carnaval do Clube C. Misto Vassourinhas. Terá início às 22 horas e será animado pela sua orquestra típica de frêvos, que executará um alternado programa de frêvos e sambas. Os convites podem ser procurados na avenida Gomes Freire, 106, das 16 às 17 horas, ou na bilheteria do Coliseu.

— Domingo, 12, levará o "Vassourinhas" a sua alegre comitiva a Realengo, aonde grandes festas lhe estão preparadas. Ali será realizado grande piquenique na sede do CRI, distinta associação recreativa da sociedade local. O ponto de reunião da comitiva do "frevo" será na estação Pedro II, seguindo os participantes no trem das 10 horas, acompanhados da grande orquestra.

— Continuam abertas as inscrições para o cordão, devendo os interessados se dirigirem, à avenida Gomes Freire, 106.

AUTOMATICOS TOCA-DISCOS

"THORENS" CD.30 — Tocando ambos os lados do disco, misturados grandes e pequenos.

"THORENS" CD.41 — Com todos os recentes aperfeiçoamentos.
"GARRARD" RC.65 — Modêlo luxo, misturando discos pequenos e grandes. (Não é o modêlo comum — antigo).

W. M. REIS & CIA. — Av. Rio Branco n. 4, 4.º andar.

(31381)

ABERTO AO PUBLICO

"BIG-BOY"

O RESTAURANTE DO MELHOR ALMOÇO COMERCIAL

R. QUITANDA, 185 — 3.º —
FONE: 23-5564
— ELEVADOR —
MINUTAS — LUNCH —
SERVIÇO DE BAR

Cr$ 20,00

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:

AV GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-7268

COPACABANA:

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

TEL.: 37-2008

RÁDIOS DE MESA

Belíssimos aparelhos, montagem americana
5 válvulas, com transformadores, tôdas as ondas
W. M. Reis & Cia. — Av. Rio Branco 4, 4º and.
(31384)

DISCOS VIRGENS -- INQUEBRAVEIS

Varios tamanhos, acetato sôbre aluminio.
W. M. REIS & CIA. — Av: Rio Branco n.º 4, 4.º and.

RADIOS FONÓGRAFOS SCOTT

Os novos aparêlhos estão equipados com toca-discos "Thorens-Symphony", que além da vantagem de tocar ambos os lados dos discos, são providos de unidade de relutancia variável, que elimina totalmente o ruido de agulha.

"SCOTT" é o "Rolls-Royce" dos rádio-fonógrafos!

Não confunda esta marca com aparêlhos de outra classe.

Não pêrca a ocasião de adquirir um famoso "SCOTT" e orgulhe-se de possuir o melhor rádio conhecido

W. M. Reis & Cia.

Av. Rio Branco n.º 4 — 4.º andar

Hotel Bucsky -- Friburgo

TEL. 403 — Verdadeiro paraiso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tenis — Apartamentos desde Cr$ 200,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário 133, onde diàriamente há GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047.
(31925)

VENTILADORES AMERICANOS

MODELOS GRANDES DE COLUNA, COM TRÊS VELOCIDADES

W. M. Reis & Cia. — Av. Rio Branco nº 4, 4º and.
(31382)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Sob Inspeção Federal)

A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, modernamente aparelhada, mantém os seguintes cursos:

o *Curso Técnico de Contabilidade*
o *Curso Técnico de Secretariado*
o *Curso Prático de Secretariado*
o *Curso Prático de Contabilidade e Escrituração Mercantil*
o *Curso Prático de Auxiliares de Administração*
o *Curso Prático de Estatística*
o *Curso de Aperfeiçoamento em Secretariado*
o *Curso de Aperfeiçoamento para Administradores de Emprêsas*
o *Curso de Aperfeiçoamento para Professores do Ensino Comercial*

Nos cursos práticos e de aperfeiçoamento, cuja duração é de 10 meses apenas, o ensino é intensivo e essencialmente prático. Para maior eficiência do ensino, são distribuidas apostilhas aos alunos.

Mensalidades módicas. Turmas de 30 alunos, no máximo.

As Administrações Nacional e Regional do SENAC oferecem, nos referidos cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Matrículas abertas.

Edifício DARKE, Av. 13 de Maio nº 23 — 11º e 12º andares. Telefones: 22-3159 — 52-0258. (34474)

SERVIÇOS HOLLERITH S/A.

Relatório a ser apresentado pela Diretoria à Assembléia Geral Ordinária no dia 9 de Fevereiro de 1950

(Continuação da 5.ª pág.)

em honra do Presidente de vosso país e convidamos o amigo e exma. senhora para nos fazer companhia referida festa. No passado nós dois temos participado de muitas importantes reuniões internacionais e esta será mais uma a acrescentar nossa lista. Almejamos possam aceitar convite e permanecer conosco até Congresso Câmara Internacional Comércio em Quebec 11 de Junho pf. Sra. Watson e eu enviamos-lhe melhores cumprimentos. — Thomas J. Watson.

Em resposta, enviamos os seguintes telegramas:

1.º) — Thomas J. Watson — 14 de Maio de 1949 (Rádio Internacional) — New York.

— Com referência seu telegrama 13 de Maio estou igualmente satisfeito assunto esteja encerrado. — Valentim F. Bouças.

2.º) — Thomas J. Watson — 14 de Maio de 1949 (Rádio Internacional).

— 4 East 75th Street — New York.

— Suas amáveis palavras expressadas seu telegramas 13 Maio foram por todos nós recebidas com grande emoção e prazer. Ao aceitar seu mui honroso convite Sra. Bouças e eu transmitimos ao amigo e Senhora Watson nossos mais cordiais cumprimentos. — Valentim F. Bouças.

Esses 4 documentos selaram, assim, da forma mais elevada e nobre, a separação dos interesses comerciais entre duas grandes organizações, uma norte-americana e outra brasileira, ao mesmo tempo que conservam aberta a porta das relações sociais e particulares, nascidas em 1917, entre seus dois dirigentes.

O Brasil na Câmara Internacional de Comércio

O Brasil deve a Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Câmara Internacional de Comércio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte de nosso Govêrno que lhe conferiu a Comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Câmara, tendo comparecido como delegado do Brasil às Conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

Valor dos contratos IBM e SH

Concluindo esta parte da nossa exposição, não podemos deixar de mencionar que, em 30 de Junho de 1949, quando procedemos à passagem dos interesses da IBM para sua própria administração, os contratos de locação de máquinas então em vigor, atingiam um valor superior a 60.000.000 (sessenta milhões) de cruzeiros por ano.

Em relação aos Serviços Hollerith, devemos, também, consignar que, após 31 de Dezembro de 1949, continuam em vigor com a Serviços Hollerith S.A., inúmeros contratos de organização e prestação de serviços celebrados com entidades públicas e particulares, no valor de Cr$ 10.582.925,70.

Estamos estudando várias e importantes propostas de novos serviços para 1950.

Ações e Investimentos

Permanece como nosso principal comitente, em caráter de investimento, a Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, fator decisivo e de segurança para a manutenção de nossos serviços, fabricando e fornecendo todos os impressos e carbonos especializados aos nossos inúmeros clientes em todo o país. Não fôsse essa organização e muito teriam sofrido os serviços públicos no setor dos chamados Formulários Contínuos IBM-SH, especialmente durante os difíceis dias da guerra.

Aproveitamos este momento para sugerir a subscrição, por nossa parte de um novo número de ações da Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, até 2 milhões de cruzeiros, de valor nominativo, pois fomos notificados da decisão da diretoria da CNMC, em aumentar o seu capital no decorrer de 1950, isto é, de dois milhões e meio para cinco milhões de cruzeiros.

Em aditamento a êste item de Ações e Investimentos, cabe nos declarar que temos, também títulos das seguintes entidades:

Cia. Siderúrgica Nacional
Cia. Vale do Rio Doce
Banco de Crédito da Borracha
Cia. Nacional de Alcalis
Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco.

Cumprindo um dever elementar de organização puramente brasileira, buscamos com esta aplicação um objetivo econômico e não financeiro imediato. Esses investimentos representam nossa contribuição expontânea para o melhor desenvolvimento econômico e industrial do Brasil.

Nossos agradecimentos a todos os nossos colaboradores, desde o mais modesto até o mais graduado, pelas provas inesquecíveis de trabalho, lealdade e competência demonstrados no passado, e em particular, durante o ano de 1949.

Aumento de capital e dividendos

E finalmente, temos o máximo prazer de recomendar aos Srs. Acionistas que, no decorrer de 1950, seja efetivado o aumento de nosso capital de 20 para 25 milhões de cruzeiros, utilizando, para isso as reservas de que dispomos, o que significará uma distribuição extraordinária nos Srs. Acionistas, de 25 % em ações, além de 120 cruzeiros por ação 12 % na forma de dividendos, relativos ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1950. — Valentim F. Bouças, Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sobre o Relatório, Balanço, Contas e Atos da Diretoria, referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949.

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Serviços Hollerith S.A., declaram, pelo presente, que examinaram minuciosamente as contas e o balanço que lhes foram apresentados pela Diretoria, referentes ao ano social que findou em 31 de Dezembro de 1949, e, achando-se de perfeita conformidade com a respectiva escrituração, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos senhores acionistas da Sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1950. — Alberto B. Lee. — Antonio Carlos de Oliveira Mafra. — José Castro Dolabella. — Godofredo Moraes de Menezes.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Matriz e Filiais

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Imobilizado			
Imóveis:			
No Distrito Federal:			
Edifício Valentim F. Bouças (Hollerith) à Avenida Graça Aranha n.º 182 e terrenos à rua Pompeu Loureiro em Copacabana ...	25.[illegible],10		
Em São Paulo:			
Terrenos à Av. Rangel Pestana ns. 231, 237, 243 e 251 ...	6.108.029,00		
Em Niterói:			
Terrenos no bairro de São Lourenço ...	220.561,90	32.302.711,00	
Mobiliários e Instalações:			
Instalações, Móveis e Utensílios ...	880.024,10		
Biblioteca ...	189.835,50		
Veículos ...	271.700,00		
	1.341.559,60		
Menos: Reserva para Depreciação ...	814.914,70	526.644,90	32.829.355,90
Disponível			
Dinheiro em Caixa e em Bancos ...			2.442.062,60
Realizável			
a) Curto Prazo:			
Letras a Receber ...	2.295.000,00		
Contas a Receber de Clientes ...	7.425.452,20		
Contas de Serviços a Extrair ...	818.109,00		
Títulos da Dívida Pública ...	346.651,10		
Ações ...	3.026.255,00		
Contas Correntes — Devedores Diversos .	1.579.013,60	15.490.480,90	
b) Longo Prazo:			
Letras a Receber ...	3.823.996,10		
Depósitos Diversos ...	366.214,30	4.190.210,40	19.680.691,30
Contas de Resultado Pendente			
Prêmios de Seguros Adiantados ...	5.660,90		
Adiantamentos para Despesas ...	41.074,00		
Comissões Deferidas sôbre Contratos de Serviços ...	8.945,90		
Material de Consumo para Serviços ...	78.673,30		
Outras Contas em Suspenso ...	73.146,30		207.500,40
Total Parcial do Ativo ...			55.159.610,20
Contas de Compensação			
Ações Caucionadas ...	20.000,00		
Títulos Caucionados — Contratos de Serviços ...	170.000,00		
Contratos para Execução de Serviços ...	10.582.925,70		
Bancos — Valores Depositados e Outras Responsabilidades ...	100.000,00		10.872.925,70
Total Geral do Ativo ...			66.032.535,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	
Exigível			
a) Curto Prazo:			
Contas a Pagar de Fornecedores ...	139.832,10		
Títulos e Obrigações a Pagar ...	4.825.000,00		
Títulos Descontados .	1.160.000,00		
Despesas a Pagar ...	401.564,70		
Contas Correntes — Valentim F. Bouças	2.324.710,80		
Contas Correntes — Credores Diversos ..	933.068,50	9.784.176,10	
b) Longo Prazo:			
Credores Hipotecários:			
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários ...	5.872.252,10		15.656.428,20
Não Exigível			
Capital ...	20.000.000,00		
Reservas:			
Para Garantia do Capital ...	4.031.606,10		
Para Garantia de Dividendos e Especial —Vinculada ao Decreto-lei n.º 9.159 ..	1.000.000,00		
Para Cooperação Social ...	568.073,80		
Para Renovação de Bens Imóveis ...	602.828,90		
Para Contas Duvidosas	601.823,30	6.802.332,80	26.802.332,80
Lucros e Perdas			
Saldo desta Conta ...	2.201.558,30		2.201.558,30
Contas de Resultado Pendente			
Provisões:			
Para Impostos a Pagar	849.329,40		
Para Contribuições de Previdência Social	139.013,50		
Para Comissões Deferidas ...	1.853.083,80		
Para Indenizações e Aumentos Compulsórios ...	5.851.723,50		
Outras Provisões ...	1.806.110,70	10.499.290,90	10.499.290,90
Total Parcial do Passivo ...			55.159.610,20
Contas de Compensação			
Caução da Diretoria ..	20.000,00		
Caução para Contratos de Serviços ...	170.000,00		
Serviços Técnicos Contratados ...	10.582.925,70		
Valores em Depósito .	100.000,00		10.872.925,70
Total Geral do Passivo ...			66.032.535,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949. — Valentim F. Bouças, Presidente. — Eurico Arnaldo Guedes de Araujo, Vice-Presidente. — José Cupertino da Silva, Diretor-Tesoureiro, interino. — Jorge Coelho Bouças, Diretor. — José Dutra Mendes, Contador, registro DNIC 33.708 — CRC 7.340.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Custo de Equipamentos e de Vendas:		
Aluguel de Equipamentos "International" ...	26.894.873,30	
Custo de Cartões, Equipamentos ITR/ET, Acessórios e Materiais Diversos ...	9.067.275,30	
Custo de Reparações de Material de Consumo ...	315.939,80	36.278.088,40
Despesas Gerais		
Vencimentos, Gratificações e Ajuda de Custo ao Pessoal, Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	22.050.165,30	
Alimentação, Uniformes, Serviços Médicos e Assistência Hospitalar .	105.447,10	
Comissões ...	1.863.065,70	
Cotas para os Institutos de Previdência Social ...	1.174.318,90	
Propaganda, Publicações Internas e Especiais, despesas de Viagem e Locomoção, Despesas Sociais, Prêmios e Concursos ...	1.887.994,10	
Papelaria, Material de Expediente e Aluguel de Escritórios ...	1.413.673,70	
Telegramas, Telefones, Correios e Selos Postais ...	331.434,50	
Fretes e Carretos ...	103.915,90	
Luz e Energia, Limpeza e Conservação, Reforma e Mudanças ...	265.525,20	
Despesas Legais ...	469.143,10	
Outras Despesas Gerais ...	234.246,40	29.898.929,90
Impostos ...		1.980.648,50
Juros e Despesas Bancárias ...		1.018.935,40
Amortizações e Depreciações Diversas ...		4.059.381,40
		15.227.983,60
Reservas e Provisões:		
Reserva para garantia do Capital ..	2.682.550,80	
Reserva para Impôsto de Renda ..	849.329,40	
Reserva para Cooperação Social ..	500.000,00	4.031.880,20
		79.259.863,90
Saldo a ser aplicado conforme fôr deliberado pela Assembléia Geral de Acionistas ...		2.201.558,30
		81.461.422,10

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Renda de Equipamentos e Serviços	48.700.991,00	
Vendas ...	11.625.449,80	
Renda de Comissões ...	11.051.625,00	
Renda de Consertos e Reparos ...	580.684,70	71.958.750,50
Reembolso por serviços Prestados à International Business Machines Co. Of Delaware (1.º semestre de 1949) ...		3.494.037,60
Receita dos Imóveis ...		851.342,00
Rendas Diversas ...		4.884.977,20
		81.189.107,50
Saldo de Exercícios Anteriores ...		272.314,60
		81.461.422,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949. — Valentim F. Bouças, Presidente. — Eurico Arnaldo Guedes de Araujo, Vice-Presidente. — José Cupertino da Silva, Diretor-Tesoureiro, interino. — Jorge Coelho Bouças, Diretor. — José Dutra Mendes, Contador, registro DNIC 33.708 — CRC 7.340.

(30868)

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

..Realizando a 3 de fevereiro corrente a 570ª sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo sob a presidência do general João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os conselheiros Avelino Ignácio de Oliveira, cel. av. Antônio Alves Cabral, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Mário Leão Ludolf, com. Gerson de Macedo Soares e Paschoal Ranieri Mazzilli, tendo deixado de comparecer o conselheiro cel Arthur Levy.

O Plenário tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 4|50, em que a "Standar Oil Company of Brazil" requer autorização para construir no pôrto de Fortaleza, Estado do Ceará, cinco tanques para armazenamento e instalações para manipulação de produtos de petróleo.

O Plenário aprovou unânimemente o parecer do relator, conselheiro Macedo Soares, que opinou pelo deferimento, a título precário, da autorização requerida, fixando-se à interessada o prazo máximo de dois anos para a construção dos tanques e demais instalações.

b) — Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu às seguintes entidades autorização para importar derivados de petróleo: Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, Companhia Comercial Schrader, Legação do Irã, Linha Aérea Trans-Continental, Saunders & Cia. Ltdta.; Bromberg S|A. Importadora Comercial e Técnica, Cia. Distribuidora Geral Brasmotor, Importadora Americâna S. A., Magalhães & Cia. Ltda., Estrada de Ferro Sorocabana, Frigorífico Armour do Rio Grande do Sul S. A., The Great Western of Brazil Railway Company Ltda., S. A. Magalhães Comércio e Indústria, Dantas Krauss & Cia., Poncion Rodrigues & Cia Ltda., Gonçalves Luz & Cia. Ltda., Otis Elevator Company, The Leopoldina Railway Company, Romão dos Santos & Cia. Ltda., Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, Santos & Cia. Ltda., Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Serviço de Navegação e Administração do Pôrto do Pará, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, S. A. Fábrica Orion, Emprêsa de Transporte Aerovias Brasil S. A. Navegação Itajaí Ltda., Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Sociedade Brasileira Importadora de Lubrificantes.

AMBULATÓRIOS PARA COMERCIÁRIOS EM ARACAJÚ

Com a presença do sr. Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários, foi inaugurado, em Sergipe, um ambulatório para comerciários, idêntico aos já entregues em outros Estados. O ambulatório de Aracajú recebeu a benção do bispo diocesano, d. Fernando.

EXPEDIENTE DO AMBULATÓRIO DE TISIOLOGIA DO IPASE

A administração do IPASE comunica aos interessados que o ambulatório de tisiologia, situado no 5º pavimento do edifício daquela autarquia, está funcionando nos dias úteis de 8 às 11 e de 12 às 15 horas, e aos sábados de 8 às 11 horas.

AS PLANTAS RADIATIVAS

Chicago, 6 — (U. P.) — Sábado passado foi dia de colheita do Laboratório Nacional de Argonne e cientistas, com seus aventais brancos, se puseram a fazer sua colheita de beterraba açucareira, alfafa, cebolas e papoulas radioativas. O cultivo de "plantas atômicas" talvez leve os cientistas, algum dia, a desvendar segredos imemoriais, tais como o da fotosíntese, isto é, como é que as plantas retiram energia do sol, carbono da atmosfera e minerais da terra, para produzir os víveres. Se os cientistas desvendarem esse segrêdo, talvez se coloquem em posição de reproduzir o processo e produzir víveres sintèticamente, se bem que, no momento, esse seja um assunto para especulações e pouco mais. Essas estranhas plantas são cultivadas dentro de uma pequena estufa, que se encontra dentro de outra, muito maior, que faz parte dos enormes Laboratórios da Comissão de Energia Atômica, perto de Chicago. A estufa menor é hermeticamente fechada, para evitar a filtração de radiações perigosas. O dr. Norbert Scully é o jardineiro chefe desse notavel empreendimento e explicou seu modo de funcionar. Explicou que os cientistas tornam radioativas as plantas, injetando na atmosfera isotopo radioativo de carvão comum, dentro da estufa. A alimentação das plantas, que crescem sôbre cascalho, é fornecida sob a forma de uma solução nutriente, feita circular através do cascalho, vinda de um tanque subterraneo. Disse Schily que essa solução contem tudo o de que precisam as plantas, em materia de minerais e crescem duas vezes mais rapidamente do que seria o caso nos jardins convencionais de estrume. Na epoca da colheita, Schily e sua equipe revolvem o canteiro de cascalho, de 15 polegadas de profundidade e desarraizam as plantas inteirinhas. As proprias plantas são radioativas, mas não tanto que possam constituir perigo, na epoca de colhê-las.

Disse Schily que as plantas se destinam a usos cientificos. A alfafa radioativa será dada a ratos brancos e cobaias, em experiências para determinar a rapidez com que o carvão se acumula nos tecidos e nos ossos e quanto tempo se passará antes de sua substituição. A presença do carbono assimilado da alfafa poderá ser determinada com o "Ginger Counter", porque é radioativo. Das papoulas radioativas serão extraidos morfina e opio e açúcar radioativo será extraido das beterrabas. Disse Scully que planeja plantar digitalis e extrair dela digitoxina, para uso experimental em animais, numa tentativa para apurar como é que opera essa milagrosa droga para o coração".

ÚLTIMA HORA

ALBERTINA CARVALHO ROCHA

(FALECIMENTO)

Bernardino Rocha, sobrinhos e demais parentes, têm o pezar de comunicar o falecimento de sua espôsa, tia, ALBERTINA, cujo entêrro sairá da Capela do Cemitério da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência, hoje, às 14 horas.

(29986)

MOVIMENTO BRASILEIRO DE SOCÔRRO ÀS VÍTIMAS DO TERREMOTO DO EQUADOR

Não cessaram, ainda, as manifestações de solidariede e simpatia aos atingidos pelo abalo sismico que sacudiu o Equador em principios de agôsto do ano transato.

O terrivel cataclisma veio mostrar ao mundo que o Panamericanismo não é figura de retórica nem recurso de oratória, mas, sim, um sentimento belissimo que os povos desta parte do mundo prezam, cultuam e desenvolvem.

Ainda agora o comitê brasileiro, em esforços conjugados com a Cruz Vermelha Brasileira e outras entidades criadas com a finalidade de levar socôrro moral e material aos seus irmãos do Equador acabam de entregar ao embaixador Luis Antônio Peñaherrera, chefe da representação diplomática equatoriana no Rio, mais uma importante contribuição, o qual, aproveitando o oferecimento do sr. C. E. Moore, representante especial da Pan American World Airways no Brasil, intérprete do oferecimento da Divisão Latino Americana da PAA, enviou a dita contribuição pelos clipers dessa importante organização de aeronavegação comercial.

Transportaram os clipers desta vez nada menos de 148 volumes totalizando 3.460 quilos, os quais continham açúcar cristal, leite condensado, sardinhas em conserva, dôces e alimentos enlatados "Clap-p's".

O oferecimento da PAA, que data dos primeiro momento, é extensivo a todos os países que desejarem cooperar para mitigar a penúria dos flagelados equatorianos, tendo, por isso, alguns utilisado os serviços interamericanos da Panagra para fazer remessas através das rotas da costa do Pacifico.

SERÃO CRIADAS MAIS QUATRO RESERVAS FLORESTAIS EM MINAS

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) Em sua última sessão, o Conselho Florestal de Minas discutiu mais uma vez o projeto de criação de mais quatro reservas florestais no Estado, tendo o presidente proposto a localização de uma delas na região da Jaíba. O Conselho, acolhendo com simpatia a sugestão ordenou que fosse estudado o levantamento aerofotogrametrico já feito pelo Estado, para solução definitiva do assunto em sua próxima reunião.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

1½ MILHÕES FEDERAL
Amanhã nos clássicos
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

CONCLUIDO O PLANO DE URBANIZAÇÃO DE BETIM

Betim, 6 (Do correspondente) — Teve ampla repercussão neste município a informação enviada pelo Departamento de Assistencia aos municípios de que estão concluidos os trabalhos do plano de urbanização da cidade. Betim, que poderá ser, no futuro, uma das mais importantes cidades-satelites de Belo Horizontes, está assim em condições de enfrentar o seu desenvolvimento economico e administrativo.

Novos Serviços de CONSTELLATION
Mais conforto nos quadrimotores da Frota Bandeirante
RIO - SALVADOR - RIO
às quartas-feiras
RIO - BELÉM - RIO
às terças e sábados
RIO - PORTO ALEGRE - RIO
às terças e sextas
RIO-RECIFE-FORTALEZA-RECIFE-RIO
aos domingos
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226
22-7761
AV. N. S. DE COPACABANA, 291
37-9272

Sua segurança é nosso objetivo na
Firestone
fabricantes do único
Super Balão
o pneu que lhe oferece
conforto
segurança
economia
beleza
EXTRA...
sem custo extra!

Todos os que trabalham na Firestone colocam a *sua* segurança acima de tudo. Esta segurança começa na escolha de matérias primas de alta qualidade e se revela nos menores detalhes de fabricação, desde as especificações rígidas nos testes de laboratório, até a criação de novos desenhos e processos de construção, e na escolha de técnicos e mão de obra experimentados. O Super-Balão de Firestone — o ponto mais alto na indústria de pneumáticos — oferece várias inovações, como a sua banda de rodagem com fendas transversais anti-derrapantes; sua super-maciez, rodando sobre mais ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs.; e a sólida construção exclusiva "super-segurança" e a carcaça "*gum dipped*" (imersão dos cordonéis em banho de latex) para resistir ao calor interno evitando os estouros perigosos. Estes são alguns dos valores-extra que o Firestone Super-Balão lhe oferece *sem* custo-extra!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
Super Balão
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
48.607

AVIAÇÃO

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA EM GUARATINGUETÁ

Para um melhor aproveitamento do ensino especializado na aviação, foi transferida para Natal uma parte da Escola Técnica de Aviação de S. Paulo. A Escola de Especialistas de Aeronáutica do Galeão será transferida juntamente com grande parte da Escola Técnica para as instalações da antiga Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá. O Curso de Oficiais Mecânicos será transferido para Bacacheri, em Curitiba.

Assim, teremos a nova Escola de Especialistas de Aeronáutica de Guaratinguetá com capacidade para 800 alunos, destinados às várias especialidades técnicas da Fôrça Aérea Brasileira, tais como: motores, rádio, radar, teletipo, "Link Trainer", refrigeração, Diesel, etc.

No cliché acima vemos parte das instalações da nova Escola que a Diretoria de Ensino da Aeronáutica inaugurará em junho próximo.

A CRUZADA AÉREA E O PODER AÉREO ATÔMICO

Antonio Firizola, cap. av.

(continuação)

TEXTO DO DEPOIMENTO DO ALMIRANTE OFSTIE ATACANDO O BOMBARDEIO ESTRATÉGICO

(Extraído do "New York Times", de 12 de outubro de 1949 — Tradução do autor)

Washington, 11 de outubro — Lê-se a seguir o depoimento do almirante Ralph A. Ofstie, perante a Comissão das Fôrças Armadas da Câmara que investiga a insatisfação de alguns oficiais navais a respeito de altas diretrizes militares:

O CONCEITO DE BOMBARDEIO ESTRATÉGICO

"Outras testemunhas apresentaram fatos relativos às possibilidades de certos tipos de aviões militares e falaram a respeito do equipamento de terra e aéro-transportável. Desejo discutir um conceito do emprêgo de aviões militares na guerra, o conceito de bombardeio estratégico. Essas são meus pontos de vista pessoais mas, também, estou certo do que êles representam as opiniões da grande maioria de oficiais de responsabilidade da Marinha de hoje.

Há uma crença generalizada de que a Marinha está tentando enveredar-se pela arte da guerra aérea estratégica e que isso foi a consideração principal no planejamento do chamado super-porta-avião. Isso é u'a má concepção que é bastante variável conforme os fatos. Consideramos que a arte da guerra aérea estratégica, como foi planejada no passado e, como está sendo proposta para o futuro, é militarmente pouco sólida e de efeito limitado, é errada moralmente e é, decididamente, prejudicial à estabilidade de um após-guerra do mundo.

Não há definição oficial da expressão "bombardeio estratégico". A expressão militar oficial é "arte da guerra aérea estratégica" onde fica implícita a idéia de "combate aéreo e operações de apôio destinados a tornar efetivas a destruição progressiva e a desintegração da capacidade de produção de guerra do inimigo; a um ponto tal que êle não mais possua faculdade ou o desejo de fazer a guerra, pela aplicação sistemática da fôrça a séries selecionadas de objetivos vitais".

Os objetivos vitais podem incluir os sistemas chaves de manufatura, material crítico, depósitos, sistemas de energia, sistemas de transportes, facilidades de comunicação, concentrações de elementos dispersos das Fôrças Armadas inimigas, zonas chaves de agricultura e outros sistemas de objetivos semelhantes".

"Esse é um campo amplo; na verdade, parece que tudo se inclui aí, com excessão das Fôrças Armadas ativas do inimigo. No entanto, a maioria dos elementos de muitos dêsses sistemas de objetivos está localizada onde o povo vive e trabalha, nas zonas urbanas e industriais".

"Prosseguindo, a fim de introduzir um pouco de realismo neste quadro, devemos visualizar o instrumento com o qual se propõe a realização dêsse trabalho que, no nosso caso, é o bombardeio pesado, de raio de ação muito longo, de performances modestas, operando a grandes altitudes e, de preferência à noite. Êstes últimos fatôres indicam ataque de zona, como meio de destruir a capacidade de produção de guerra, localizada dentro dessas zonas. Logo, assim que falamos em bombardeio em massa, na segunda guerra mundial, ou da proposta "Blitz atômica" de hoje, (os maiores trunfos do atual conceito de bombardeio estratégico), estamos falando de ataques sôbre cidades. Isso é o que quero precisar quando, nesta digressão, fizer uso da expressão "bombardeio estratégico".

A EFICIÊNCIA DO BOMBARDEIO ESTRATÉGICO

"Qualquer arma militar ou técnica tem que ser submetida a três considerações. Trabalhará? Contribuirá para a vitória militar? Apoiará a política e objetivos nacionais? Essas três interrogações aplicadas ao bombardeio estratégico, são:

Primeiro, êste país tem a capacidade de fazer ataque de bombardeio aéreo efetivo, aos objetivos estratégicos inimigos?

Segundo, se o bombardeio dos objetivos for bem sucedido, isso destruirá a habilidade ou o desejo do inimigo de fazer a guerra?

Terceiro, o conceito de bombardeio estratégico apoia efetivamente a política, os objetivos e os empenhos do Estados Unidos?

"A primeira destas interrogações — capacidade de ataque — tem sido tratada em sua quase totalidade pelos testemunhos que me precederam. Gostaria de insistir sòmente no ponto em que, a despeito das amargas missões da última guerra, o conceito de guerra aérea estratégica ainda pede bombardeiros de longo alcance para fazer ataque, sem a escolta dos caças, sem atender à necessidade da obtenção de domínio aéreo ou a superioridade aérea, no mínimo.

"A tentativa de conduzir bombardeio de longo raio de ação resulta numa significativa redução do esfôrço de bombardeio, ocasionada pelas perdas operacionais e de combate.

"A razão para a sangrenta tomada de Iwo Jima que ocasionou 20.000 baixas ao nosso Corpo de Fuzileiros Navais, foi a necessidade premente de se ter um campo avançado para aterragens de emergência e uma base para os caças poderem escoltar os "B-29" que operavam contra o Japão. Embora a poucas milhas do Japão, essa distância era bastante grande e a penetração além das linhas de praia inimigas era de algumas milhas. Isso aconteceu no tempo em que a Fôrça Aérea convencional do Japão tinha cessado de existir, tendo sido substituidas meses antes, pelo bizarro "Kami-Kaze", o avião suicida.

"Observa-se neste ponto que, ainda sob as condições ideais de fraca penetração e uma fôrça aérea defensiva também fraca, o bombardeio de longo alcance, sem escolta, estava diante de uma missão além das suas possibilidades.

"Segundo, o bombardeio bem sucedido destruirá o desejo e a capacidade inimiga de resistir? Ocasionará a sua rendição?

"A melhor evidência, relativamente a esta questão, pode ser resumida em dois tópicos: (A) Os resultados do bombardeio estratégico na 2.ª Guerra Mundial e (B) uma análise de uma perspectiva da vulnerabilidade do inimigo a um bombardeio estratégico.

"O objetivo estratégico mais lucrativo de ambas as guerras Mundiais, incontestàvelmente, foi navios, quer nossos ou de nossos Aliados, no Atlântico, na 1.ª e 2.ª Guerra Mundial, quer de japoneses no Pacífico, na 2.ª Guerra Mundial. Isso exigiu ataque de precisão quer por submarino, avião, lança-torpedo ou de bombardeio picado ou ataque aéreo razante ou por colocação exata de minas submarinas. O bombardeio de grande altitude teve um escore bem aproximado de zero contra êste objetivo estratégico primário.

"As fontes autorizadas na divulgação dos resultados do bombardeio estratégico da 2.ª Guerra Mundial são os numerosos relatórios do "U.S. Strategic Bombing Survey" e os bem mais recentes do "British Bombing Survey Unit". As estatísticas contidas nesses relatórios mostram claramente que a campanha de bombardeio estratégico, contra a produção essencial de guerra, não teve um efeito decisivo no futuro da Guerra.

"Além disso, apertara-se fortemente o laço contra os poderes do Eixo, antes que a ofensiva aérea estratégica tivesse começado a afetar a produção de guerra, pela exploração livre da Fôrça Aérea Aliada sôbre o território inimigo, como requisito preliminar dessa ação.

"Os ataques de bombardeio, entretanto, produziram resultados significativos contra dois tipos de sistemas de objetivos: óleo e transporte. Na Alemanha, a campanha contra objetivos de transporte que teve início em Setembro de 1944, reduziu a mobilidade e o suprimento logístico das fôrças alemãs, a ponto de prejudicar grandemente a ofensiva de terra.

"Paradoxalmente, êsse grande sucesso da guerra aérea, foi obtido no decorrer das operações de apoio ao Exército. A Fôrça Aérea sempre considerou que o apoio das Fôrças Terrestres é uma dispersão da guerra aérea pròpriamente dita. Ainda que os ataques aos transportes tenham tido um resultado imediato, na imobilização da economia de guerra alemã, a importância dessa lição não foi incorporada na teoria do bombardeio estratégico, tão em uso. A teoria insiste em que os centros industriais são os objetivos mais vulneráveis, a despeito da evidência da última guerra ter demonstrado que êsses objetivos são errados, no primeiro esfôrço.

"Aqui não é apropriado para se intentar uma análise da nossa vulnerabilidade ao bombardeio estratégico de um inimigo possível. Para essa informação indico-vos um relatório recente a êsse respeito da Junta dos Chefes do Estado-Maior Conjunto, um relatório que, suponho, ficará à vossa disposição em sessão secreta.

"Mas é apropriado sugerir que zonas conquistáveis do território amigo podem ser ocupadas pelo inimigo para servir como um futuro arsenal. Vamos então atomizar, ou aliás, destruir tais zonas urbanas e industriais onde os povos amigos superam o número dos invasores, numa razão de, talvez, 50 ou 100 por 1?

"Agora enderecemo-nos para a terceira questão: o conceito de bombardeio estratégico apoia eficazmente a política, objetivos e empenhos dos Estados Unidos?

"A guerra é um instrumento de política nacional: em consequência, o método de fazer a guerra deve apoiar eficazmente a política nacional. As aspirações militares devem ser concordantes com as aspirações políticas.

"O maior defeito do presente conceito de bombardeio estratégico são as suas relações contraditórias com os ideais fundamentais, políticos e empenhos dos Estados Unidos. Vamos nos referir ao mais importante dêles.

(continua)

A CRUZADA AÉREA E O PODER AÉREO ATÔMICO

Carta do almirante Penna Botto a propósito dos artigos que vimos publicando

Recebemos a seguinte carta:

"Venho lendo há dias, nas páginas do Correio da Manhã, transcrições de um trabalho do sr. capitão Aviador Firizola, intitulado — "A Cruzada Aérea e o Poder Aéreo Atômico".

Não acreditando sequer na validade da expressão "Poder Aéreo", que reputo artificial e inexpressiva, pois incorporo as atividades aéreas ou ao "Poder Marítimo" ou ao "Poder Terrestre", conforme essas atividades se desenvolvam respectivamente por sôbre águas ou por sôbre terras, bem poderá v.s.ª avaliar do meu espanto ao verificar da pseudo existência de mais um outro Poder: — a saber, o "Poder Aéreo Atômico".

Esse novo Poder significa, ao que pretende o Capitão Aviador, a possibilidade de "transportar a bomba atômica por meio de um bombardeiro de longo raio de ação" (sic), consideração que também o levou ao emprêgo da muito interessante expressão — "Poder Aéreo Estratégico".

Mas como a bomba atômica também pode ser transportada por foguetes e projetis (dirigidos ou não) e êstes podem ser lançados tanto de bordo de navios de guerra, quanto de terra firme, não será ilógico, à vista da premissa estabelecida pelo imaginoso aviador, falar também no "Poder Marítimo Atômico" e no "Poder Terrestre Atômico"!...

Fico por minha vez a imaginar a revolução que terão de sofrer os currículos das Escolas Superiores de Guerra, notadamente da nossa mui douta Escola de Guerra Naval, para agasalharem condignamente, ao lado dos dois Poderes clássicos, o Marítimo e o Terrestre, uma série de outros respeitáveis Poderes: — o Aéreo Atômico, o Marítimo Atômico, o Terrestre Atômico, e, "last but not the least", o Aéreo Estratégico e também (porque não?) o Aéreo Tático...

O meu primeiro impulso foi o de escrever logo a êsse jornal, após os 2 primeiros artigos, procurando contestar as prerrogativas dêsses Poderes "sui generis".

Contudo, percebi que era cedo demais.

Os artigos estavam, e ainda estão, numa fase pouco definida, onde os resumos de séries de artigos do Digest (revista sem caráter técnico, de divulgação caleidoscópica) se prendem a outras transcrições, isso com muita dispersão, pouco método e pouca objetividade, o que não me permitiu ainda bem perceber quais sejam de fato as opiniões pessoais do autor sôbre matéria pròpriamente doutrinária.

É verdade que já tenho encontrado algumas sentenças que parecem representar pontos de vista do autor, dêle próprio; mas isso sob a forma, por enquanto, de meras afirmativas axiomáticas, de frases sôltas, sem o acompanhamento de argumentos comprobatórios.

Assim, vou esperar que a situação melhor se esclareça para então, com maior segurança e propriedade, ter o prazer de comentar o trabalho do jovem e entusiasta aviador.

Todavia, isso não impede que envie, a essa redação, desde já, algumas palavras sôbre as informações interessantes que o arauto do "Poder Aéreo Atômico" fez sôbre Bombas-foguete e Projetis-dirigidos, no número 4 de fevereiro dêsse conceituado jornal.

Tanto mais que me aterei ao aspecto balístico e artilheiro da questão.

De início o autor parece igualar as bombas-voadoras às bombas-foguete, o que não é admissível.

As primeiras, do tipo V-1, empregadas pelos alemães no verão de 1944, não são bombas-foguete, e sim bombas-a-jato. Há grande diferença entre um "foguete" e um "projetil a jato", pois o 1.º não consome oxigênio do meio ambiente e o 2.º o faz; o 1.º leva no próprio bôjo o oxigênio necessário, a exemplo da bomba-foguete V-2, e o 2.º precisa do oxigênio atmosférico.

A célebre V-2 era precisamente a bomba A4, a que o autor faz alusão.

O projeto A10, alemão, ao qual é feito referência, era de fato duplo, comportava 2 tipos diferentes de foguetes.

No 1.º, o foguete V-2, dotado de pequenas asas, seria levado até a altura de 25 km por um "booster-rocket", quando então, com a velocidade de 1333m/s, libertaria a V-2; — a qual, controlada pelo rádio, prosseguiria em trajetória horizontal, a 25 km de altura, com a velocidade de cêrca de 894 m/s, até atingir um alcance total de 2500 km, no fim de um trajeto de 70 minutos.

No 2.º tipo, o mesmo V-2, levado pelo "booster-rocket" até à altura da 25 klm, seria então auto-propulsionado até à altura de cêrca de 130 klm., quando teria velocidade de 3333 m/s, ocasião em que o combustível (álcool e oxigênio líquido) se esgotaria; — prosseguindo então numa trajetória parabólica de ordenada máxima vizinha de 300 klms. No ramo descendente da trajetória, à altura de 45 klm., quando a velocidade fôsse de 3610 m/s, a V-2, controlada pelo rádio, entraria num vôo planado, e atingiria o alcance total de 4800 klms, ao fim de um tempo de trajeto total de 45 minutos.

Parecem ser êstes os principais parâmetros das duas trajetórias constantes do projeto A10, no dizer das melhores autoridades no assunto.

É difícil, aliás, seguir a narrativa do autor, pois êle confunde aceleração com velocidade, ao ponto de falar em aceleração de 3600 pés por segundo, e diz, ainda, que o "booster-rocket" tem para combustível a gasolina (caso em que não se trataria de um foguete)...

Será que o autor não se recorda das 3 seguintes expressões elementares da Mecânica Racional:

$$v = \frac{ds}{dt}, \quad j = \frac{dv}{dt} = \frac{d^2s}{dt^2} \text{ e}$$

$$F = m\frac{dv}{dt} = \frac{dm}{dt} Ve?$$

As velocidades (e não acelerações) de 3660 p/s e de 6600 p/s, por êle citadas, parecem fracas, pois deveriam ser, pelo cálculo, de 4372 p/s e 10932 p/s, respectivamente.

Admitindo o pêso da V-2 como sendo de 13 toneladas, a fôrça de reação impelente como correspondendo a 30 toneladas, e o pêso inicial do combustível (álcool e oxigênio liquido) — como sendo de 8350 quilos (que tais são os característicos da V-2), a aceleração, no momento em que a V-2 esgota o combustível e atinge a velocidade de 10932 p/s, é: 7,4 g.

Contudo, mesmo com o alcance teórico de 4800 klms, não seria possível bombardear Nova York, partindo da Europa, como diz o autor.

Com efeito, aquela distância representa apenas 2592 milhas (milhas náuticas, aquelas que usa todo bom marinheiro), ao passo que é bem maior, contada por sôbre o Atlântico Norte, a distância entre a grande cidade americana e qualquer ponto do continente europeu então controlado pela Alemanha.

A seguir o autor fala em "projetis dirigidos", e incorre, ao que parece, em duas contradições.

A primeira é dizer que "estão prontos para serem produzidos em massa", isso logo após a declaração de que "estão sendo experimentados".

A segunda é afirmar càndidamente que o alcance de tais projetis "pode ser estendido para 3 a 5 mil milhas" (excusez du peu... mesmo admitindo que sejam milhas pequenas, não-marinheiras, de apenas 1600 metros), quando então tais projetis servirão "como arma de destruição efetiva"...

A contradição está no fato do Capitão Aviador já haver declarado, pouco antes, que o foguete A10, transportando uma tonelada de explosivos, isto é, apenas 1% do pêso total da arma, — "fôra por isso considerada arma impraticável"...

Que quantidade de explosivos poderá transportar um projetil dirigido a 5000 milhas de distância, senão uma quantidade muito reduzida?

E se algum dia houver um projetil capaz de ter um alcance de 5000 milhas, não será êsse engenho de guerra muito semelhante a um foguete A10?

Por que então se torna "impraticável" um foguete do tipo A10, quando, no entanto, um projetil dirigido com o alcance de 3 a 5 mil milhas (e, portanto, um verdadeiro foguete do tipo A10) é considerado "arma de efetiva destruição"?

Não parece haver lógica nas duas ilações.

De fato, no estado atual da técnica industrial, é impraticável a construção de um foguete para tão grandes alcances, isso porque ligas metálicas não suportam as temperaturas que seriam desenvolvidas.

Assim, para uma velocidade de 3610 m/s, a resistência do ar levaria a ogiva do foguete, devido unicamente ao atrito violentíssimo à temperatura de 5500º Cg!

E quanto à fraca quantidade de explosivo que pode ser carregada, cêrca de 1% do pêso total, isso decorre da exigência de ser o pêso inicial do foguete igual a 4,48 vêzes o pêso final, por questões de eficiência máxima.

Assim, no início da trajetória, 78% do pêso total do foguete deve consistir de combustível; — o que apenas deixa 22% para tudo o mais: — estrutura, tanques e ampôlas, motor (turbo-compressor movido por turbinas), aparelhos de contrôle e explosivo. — **Carlos Penna Botto, Contra-almirante**".

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NÃO SERÃO MAIS APLICADAS AS PENAS DE REBAIXAMENTO

O ministro da Aeronáutica baixou um aviso recomendando não seja aplicada no Ministério a pena de rebaixamento prevista no n. 37, alínea F, do artigo 35 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 8.031, de 26 de julho de 1940 (R.I.S.G.), em vigor na Aeronáutica, à vista do Acórdão proferido pelo Superior Tribunal Militar em sessão de 18 de novembro de 1949, nos autos de apelação n. 18.170, o qual considerou que tal dispositivo regulamentar contraria disposições expressas do Estatuto dos Militares.

MUDANÇA NAS LINHAS DE PENETRAÇÃO DE GOIÁS

Atendendo ao previsto no contrato para a exploração subvencionada de linhas de penetração no Estado de Goiás, resolveu o eng.º Cesar Grilo, diretor da DAC, por conveniência do serviço, autorizar a "Cruzeiro do Sul", na linha do Araguaia, a operar em Conceição do Araguaia, Carolina e Marabá, em substituição a Couto Magalhães, Filadélfia e Araguatins, respectivamente, sòmente enquanto permanecer deficiente a infraestrutura dos três últimos campos e na linha Goiânia-Taquatinga-Pôrto Nacional, a operar em Barreiras, sòmente enquanto o campo de Taguatinga não comportar operações com "DC-3".

BRIGADEIRO EM LICENÇA ESPECIAL

Obteve mais seis meses de licença especial o brig. Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 1.ª Zona Aérea.

INDICAÇÃO DE INSTRUTOR CHEFE

Foi pôsto à disposição do Ministério da Guerra o ten. cel. av. Ary Presser Belo, para ser instrutor-chefe da Escola de Estado-Maior do Exército, em substituição ao cel. av. Ignacio Loyola Daher.

NA DIRETORIA DO MATERIAL

Tendo entrado no gôzo das férias regulamentares o cap. Ruber Almeida Carvalho foram designados o maj. Antônio Raimundo Fontenele e Silva para responder pelo expediente da 3.ª Seção da Divisão de Intendência cumulativamente com a chefia da 1.ª Seção e o 1.º ten. Paulo Guizan Gonçalves para responder pelo expediente da chefia da 4.ª Seção da Divisão de Intendência (almoxarifado), cumulativamente com a chefia da 3.ª Seção (tesouraria).

EXPULSÕES NOS CASOS DE CRIMES DOLOSOS

Consultou o brig. Luiz Leal Netto dos Reys, comandante da 3.ª Zona Aérea como proceder com as praças condenadas por crime de deserção depois de cumprida a pena: se devem ser expulsas de acôrdo com a letra "a" do § 3.º do art. 83 da Lei do Serviço Militar, ou mantidas em serviço ativo até a conclusão do tempo de serviço, conforme se deduz do § 1.º do art. 98 da referida lei uma vez que julga colidir tais dispositivos da lei.

Em solução, aprovando o parecer n. 753, de 23 de janeiro de 1950 da Consultoria Jurídica do Ministério da Aeronáutica, declarou o ministro Armando Trompowsky que "o art. 83, § 3.º, alínea "a", é de caráter geral, estabelece a regra; o art. 98, § 1.º, de caráter especial, cria a exceção.

Assim, conjugando os dois dispositivos, verificamos ter a Lei do Serviço Militar estabelecido, que, quando houver crime doloso, do qual resultar condenação irrecorrível, os infratores serão expulsos, exceto quando o crime fôr de insubmissão ou deserção, caso em que os infratores serão obrigados a completar o tempo de serviço, não lhes sendo computado o período em que estiveram cumprindo a respectiva sentença".

OFICIAL ELOGIADO

Ao dispensar o maj. av. eng.º Jorge de Arruda Proença, da chefia da DMS-7, por ter sido designado para servir na Inspetoria do Estado-Maior o cel. eng.º Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, chefe da DMS, oficiou ao diretor-geral do Material expressando os seus agradecimentos pela valiosa cooperação prestada pelo mesmo no serviço de combustível e lubrificantes, tendo declarado ainda tratar-se de "oficial de aprimorada cultura profissional, educado, disciplinado e disciplinador o major Proença deu cabal desempenho às atribuições que lhe foram afetas".

PADRONIZAÇÃO DO COMBATE À TUBERCULOSE

O diretor-geral de Saúde designou o cel. médico Salvador Uchôa Cavalcanti, maj. médico Joaquim Martins Garcia e o 1.º ten. médico José Carlos D'Andreta para apresentarem a proposta de padronização do combate à tuberculose pelo Serviço de Saúde da Aeronáutica.

A MISSA DE HOJE

O ministro da Aeronáutica manda celebrar, hoje, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa de 7.º dia do falecimento do 1.º tenente aviador Landulfo Alves de Almeida Filho.

Para êsse ato de fé cristã o titular da pasta da Aeronáutica convidou os oficiais da FAB, parentes e amigos do extinto.

INSTRUTORES PARA O CURSO DE TÁTICA

Foram dispensados das funções de instrutor do Curso de Tática Aérea o maj. av. Hermes Ernesto da Fonseca e o cap. av. Paulo Costa e designados para essas funções os caps. avs. Renato Goulart Pereira, Newton Neiva de Figueiredo, Emilio Tavres Bordeaux Rego e Gilberto da Cunha Colônia.

A 1.ª ZONA COOPERA COM AS GUARNIÇÕES DE FRONTEIRA

Em aviso dirigido ao ministro da Aeronáutica o titular da pasta da Guerra transmitiu as seguintes impressões do general comandante da 8.ª Região Militar, com sede em Belém do Pará, sôbre a valiosa cooperação prestada pelo pessoal da 1.ª Zona Aérea às Guarnições de Fronteira: "Foram magníficos os resultados colhidos na última inspeção que fizemos às longínquas e pequenas guarnições de fronteira da 8.ª Região Militar, sob todos os aspectos. Êsse trabalho, sobremaneira valioso, só nos foi possível realizá-lo em face da cooperação espontânea e eficiente da Fôrça Aérea Brasileira, facilitando o transporte do comando e dos seus oficiais de Estado-Maior através da imensa planície amazônica, em que a distância e a navegação pobre e irregular são obstáculos que se apresentam a cada passo à assistência dos nossos patrícios da fronteira e ao próprio conhecimento da região lindeira do Brasil, nesta parte do território nacional. Graças à compreensão sadia, à boa vontade, à capacidade operativa, traços marcantes da F.A.B., em pouco mais de um mês a inspeção foi planejada e realizada, alcançando todos os objetivos que tínhamos em vista, razão por que ao trabalho ali levado a efeito se liga indissoluvelmente à tarefa sem par a cargo da 1.ª Zona Aérea.

O comandante interino da 1.ª Zona Aérea, ten. cel. av. Otsini Coriolano, tudo nos facilitou, procurando do mesmo inteirar-se da situação dos nossos soldados ali destacados, e dos problemas das pequenas guarnições, numa prova inequívoca de patriotismo, de conhecimento perfeito de sua responsabilidade na defesa desta parte do território em íntima ligação com as fôrças terrestres, e, quiçá, entendimento salutar que deve existir entre as Fôrças Armadas do país".

Os oficiais e praças que constituiram as tripulações das aeronaves empregadas nessas viagens foram os seguintes: cap. av. Pedro Augusto Valente do Couto; 2os. tens. avs. Roberto Evaldo Fonseca, Bernardo da Costa Aguiar e Ismel Moreira; 1os. sargs. João Pinto Areas, Guilherme Augusto dos Santos, Lúcio Antonio de Souza, Acácio Cabral Ribeiro, Eugênio Jaguanharo de Vilar e Mário Franco de Moraes; 2os. sargs. Augusto dos Santos Sampaio, Alaor de Freitas e Silva, Valdir Machado Coelho e Raimundo Paz de Almeida e 3os. sargs. Samuel Aires de Lima, Jair José Drumond, Yon de Oliveira Rique, Anchises Nunes do Amaral, Severino Santino da Silva, Nelson da Silva, Carlos Tavares Peixoto, José Nilson Façanha Bezerra, Jerônimo de Almeida, Orlando Felix da Silva, Rodolfo Cassel e Edmundo Gomes Ferreira.

TRANSFERÊNCIAS DE SUBALTERNOS

Por necessidade do serviço o brig. Americo Leal, diretor-geral do Pessoal, assinou atos fazendo as seguintes transferências: Para o Contingente da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica o 1.º sarg. Eudoracy Cardoso de Castro Leão, da B. Aé. de Belém; 3.º sarg. Almiro Fernandes, da Escola de Aeronáutica; cabos Gil Pinto Garcia, José João Dias de Oliveira, Paulo Carlos da Silva e Ari Suedekun, todos da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas o cabo Helmar Hugo Schumacher, soldados Nilton Gomes da Gama, José Ramos dos Santos e Arilton Crispiniano de Andrade Jesus, todos da Cia. de Inf. de Guarda do Q.G. da 3.ª Zona Aérea; para o Contingente do Estado-Maior da Aeronáutica, o soldado Osmar da Costa e Silva, da Cia. de Inf. de Guarda do Q.G. da 3.ª Zona Aérea; para o Contingente da Diretoria do Ensino, o cabo Newton Santos e soldados Mario Santos e Paulo de Souza, todos da Escola de Aeronáutica; para o Contingente do Gabinete do Ministro, o soldado Vicente de Paulo Ribeiro Coimbra, da Cia. Inf. de Guarda do Q.G. da 3.ª Zona Aérea; para o Contingente do Q.G. da 3.ª Zona Aérea, os sargentos Rafael Ozuma Delgado e Miguel Simas, respectivamente da Escola de Aeronáutica e do Esquadrão Misto de Instrução do C.T.Aé.; para o Contingente da Diretoria de Engenharia o soldado Edmar Gonçalves Agra, da Escola de Aeronáutica; para o Contingente do Q.G. da 4.ª Zona Aérea o sargento Manoel Lino da Silva, da Escola de Aeronáutica; para o Núcleo do Parque de Aer. de Belém, o sarg. Lourival Pinto Saraiva, da Base Aérea do Salvador; para a Escola Técnica de Aviação o sarg. José Anacleto Cardoso, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte o sargento Amaro Campolino, do Contingente da Diretoria do Pessoal; para a Base Aérea de Belém os sargentos Italo Pestana, da Cont. da Diretoria do Pessoal e Cantidio Ferreiro Guimarães, do 2º Grupo de Transporte.

A "Aerovias Brasil" foi novamente vendida

Ontem em S. Paulo foi assinada a escritura de venda do contrôle das ações da "Aerovias Brasil", que havia sido comprada pela "Vasp", no princípio do ano passado a um grupo de industriais de S. Paulo tendo à frente o sr. Olavo Fontoura, que é o atual presidente da "Vasp". Assim desaparece o consórcio "Vasp-Aérovias".

Visitará o Brasil o diretor geral da IATA

É uma das maiores autoridades internacionais em aero-transportação

Sir William P. Hildred, diretor geral da IATA (Internacional Air Transport Association) e uma das maiores autoridades internacionais no campo da aerotransportação comercial, deverá chegar ao Rio sàbado pela Pan American, procedente de Montreal.

Cumpre, assim, a destacada figura da aviação internacional, a visita que, por motivos de alta relevância, adiou em setembro do ano transato, ocasião em que estava sendo aguardado na capital da República.

Sir William, que viajará acompanhado de sua esposa e de seu secretário, sr. Feick, aqui esteve em setembro de 1947, por ocasião da conferência levada a efeito pelo organismo que dirige, o qual congrega aproximadamente 70 emprêsas de aeronavegação comercial em todo o mundo.

Nessa oportunidade compareceram à Conferência, que se realizou em Quitandinha, como membros nacionais da Associação Internacional de Transporte Aéreo, a "Panair" "Cruzeiro do Sul" e "Varig".

Em sua estada em nosso país coordenará o diretor da IATA esforços com os membros nacionais da organização que dirige, com a finalidade de que seja conseguida uma intensificação do tráfego aéreo em todo o mundo mediante a adoção de medidas que facilitem um maior intercâmbio.

CURSO DE 5 MESES EM MONTREAL

Montreal, 6 (U. P.) — Uma moça mexicana e um cavalheiro brasileiro figuram entre os candidatos escolhidos pela Organização Internacional de Aviação Civil para um curso de 5 meses nesta cidade.

Tratam-se da senhorita Maria Vivar Balderrama, do Departamento Legal de Altos Fornos do México e Eurico Pacobahyba, secretário da Comissão Brasileira de Estudos de Navegação Aérea.

Além desses, participarão do curso representantes da Belgica, Ceilão, Egito e Portugal. Foram escolhidos entre os candidatos apresentados por 56 nações que participam da O.I.A.C., órgão especializado da ONU.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

IMPERIAL HOTEL
LAMBARÍ
CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 110,00
2 pessoas .... Cr$ 200,00
Informações e reservas: Edifício REX — 5.º andar sala 501 — Telefone: 22-8554

PREFEITURA

CHAMADA DOS CANDIDATOS AO CONCURSO PARA GUARDA DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

O Chefe do Serviço de Seleção, de acôrdo com a Banca Examinadora, comunica aos seguintes candidatos aprovados na Prova de Investigação Social que deverão comparecer, nos dias e horas abaixo discriminados, no Departamento de Vigilância, sito na rua do Rezende, n. 92, a fim de que sejam submetidos à 2.ª Prova do Concurso que é a de Sanidade e Capacidade Física:

Candidatos convidados a comparecer dia 13-2-50, às 10 horas: — Damião João de Oliveira, Daniel Nelo, Dario Gil, Dalmo Rodrigues de Carvalho, Deiracyr Amazonas Guimarães, Daniel Chaves, Deluzio de Lima, Djalma da Costa Carlos, Daniel Fernandes, Enyr Haduin Pitta, Edel Medina de Morais, Edgard Lins Silva, Edimir Lourenço Campos, Edésio de Oliveira Dias, Edmar Vaz.

No dia 13-2-50, às 13 horas: — Edmir Fernandes, Estevão Fernandes Silva, Edú Dionizio da Costa, Eduardo Vaz Conceição, Eduardo Haical Jacó, Eduardo de Oliveira, Egidio Escóssia Abreu, Elso de Souza Nery, Elias Salomão, Elias Veiga, Elmano dos Santos, Eloy Máximo de Souza, Emilio Maximo Barbosa, Emilio Creder Ribeiro.

No dia 14-2-50, às 10 horas: — Énio Pacheco, Epaminondas Batista de Matos, Erazio de Oliveira, Ernandes Silva, Ernani de Souza Lopes, Estevão da Silva Ribeiro Filho, Evangelino Pimenta, Edgard Seabra, Elson Facundo de Lima, Edson Gomes de Freitas, Edson Soares, Eduardo da Conceição, Elir Gesualdi de Salles Abreu, Eury Cozendey.

No dia 14-2-50, às 13 horas: — Fernando Antonio Corrêa, Fernando Rapozo, Fernando Francisco da Silva, Fernando Martins de Oliveira, Fernando Morais, Fernando Vieira, Firmino Francisco da Silva, Flávio Perçú, Florêncio Euzébio de Souza, Floriano Pereira de Souza, Francisco de Assis Ferreira, Francisco Coloneze, Francisco da Conceição, Francisco Custódio Marques, Francisco Freitas.

No dia 15-2-50, às 10 horas: — Francisco Loureiro, Francisco Moutinho Queiroz, Francisco Pereira da Silva, Francisco Xavier Rodrigues, Finéas Clementino de Souza, Florêncio Antonio do Nascimento, Francisco Corrêa Gomes, Francisco Ferreira Pinto, Francisco Máximo, Cabriel Antonio de Souza, Genauro da Silva Borges, Genecy de Souza Ferreira, Gentil de Paula Coelho, Genuino Albino de Souza, Geraldo Amaro.

No dia 15-2-50, às 13 horas: — Geraldo Carvalho da Silva, Geraldo Falcão de Souza Costa, Geraldo Francisco da Silva, Gerson do Nascimento, Gervásio Vaz Vieira, Gil da Silva Curityba, Gildo da Silva, Gregório José Pernambuco, Gregório Pontes Nogueira, Guaraci Salgado Frazão, Guilherme Martins de Oliveira, Genésio Anacleto de Azevedo, Geraldo Batista Carvalho, Geraldo de Jesus da Silva, Geraldo Martinho da Luz.

No dia 16-2-50, às 10 horas: — Guaracy Rodrigues Nunes, Humberto Julio dos Santos, Hamilton Menezes, Haroldo Rodrigues Cristelo, Hazenclever de Oliveira, Helmo Gomes, Heitor José Teixeira, Helenio Lopes dos Santos, Heleno Alves Ribeiro, Heleno Alves dos Santos, Hélio de Carvalho, Hélio Custódio dos Santos, Hélio Gomes de Andrade, Hélio Pinto dos Santos, Hélio Vieira da Cunha.

No dia 16-2-50, às 13 horas: — Herculano Fernandes Gonçalves, Heronides Belarmino Alves dos Santos, Higino Pereira, Hilton Alves de Abreu, Hilton Teixeira Benvindo, Honório Dionizio dos Santos, Hugo Cezário, Hugo Ortiz Carollo, Herly Rosa de Faria, Humberto José da Cunha, Hildebrando Nunes, Ilton Coutinho, Inácio Gabriel, Iramar Chafim, Irany Antonio da Mota.

No dia 17-2-50, às 10 horas: — Irineu Brasil, Irineu Corrêa da Silva, Ivaido Inácio Mendes, Izabelino Ferreira, Izair Ribeiro Soares, Ivan Vieira, Jadilson Paulo de Melo, Jaime Alberto Pimenta, Jaime Antunes de Matos, Jaime Guimarães, Jaime Ramos de Oliveira, Jair Rodrigues Pereira, Jair Rosa da Conceição, Jairo Caetano da Silva, Januário de Oliveira Silva.

No dia 17-2-50, às 13 horas: — Jenes Rodrigues, João Acioli de Matos, João Agostinho Tavares, João Batista Balão Neto, João Batista Teixeira, João Benigno de Oliveira, João Carmo Ferreira, João Dias Teixeira, João Francisco de Oliveira, João Lima Filho, João Marques Filho, José Martins Cotta, João Paulo de Oliveira Barros, João Pereira de França, João Silva Guimarães.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários: **Adriano Augusto Durães**, Alfredo Otávio Ribeiro, Antonio do Nascimento, Antonio Medeiros Prata, Antonio José de Albuquerque, Assis Pereira da Rosa, Ari de Miranda, Coriolano Pereira, Edgard Pereira, Elpidio Pereira dos Santos, Fidelis Batista, Francisco Ruiz, Francisco Lopes da Silva, Francisco Barbosa, Francisco da Silveira Brasil, Horacio Foraim Leite, Honorio do Nascimento, Iracy, de Jesús, Joaquim Marçal, José Nicolau Filho, Mario Barros, Martinho Batista da Silva, Newton Martins Santiago, Octacilio Viana da Silva, Orlando Francisco Carlos, Raimundo Neiva, Rubem Lima Campos.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação: — Em comissão, para o cargo de Chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança, do oficial administrativo, Carlos Teixeira.

Admissão: — De Chlau Devesa, para a função de professor do curso elementar supletivo, da Secretaria de Educação e Cultura.

Designações: — Do Chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Administração, Adhemar de Sá Carvalho; dos oficiais administrativos, Delcia Ferreira da Costa e Hélio dos Santos Ribeiro, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Administração. — Dos Inspetores de Fazenda, Pérsio Ferreira de Aguiar e Benildo Ozorio, para integrarem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Finanças, durante o impedimento eventual do Inspetor de Fazenda, Osvaldo Romero, e, do Chefe de Seção, Ignacio Nelson de Castro ficando como presidente da referida Comissão o Inspetor, Imar Carvalho do Amaral.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: — Cia Sealcone de Embalagens e Artefatos — Submeta-se o assunto à C.C.P.

Na Secretaria de Educação e Cultura: — Jackson Sereno da Silva, Renato Côrtes, Spencer Luiz Mendes — Autorizo; Artur Gonçalves — Indeferido. ... ...

Na Secretaria de Finanças: — Paulo Fernandes de Freitas — Sejam cobrados os impostos devidos na conformidade da legislação vigente.

Na Secretaria do Interior e Segurança: — Dayr Cunha, Luiz Brasil Fróes — Concedo, a título precário por 90 dias.

Na Secretaria de Saúde e Assistência: — Dr. Paulo Samuel Santos — De acôrdo.

Na Secretaria de Viação e Obras: — Valter Rivera — Arquive-se; Acacio Torres, L. Quattroni — Autorizo; Verissimo Souto Nero e outro — Indeferido; Teotônio Gomes da Silva — Ciente; Floriscela Fernandes de Melo — Mantenho o ato; José Nicácio Garcio — Mantenho o ato do Secretário de Viação; Armando Taddeucci — De acôrdo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissões: — Para a função de trabalhador, de Lino Maia de Paiva; para as funções de trabalhadores de Limpeza Urbana, de Miguel Francisco de Souza, Salvador Demetrio Sampaio, Constantino Citsos, João Pereira de Sant'Ana, todos da Secretaria de Viação e Obras.

Dispensas: — Do artífice, João Brandão da Silva; do trabalhador Diogenes Pinto da Silva; dos trabalhadores de Limpeza Urbana, Aldemar Fernandes dos Santos, Sebastião Clemente de Magalhães, Sebastião Duarte, João da Silva Filho, todos da Secretaria de Viação e Obras; do escriturário, Luciano Faria Corrêa, da Secretaria de Agricultura; do enfermeiro, Maria Marques Silva e do trabalhador, Celeste Franca dos Santos, da Secretaria de Saúde e Assistência.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Fixação de proventos — Antonio Rosa da Silva — Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista da sinformações prestadas, em Cr$ 12.600,00 no período de 2-1-47 a 30-11-48, alterados para Cr$ .... 17.28000, a partir de 1-12-48; Salerno Bruno — Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 11.960,00 no período de 19-7-48 a 30-11-48, alterados para Cr$ 17.400,00 a partir de 1-12-48; Joaquim Antonio de Assunção — Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 13.638,00 de 19-11-48 a 30-11-48, alterados para Cr$ 25.398,00 a partir de 1-12-48; fixados na importâncias abaixo os proventos anuais de inatividade dos funcionários mencionados a seguir, à vista das informações prestadas:

Zilda de Oliveira Villas Boas — 71.760,00; Americo da Silva Machado — 18.960,00; Julieta Reis e Silva — 64.584,00 Albino Cardoso — 12.272,00 João Gregório — 20.640,00; Maria Adelaide Barbosa - 51.720,00; Izidro Antonio da Silva — 14.536,00; Manoel dos Santos Gouvêa — .... 18.960,00; Isabel Paula Aguiar — 64.584,00; Mario Gianini — 23.052,00 Helena Baiely Rezende Souto — 71.760,00; Henrique Ferreira Pinto — 43.692,00; Avelino Dias da Silva — 20.640,00; Maria Augusta Greagh Mireira — 71.760,00; Alvaro Batista Gonçalves — 118.417,20; João Severo Avelino — 15.800,00; oJaquim Catarino dos Santos — 18.960,00.

Refixação de proventos — João Alfredo Lung — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista da sinformações prestadas, em I) Cr$ 33.000,00 de 23-10-48 a 30-11-48; II) Cr$ 43.440,00 a partir de 1-12-48; Edgard Moreira — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 13.800,00 de 23-10-48 a 30-12-48, alterados para Cr$ 18.960,00 a partir de 1-12-48; Cyro de Souza Novaes — Refixados os proventos anuais de disponibilidade à vista das informações prestadas, em Cr$ 14.040,00 de 18-9-46 a 30-11-48; em Cr$ 43.440,00 de 1-12-48 a 31-12-48, e em Cr$ 51.720,00 a partir de 1-1-49; Dioclécio Dantas de Araujo — Refixados os proventos anuais de disponibilidade, à vista das informações prestadas: I) Cr$ 14.040,00 de 18-9-46; II) Cr$ 43.440,00 de 1-12-48 a 31-12-48; III) Cr$ 51.720,00 a partir de 1-1-49; Clodoaldo de Melo — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 22.800,00 no período de 1-12-48 a 30-5-49.

Refixados os proventos anuais de inatividade dos funcionários mencionados abaixo, à vista das informações prestadas, nas importancias abaixo, a partir de 1-12-48:

Gastão Romão Bertoldo — Cr$ 20.640,00; Norberto Alves da Cunha — 25.200,00; João Baptista da Mota — 33.210,00; Manoel Joaquim Pereira — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ .... 13.200,00 de 10-10-47 a 11-11-47.

Alteração de proventos — Dorvalina Barbosa Kahl — Alterados os proventos anuais de inatividade para Cr$ 27.000,00 a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas; Lucyla Freire — Retificados os proventos anuais de disponibilidade, à vista das informações prestadas, para Cr$ 35.880,00 a partir de 1-12-48; Waldemiro Pereira Nunes — Retificados os proventos anuais de inatividade para Cr$ 62.347,20 à vista das informações prestadas; Gulomar Pinto — Retificada a refixação de proventos de 16 de setembro de 1949, publicada a 20 do mesmo mês, para Cr$ 34.200,00 anuais, a partir de 1-12-48 à vista das informações pristadas; Ricardina de Matos Lobo — Retificada a refixação de proventos de 31 de março de 1948, publicada em 8-4-48, para Cr$ 21.500,00 anuais, a partir de 1-1-46, alterados para Cr$ 35.850,00 anuais, a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas.

Gisella Dalva Pety Falcão — Deferido.

José Pinheiro Coutinho — Adelino José Nazário — Antonio Rodrigues da Costa — Marion Ferreira Schinkoeth — Antonio Fonseca Junior — Wilson Marques de Abreu — Adolpho Geraldo Belmonte dos Santos — Wilson Gil da Mata e Romualdo Gonçalves dos Santos — Indeferido; Flávio Quirino Ribeiro — Não há apoio legal para o requerido Trata-se de reclassificação que só poderá ser feita mediante lei nova, sendo o pedido já indeferido pelo prefeito Arquive-se, nos têrmos do art 204, n II, do Estatuto. — Clovis Geledan — Trata-/se de pedido de reclassificação já indeferido pelo prefeito, Só mediante lei nova poderá ser atendida. Arquive-se, nos têrmos do art. 204, n. II, do Estatuto; Justo Oliveira de Souza — Trata-se de reclassificação que só poderá ser operada em virtude de lei. O pedido já foi indeferido pelo prefeito. Arquive-se, nos têrmos do art. 204, n. II, do Estatuto; Sérgio Moreira dos Santos — Revalide-se; Maria Candida Amorim Fonseca — Proceda-se de acôrdo com o decidido no processo n. 1077690-49, pelo prefeito; Fernando Monteiro Meira — Indeferido, de acôrdo com decisão inferior proferida no assunto; Leonel Ferreira da Silva — A pessoa interessada no caso já goza os benefícios solicitados, por ser servidor federal. Não há pois razão para o requerido, cujo indeferimento teve esta base e que agora mantenho; Waldemar dos Santos Lage — Indeferido. Trata-se de penalidades não enquadrados na resolução citada; Clementina de Oliveira Melo — Faça-se a inspeção, de acôrdo com os casos análogos; José Lisbôa Miranda — Indeferido, de acôrdo com a decisão superior, proferida no processo; Octavio José Vieira — Não pode ser atendido; Mercy Mavros Comes — Ficam justificadas as faltas; Joaquim Ribeiro da Silva — Autorizo a reassunção; Renato Monteiro Leão de Aquino — Certifique-se o que constar; José Eduardo de Oliveira — Maria Eugenia Souza — Abilio Almeida Andrade Filho — Franklin Topazio da Cunha — Nercilia Melo de Araujo — João Bentos de Sá — Jorge Madeira — Aloysio de Figueiredo Serra — Edith Irsigler — Arquive-se; Waldelino Frutuoso Rengel — Helio Mamede — Não pode ser atendido, por inexistência de vaga; Roberto Vianna Rocha e Claudionor Ernesto Araujo — Aguarde-se: Pedro Manoel da Silva — Manoel Antonio Baptista — Pedro José Pestana e Aldemira Duncan da Silva — Aguardar solução do processo n. 1.554492-49; Noemia Amorim Matos — Oswaldo Vieira da Silva e João Baptista Ourique de Oliveira — Proceda-se de acôrdo com o decidido no processo n. 1077690-49; Ecolo Giovanni Marchesani e qJsé Tavares — Não pode ser atendido; Alceu Martins Mariz — Dê-se a certidão pedida. A inscrição é outro assunto; Oswaldo Romeiro — Aguarde o requerente oportunidade; Ernesto de Oliveira Pontes — Não pode ser atendido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETÁRIO

Recomendação — Aos diretores de Departamentos e Chefes de Serviço autônomos que seja rigorosamente observado, no andamento de requerimentos, o que preceitua o número 10, da Resolução n. 21, de 23 de agôsto de 1947 do prefeito.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Notificação de Sauvêiros: — N. 81 — Notificando o sr. Artur Ferreira, residente à Estrada do Barro Vermelho n. 1.919 — Estação de Colégio — Local do serviço, rua Tinguá n. 515 — Estação de Turi-Assú, — n. 82 — Notificando o sr. Nassim André, residente à rua da Alfandega n. 318, — local do serviço, à rua Tacoare casa n. 1 do Palacete Marechal Mermes. Estação de Marechal Hermes.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

ATOS DO DIRETOR

Designações: — Alvaro Palmeira — para responder pelo expediente do 12º Distrito Educacional, núcleo 9.388, durante o período de férias regulamentares do chefe; — Anita Esther Coutinho — para responder pelo expediente do Setor de Controle e Orientação do Ensino Particular, núcleo 1.334, durante o período de férias regulamentares do chefe"; — Cecilia Poyart Mourão — para responder pelo expediente do 11º Distrito Educacional, núcleo .. 7.358, durante o período de férias regulamentares do chefe; — Célia Rabelo — para responder pelo expediente do 7º Distrito Educacional, núcleo 5.346, durante o período de férias regulamentares do chefe; — João Luiz Chometon de Oliveira — para responder pelo expediente do 16º Distrito Educacional, núcleo 7.371, durante o período de férias regulamentares do chefe; — Mafalda Caldeira de Alvarenga — para responder pelo expediente do 14º Distrito Educacional, núcleo 0.343, durante o período de férias regulamentares do chefe; — Marina Ribeiro Corimbaia Guimarães — para responder pelo expediente do 4º Distrito Educacional, núcleo 3.342, durante o período de férias regulamentares do chefe; — Rita Amil de Alaiva — para responder pelo expediente do 1º Distrito Educacional, núcleo .. 2.343, durante o período de férias regulametnares do chefe; — Zulmira de Morais Cohm — para responder peol expediente do 3º Distrito Educacional, núcleo 2.341, durante o período de férias regulamentares da chefe; — Maria de Lourdes Alves de Souza — para responder pelo expediente do Setor de Educação Rural, núcleo 0.383, durante o período de férias regulamentares da Coordenadora; — Celia Portocarrero de Castro — para responsável pelo núcleo 3.350, durante o impedimento do responsável efetivo, no período de 2 a 27 de fevereiro do corrente ano; — Euridice Cosme da Silva — para responsável pelo Núcleo 9.930, durante o impedimento do responsável efetivo, no período de 2 a 28 de fevereiro do corrente ano; — Maria Costa Vahia de Abreu — para a Séde do 2º Distrito Educacional, núcleo 3.3.?, — Maria Dulce Cordeiro Pires — para a escola "Evangelina Duarte Baptista"; — Adhemar Alves Ferreira — para a escola rural "Prof. Leocádia Torres".

De ordem do sr. diretor do Departamento de Educação Primária, comunico-vos que a inscrição para o concurso de títulos para provimento do cargo de diretor de estabelecimento em comissão, será encerrado, impreterivelmente, no dia 9 do corrente.

Os candidatos que ainda tiverem qualquer dúvida sôbre a documentação a ser apresentada deverão comparecer ao Departamento de Educação Primária, à Avenida Almirante Barroso, 81 — sala 513, onde receberão os necessários esclarecimentos.

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Batista & Griffaldi — Cancele-se o auto; Gilson Gonzaga Valle da Costa — Atenda-se; Arco Calefação Industrial — Cancelem-se as intimações e autos conseqüentes.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Armazens Gerais Vera Cruz Ltda. — S. Barreto & Filhos — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Ao DCF.

Of. 196/50 — Do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Of. 63/50 — do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Manoel M. da Silva — Ofício 199-A/50 e 199-B/50 — do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. — A. Carneiro Dias — A. Nogueira Lopes — Of. 463/50 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Sociedade Técnica e Comercial Material Médico-Hospitalar. — Ao DCB.

Circular n. 9/50 — da Secretaria Geral de Administração. — À FMC. Osvaldo Maciel — Araujo. — Ao DTS.

Companhia de Terrenos Leblon Limitada — Umbelina Cavalcante de Albuquerque Baptista — Odilon Marra da Silva — Alfredo Luiz da Silva Rodrigues — Protásio de Oliveira — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — Nino Galo — Ao FSA.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 3 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 4.900.758,70.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 15.386,00.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas,o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14234 —	14236 —	14238 —	16017 —
8436 —	8686 —	14243 —	14244 —
15032 —	1750		

EXTRANUMERÁRIOS

Matrículas:

33915 —	37373 —	52242 —	38835 —
44933 —	38731 —	38743 —	50106 —
49480 —	38745 —	39209 —	49180 —
50214 —	46047 —	49308 —	56273 —
51660 —	28676 —	50165 —	52348 —
50660 —	51192 —	51672 —	51209 —
51179 —	52520 —	53979 —	56265 —
54038 —	39169		

EMERGÊNCIAS

Matrículas:

331 —	1395 —	1508 —	2500 —
3057 —	3784 —	9807 —	4223 —
5657 —	5800 —	6077 —	6104 —
6105 —	6186 —	7252 —	9983 —
12421 —	13057 —	14064 —	16698 —
17729 —	17946 —	20940 —	24311 —
30397 —	42137 —	42333 —	43321 —
43731 —	44288 —	44864 —	45098 —
45730 —	46259 —	56629 —	60267 —

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Controle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 9 de fevereiro corrente, as seguintes firmas: Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., Comércio e Indústria Química Cruzeiro Ltda., J. Pinho & Moraes Ltda., Indústrias Químicas Mangual S/A.

NOTA: — Os que não cumprirem as determinações dêste edital, no prazo de trinta dias, ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1.º, IV, alínea "a" da lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

NYLON - Aceitam-se meias para conserto
Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre ouvidor e Rosário. (30924)

LIQUIDIFICADORES DE FRUTAS
"Walita" e "Neutron", modelos luxo e "Standard"
Preços excepcionais
W. M. Reis & Cia. — Av. Rio Branco n. 4, 4º and.

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e tôdas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-1336) Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

CURSOS DE DESENHO BÁSICOS
E
DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados. Inscreva-se no Curso Intensivo, inteiramente gratuito. Exame vestibular na 2.ª quinzena de fevereiro. Informações: Secretaria Geral dos Cursos Av. 13 de Maio n.º 23. Edifício Darke, 12.º andar.

GUERRA

CONCURSO DE TÍTULOS PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DE VÁRIOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MILITAR

O ministro aprovou as normas para a sua realização — Curso básico de pára-quedistas — Direção da Fábrica do Andaraí — Eleições no Clube Militar — Visita de militar estrangeiro ao Pronto Socorro da Guerra

O ministro aprovou as "Normas para a realização do concurso de títulos para preenchimento das vagas de professor adjunto de catedrático" de matérias não essencialmente militares, previstas pela lei 369-A e dec. lei 103 de 1937, revigorado pelo de n. 8.922(de 1946. As vagas existentes são no Colegio Militar e nas Escolas Preparatórias de Porto Alegre, S. Paulo e Fortaleza e Escola Militar de Rezende.

TEN. CEL. LEBON REGIS

Realiza-se amanhã, às 9,30 horas, na Candelaria, missa de 7.º dia, mandada rezar pela Diretoria de Fabricação, por alma do tenente-coronel Júlio Nascimento Lebon Regis, recentemente assassinado no seu gabinete de trabalho no Arsenal de Guerra "General Camara", do qual era diretor.

VISITA DO GENERAL MULLINS, JR. AO PRONTO SOCORRO DO M. G.

O major-general C. L. Mullins, Jr., Us. Army Commanding, acaba de visitar o Pronto Socorro do Ministério da Guerra. A propósito dessa visita, endereçou significativa carta ao general dr. Marques Porto, diretor de Saúde do Exército, na qual declara a satisfação que teve em visitar, bem como "a excelente impressão de muito bôa ordem e organização que o Pronto Socorro apresenta". Finaliza sua missiva agradecendo a oportunidade que lhe foi proporcionada, bem como ao diretor respectivo, capitão médico dr. Tito Ascoli de Oliva Maya, pelas homenagens que lhe foram prestadas.

NA DOFE

Apresentaram-se a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por diversos motivos, o coronel Aristeu de Sá Brito Portela e tenentes-coroneis Reinaldo Pessoa Sobral e Paulo Leite de Rezende.

CURSO DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS PARA O EXÉRCITO

Hoje, serão abertos os envelopes para identificação das provas escritas dos candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos. São convidados os interessados a testemunharem êsse ato, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho 20.

CIDADÃOS CHAMADOS

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos cidadãos José Julio Belarmino e José Amaro da Silva, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, devendo se apresentar à fiscalização administrativa daquela repartição.

DIREÇÃO DA FABRICA DO ANDARAÍ

Por motivo de férias do coronel Roberto Ramos de Oliveira, assumiu, interinamente, a direção da Fábrica do Andaraí, o ten. cel. Augusto Cesar Alberto Portela.

CURSO BASICO DE PARAQUEDISTA

Atendendo à solicitação da Diretoria de Ensino e de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, segundo aviso ministerial de ontem, o início do Curso Básico de Paraquedistas fica adiado para a segunda quinzena do mês de fevereiro corrente.

SUBDIRETORIA DE VETERINARIA

O tenente-coronel Almiro Pedro Vieira assumiu, interinamente, a Subdiretoria de Veterinária, em virtude de férias do subdiretor efetivo.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme, para o dia 8 do corrente.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS NESTA CAPITAL

— Em memorando n. 358, de 1.º-II-1950, do Chefe do Gabinete do exmo. sr. Ministro, foi comunicado a esta Diretoria que o exmo. sr. Ministro concedeu 8 dias de permanência nesta Capital ao 2.º tenente Lauro Pie, últimamente transferido do 5.º R. C. para o 2.º B. C. C..

— O Chefe do Gabinete do exmo. sr. ministro, em memorando n. 360, de 1º-11-1950, comunicou a esta Diretoria que o exmo. sr. ministro concedeu 10 dias de permanência nesta Capital, após a terminação do respectivo trânsito (13-2-1950), por motivo de interesse pessoal inadiável, ao 1.º tenente João Reginaldo de Oliveira, últimamente classificado no I/4.º R. C. Mec..

COMPROMISSO DE OFICIAIS

— O Comandante do II/1.º R. O. 105, em ofício n.º 82-S-2, de 30 de janeiro findo, comunicou a esta Diretoria que os 2.ºs tenentes do Q. A. O. da Arma de Artilharia — Luiz Augusto e Pedro Ferreira Martins, ambos desta Diretoria, prestaram o Compromisso de oficial promovido ao primeiro pôsto, no dia 30 de janeiro findo, às 9 horas, na referida unidade, de acôrdo com os artigos 324 e 238 do R-2, cujo ato foi publicado em B. I. do III/1.º R. O. 105, n. 26, de 30 de janeiro de 1950.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Geraldo Figueiredo de Castro, Capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matrícula na E.A.O., no ano de 1950. Deferido, sujeitando-se o requerente às sanções decorrente das exigências da Lei de Promoções em vigor. Em 3-II-1950.

— Laureano José Corrêa, subtenente do 20º R. I., pedindo transferência para Pôrto Alegre ou São Leopoldo. "Deferido. Seja transferido para o 18º R. I., de acôrdo com a letra b (caso B § 1.º) do art. 45 da L. M. Q."

— Revaldo Aristabulo Neuhaus Vieira, Subtenente da 2.ª Cia. de Fronteira, pedindo transferência para unidade da 8.ª R. M. ou qualquer outra Região, com exceção da 1.ª e 2.ª R. M.. "Deferido. Seja transferido para o 27§ B. C., de acôrdo com a letra e do art. 45 da L. M. Q.".

— Geolar Menezes da Rocha, Subtenente do 1.º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para uma das unidades da 9.ª R. M., de preferência para Campo Grande. "Deferido. Seja transferido para a Cia. do Q. G. da 9.ª R. M., de acôrdo com a letra e do art. 45 da L. M. Q.".

— Caetano Felli, 3.º Sargento adido à E. S. A., pedindo permissão para gozar, em Santiago, Rio Grande do Sul, adido ao 4.º R. C., uma licença de 120 dias para tratamento de saúde que obteve. "Deferido. Concedo permissão de acôrdo com o artigo 30 do Decreto-lei n. 3.940, de 16-XII-1941, para gozar, na cidade de Santiago (RGS), a licença de 120 dias para tratamento de saúde, que lhe foi concedida a contar de 7-I-950, adido ao 4.º R. C., como pede".

— Fernando da Fontoura Rangel, 3.º Sargento do Contg. do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo sejam considerados como férias os dias que esteve baixado no H. C. E. "Deferido. Sejam considerados como férias relativas ao ano de 1949, de acôrdo com o Aviso n. 154, de 22-I-944, os dias do período de 27-IX a 15-X-948, em que o peticionário esteve baixado ao H. C. E.".

— Osmar Fontes Guimarães, 3.º Sargento do 3.º R. A. Cav. 75 (Bagé), pedindo transferência para o 1/4.º R. A. A. Aé. (Caxias). "Indeferido, visto não possuir o Curso do C. I. D. A. Aé.".

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

— Teve alta do H. C. E., no dia 30 de janeiro findo, a pedido, o 3.º Tenente de Inf. Eduardo Cavalcanti Santana, do 33.º B. C., conforme comunicação feita em of. 609, de 31 do mesmo mês, do sr. dir. daquele nosocômio. Entrega-se à 1.ª Divisão o documento de alta do referido oficial.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

A) — Oficiais: — Nesta Capital, ao cel. Alfredo Luna, últimamente classificado no Q.S.G., e adido a esta Diretoria;

— Em Lorena, ao capitão de Infantaria, João Mendes Pinto, classificado no 5.º R. I.

B) — Praças: — Em Santo Angelo, ao 2.º sargento Ernani Cardoso, transferido para o 1.º R. C. Mec.;

— nesta Capital, ao 3.º sargento José Nenato da Costa, transferido para a D. R.;

— Em Baurú, ao 2.º sargento João Augusto, transferido para o 2.º R.O.-105;

— Em Cabedelo, ao 3.º sargento Antonio Ribeiro da Silva, transferido para o 14.º R. I.;

— Em S. Luiz de Gonzaga, ao 3.º sargento Anibal Alves da Silva, — classificado no 1.º Btl. Fer.

CLASSIFICAÇÃO DE SUBTENENTES

Por terem sido nomeados pela Portaria 200-A, de 25-XII-1949, classifico nas unidades abaixo, os seguintes subtenentes:

Adelino de Almeida Melo — do Q.I.10.ª R. M. no 25.º B.C.; José Alexandre Vieira — do Q.I.10.ª R. M. no 24.º B. C.; Domingos Soares de Souza — do I/15.º R. I. no 15.º R. I.; Vicente Ferrer da Silva — do I/15.º R. I. no 15.º R. I.; Enock Leal Sampaio — do Q. I. 6.ª R. M. no 19.º B. C.

Por se acharem adidos aguardando classificação: — Mario de Carvalho — do Q. I./7.ª R. M. no 14.º R. I.; Raimundo Barros dos Santos — do 22.º B. C. no 23.º B. C.; Alvaro da Costa Santana Pedro — do C.P.O.R./8.ª no 26.º B. C.; Ivo Rostey — da 1.ª/16.º B. C. no 16.º B. C.; José Batista Rodrigues — do Cmd.º El. Frnt. no Cmd.º El. Front.; Florentino Barbosa — da 1.ª/24.º B. C. no 24.º B. C.; Luiz de Aguiar Freire — da 1.ª/28.º B. C. no 20.º B. C.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos

Escrevem-nos:

"O grupo de apoio à chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos, lutando com grandes dificuldades oriundas da escassez de recursos materiais, conseguiu tomar contato com os socios do Club, esparsos por todo o país.

Com prazer, o grupo pode, hoje, de público, agradecer; dum lado, aos jornais que sempre nos espaços destinados as notícias militares deram guarida as suas notas, prestando-lhe com isso inestimavel serviço, pois seus recursos não permitem imprimir e distribuir boletins eleitorais; e de outro lado, aos camaradas militares, o apoio que os nomes que indica à direção do Club Militar, têm merecido.

Hoje, o serviço de estimativa eleitoral da chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos, pode afirmar à luz de documentos, que boas são as perspectivas de vitória.

Participa também aos camaradas que o honram com sua confiança assinando suas listas, que elas são simples estimativa eleitoral e portanto não serão publicadas e que, não considera seus assinantes presos a compromissos formais tomados prematuramente. Além disso, apesar do voto no Club não ser secreto, a legião generais Cordeiro de Farias-Paranhos, o considera reservado, pois não se acha com o direito de tornar público, atitudes alheias.

Agora, mais do que nunca, mercê dos valiosos apoios recebidos, a legenda generais Cordeiro de Farias-Paranhos disputará a vitória a seus dignos oponentes e aproveita a oportunidade, para concitar os que a apoiam, a redobrar seus esforços, para que findo o corrente mês, sejam anunciadas novas e melhores perspectivas.

Socio do Club Militar, compareça as eleições de maio e de preferência à chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos".

CANDIDATOS CHAMADOS AO C.P.O.R.

Deverão comparecer ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro, munidos dos respectivos certificados de Alistamento Militar, entre 16 e 25 do corrente mês os candidatos relacionados, que não obtiveram classificação para matrícula, no último exame de seleção, estando, os que não comparecerem, sujeitos às sanções da lei:

Gilberto Rodrigues Moreira, Gilberto Bastos Roure, Geraldo Rocha Pereira, Geraldo Gargioli Malaspina, Guy Harry Reimand da Fonseca, Guaraci de Oliveira, Geraldo Rodrigues, Geraldo Perez Ferreira, Gilberto Castro de Oliveira, Gilberto Bastos Dias, Gilberto Bueno Penteado, Guilherme Achilles de Faria Melo, Gustavo Adolpho Campos Machado, George Caminado Moamorte, Humberto Seda, Helcio Meirelles Ribeiro, Henrique Osvaldo Milhomens Briggs, Hugo Bernardes Corrêa, Helio Olindo Di Giacomo, Heri Fleichman, Henrique Vieira Lima, Helcio Morais de Araujo da Cunha, Hugo Pestana Melo, Homero das Neves Freitas, Hamilton da Costa Soares, Helio Lessa de Sá Earp, Helio Melo Pinto, Heitor Braga Bruce, Hercilio José Iória, Helio de Morais Sarmento, Herminio Berçot de Melo, Humberto José de Almeida Costa, Nélio Simões Ladvocat, Henrique Gerahard Friedrich, Hugo da Fonseca, Hermano Melo de Carvalho, Hezio Niechert São Tiago, Helio Araujo Teixeira, Helio Augusto de Carvalho, Israel Grodetzky, Ivan de Saldanha Campos, Ivan Luiz Peixoto, Itamar Mendes Ferreira, Ismael Brito, Iran Rocio, Ivo Machado, Ismael Ferreira Moita, Ivan Barreto Pinto, Jales Jota Alves, José Maria da Silveira, José Maria de Abreu, Jackson Matos Braga, Joel Gomes Rangel, José Maria Duarte, José Paulo Balthazar da Silveira, Jaime Marques de Souza, Jomeri Raimundo Colomeny, Jaime Boareto, José El Huaick, José Bento de Souza Filho, James Goldestein, Jorge Ronaldo de Lemos Barbosa, Jorge Antonio Viana, José Americo de Moraes, Jardel Amado Oriente, Jaime Corrêa Martins, Jorge Pedro Pereira Carauta, José Verneck de Abreu, José Lobo Junqueira.

JUSTIÇA MILITAR

PROVIDENCIAS DO SUPERIOR TRIBUNAL PARA FACILITAR OS PEDIDOS DE INDULTOS

A fim de que a Secretaria do Superior Tribunal Militar possa atender as requisições dos respectivos Conselhos Penitenciários, relativamente ao Indulto de que trata o decreto 27.156 de 1949, o diretor daquele órgão, dr. Plinio Matos de Magalhães, de ordem do ministro presidente daquela alta Corte de Justiça, em ofício circular endereçado às Auditorias de Guerra desta Capital, dos Estados e Territórios do país, solicitou a remessa das seguintes relações, em duplicata: "1º) — dos nomes dos condenados, referidos no art. 1º e § único daquele decreto, e que já cumprido, pelos menos, o terço da pena, fazendo-se menção do grau desta, data da prisão, (inclusive a preventiva) e o número e a data dos ofícios de remessa dos respectivos processos a este Tribunal; 2º) — dos nomes dos condenados que, no período de 7.IX.1949 até a presente, data, tenham também satisfeito o mesmo requisito legal, acompanhado das mesmas indicações acima aludidas; 3º) — dos nomes dos sentenciados que, no decorrer do ano corrente, venham a preencher, igual condição, fazendo jús ao benefício previsto no citado decreto, seguida dos mesmos esclarecimentos".

ANTE-PROJETO DO CODIGO DA JUSTIÇA MILITAR

A Comissão que está elaborando o ante-projeto do Codigo da Justiça Militar prossegue ativamente nos seus trabalhos de redação final. Ontem, esteve ela reunida com a presença de seus membros.

VAI REGRESSAR O AUDITOR DE PERNAMBUCO

Apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar, por ter de regressar, o juiz Waldemar Torres da Costa, da Auditoria de Guerra de Recife, que se encontra nesta capital, em gozo de férias. Durante sua estada nesta capital, o juiz Torres da Costa teve ocasião de tratar de grandes interesses daquele Juizo, não só administrativos, como pessoais dos serventuários ali destacados.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu às Auditorias regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: — Inquérito policial-militar em que figuram como indiciados os soldados Antonio dos Reis, Plautino Graciano Rodrigues e Júlio de Paula Estrela, todos da Cia. do Q.E. da 1a. R.M.

A 2a. Auditoria: processo de insubmissão, referente a Antunes de Matos Costa Júnior, soldado do 1º R.C.C.

A 3a. Auditoria: processo de insubmissão relativo a Antônio Luiz de Oliveira, soldado do 2º B.C.C.

FLAGRANTE DELITO

Tendo o Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria Regional julgado, por voto de desempate e de acôrdo com o parecer da promotoria, insubsistente o auto de prisão, em flagrante delito lavrado contra o civil Paulo Fernandes Neves, por não ter sido prêso no momento em que praticava o crime, proferiu o juiz togado, dr. Adalberto Barreto longo voto vencido, que assim termina: "Fica, ante o que se vem de expor, evidenciado, sem sombra de dúvida, não ser preciso se recorrer ao dispositivo acima do atual Código de Processo Penal, (art. 302 n. II), para se concluir que o indiciado, tendo sido prêso no momento em que acabava de cometer uma infração penal, o foi em flagrante delito".

Anteriormente havia sustentado o juiz Barreto, em seu voto vencido, estribado com João Mendes que: "Nas palavras — encontrado cometendo algum delito — compreende-se tanto o crime enquanto está sendo cometido, como o crime logo que acaba de ser cometido."

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO PARAIBANO

João Pessôa, 5 (Asp) — O governador assinou um decreto, pelo qual é concedido aumento de vencimentos, salários e proventos aos funcionários civis, aos militares, aos extra-numerários, aos inativos e ao pessoal em disponibilidade do Estado, passando os padrões alfabéticos de vencimentos dos cargos do Quadro único do Estado a ter os seguintes valores mensais: a — 680,00; B — 780,00; C — 880,00; D — 980,00; E — 1.160,00; F — ...... 1.380,00 G — 1.560,00; H — .... 1.760,00 e I — 1.950,00.

O governador do Estado ao sancionar o projeto de lei que concede aumento de vencimentos e salários aos servidores estaduais, vetou, porém, diversos dispositivos do projeto.

Historia, então, que no período atual, a partir da reorganização dos quadros do funcionalismo civil, o Estado dispendeu, com o pessoal, em geral, as seguintes importancias: 1941 — Cr$ 25.619.971,90; 1942 — 25.898.567,10; 1943 — .... 28.297.809,50; 1944 — 32-511.998,50; 1945 — 36-280.024,50; 1946 — ...... 50.315.101,20.

Na vigente fase administrativa essa despesa elevou-se do seguinte modo: 1947 — Cr$ 66.893.160,40; 1948 — 73.874.630,30; e 1949 — ... 85.156.238,00.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O SOCIALISMO INGLÊS

Ao socializar as indústrias principais, o govêrno inglês assume a responsabilidade do funcionamento eficaz das mesmas, convertendo-se assim, "em patrão". Entretanto, êle é ao mesmo tempo instrumento politico do sindicalismo.

Como impora a lei aos sindicatos em defesa das indústrias socializadas, si como govêrno é um verdadeiro patrão? Este erudito analítico de Norman Angell revela com tôda a franqueza a gravidade do dilema em que se debate a Inglaterra.

Este artigo de palpitante interêsse universal é publicado no número de Fevereiro de SELEÇÕES que acaba de sair. Não deixe de lê-lo.

Nesse número o sr. encontrará também outros 23 artigos amenos e instrutivos e o resumo completo de um livro de êxito.

FARTA SAFRA DE MILHO E FEIJÃO EM CURITIBA

Curitiba, — (Asp) — Prevendo uma farta safra de cereais, especialmente de milho e feijão, o govêrno do Estado acaba de dirigir-se ao Ministério da Agricultura, no sentido de que sejam adotadas medidas para um plano de emergência para assegurar os preços aos produtores e escoamento normal do produto. O Ministério da Agricultura acaba de informar que já encaminhou a magna questão ao apreço do Banco do Brasil para tomar parte das medidas econômicas que visam assegurar a venda normal e garantia dos preços mínimos.

AS DESPESAS ELEITORAIS NA GRÃ-BRETANHA

Washington, (Por S. Rankine da R.) — Os organizadores politicos americanos expressam surpresa pelo que descrevem como pequenas somas de dinheiro que são concedidas para custear as despesas das eleições gerais na Grã-Bretanha. Não se pode fazer comparações exatas entre as importâncias concedidas na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, devido aos diferentes sistemas constitucionais dos dois países. Porém as despesas eleitorais nos Estados Unidos atingem dezenas de milhões de dólares em apoio dos candidatos presidenciais, além de somas iguais para tôdas as atividades locais da campanha para a eleição de deputados e senadores ao mesmo tempo que o presidente.

As leis eleitorais estaduais e federais são complexas. Pode-se, porém, afirmar que os congressistas não podem gastar mais de 5.000 dólares e os senadores mais de 25.000 em seus distritos eleitorais, e as organizações nacionais não podem despender mais de 3 milhões nos anos de eleições.

Existem, entretanto, tantas organizações apoiando o mesmo candidato, cada uma das quais pode despender até três milhões de dólares e tantas formas de campanha politicas indiretas que não podem ser atribuídas diretamente a um candidato, que o verdadeiro total das despesas eleitorais é muito maior do que o sugerido por essas cifras.

Campanhas contra ou a favor da nacionalização da indústria não seriam provavelmente consideradas como propaganda eleitoral nos Estados Unidos, e portanto somas ilimitadas poderiam ser gastas nessas campanhas contanto que a campanha não tivesse ligação com um candidato individual.

As diferentes leis eleitorais estaduais tornam difícil avaliar o total das despesas em um campanha nos Estados Unidos, porém as investigações levadas a efeito pelo Congresso sôbre a campanha presidencial entre Roosevelt e Dewey em 1944 revelaram alguns dados interessantes.

Essas despesas teriam sido excedidas na luta entre Truman e Dewey em 1948. Segundo essas investigações o Comitê Democrático Nacional gastou 2.169.077 dólares, e o Comitê Republicano 2.828.65 dólares naquela campanha.

Organização invidiuais foram estabelecidas por sindicatos trabalhistas, grupos de homens de negócio, médicos, atôres e artistas, e por grupos menores, para custear as despesas da campanha. Muitas dessas organizações dependeram centenas de milhares de dólares cada, e diversas delas milhões, cada uma. Na campanha de 1944 esses grupos despenderam 5.385.678 dólares em apoio dos democratas, e 10.368.725 dólares em apoio dos republicanos.

Isso, entretanto, não é o fim da história. A situação se repete em cada organização estadual em cada um dos 48 Estados da União.

Um dos maiores itens da campanha americana é gratis aos lideres dos partidos na Grã-Bretanha: o direito dos lideres nacionais de se dirigirem à nação através do rádio. Em 1944 só o Comitê Democrata despendeu mais de 750.000 dólares, quase 40 por cento de suas despesas nacionais, em irradiações dos discursos do presidente Roosevelt ou seus partidários, enquanto que os Republicanos gastaram cerca de 241.000 dólares na irradiação dos discursos de Dewey os seus partidários.

Durante a campanha eleitoral do presidente Truman quando o Comitê Democrata encontrou dificuldade em levantar fundos para eleger um candidato que poucos acreditavam pudesse vencer um das suas irradiações foi interrompida ao meio de seu discurso porque o Comitê não conseguiu pagar os poucos minutos extraordinários da irradiação.

Os organizadores das eleições aqui não podem se acostumar ao curto período concedido para a campanha nas eleições gerais na Grã-Bretanha. As eleições americanas se realizam em novembro em anos fixos, e as campanhas eleitorais podem ser planejadas com antecipação. A campanha usualmente tem início após o Dia do Trabalho em setembro do ano anterior. Oficialmente, entretanto, começa após as eleições primárias e as convenções partidárias nas quais cada partido escolhe o seu candidato. Estão, assim acostumados a ter pelo menos três ou quatro meses para os últimos estágios de suas campanhas.

VÁRIOS CONCURSOS ABERTOS NO DASP

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. anuncia as seguintes oportunidades:

CONCURSOS E PROVA DE HABILITAÇÃO

(No Distrito Federal e nos Estados) — Inspetor de alunos do S. A.M. do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (C. 227) — Estarão abertas até o dia 16 do corrente, no Distrito Federal e nos Estado de Minas Gerais, as inscrições no referido concurso. O número de vagas a preencher é 98, sendo o vencimento inicial da carreira classe E (Cr$ 1.720,00) e o final classe I (Cr$ 2.990,00).

Médico Puericultor do Ministério da Educação e Saúde (C. 226) — Estarão abertas, até o dia 23 do corrente, no Distrito Federal e nos Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, as inscrições no referido concurso. O número de vagas à preencher é 20 sendo o vencimento inicial da carreira a classe K (Cr$ 4.310,00) e o final da classe O (Cr$ 8.400,00).

Fiscal 19 da Delegacia do Trabalho Marítimo (em Porto Alegre) do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (P.H. 2061). Serão abertas no período de 13|2 a 14|3|50, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul as inscrições na referida prova de habilitação.

O salário inicial corresponde à referência 19 — (Cr$ 1.440,00).

Concursos — C 158 — **Inspetor de Imigração** do Ministério do Trabalho; C. 186 — **Engenheiro** do Ministério da Aeronáutica; C. 191 — **Conservador** do Ministério da Educação; C. 211 — **Escriturário** dos Ministérios Militares; C. 222 — **Bibliotecário-auxiliar** — do Serviço Público Federal; C. 223 — **Veterinário** — do Ministério da Agricultura; C. 224 — **Prático Rural** do Ministério da Agricultura; C. 225 — **Agrônomo** do Ministério da Agricultura; C. 227 — **Inspetor de Alunos** — do Ministério da Justiça.

Prova de Habilitação — P.H. 2011 — **Inspetor** do Ministério da Agricultura; P.H. 2053 — **Cartógrafo** do Ministério da Guerra; P. H. 2057 — **Operador** do Ministério da Fazenda; P.H. 2059 — **Técnico de Laboratório** do Ministério da Educação (em Porto Alegre).

Aos funcionários que solicitaram transferência de carreira, cujo concurso pertença à relação acima, esclarece a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento que os mesmos submeter-se-ão às provas nas capitais dos respectivos Estados, juntamente com os demais candidatos.

DEFESA DA ECONOMIA CAFEEIRA
Acusados os intermediários de reação contra o cooperativismo

Visando efetivar a arregimentação cooperativista da lavoura cafeeira, o ministro Daniel de Carvalho dirigiu, em dezembro do ano passado, aos governadores de São Paulo, Minas, Paraná, Rio de Janeiro e Espírito Santo, telegrama-circular, solicitando apoio à campanha em aprêço, de conformidade com o plano estabelecido com os chefes dos serviços de cooperativismo dos Estados cafeeiros. Lembrando que a colaboração dos Departamentos de Assistência ao Cooperativismo de cada um dos referidos Estados se tornava de interêsse para o êxito da campanha, sugeriu a vinda a esta capital de um representante de cada um dêsses departamentos para tomar parte numa reunião em que seria deliberado o início dos trabalhos de organização das cooperativas de cafeicultores, de acôrdo com o esquema aprovado em reunião anterior.

Em segunda reunião, levada a efeito na sede do Serviço de Economia Rural, neste mês, com a participação dos representantes estaduais, o diretor do Serviço de Economia Rural fêz minuciosa explanação sôbre a situação da lavoura cafeeira, aludindo ao excessivo custo da produção no Brasil e ao volume das novas plantações que efetuam no mundo. Frisou a conveniência da organização cooperativista dos cafeicultores, visando, principalmente, o financiamento das lavouras cooperativadas. Os representantes dos Estados fizeram, a seguir, uma exposição sôbre as providências já tomadas, no período de tempo decorrido entre a primeira e a segunda reunião. O delegado do Espírito Santo informou que se entendera imediatamente com o secretário da Agricultura e governador do Estado, tendo, em conseqüência, sido êste dividido em 10 zonas cafeeiras e designada uma comissão para se incumbir da campanha.

O diretor do Departamento de Assistência Cooperativista do Estado do Rio, depois de denunciar que, em seu Estado, os intermediários nos negócios de café esboçam uma reação contra a campanha de organização de cooperativas cafeeiras, comunicou que a Secretaria de Agricultura fluminense já dera várias providências em favor da concretização do plano, no sentido de serem instaladas 12 cooperativas no território fluminense, sendo que, a 11 do corrente já será fundada a cooperativa de Cafeicultores de S. Fidélis, contando com cêrca de 80 associados, inicialmente. O representante de Minas Gerais informou que nesse Estado já foram tomadas providências, visando à fundação de cooperativas de cafeicultores.

MARINHA

A VISITA DOS CONTRATORPEDEIROS "AMAZONAS" E "ARAGUAIA" AO ESTADO DO PARÁ

Recebidos pelo ministro — Baixa de praça de aspirante — Agradecimentos — Designação de comissão — Inspeção de saúde

O titular da pasta recebeu o seguinte telegrama, do prefeito de Belém, Pará: "Comunico a v. exa. que Belém recebeu festiva e condignamente a brilhante oficialidade e guarnição dos contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" da nossa gloriosa Marinha. Com satisfação testemunho a v. exa., cuja administração à frente do Ministério da Marinha nossas fôrças navais devem assinalados serviços em pról de seu fortalecimento e reequipamento, a magnífica impressão causada por essas unidades de guerra construídas e equipadas em nossos estaleiros com material e técnicos nacionais. Cordiais saudações. Waldir Bouhid, prefeito de Belém".

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro, em visita de cortezia, o embaixador da Argentina Juan J. I. Cooke, a fim de apresentar o comandante do Grupo de navios argentinos que comboiaram os barcos da regata Buenos Aires-Rio, o capitan de navio Gaston C. Clemente bem como os comandantes das Fragatas "Hercules" e "Trinidad", os capitães-de-fragata Angel Lucio Fernades e Fernando Muro de Natal.

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu do diretor geral da Rádio Nacional, o seguinte ofício: — "A Rádio Nacional tem a honra de vir à presença de v. exa. para assegurar o seu profundo reconhecimento pela cooperação da Marinha de Guerra do Brasil nos trabalhos que levou a efeito quando da chegada dos veleiros que participaram da regata "Buenos Aires-Rio". A Rádio Nacional pôde, a bordo do "Tridente", oferecer aos seus ouvintes os lances emocionantes daquela competição, sendo alvo de tôdas as gentilezas do comandante daquela unidade da nossa Marinha, que tudo fêz para que o pessoal desta emissôra tivesse todos os recursos necessários para a eficiência da nossa irradiação. Agradecendo a v. exa. mais uma vez, queremos tornar extensivos ao comandante do "Tridente", sua oficialidade e tripulação esses agradecimentos. Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. exa. os meus protestos da mais alta estima e consideração. (a) A. Calmon Costa, diretor geral".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixaram Belém com destino a Manáus os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia"; chegou a Natal o navio auxiliar "Almirante Frontin".

BAIXA DE PRAÇA DE ASPIRANTE

O ministro, em ato de ontem, mandou dar baixa de praça de aspirante, com eliminação da respectiva matrícula no Curso Prévio da Escola Naval, ao aspirante a guarda Marinha Martinho Cardoso de Carvalho.

ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos dos suboficiais Francisco José de Abreu e Egidio Silva Rondon em que solicitavam inscrição nas provas de habilitação para admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O ministro designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, presidida pelo mais antigo, elaborarem trabalho de natureza confidencial de interêsse do Estado Maior da Armada: capitão-de-mar-e-guerra Olavo de Araujo, capitães-de-fragata Helio Garnier Sampaio e Moacir Dunham.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães-tenentes Haroldo do Prado Azambuja, Anibal de Melo Couto, Manoel Noviski, Renato Dias da Silva e os 1ºs. tens. Luiz Carlos, Americo dos Reis e Henrique de Matos.

LICENÇA

O ministro concedeu seis meses de licença ao suboficial Antonio da Silva Aguiar, nos termos do art. 1º d aLei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

PRODUÇÃO DE MANTEIGA EM ABAETÉ

Abaeté, (Do correspondente) — A industria de laticinios deste municipio vem experimentando sensivel e rápido desenvolvimento que se deve em parte à expansão de sua pecuária. No ano passado a produção de manteiga de Abaeté elevou-se a 220.630 quilos que foram exportados, dando ao municipio uma renda calculada em 6.6618.000 cruzeiros. Acredita-se que a produção deste ano ainda seja maior, passando esse produto a ocupar um dos primeiros lugares nas exportações deste municipio.

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim, 24, 3º and. S. 2. Tels.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3884. (31052)

FUME
Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!
O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes.

Parecem iguais...
...mas seu desempenho é diferente
O mesmo acontece com as telhas modernas de alumínio. Arquitetos e engenheiros, em todo o país, vêm usando em suas construções — com intensidade cada vez maior — Telhas de Alumínio Rochedo, porque elas são duráveis, econômicas, inquebráveis! Pesando apenas 1,880 ou 1,669 kgs., por m.2 de cobertura, de acôrdo com o tipo preferido, as Telhas Rochedo satisfazem inteiramente suas exigências. E em caso de dúvida, consulte nosso departamento de vendas.
Fabricadas nas larguras de 0,660 e 0,685 mts.
Rochedo
ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. — São Paulo
Largo Paissandú, 51 — 8.º andar

A CONTABILIDADE E O IMPOSTO DE RENDA
Mário Donato Domingos Neves
A Contabilidade e o Imposto de Renda
2ª Edição
Finalmente foi pôsto à venda o livro tão ansiosamente esperado. Compõe-se de cinco partes: PARTIDA MENSAL — apresenta diversos exemplos práticos: A CONTABILIDADE E O IMPOSTO DE RENDA — é um estudo do Regulamento no que diz respeito à contabilidade, focalizando, de um modo especial, a responsabilidade do contabilista, as retiradas pró-labore, a renovação de maquinário, etc.; JURISPRUDÊNCIA — encerra esta parte a mais interessante e mais recente jurisprudência atinente à contabilidade; PERÍCIA FISCAL — constitui o primeiro trabalho no assunto. Abordam-se neste ponto os mais variados problemas, mostrando-se a fraude mais comum, as diversas causas da impugnação dos balanços, a maneira de evitar todos êsses contratempos que redundam prejuizo para o comerciante, etc.; PEQUENO DICIONÁRIO DO IMPOSTO DE RENDA — constitui um trabalho de paciência, trazendo explicados os principais pontos do regulamento.
UM VOLUME OTIMAMENTE ENCADERNADO:
Preço Cr$ 50,00
OUTRAS OBRAS DE DOMINGOS NEVES:
CURSO DE GUARDA-LIVROS .... — 7ª Edição — Preço Cr$ 40,00
INVENTÁRIOS E BALANÇOS .... — 5ª Edição — Preço Cr$ 35,00
CARTEIRA DO CONTABILISTA .... — 4ª Edição — Preço Cr$ 35,00
A CONTABILIDADE AO SEU ALCANCE .... — 1 Edição — Preço Cr$ 25,00
O MEU SECRETÁRIO .... — 4ª Edição — Preço Cr$ 35,00
À venda em tôdas as livrarias — Peçam à LIVRARIA H. ANTUNES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO Nº 39. Enviam-se catálogos

A CÊRA
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

COLEGIO LUTECIA
CURSO CIENTIFICO DE QUALIDADE EXCEPCIONAL
Professores das materias essenciais:
FÍSICA — Dr. Georges Neu, diplomado pela ÉCOLE POLYTECHINIQUE DE PARIS
QUÍMICA — Dr. Ricardo Vieira, licenciado em química pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS
HISTÓRIA NATURAL — Dr. J. Moojen, doutor em Zoologia pela UNIVERSIDADE DE LANRENCE (KANSAS). U. S. A. — Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional
MATEMÁTICA — Prof. Pierre H. Lucie, licenciado em matemática pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS e pela ÉCOLE SUPERIEURE DE SAINT-CYR
Laboratórios aparelhados para trabalho individual dos alunos — Turmas reduzidas.
Matrículas abertas para tôdas as séries.
RUA 24 DE MAIO, 494
TELEFONE: 29-5720
(31423)

DR. JOAQUIM DE BRITTO
1.º ANIVERSÁRIO
Candido Carlos Cavalcanti de Britto e família, convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela passagem do primeiro aniversário do falecimento de seu inesquecível irmão e parente DR. JOAQUIM DE BRITTO, quarta-feira, dia 8, às 8,30, no altar-mór da Catedral Metropolitana. A todos que comparecerem a êsse áto de religião e piedade, apresentam sinceros agradecimentos. (30865)

AUTOMOVEIS
AUSTIN
Companhia PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95

CLARETE UNICO MOSCATEL UNICO CHAMPANHE MONACO
VINHOS UNICO
PROVAR PARA REPETIR

INTENSIFICAM-SE OS TRABALHOS DOS ESTUDANTES...

(Conclusão da última pág.)

postos de adesões e percorrendo em grupos estabelecimentos comerciais a fim de angariar fundos para a sua campanha. Aproveitaram, pois, o dia para o prosseguimento dos seus trabalhos internos.

Quando chegamos à sede do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes na tarde de ontem, à rua da Quitanda, 3 - 9º andar, os moços dedicavam-se a várias atividades. Uma estudante preparava as últimas circulares que serão enviadas aos comitês do interior do país. Vários jovens confeccionavam faixas e cartazes que serão usados nos próximos comícios e alguns outros tomavam as providências para a próxima excursão que a sede central do M.N.P. promoverá a várias cidades do interior fluminense, onde realizarão uma série de comícios pró-Brigadeiro.

Um dos dirigentes mostrava-nos várias cartas recebidas naquela tarde. Eram cartas provenientes de todos os pontos do país e que traziam aos moços algumas notícias referentes às atividades da campanha e um pouco de encorajamento. As referências ao nome de Eduardo Gomes são as mais entusiásticas, todos elogiam o trabalho dos moços brigadeiristas. "Compreendo a importância de nossas atividades aqui, neste momento, e por isso mesmo acho necessária a vinda de alguém da sede central que nos ajudará a preparar um grande comício como repressão aos politiqueiros mineiros", dizia o sr. Aloysio da Cunha Pereira, de Belo Horizonte. Faz ainda várias referências ao Brigadeiro Eduardo Gomes e diz que "todos os brigadeiristas de Belo Horizonte estão ansiosos pela candidatura de Eduardo Gomes e aguardam a realização de mais um comício do M.N.P., que deverá constituir nova consagração.

O sr. José Augusto Gouveia, de Bicas, Minas Gerais, escreve dizendo que a cidade acha-se inundada de cartazes do Brigadeiro Eduardo Gomes, alguns dêles tendo sido mesmo colocados na sede da U.D.N. local com a presença de numerosos correligionários. O jovem Mauricio Esteves, de Iconha, Espírito Santo, refere-se com entusiasmo às atividades que a unidade do M.N.P., sediada naquela cidade, vem realizando em prol da candidatura "do nosso ilustre líder". O moço diz ainda que o material de propaganda há poucos dias enviado foi insuficiente para atender aos pedidos da população. O entusiasmo é grande e todos aguardam a chegada dos membros da sede central do movimento que brevemente realizarão um grande comício naquele município.

"Mandem-nos cartazes!", é o pedido sempre presente em tôdas as cartas. Os moços vão enviando o material que podem, e que nunca pode ser muito de vez que os pedidos lhes chegaram de todos os pontos do país, e a quantidade de que dispõem atualmente é pequena. Os seus recursos financeiros são também parcos e nos próximos dias empreenderão uma larga atividade no sentido de conseguir maiores reservas para a sua caixa. Aliás temos repisado neste ponto. Temos dito que a campanha dos jovens é realizada à base de entusiasmo, e a continuidade dos seus trabalhos é um verdadeiro milagre do idealismo. E não estamos apenas "fraseando" quando dizemos isso. Há dias recebiam um donativo de Cr$ 500,00, remetido pelo sr. F. W., mas êsse dinheiro foi aplicado no pagamento de algumas contas contraídas com a compra de material de propaganda, e no pagamento do automóvel que na tarde de sábado percorreu a cidade fazendo a propaganda dos comícios que pretendiam então realizar. Outras contribuições vão recebendo os jovens, mas são insuficientes ainda. Por nosso intermédio fazem um apêlo ao povo no sentido de que contribua para que o M.N.P. Pró-Eduardo Gomes possa imprimir maior vulto aos seus trabalhos. Essas contribuições podem ser feitas em dinheiro ou em forma de qualquer ajuda. Os moços necessitam, por exemplo, de um automóvel, meio que lhes permitirá percorrer a cidade fazendo a propaganda do seu candidato. Qualquer ajuda nesse sentido será bastante apreciada pelos moços.

A LEI ELEITORAL VAI ANDANDO DE GATINHAS...

(Conclusão da última página)

impressão de que não há essa coisa pomposa que se chama Instituto Nacional do Mate.

Guaira, além daquilo tudo, oferece o problema das localidades de fronteira. Lá, os assassinatos sucedem-se. Gente do Paraguai transpõe a linha fronteiriça para praticar os seus crimes. Havia, na falta de outra coisa, um entendimento formal entre os delegados de fronteira, brasileiro e paraguaio, para que os criminosos fôssem recambiados, desde que utilizassem o recurso da fuga sôbre os limites. Mas... os delegados brigaram. E nem aquela providência atualmente é tomada. Os crimes se desenvolvem, sob a influência da briga dos delegados.

Mas há um pormenor pitoresco. O sr. Café Filho viajou em avião do Ministério da Aeronáutica, em companhia de auxiliares diretos do presidente da República. Parece que oficiais de gabinete. O convívio de três dias com êsses funcionários do Catete lhe deu oportunidade para um julgamento melhor da personalidade do general Dutra. Ao menos, do espírito meticuloso de economia do presidente. Calcule-se que o general Dutra — contaram os seus auxiliares — se preocupa enormemente com as despesas de Palácio. Tôda semana se dá ao trabalho de examinar pessoalmente as contas. Um dia, desconfiou que havia uma despesa muito grande de... café pequeno. Mandou investigar as causas e descobriu-as: os deputados que que vão diàriamente ao Catete tomam muito café... Enchem o gabinete presidencial e ficam tomando café. O presidente não hesitou. Era preciso comprimir a despesa. E encontrou a solução: ordenou que, daquele dia em diante, as xícaras fôssem servidas aos deputados visitantes não cheias, mas um pouquinho acima da metade!

O sr. Café Filho conclui daí, com ironia, que o general Dutra seria um excelente presidente parlamentar. Espírito de economia, êle tem. Falta-lhe um gabinete responsável para governar. E termina o representante nordestino advertindo o presidente da República a respeito da necessidade que tem de voltar os olhos para setores muito mais importantes da administração, nos quais se reclama a engenhosa medida de servir as "xícaras" pela metade...

A QUESTÃO DO SESI

O sr. Euvaldo Lodi concluiu o discurso iniciado na sexta-feira da semana passada, no qual sustenta que o SESI não é uma autarquia, mas uma entidade de direito privado. E não está, por isso, sujeito à prestação de contas. E, sendo assim, também êle, sr. Lodi, pode presidir o órgão, sem renunciar ao mandato de deputado. Apresentou ainda estatística referente aos benefícios concedidos pelo SESI aos trabalhadores, demonstrando a utilidade do serviço.

Mais tarde, o sr. Coelho Rodrigues lavrou protesto contra o orador, que lhe negou todos os apartes pedidos, e contra a Mesa, que não lhe garantiu o direito de intervir no discurso. O sr. Paulo Bentes, também fêz protesto semelhante, subscrevendo palavras do representante piauiense, segundo as quais "o sr. Lodi só aceitou os apartes de zumbaia".

O sr. Lino Machado não aparteou. E explicou que se manteve em silêncio, esperando que a Comissão de Justiça responda à sua questão de ordem, no sentido de esclarecer se, sendo o SESI uma autarquia, pode o sr. Euvaldo Lodi, deputado, presidi-lo sem perder o mandato.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Getúlio Moura defendeu-se de acusação segundo a qual teria êle alguma responsabilidade no atentado de que foi vítima, em Duque de Caxias, o deputado estadual Tenório Cavalcanti. Não é verdade — diz o representante fluminense. A acusação não passa de "uma farsa indecorosa e ridícula", destinada a influir no seu ânimo, a propósito da defesa, que patrocina, da senhorita Olga Suely, prêsa por haver assassinado o noivo na mesma cidade e contra a qual trabalha o deputado Tenório.

Depois do sr. Antônio Corrêa, que reafirmou a ameaça do ministro da Justiça, no sentido de "pulverizar" o governador do Piauí, por não apoiar o presidente da República, discursou o sr. Coelho Rodrigues, sôbre as nomeações de ministros do Tribunal de Contas. Essas nomeações — sustenta — são apenas um meio de proteger certos cidadãos que desejam aposentar-se: O sr. Munhoz da Rocha leu telegrama, com notícias de violências praticadas em Clevelândia, no Paraná. O sr. Jandui Carneiro comunicou o falecimento, na Paraíba, do sr. Fernando Pessôa, ex-chefe de polícia e ex-prefeito da capital paraibana.

Aprovou-se requerimento de urgência para o projeto que concede subvenção a emprêsas de navegação aérea. E o projeto de reestruturação dos quadros da Central do Brasil, autorizando também a emissão de debêntures no valor de dois bilhões de cruzeiros, deve voltar hoje ou amanhã à ordem do dia.

AS INVERSÕES BRITÂNICAS NO BRASIL

No ano passado, caíram em mais de 37 milhões

Londres, 6 (U.P.) — As inversões britânicas no Brasil, no ano passado, caíram em mais de 37 milhões de libras, para 170 milhões, segundo o demonstra uma compilação do South American Journal. Essas inversões, antes da guerra — 1939 — orçavam por 260 milhões. Essa ininterrupta tendência baixista é determinada pelo resgate de dívidas brasileiras e pelo repatriamento dos capitais colocados em ferrovias e outras emprêsas, desacompanhados de quaisquer novos levantamentos de capitais para o Brasil.

Os juros pagos no ano passado subiram a 5,6 milhões de libras — equivalentes a 3,2, comparativamente com 6,6 milhões ou 3,1 por cento em 1948, ou 0,4 por cento, em 1939.

Os capitais que não renderam nenhuns lucros no ano passado montaram a 30,7 milhões, contra 33,9 milhões de libras em 1948 e 233,5 milhões, em 1949.

O estudo em aprêço sublinha que o Brasil não apenas está pagando ininterruptamente os juros da dívida, salvo no tocante às 654,000 libras dos bonus de 50 anos da primeira hipoteca da Port of Pará, como está prosseguindo com o resgate de suas obrigações. Acrescenta-se que consideráveis resgates já foram anunciados para 1950. As inversões britânicas em títulos do govêrno estavam em 93,6 milhões de libras em 1949, contra 121,2 milhões em 1948 e 150,5 milhões em 1939. As inversões em ferrovias declinaram de 133,9 milhões, em 1948, para 25,2 milhões, no ano passado. Em 1939, montavam a 37,4 milhões de esterlinos.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Uma série de conferências do professor Castro Rebello

Sob a presidência do professor Castro Rebelo, reuniu-se a Comissão Executiva do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro, presentes os srs. Osório Borba, Antero de Almeida, José Aires Filho, Leopoldo Miranda Lima, Inaldo Pessoa de Mendonça, tendo justificado sua ausência, por doença, os srs. Zoroastro Ramos e Marcelo Figueiredo Lima.

Ficou marcado para 23 do corrente o início dos cursos de conferências promovidos pela Secretaria de Educação e Assistência, a cargo, o primeiro, do professor Castro Rebelo, que, em quatro palestras, falará sôbre "A Crise do Capitalismo e a Solução Socialista". Outros militantes darão cursos sôbre diferentes matérias relacionadas com a doutrina socialista.

Várias deliberações foram ainda tomadas na reunião, em tôrno de problemas internos, inclusive a reorganização do Clube do Livro e biblioteca do Partido, tarefa de que ficou incumbida a dirigente Jacira de Souza Gois.

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem ..	5.976.419,50
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	13.455.377,40
Em igual período de 1949	24.98.827,30
Diferença a maior em 1949	11.528.449,50

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 4 de fevereiro de 1950 ..	23.677.905,10
Em 6 de fevereiro de 1950	8.540.959,40
Total	32.218.864,50
Em igual período de 1949	29.683.159,20
Diferença p.ª mais neste mês	2.535.705,30
De 2 de janeiro a 6 de fevereiro de 1950	347.577.653,70
Em igual período de 1949	310.260.944,00
Diferença p.ª mais neste ano	37.316.709,70

R. D. F. em 6 de fevereiro de 1950

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
Rua Assembléia, 109	42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1090
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3837
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º	22-8343
Agência Central — R. Assembléia 109	42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109	42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agentes e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

PREÇO DA SASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00
ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4864
Pôsto do Largo da Penha	30,2044
Pôsto de Bangú —Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	32-0855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-3338
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4045
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4629
Cruzeiro do Sul	42-6089
Correio Aéreo Nacional	42-1263
FAMA	42-8838
ITAU	32-6110
KLM	32-6673
Loide Aéreo Nacional	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1764
TAL	32-1690
Transcontinental	22-3414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov. 516
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0131
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0276
E .F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2066
Domingos e feriados	23-9596
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	23-5667
De noite:	28-9507

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14.º dia útil:

Montepio Civil da Marinha, ns. 7301 a 7304; Montepio Militar da Marinha, ns. 7310 a 7315; e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7352 a 7353.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 9 do corrente, às 7,45 horas: — Luiz Alberto dos Santos, Alice Reichert Wicham, Rogerio Ferreira Gomes, Domingos Estarque Mendez, Maria Julia Cerqueira Gonçalves, Fernando Diamantino de Figueiredo, Domingos da Silva Aleixo, Celeste Guerreiro de Oliveira, Luiz Tempone, Aroldo Moreira, Hairanux Bogossian, Maria Escolina Pinheiro, Alfredo da Fonseca Jorge, Peter Paul Gaiser, Francisco Leider, Belmiro Cesar de Moraes Tibau, Saverio Poci, Sergio Freire, Manuel Martins Afonso Dias, Manoel Alves da Silva, Washington Soares de Lima, Sebastião Corrêa das Neves, Reginaldo Ferreira Machado, Dirceu Henrique Alves, Joaquim de Lemos, Amauri de Cerqueira Fontes, Verter da Conceição Lima, João Cardoso Monteiro, Belson Cicero de Oliveira, Manoel Fernandes Farias Filho, Francisco Pereira Cova, Reginaldo Alves de Oliveira, Delfim de Araujo, Julião dos Santos Mascarenhas, Nelson Mendes Teixeira, Sebastião Fonseca, Wilson Simão da Rocha, Valter Soares, Saturnido Batista de Oliveira, Darci Lafuente Freire, Friedrich Weiskopf.

MULTAS

Em 11-1-1950.

Fazer uso excessivo da buzina: — P. 9324 — 50930 — 51050 — 72162 — 76676. — Lavar o veiculo na via pública: — P. 105701. — Trafegar em local proibido: — Experiencia: — 282 — P. 26112 — 103746 — 105090 — 64559 — 66151 — 68364 — 69179 — 69177 — 71321 — 73226 — 74354 — 75302 — 75302 — 75544 — 77318 — M. G. 86073 — Oficial 87015 — 90101 — 90663 — 99550. — Excesso de velocidade: — P. 13321 — 37827 — 41647 — C. 62056 — 69149 — onibus — 81519. — Estacionar em local não permitido: — P. 81 — 270 — 627 — 758 — 850 — 1531 — 1810 — 2517 — 2701 — 3041 — 3111 — 4188 — 4322 — 4426 — 4445 — 4541 — 6010 — 6416 — 7130 — 7365 — 7514 — 8006 — 8563 — 9050 — 9231 — 9475 — 9602 — 9743 — 9815 — 10850 — 11323 — 11335 — 11564 — 12442 — 13133 — 13531 — 14031 — 14147 — 14264 — 14325 — 14468 — 14824 — 15083 — 16637 — 17497 — 17919 — 18357 — 19439 — 19504 — 20831 — 21160 — 23766 — 24223 — 24350 — 24793 — 24954 — 25004 — 25175 — 25842 — 26043 — 26292 — 26740 — 26382 — 26682 — 28935 — 29228 — 28257 — 29437 — 29546 — 29772 — 30779 — 31591 — 31616 — 32204 — 32388 — 34316 — 34790 — 36169 — 36002 — 36024 — 37622 — 37253 — 38944 — 39379 — 39530 — 39569 — 39833 — 42079 — 43624 — 44084 — 46325 — 48207 — 46285 — 50176 — 51786 — 51942 — 100737 — 101003 — 101624 — 101748 — 101914 — 101822 — 103513 — 103823 — 105988 — 104376 — 104817 — 104846 — 105009 — 107095 — 10419 — Onibus 81131 — 81235 — 62121 — 62929 — 65760 — 66256 — 67051 — 69793 — 70339 — 74372 — 77315 — 600985 — 602489 — 602600 — R. J. 3357 — M. G. 5301 — S. P 11034 — R. J. 15491 —M. G. 49616 — R. J. 970 — Oficial 85630 — 86523 — 87316 — 87924 — 88563 — 90444 — Ag. 1564 — N. I. 3T. 6805. — Desobediencia ao sinal: — P. 95 — 112 — 560 — 1705 — 1710 — 2021 — 3238 — 3786 — 4577 — 8656 — 9793 — 12217 — 13944 — 15082 — 18483 — 23147 — 24015 — 25425 — 25630 — 25704 — 25842 — 26128 — 27834 — 30445 — 31428 — 34818 — 30389 — 30702 — 34253 — 34305 — 34975 — 36941 — 39430 — 40672 — 41000 — 41674 — 42152 — 43883 — 44359 — 44804 — 45825 — 46135 — 46325 — 46422 — 46656 — 6958 — 47341 — 47474 — 7511 — 47844 — 48183 — 48656 — 48679 — 48231 — 49497 — 49003 — 50983 — 50985 — 51717 — 101005 — 101490 — 102833 — 103046 — 106638 — onibus 80869 — 81156 — 81207 — 81631 — 81733 — 60516 — 64279 — 68335 — 71867 — 72548 — 73314 — 601358 — 602210 — Bonde 1944 — R. J. 4295 — 9241 — 24397 — Oficial 563 — 5350. — Interromper o transito — P. 4865 — onibus 81412 — Oficial — 81180. — Passar a frente de outro veiculo: — onibus — 81125 — 81208 — 81285 — 81580 — 81703 — 81773 — 81775 — 81844 — 72110. — Angariar passageiros: — P. 51046 — 51889. — Trafegar entre o meio fio e o bonde: — P .27720 — 34971 — 35102 — 103168 — onibus — 80126 — C. 60734 — 73095 — 76426 — P. R. 194054 — R. J. 156. — Contra mão: — P. 28155 — 41496 — 49161 — 49903 — 51001 — 101127 — 101937 — 107251 — C. 74611 — 76341 — 77027 — 79221 — 601047 — S. P. 224029 — Oficial 90104 — Bicicleta 1114. — Contra mão de direção: — P. 2222 — 7668 — 7917 — 11272 — 11646 — 14643 — 28913 — 33769 — 34132 — 37968 — 45438 —47469 — 701537 — 101743 — 102799 — 107648 — onibus — 81175 — 81753 — 81810 — 73034 — Oficial — 86309 — M. G. 20855. — Não acatar as ordens: — P. 2633 — 26223 — 33704 — 41011 —40689 — 41104 — 41124 — 41381 — 41620 — 42149 — 42470 — 42887 — 45367 — 45091 — 45687 — 47127 — 47231 — 47301 — 47830 — 47844 — 47919 — 47938 — 48295 — 48410 — 48783 — 48784 — 48705 — 48786 — 49035 — 49229 — 49659 — 49899 — 49936 — 50057 — 50139 — 50156 — 50169 — 50223 — 50250 — 50474 — 50680 — 50726 — 50731 — 50758 — 50764 — 50769 — 0817 — 50950 — 50952 — 50965 — 51082 — 51375 — 51540 — 51670 — 51703 — 51704 — 51755 — 51931 — 519339 — 51976 — 105622 — onibus — 80337 — 9057 — 81091 — C. 71933 — 600501 — B. A. 368. — Desuniformizado — P. 45037 — 47483 — 49306 — 50952 — 50963 — 50985 — 51846 — 65432 — 602472 — S. P. 275311. — Placa oculta ou inutilizada: — C. 79958. — Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — P. 2141 — 12911 — 22564. — Estacionar em cima do passeio: — P. 1242 — 18012 — C. 61450 — Oficial 88942. — Cobrar a mais da tabela: — P. 41318 — 43520 — 44039 — 49460. — Falta de luz: — P. 1290 — 5550 — 28955 — 100797 — 107289 — onibus — 80967 — Parar afastado do meio fio: — P. 37774 — 40662 — 48142 — 48028 — 49709 — 51703 — 51846 — 103207 — 104969 — C. 78341. — Excesso de fumaça: — onibus — 80019 — 80045 — 80484 — 80601 — 80765 — 80801 — 80962 —81070 — 81149 — 81151 — 81154 — 81156 — 81216 — 81412 — 81715 — 81716. — Falta de transferência de local: — P. 6703 — 15178 — 22884 — 25363 — 50139 — 50604 — 100509 — C. 67940. — Formar fila dupla — Aprendizagem: — 81 — P. 1591 — 3214 — 4522 — 9406 — 11348 — 25483 — 26502 — 26898 — 30903 — 32890 — 33368 — 36142 — 37095 — 41324 — 49042 — 101775 — onibus — 80773 — 81310 — 81760 — 73557 — 75910 — 76718 — 77193 — 79568. — Falta de matricula: — P. 7486 — 39067. — Excesso de lotação: — P. 44301 — 48604 — 50150 — onibus — 80173 — 81717 — Conduzir carga: — P .12514. — Parar nas curvas ou cruzamentos — 2054 — 3426 — 12760 — 12790 — 38356 — 47796 — 49537 — 51846 — 31833 — 106210 — 80298 — 80350 — 80549 — 81717 — 64322 — 66231 — 68643 — 600158 — Oficial — 88516 — 90301. — Recusar passageiros: — P. 42296 — 42602 — 49650 — 50208 — 51904. — Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — C. 63131 — 74718 — onibus 80173. — Defeito de equipamento: — onibus — 80337 — 90967 — Aprendizagem 90 — M. G. 49321. — Praticagem em zona proibida: — Aprendizagem 153. — Fazer reboque irregular: — 81334. Fazer mecânica na via pública: — M. G. 13418 — 36203. — Falta de polidez: — C. 63859. — Forçar a passagem — P. 29124 — 45367 — 1907368 — Onibus — 81261. — Fazer uso excessivo da buzina: — P .1865 — 26145 — 49786 — 103509. — Trafegar em local proibido: — P. 104029 — 60809 — 51937 — 62770 — 65310 — 65969 — 66084 — 66934 — 67268 — 68150 — 69091 — 69971 — 70123 — 70394 — 72211 — 73500 — 73627 — 75400 — 77318 — 77122 — 79335 — 79987 — 601351 — 602225 — P. E. 8488 — R. J. 9169 — S. P. 21907 — 214970 — 221782 — 268377 — 268383 — Oficial n. ordem — 502 — 5210 — 5219 — oficial 85196 — 86480 — 86497 — 86609 — 86747 — 86971 — 86942 — 87015 — 87672 — 87713 — 87880 — 87324 — 87929 — 88463 — 88557 — 88652 — 89891 — 90101 — 90631 — 90804 — 96668.

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gambôa — Armazem 1 — Drina — inglês; Armazem 2 — Brasil — pan.; Armazem 4 — Loide Uruguai — nac.; Armazem 5 — Mercator — finl.; Armazem 7 — Loide Colombia — nac.; Armazem 8 — Mormacmar — amer.; Armazem 10 — Taubaté — nac.; Armazem 12 — Rio Guaiba — nac.; Armazem 13 — Aratimbó — nac.; Armazem 14 — Itapé — nac.; Armazem 15 — Buri e H-M. Itapemirim — nac.; Armazem 17 — Antonio Carlos, H/M. Soares, H/M. Timbira e H/M. Vesper nac.; Armazem 18 — Carl Hoepcke, H/M. Astro, H/M. São Domingos e H/M. Piranha — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Guaraloide — nac.; Armazem 23 — Correa de Sena e H/M. Lucimar — nac.; Armazem 24 — H/M. Taubaté 2.º — nac.; Armazem P. M. — Atlantica — nac.; P. Carvão — Uranienborg; e Hoje — nac.

Cais do Cajú — P. Madeira — Uhú e Urania — nac.

Vapores de cabotagem, aguardando atracação: — Brascubas, Copacabana, Oto, Belmonte, Tamoio, Itú e Argentino de 6-2.

TRABALHOS SANITÁRIOS NA BAHIA

Salvador, 6 (Asp) — A convite do governador Otavio Mangabeira, chegou a esta capital o engenheiro Camilo Menezes, diretor do Departamento Nacional de Saneamento, departamento que vem executando as obras de retificação e dragagem do rio Camorogipe, enquanto que o Serviço de Malária executa serviços análogos em outro trecho do mesmo rio. O Estado e a Prefeitura da capital cooperam na execução do plano, de que resultará não sòmente a dragagem e o saneamento de importante zona da cidade, como também a utilização de uma vasta área até hoje não aproveitada. No Palácio Rio Branco, o governador examinou com o diretor do Departamento de Saneamento e os chefes dos dois serviços na Bahia, certas questões de ordem técnica, a fim de que sejam os trabalhos acelerados, entre êstes incluindo-se a ponte da estrada da Amaralina-Itapoan, a qual deverá ficar concluída até fins de março vindouro. O sr. Otavio Mangabeira e o ministro da Educação estão empenhados em que as referidas obras tenham rápido curso, havendo o governador entrado a cogitar na desapropriação por utilidade pública, para fins de urbanização, de algumas áreas recuperadas. A inundação que, desde tempos imemoriais, atinge algumas ruas da cidade, por efeito do transbordamento do rios Tripas e Camorogipe, desaparecerá.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3057	4,2607
Peseta	1,7096	—
Peso uruguaio	6,7459	6,5177
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0835	2,0368
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0521
Franco belga	0,3778	0,3642
Corôa dinamarquêsa	2,7353	2,6358
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Corôa sueca	3,6209	3,5351
Florim	4,9196	4,8303

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 4-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,7489
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,3957
Espanha	—	1,7096
Peru	—	2,88
Holanda	—	4,9159

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	18,50	19,00
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferas	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
(F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Canadá à vista por £ (K.)	19,88	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 6.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 89,81.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevidéu, tel. por P. 36,50 comp.
Paris, tel. livre p/ 0,28,68 com. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,39 comp. e 23,31 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,38 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 2,00,12 comp. e 2,00,37 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,31 vend.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:
Londres, telegráfico por £ hoje 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por 89,75.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 36,50 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc., hoje 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00.12 comp. e 2,00,37 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,27 comp e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 6.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,56.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 275,00.
Taxa de venda (P.), 277,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 6.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 23,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 6.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos, 1910, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 5%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	30,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1028, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and South America	5,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	261,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,3
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	127,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,2,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,4
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	91,6,3
Consols., 2 1/2 %	70,10,0
Royal Dutch Petroleum	22,15,0
Canadian Eagle Oil	1,5,7
Shel Transport Trading	3,4,4

BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos mais animados nos títulos em evidência, revelando-se as apolices da União, as municipais do Distrito Federal e as Obrigações de Guerra estaveis.

As apolices de Minas, de sorteio, regularam em alta e as de S. Paulo sustentadas. Os demais títulos estiveram em posição calma.

Tudo o mais regulou como se vê das vendas e ofertas adiante:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
200 Uniformizadas, 5%, a	716,00
7 Diversas Emissões, — nom., 5%, a	695,00
41 Idem, port., a	653,00
136 Idem, a	660,00
8 Idem, s/cupão, a	636,00
120 Reajustamento, 5%, a	750,00
Obrigações da União:	
7 Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	72,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
10 Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
226 Idem, Cr$ 1.000,00, a	735,00
21 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.675,00
8 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.675,00
5 Idem, a	3.680,00
Apolices municipais:	
550 Emprestimo de 1931, [illegible] a	102,00
Apolices prefeituras estaduais:	
10 Petropolis, 7%, a	570,00
Apolices estaduais:	
650 Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%, port., a	585,00
145 Minas Gerais, 7%, — port. Decreto 1.177, a	603,00
29 Idem, 1.ª série, 5%, a	180,00
52 Idem, a	181,00
353 Idem, a	182,50
64 Idem, 2.ª série, 5%, a	154,00
260 Idem, a	155,00
300 Idem, 3.ª série, 5%, a	158,00
40 Idem, a	159,00
400 Idem, a	160,00
313 Idem, a	161,00
200 Idem, a	162,00
23 Pernambuco, 5%, a	47,00
100 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	520,00
181 São Paulo, 5%, a	203,00
Ações de bancos:	
82 Comércio, nom., a	330,00
103 Nacional de Descontos, a	200,00
Ações de companhias:	
200 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
30 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	450,00
Debentures:	
339 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
64 Companhia Cervejaria Brahma, a	1.050,00
Letras hipotecárias:	
7 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	790,00
1 Banco do Brasil, Cr$ 5.000,00, 5%, a	4.250,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	1.045,00
Tesouro, 1931, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Ferroviarias, 7%	860,00	840,00
Guerra, Cr$ 3.000,00, 8%	3.675,00	3.660,00
Idem, Cr$ 1.000,00	736,00	733,00
Idem, Cr$ 500,00	—	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	700,00
Diversas Emissões, nom., 5%	—	692,00
Idem, caut.	673,00	—
Idem, port.	660,00	658,00
Idem, caut.	—	635,00
Reajust., 5%	753,00	748,00
Idem, caut.	735,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	585,00	570,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7%, port.	605,00	603,00
Idem, 5%, nom.	—	470,00
Idem, 1.ª série, 5%	182,50	182,00
Idem, 2.ª série, 5%	158,00	156,00
Idem, 3.ª série, 5%	162,00	161,00
Recuperação Econômica, 7%	590,00	580,00
São Paulo, 5%	203,00	203,00
Idem, uniformizadas, 6%	—	765,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	—	561,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niteroi, 8%	160,00	158,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do R. Grande do Sul, 8%	—	920,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	510,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	870,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	132,50	132,00
Emp. 1906 6% port.	—	165,00
Emp. 1904 5% port.	—	525,00
Emp. 1917 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	165,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Crédito Real de Minas Gerais	410,00	—
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	290,00	—
Idem, port.	330,00	330,00
Ribeiro Junqueira	—	180,00
Brasil	—	520,00
Moreira Sales	—	200,00
Lowndes	200,00	—
Comércio Indústrias Minas Gerais, a	320,00	300,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	500,00
Sul América Vida	7.800,00	7.000,00
Mercurio	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	400,00
Fabrica de Filó	—	10.000,00
Nova América — nom.	550,00	540,00
Progresso Industrial	—	900,00
Confiança Industrial	400,00	—
América Fabril	—	620,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	146,00
Belgo Mineira, port.	450,00	445,00
Minas de Butiá	42,00	—
Fansir	88,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	170,00	—
Brasileira de Energia Elétrica, portador		195,00
Martins Ferreira	380,00	—
Ferro Brasileiro	190,00	150,00
Cervejaria Brahma, pref.	520,00	510,00
Gaz Esso	—	202,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	173,00	170,00
Idem, nom.	—	170,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Mesbla, ord.	280,00	275,00
Força e Luz do Nordeste do Brasil	80,00	60,00
Laboratórios Raul Leite	1.400,00	—
Debentures:		
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Docas de Santos, 7%	158,00	—
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	775,00	765,00
Brasil, 5%	—	850,00

CAFÉ

Ontem, o mercado disponível dêsse produto funcionou em posição firme, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 132,00.

Entradas: 6.737 sacas; saídas: 1.293, sendo 1.043 para a América do Sul e 250 por cabotagem; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 71.198; existência: .... 901.495.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 134,40; tipo 4, Cr$ 133,80; tipo 5, Cr$ 133,20; tipo 6, Cr$ 132,60; tipo 7, Cr$ 132,00; tipo 8, Cr$ 131,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,10 e finos, Cr$ 17,70 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em fevereiro, 1950	134,00	133,00
Em março, 1950	137,50	134,50
Em abril, 1950	138,40	137,90
Em maio, 1950	S/v.	138,00
Em junho, 1950	S/v.	137,00
Em julho, 1950	S/v.	136,00

Vendas: 3.500 sacas.
Posição: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1950	135,80	133,00
Março, 1950	136,40	136,00
Abril, 1950	139,00	138,80
Maio, 1950	139,90	139,80
Junho, 1950	S/v.	139,00
Julho, 1950	S/v.	138,00

Posição: Firme.
Vendas: 10.000 sacas.

EM SANTOS

DIA 6

Disponivel do café

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 177,00; tipo 4, duro, Cr$ 167,00.
Embarques: 8.380 sacas; entradas: 22.393; existencia, 2.228.624 sacas.
Saíram 31.550 sacas, para a América do Norte.
Foram retiradas da existencia — 3.045 sacas.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950	170,00	170,00
Em setembro, 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,00	170,00
Vendas	Calma	Paraliz.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	191,00	191,00
Em março, 1950	199,00	199,90
Em maio, 1950	211,40	210,90
Em julho, 1950	221,80	221,80
Em setembro, 1950	230,00	230,00
Em dezembro 1950	243,90	243,90
Em janeiro, 1951	247,50	247,50
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Calma

CAFE' A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 4

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	46,04
Em maio, 1950	N/c.	45,15
Em julho, 1950	44,40	44,10
Em setembro, 1950	N/c.	42,94
Em dezembro 1950	N/c.	42,04

Vendas — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta de 20 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 10 a 18 e alta de 4 pontos.

CAFE' A TERMO

Contrato S — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	49,00	49,00
Em maio, 1950	47,02	46,84
Em julho, 1950	45,95	45,69
Em setembro, 1950	44,75	44,54
Em dezembro 1950	43,78	43,49

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 25.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta parcial de 12 a 38 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 6 e alta de 4 a 10 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Mercado — Estavel.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 3.522.279.
Exportação: 17.800.
Existência: 1.051.518.
Consumo local: 4.000.

ALGODÃO

Mercado calmo e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 186,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado; Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 101.845.
Exportação: nada.
Existência: 830.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos

DIA 6

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	181,00	N/c.
E mmarço, 1950	183,50	184,00
Em maio, 1950	177,00	177,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.000 arrobas.
Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	179,50	N/c.
Em maio, 1950	176,00	176,00
Em julho, 1950	176,00	176,00
Em outubro, 1950	176,00	176,30
Em dezembro 1950	N/c.	176,20
Em janeiro, 1951	N/c.	176,20

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	31,31	31,27	31,37
Maio, 1950	31,34	31,31	31,42
Julho, 1950	30,76	30,71	30,81
Outubro, 1950	28,92	28,86	28,93
Dezembro 1950	28,80	28,86	2890
Março 1951	28,76	N/c.	28,83
A. M. Uplands	—	—	32,20

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 5 pontos.
INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 5 a 9 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	24,95	24,82
Em maio, 1950	24,10	24,07
Em junho, 1950	23,69	23,82
Em setembro, 1950	23,35	23,52
Em dezembro 1950	23,30	23,55

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 115 conartots.
Posição — Na abertura, apenas estavel, com baixa parcial de 10 a 28 pontos; no fechamento apenas estavel, com baixa de 13 a 20 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 6.

Em março	2,16,37
Em maio	2,06,75

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	1.327	1.000
Banha (caixas)	1.680	1.600
Açucar (sacos)	2.630	1.200
Xarque (fardos)	10	—
Farinha (sacos)	50	900
Arroz (sacos)	3.501	1.500
Manteiga (quilos)	10.208	—
Milho (sacos)	2.200	800
Cebola (sacos)	1.680	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Fernando Ferreira de Almeida — Rua Castilho, 233 — Cave — Lisboa — Portugal. — Deseja importar gaz neon.

Costas & Amorim Ltda. — Av. dos Aliados, 66, 2.º andar — Porto — Portugal. — Deseja importar gelatinas e colas.

Agência do Comercio e Navegação L. M. Coutinho — Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º — Lisboa — Portugal — Deseja importar tripas sêcas.

Pierre Menet — 78, rue Bernard — Lambersart (Nord) — França. — Deseja exportar ferramentas, guindastes, tornos, acessórios para construções em geral.

Les Monopoles — 94, rua St. Lazaire — Paris — França. — Deseja exportar champagne, vinhos e cognacs. Podem assegurar exclusividade para o interessado.

G. Blondelle Ets. R. I. S. C. A. — 75, rue Jules Guesde — Levallois (Seine) — França. — Deseja exportar acessórios eletricos para automoveis, dinamos, magnetos, etc.

— Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na secção de Fomento do Comércio Exterior, na Avenida Presidente Wilson, 231, telefone 22-4734, Rio de Janeiro — D.F., detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas, bem como sôbre outros negocios de exportação e importação.

Bancos & Sociedades

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
RUA 1.º DE MARÇO, 45
Esquina de Buenos Aires
PAGA E RECEBE DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 18 HORAS ININTERRUPTAMENTE
MATRIZ — SÃO PAULO e 60 FILIAIS

BANCO DA AMERICA S.A.

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO — R. da Alfandega, 60
FILIAL: SANTOS — R. 15 de Novembro, 129

Agência - PRAIA, SANTOS, Av. Ana Costa, 561.

AGENCIAS URBANAS (S. Paulo).
N.º 1 — R. B. Itapetininga, 45
N.º 2 — R. 25 de Março, 878
N.º 3 — Pr. da República, 76
N.º 4 — Av. S. João, 2139
N.º 5 — Largo do Cambucy, 32

CAPITAL	CR$	30.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	CR$	29.002.240,00
CAPITAL A REALIZAR	CR$	997.760,00
FUNDOS DE RESERVA	CR$	14.500.000,00

Séde Própria — Rua São Bento n.º 413
Carta Patente n.º 2.974

DIRETORIA
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Dr. Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Dr. J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luis L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

BALANCETE GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		18.497.705,80	
Em depósito no Banco do Brasil		49.943.850,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.496.500,00	
Em outras espécies		5.427.860,60	77.365.917,30
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		6.259.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	80.341.838,80		
Empréstimos Hipotecários	559.727,40		
Títulos Descontados	129.173.942,60		
Agências no País	73.503.904,30		
Correspondentes no País	5.424.438,90		
Correspondentes no Exterior	10.719.753,60		
Outros valores em moeda estrangeira	489.865,40		
Capital a realizar	997.760,00		
Outros créditos	4.820.151,50		
Dept.º no Bco. Brazil à ordem da Sup. da M.C. ref. decr. 24.038	3.694.451,80	279.722.894,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 3.469.000,00	2.501.806,50		
Em carteira	770.053,60		
Ações e Debentures	187.209,00	3.459.069,10	
Outros valores		10.243,60	289.451.237,20
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	10.647.651,10		
Móveis e Utensílios	3.617.042,40		
Material de expediente	1,00		
Instalações	2.081.838,00		16.346.532,50
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	830.160,80		
Impostos	90.257,70		
Despesas Gerais e outras contas	864.002,80		1.784.380,80
			384.948.047,60
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		118.854.500,50	
Valores em custódia		55.550.957,00	
Títulos a receber de C/Alheia		74.160.617,20	248.566.074,70
			632.914.122,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	30.000.000,00		
Fundo de reserva legal	2.000.000,00		
Fundo de previsão	12.500.000,00		
Outras reservas	765.902,80		45.265.902,80
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	91.839,30		
em C/C Sem Limite	197.348.015,70		
em C/C Sem Juros	1.831.704,90		
em C/C de Aviso	10.977.418,10		
Outros depósitos	13.666.821,80	223.905.269,80	
À prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	19.801.891,70		
de aviso prévio	9.485.194,60	29.287.086,30	
		253.192.376,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	58.058.732,50		
Correspondentes no País	6.418.907,60		
Correspondentes no Exterior	5.380.565,50		
Dep. ref. decre. 24038 de 28/3/34	3.694.451,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.249.940,30		
Dividendos a pagar	123.693,10	81.921.290,80	335.113.666,90
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			3.967.478,10
I — Contas de Compensação			384.348.047,60
Depositantes de valores em gar. e em custódia		174.405.457,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	62.194.534,10		
do Exterior	11.966.083,10	74.160.617,20	248.566.074,70
			632.914.122,30

S. E. ou O.
São Paulo, 2 de Fevereiro de 1950 — (a) Jorge da Silva Fagundes, Presidente. — (a) J. Meira de Vasconcellos, Vice-Presidente. — (a) Herbert V. Levy, Superintendente. — (a) Herculano de Almeida Pires, Gerente Geral. — (a) Abelardo Teixeira, Gerente da Séde — (a) [illegible] Contador C.R.C. 11.650. [illegible]

ATOS RELIGIOSOS

PEDRO JOÃO SAYAD

(MISSA DE 30.º DIA)

Izabel Karam Sayad, Miguel Angelo Sayad senhora e filhos, Camil Muanis senhora e filhos, Camillo Nader senhora e filhos, Luiz Sayad senhora e filhos, Diana Sayad e demais parentes, Aziz Nader senhora e filhos e Abrahão Kattar e senhora, convidam seus Amigos para assistirem a missa que se fará celebrar no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 8 do corrente, quarta-feira, em intenção á alma de seu inesquecivel e bonissimo espôso, pai, sogro e avô e Amigos.

Antecipadamente agradecem.

Anna de Albuquerque Montenegro

Aderbal Lins Pinto, profundamente atingido com o falecimento de ANNA DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO progenitora de seus caros amigos João e Mizael Montenegro, convida os parentes e amigos da saudosa extinta a assistirem á missa que, em sua intenção, faz celebrar no altar-mór da Catedral, ás 9 horas de quarta-feira, 8 do corrente. (3439)

Tenente-Coronel Julio Nascimento Lebon Regis

(MISSA DE 7º DIA)

O General Diretor de Fabricação do Exército agradece, sensibilizado, a todos os que compartilharam das últimas homenagens prestadas ao estimado camarada TENENTE-CORONEL JULIO NASCIMENTO LEBON REGIS, e convida os seus parentes, colegas e amigos para a missa que será celebrada em sua memória, amanhã, dia 8 de fevereiro, ás 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (30863)

Tenente-Coronel Julio Nascimento Lebon Regis

(MISSA DE 7º DIA)

Nisia Cunha Matos Lebon Regis, Júlia N. Lebon Regis, Luiza Lebon Regis e filho, Cel. Libânio A. da Cunha Matos e família, espôsa, mãe, irmã, sogro e demais parentes do inesquecivel LEBON, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 8 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã. (30863)

1.º Tenente Aviador

LANDULPHO ALVES DE ALMEIDA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA

Maria Eunisia Freitas de Almeida e filhas, Landulpho Alves de Almeida, senhora e filhos, Eutimio Freitas, senhora e filhos, 2.º Tte. Av. Fernando Alves de Almeida e senhora, Francisco Alves de Almeida, Rigoberto Gomes Freitas e senhora, agradecendo o confôrto que lhes trouxeram os seus amigos, pelo rude golpe que experimentaram com a morte trágica de seu espôso, pai, filho, irmão, genro, cunhado e sobrinho, LANDULPHO ALVES DE ALMEIDA FILHO, convidam-vos para a missa de 7.º dia que farão realizar em sufrágio, por sua alma, na Igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas de hoje, dia 7 de fevereiro. (02188)

JULIO BOZANO

Confortado pela Santa Religião Católica Apostólica Romana, faleceu, anteontem, em Pôrto Alegre, o chefe da família ARAGÃO BOZANO. Consternados, Carlos Bernardino Aragão Bozano, senhora e filhos, residentes nesta Capital, à Av. N. S. Copacabana, 756 — ap. 401 — solicitam aos parentes e amigos a caridade de uma oração. (6100)

Deolinda Mosqueira Perdigão

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e funcionários da Imobiliária Comercial e Construtora Marapendi S/A., convidam os seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia em intenção da alma de D. DEOLINDA, espôsa do Diretor-Tesoureiro da Sociedade, Sr. Justiniano Borges Perdigão, que será rezada, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, pelo que desde já agradecem. (32939)

MARIA RODRIGUES LAGE

(VIUVA GASPAR DE BARROS LAGE)

José de Barros Lage, Jayme de Barros Lage, espôsa, filhos, tios e primos, Joaquim José Rodrigues, espôsa e filho e demais parentes ausentes, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, cunhada, tia e irmã MARIA RODRIGUES LAGE, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 8, ás 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (30860)

LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA

(FALECIMENTO)

Margarida Corrêa Gonçalves da Cunha e filho, Luiz Carlos Corrêa Gonçalves da Cunha, senhora e filha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, e convidam para o seu enterramento hoje, dia 7, às 17:00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole.

LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA

(FALECIMENTO)

Tapeçarias Casa Monteiro Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os seus amigos e clientes o falemencito de seu saudoso sócio e amigo LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, e convida para o seu enterramento hoje, dia 7, às 17:00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para o mesmo. (30862)

LANDULFO ALVES DE ALMEIDA FILHO

PRIMEIRO TENENTE AVIADOR

O Ministro da Aeronáutica, Tenente Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky convida os colegas, parentes e amigos do Primeiro Tenente Aviador LANDULFO ALVES DE ALMEIDA FILHO para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma manda celebrar, hoje, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse áto de fé e piedade cristã. (33645)

Dr. Mario Telles da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Circe Murat Telles da Silva, Maria da Silva D'Avila, filhos, noras, genro e netos, Heitor Murat, senhora, filhos, genro e netas, Maria da Gloria Murat de Carvalho e filho, Maria Luiza de Souza Telles e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu bonissimo e querido espôso, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo MARIO TELLES DA SILVA, amanhã, quarta-feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (30861)

CORONEL RANULPHO ROCHA

Iinah Machado Rocha, Hormezinda e Corbiniano (ausentes) Octavio da Fonseca Machado e família, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de ano que pela bonissima alma do falecido CORONEL RANULPHO ROCHA, será celebrada no dia 8 do corrente, (quarta-feira) às 8,30 no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte a rua do Rosário. (8255)

Deolinda Mosqueira Perdigão

(MISSA DE 7.º DIA)

Justiniano Borges Perdigão, Alberto Gomes Mosqueira e familia, Afonso Gomes Mosqueira e familia, Carlos Gomes Mosqueira e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que os confortaram no doloroso transe que passaram com o passamento de sua inesquecivel DEOLINDA, o fazem por êste meio, e os convidam para assistirem á missa de 7.º dia que em intenção de sua alma bonissima, mandam rezar amanhã (quarta-feira), ás 9 horas, no altar-mor da Igreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, pelo que desde já agradecem. (32939)

Cel. Glycerio Fernandes Gerpe

(1.º ANIVERSÁRIO)

Major Av. Fausto Gerpe, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pai, sôgro e avô, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9:30 horas de amanhã, dia 8 do corrente, quarta-feira.

COROAS -- FLORES NATURAIS
TELEFONE PARA 22-8060 ou 42-2347
E FAÇA SUA ENCOMENDA, DIRETAMENTE
A CATTLEYA CASA ESPECIALISTA EM COROAS
A CATTLEYA — OUVIDOR, 146
Domingos — Aberta até 12 horas

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS DA EUROPA EM 1950

Paris, (J. Bupler, da F.P.) — O fim do ano de 1949 viu estabelecer-se, em tôda parte, balanços próprios para fazer apreciar, dos diversos pontos de vista, que possam interessar aos povos, os acontecimentos de que o ano fora pródigo. Profetas, "videntes", se entregaram ao afã de prognosticar as cousas para o novo período anual. Fantasias inúmeras. No entanto, não se pode contestar que êsse exercício de profecia deveria ter apresentado maior alcance prático. Na realidade, na matéria econômica e financeira há "incógnitas" que sempre subsistem. O fato, porém, é que igualmente o ditado de que "tudo é igual em tôda parte" serve de contrapeso. Por certo que não podemos prognosticar para o ano que começou nem a guerra nem a Revolução Mundial. Pode-se, entretanto, prognosticar ou melhor, fazer considerações em tôrno de possibilidades do futuro próximo, admitindo que não haja nenhuma das duas interrupções radicais citadas.

MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E OS ESFORÇOS OCIDENTAIS

A ação empreendida para fazer restabelecer a produção na vastíssima zona da Europa Ocidental posta, como se poderia dizer vulgarmente, de pernas para o ar pela guerra, foi marcada em 1949 por episódios que a delinearam perfeitamente. As imaginações da Europa e da América tiraram, aparentemente, suas possibilidades essenciais dos mecanismos postos em prática para se obter êsses resultados. O auxílio Marshall, muito embora reduzido na sua latitude ampla, deu aos investimentos produtos, tanto mediante os próprios fornecimentos como mediante as disponibilidades financeiras que proporcionava às nações ajudadas, tudo quanto razoàvelmente dêle se podia esperar. Para o comércio internacional à ação da OECE, superposta à ação dos organismos anteriores de Genebra, cujo papel continuava, se acrescentou a intervenção dos organismos de Estrasburgo, animados pelo escol dos estadistas da Europa. Quais foram os resultados? Para a produção, foram largamente à altura do que se podia esperar. A "penúria" positivamente já quase terminou em tôda a Europa, com exceção das zonas onde a produção local não pôde pretender fazê-la cessar por si. Não resta senão certa "austeridade" em algumas lugares onde ainda se a considera necessária ou mesmo indispensável. Mas, precisamente, se mostra de imediato que êsse restabelecimento da produção não foi "digerido" convenientemente pelo Continente que dêle usufruiu. Seja para os povos que restam, no seu conjunto, desprovidos de meios para comprar os produtos que lhes são necessários, seja para as categorias da população, em todos os povos, que ainda se acham desprovidos do "poder aquisitivo", parece que as dificuldades de aprovisionamento subsistem e, mesmo, aqui e ali, se agravaram. Que se passa, portanto? Para diversos setores da economia, e entre os essenciais, entre os que apresentavam já ontem "pontos de estrangulamento", incômodos para a obra do restabelecimento geral, fala-se já de "superprodução". E, fala-se sem que a penúria, real ou consentida, tenha cessado em outros pontos. É que os esforços tentados em favor das permutas não tiveram o êxito relativo que favoreceu os que foram conduzidos pela produção. Depois de ter tentado provocar uma cooperação econômica européia geral, que se tivesse manifestado por uma supressão rápida de todos os "obstáculos ao comércio" direitos aduaneiros, contingentes, etc., e pensando contornar, mediante o detalhe, as dificuldades de tal empreendimento, procurou-se organizar um certo número de agrupamentos regionais na escala européia, bem entendido) e várias fórmulas conjugadas ou não, foram experimentadas para êse fim: — o Benelux, França-Itália, Países escandinavos, Fritalux, Unisean etc., Hoje, chegamos a ponto de duvidar do êxito de tais experiências, que não fizeram em parte nenhuma, sair as coisas de algumas premissas favoráveis mas formalistas. Mil novecentos e cinquenta terminará, evidentemente, e sem dúvida muito ràpidamente, o julgamento dessas tentativas. Certos signos, aliás, deixam entrever que por seus principais iniciadores americanos, não foram êsses movimentos julgados.

SE SE FRACASSAR, QUE FAZER?

Do lado americano, far-se-á, ao que se diz, uma série de objeções ao prosseguimento, pouco animado, dos ajuntamentos parciais. Observa-se que o próprio êxito dêsses empreendimentos não produziu mais que modificações de estrutura econômica nos países interessados, modificações essas, todavia, que se terão de afastar ou substituir quando se tratar de passar ao ajuntamento geral. Isto, aliás, é evidente. Pode ser portanto possível que mais dia menos dia se tenha que voltar à procura direta, e sem etapas intermediárias, dêsse ajuntamento geral. Mas será que então se conseguirá sucesso maior que antes? Será que então se encontrará para tal maior facilidade? Não se poderia, e, por nossa conta, muitas vêzes o indicamos, a não ser procurando alcançar inicialmente a federação européia no plano político, obter das nações da Europa êsses abandonos parciais de soberania às mãos de um superestado do qual homens sensatos, como Mr. Winston Churchill, por exemplo, se dizem adeptos. Será que a perspectiva geral de 1950 é essa mesma? O exame atento das coisas conduz não sòmente a desejar mas a frisar que fora dessa perspectiva não aparece outra que seja capaz de fazer sobreviver a Europa com suas tradições atuais, e que possa poupar à Europa uma reviravolta completa, conforme exemplos que tão insistentemente lhe tem sido propostos. Fora da Europa unida, não há, pode-se perfeitamente ajuizar, senão a Europa comunista, e que, aliás, de conformidade com sua concepção e à sua maneira, será também unida. O ano em que entramos há dias nos dirá qual a escolha final.

O CONSUMO DE PAPEL NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 6 (Asp) — De acôrdo com apurações do Departamento Estadual de Estatística, o Espirito Santo consumiu em 1949 pouco mais de 1 milhão de quilometros de papel, no valor de 9 milhões de cruzeiros. Tal consumo abrange principalmente papel de embrulho, que somou 531 toneladas, no valor de 3 milhões de cruzeiros.

FRANCISCA JACY MARTINS SONDERMANN

Falecimento

Seus filhos Octavio, Emilia, Henrique, Carolina, Dulce, Antonio e família, Alberto Alfredo d'Almeida, Senhora e família participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó, saindo o corpo da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 12 horas, confessando-se agradecidos a todos os parentes e amigos que comparecerem. (39985)

ZAIRA PAGLIARO

CHEFE DE DIVISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

Ignez Pagliaro agradece penhorada todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida filha Zaira e participa que a missa de 7º dia será na próxima quarta-feira, dia 8, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

Antecipa agradecimentos a todos que comparecerem a este áto de piedade cristã. (1216)

ARINDA DE CARVALHO

— MISSA DE 7º DIA —

Viuva Guiomar de Carvalho Lourenço de Souza, viuva Carlos Laêt de Carvalho e família, Alcibiades de Carvalho e família, Moyses do Vale e Silva e família, Benedicto de Carvalho e família e José Joaquim Pereira de Carvalho e família, participam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa de 7º dia por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó — ARINDA DE CARVALHO — no dia 9 do corrente (quinta-feira), às 9h,30 na Igreja de São Domingos, largo de São Domingos, em Niterói.

Agradecem desde já aos que comparecerem a esse áto de fé. (8127)

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

Parquet Paulista Ltda., estabelecida com fábrica de tacos de madeira e pavimentações em geral, á rua Prefeito Olimpio de Mello, 1.514 (sede própria), tem a grata satisfação de comunicar aos seus amigos, fregueses e fornecedores, e á praça em geral, que acaba de dar entrada para arquivamento no Departamento Nacional de Industria e Comércio, de uma alteração em seu contrato social, no qual aumenta seu Capital de Cr$ 400 000,00 para Cr$ 1 000 000,00 (um milhão de cruzeiros), continuando os mesmos sócios, e, espera com isso, poder ainda melhor atender aos seus fregueses e amigos.

Valendo-se desta oportunidade, vem declarar que por equivoco, o "Diário de Justiça", ao publicar o expediente da 5.ª Vara Civel, deixou de esclarecer em que qualidade ali ingressou Parquet Paulista Ltda. Ao invés de declará-la *requerente*, omitiu esta palavra, deixando duvidas a respeito, interpretando os mal intencionados como se a falência da declarante houvesse sido ajuizada, quando, ao contrário, foi ela que requereu a falência da firma Condec Construtora e Decoradora Ltda.

Desfazendo quaisquer duvidas, tem a esclarecer que qualquer pessoa ou firma que se julgue credora da declarante, ou de seus sócios, particularmente, deve apresentar-se devidamente munida dos documentos competentes, que será imediatamente paga.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1950.

PARQUET PAULISTA LTD.
Manuel Garcia Cruz.
Sócio Gerente

(30866)

A' PRAÇA

R. G. Dun & Bradstreet Company tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos a transferência dos seus escritórios para a

PRAÇA PIO X, N.º 78 — 3.º PAVIMENTO

onde passará a funcionar a partir de 6 de Fevereiro corrente.

R. G. DUN & BRADSTREET COMPANY
p. p. GEORGE Q. ADAMSON
Gerente

À PRAÇA

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que, por motivo de saúde, o Sr. D. B. Sholl, ligado à nossa organização durante 37 anos e, por duas décadas, exerceu com probidade e eficiência o cargo de gerente geral no Brasil, acaba de afastar-se do referido cargo. A função de gerente geral passará a ser exercida pelo Sr. George Quentin Adamson.

Rio, 1 de fevereiro de 1950.

R. G. Dun & Bradstreet Company
a) George Q. Adamson.
Gerente Geral (3324)

Perfumaria Zamora

AVISO

Comunicamos à praça, aos nossos clientes e amigos, que a nossa Fábrica e o nosso Escritório estarão totalmente fechados no periodo compreendido entre 10 a 28 dêste mês para Férias Coletivas.

Avisamos que todo vencimento no periodo acima mencionado, (ou qualquer outro que não seja do nosso conhecimento), pode ser recebido antecipadamente em nossa séde à Rua Frei Pinto n.º 81, a qualquer hora até o dia 9 do corrente.

PERFUMARIA ZAMORA LTDA.
AUGUSTO FONSECA BRITO

CLUB MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO

Pelo Sr. Presidente foi o Conselho Deliberativo convocado para reunir-se, em sessão ordinária, às 20 horas, depois de amanhã, quinta-feira, dia 9 do corrente, em a sede social da rua Haddock Lobo.

Além de interêsses gerais, consta da ordem do dia a comunicação da vaga do 2º Tesoureiro do Club. (2197)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Assembléia Geral Extraordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores sócios para uma assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 7 de fevereiro próximo futuro, às 17 horas, no "Auditorium" do edificio "Valentim Bouças", à Avenida Graça Aranha n. 182, 5.º andar, para o fim especial de tomar conhecimento da demissão do presidente, vice-presidentes, conselho deliberativo e capitães de Golf e de Polo e proceder à nova eleição.

Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1950.

Eduardo Kingelhoefer de Fonseca
Presidente. (00410)

"ASA" ARTES GRÁFICAS S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem na séde social, à rua Matos Rodrigues Nº 13, ás quinze horas do dia 14 do corrente, para, em assembléia geral extraordinária, deliberarem sôbre a mudança de denominação da sociedade, e alterações dos seus Estatutos.

RIO DE JANEIRO, 6 de Fevereiro de 1950. — "Asa" Artes Gráficas S.A. — (a) Eduardo Guilherme May — Diretor-Gerente; Benedito Britto — Diretor-Secretário (1217)

CHRISTIANI — NIELSEN ENGENHEIROS E CONSTRUTORES S.A.

A Diretoria comunica aos Senhores Acionistas que, na sede social à Avenida Nilo Peçanha nº 151, 2º andar, acham-se á sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1950. — (a) Thorvald Johns — Diretor-Presidente (8607)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS "COBE"

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia à Avenida Erasmo Braga número 277, sobreloja, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, relativos ao encerramento do Balanço em 31 de dezembro de 1949

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1950 — Companhia Brasileira de Estruturas — (a) Fabio Ribeiro de Oliveira — Diretor (8249)

COMPANHIA NACIONAL DE IMÓVEIS S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Miguel Couto, 51, 1º and., nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1950.

Milton Ferreira de Carvalho — Diretor Presidente. (6158)

ANUNCIOS

LIVROS USADOS
Compro em biblioteca e avulsos em qualquer lingua e sob todos assuntos tel.: 52-3017 e 26-0944. (06116)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526

GUARDAS-MARINHA
Fardão e Casaca. Altura da pessoa 1,82. Pescoço 38. Costas 39. Cintura. 86. Vende-se novos. Fone.... 26-1273. (06102)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, comdram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232 (02153)

RESOLVA SUA VIDA
Fabrique em sua casa e venda por sua conta ganhando dinheiro e prestigio fabricando: Sabão, sabonetes sabão liquido, brilhantina, loção para fixar e tingir o cabelo, caramelos balas, xaropes, manteiga de coco e muitas outras pequenas industrias lucrativas. Peça prospecto juntando selo. Vende-se Manual Prático por 25 cruzeiros. Pedidos para Victorio Graziano — Caixa Postal 4306 - Rio (09148)

CHUVEIROS ELETRICOS
100% automático porque liga e desliga com a própria água, desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros, pedidos pelo Tel.: 30-4943 — Sr. Gil. (01277)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — crarina — paina e cortiça. Tel. 28-5529 Martinho (01275)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas Vai a domicilio. Sr. Pedra 23-0743 (01278)

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO
40 Kg ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA (S. BENTO)
ESC. R. DO ROSÁRIO, 156 - RIO DE JANEIRO
Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Fone: 42-0435 —— Rio de Janeiro
LAPIS GRÁTIS AOS ESTUDANTES

MAQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR
Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. — Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo
COBRASAN
Rua Mexico, 168 - Sobreloja — Tel. 32-0651 (31648)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março 17 — Rio

PULSEIRA DE OURO
Perdeu-se, sábado, entre 11,30 e 12,30, no trêcho de Copacabana à cidade. Pede-se quem houver encontrado, avisar para 37-6627. Gratifica-se bem. (1239)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (01227)

Lavagem de Poltronas
Seus móveis estofados seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para Froes 25-7560 ou 25-4464, Salão Amorim. (06154)

RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA
Reformas de instalações elétricas para evitar disperdício da energia e o perigo de incêndio. Para maior economia prefira uma instalação de luz fluorescente técnicamente perfeita, que proporciona mais luz com menos gasto de energia. Técnicos estrangeiros. Chame hoje mesmo
42-3223 ou 47-1734
(SAMUEL) (7138)

CARRO DE CRIANÇA
Vende-se: "Condor" — Tel.: — 37-6430. (02154)

LUSTRE DE CRISTAL
Antigo e raro lustre de cristal "Bacarat" e bronze cinzelado, com 42 velas, especial para salões de club, igrejas, hoteis, etc. Interessados escrever caixa postal 4629. Rio de Janeiro. (00461)

VIA CRUCIS
Vende-se completa Via Crucis, em mosaico monumental, com fundo em ouro 18 klt. do célebre professor italiano Domus Aurea, medindo cada, 0,93 x 0,74. Os interessados escrevam para a caixa postal 4629. Rio de Janeiro. (00462)

MOBILIA E LOUÇAS
Por motivo de retirada vendo, ótima mobilia e diversos serviços de mesa. Ver das 11 às 19 horas - Apartamento 301 - Rua Candido Mendes 95. (02191)

José Gomes — CALAFATE
Encarrega-se de todos serviços de assoalhos, raspa, calafeta, encera, etc. Fone 32-1530. (02186)

MOEDAS
Compro brasileiras de ouro e prata em coleção e avulsas. R. México, 148, sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (06117)

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISES
Tel.: 43-7180

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 13. (03415)

PHILCO OU PHILIPS ?
tem defeito? Chame o PINTO seu técnico. Tel.: 42-7710. (01220)

ARMAÇÕES PARA LOJA
Vende-se armações própria para casa de modas, servindo tambem para outros ramos. Constando de 2 grandes armarios um de cortinas e outro de portas corrediças ambos com gavetões; 1 balcão com tampo de vidro; 1 vitrine interna toda de vidro, portas corrediças, fundo em espelhos, prateleiras de vidro, luz fluorescente interna; 3 manequins busto; manequins e armações em metal niquelado para exposição em vitrines; 1 lindo lustre de luz fluorescente em metal amarelo com aplicações de bronze. Tudo em ótimo estado; vende-se tudo junto ou separado. Informações. Tel.: 27-1306. (30881)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

ÓTIMO NEGÓCIO
Vende-se ou aceita-se um sócio, num negócio pronto para funcionar, no Flamengo, que se adapta otimamente para churrascaria ou cantina à moda de São Paulo, pode ser visto a qualquer hora, telefonar para — 25-9941. (01273)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, conserta, encera móveis, limpa sucupira e lustra piano. Recado para Soares, pelo tel.: 43-8720. (02194)

RÁDIO PARA AUTOMOVEL
CR$ 2.300,00
ainda na embalagem dos EE. UU. Motorola de 6 válvulas valor de custo Cr$ 3.000,00. Rua Joaquim Palhares, 104, loja, Estácio de Sá. (06157)

MOVEIS, QNADROS E LOUÇAS
Por motivo urgente de mudança, familia de tratamento dispõe de alguns moveis finos, quadros de qualidade e alguma louça, inclusive rico serviço de sobremesa "Vieux Paris", fone 26-4666. (02150)

FARMACIA
Compro uma no Centro ou Zona Sul Cartas para o n.º 01209, nesto jornal. (01209)

TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 13. (09347)

ATENÇÃO!!! FUGIU!!!
Fugiu a malha de sua meia! Concerta-se à Av. Almirante Barroso, 11 - Loja - Tel.: 22-8957 (04195)

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 - loja. (9193)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (09456)

CAMISAS SOB MEDIDA
CONSERTOS DE COLARINHOS
Confecções de luxo p. homens. DULCE - 26-8432. R. Voluntários, 34 c. 18. Máxima perfeição. Acabamentos esmerados. Entregas a domicilio. ATENDE-SE das 9 às 13 horas. (09239)

CAMISAS
Sob medida. Feitio. 35,00
Conserto, col. novo.. 25,00
Col. de fralda..... 20,00
Fábrica: Largo do Rosário 9 (4354)

MAQUINA FOTOGRAFICA
Vende-se uma em estado novo, com estojo de couro, lente 3,5, velocidade até 1/500, para film 127 com 16 exposições. Preço 3 mil cruzeiros. Tel.: 26-1307. (05218)

GUARDA-LIVROS
Serviços avulsos Caixa Postal 4.4??

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO

COPACABANA

Vendem-se, em ótimo ponto, os seguintes negócios: — modernamente instalados:

BILHARES, com 16 mesas de Sinucas e Bar — RESTAURANTE com grande salão e cozinha — ROTISSERIE e BAR com grande movimento — ARMARINHO, negócio de ocasião — ENGRAXATE, REVISTAS E JORNAIS — BONBONNIERE e Varejo de Cigarros. Informações à Av. Nilo Peçanha, nº 26 - 8º andar s/814 com o telefone 42-5677. (9363)

RELOGIOS SUIÇOS

Importador vende relógios GIGANTES 15 RUBIS folheados a 240 cruzeiros; rel. moça quadrados modernos EXPERT 120 cruzeiros; ROSKOPF bolso 55 cruzeiros; pulseiras folheadas modernas ARSENAL 38 cruzeiros; cucos LUXO madeira, despertadores Veglia e TEDDY. Grande stock de bijuterias importadas. Unicamente por atacado. Melhores preços da praça. Edifício Carioca. Largo da Carioca, 5 - 6.º andar, sala 603. Rio. (08275)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana Telefone 27-7195

MÁQUINA DE CONTABILIDADE

Vende-se pela melhor oferta uma máquiquina de contabilidade "NATIONAL" modelo 30412 (120) 18"4rb, esquipada e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar á Av. Rio Branco, 311 — 3.º andar. S/315 — Tel.: 22-2141 — R. 17. (33300)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob.

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (09460)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatorios e bidets com pequenos defeitos. Rua Frei Caneca, 15. (09348)

Yate de Oceano Vela e Motor

Vende-se ótima embarcação com todo conforto, fino acabamento, cabine ampla com 2 beliches, instalação sanitária, pia, armários laterais embutidos etc. Motor UNIVERSAL 40 H.P. Classe "RIO DE JANEIRO". Acompanha um caíque novo. Tratar pelo tel. 45-1286. Preço mínimo Cr$ 160.000,00. (3574)

AR REFRIGERADO

Vende-se um aparelho para refrigerar uma sala e ventiladores G. E. Mordlis, Siemens, etc., outros de pé, juntos ou separados, tem garantia. Ocasião. Rua do Rosário, n.º 145, sob. (09457)

INDUSTRIA DE PUDINS

Laboratório de Produtos Alimentícios encarrega-se de fabricar para firmas idoneas Pudins de saborosíssimo sabor e alto rendimento a preço muito convidativo deixando grande margem de lucros. Cartas para Laboratório SURI — Caixa Postal 4686 — Rio. Telefone 32-5515. (09146)

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma carteira de identificação registro n. 427 do Sgto. Maximino Pereira Nogueira, do Corpo de Bombeiros do D.F. Pede-se a quem achou entregar no quartel dos Bombeiros na Praça da República. (29977) 61

Animais

FILHOTES pequinezes vendo, lindos exemplares, tipo miniatura, com petigrée tel. 23-7033. Rua Aprazivel 8 (3214) 63

GADO VACUM E EQUINO — Vendo bons cavalos de sela, de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.500,00. Um lote de 10 éguas, 1/2 s. Inglez, de 6 a 9 anos, algumas com crias, outras bem cheias, preço para o lote Cr$ 45.000,00. Vacas GYR a Cr$ ..... 2.500,00. Garrotes GYR a Cr$ ..... 1.500,00. Vêr na Fazenda Laís, no quilômetro 62 da Est. Rio-S. Paulo. No Rio, fone 43-0159 — Laís. (1280) 63

Diversos

CÔRTE E COSTURA

Curso Le- Noir ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-2766.

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel.: 22-7555 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. (26685) 74

DESEJO comprar uma maquina de costura; serve de pé ou mão em bom estado. Tel. para D. VIOLETA — 38-3049. (1288) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis, estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153 e 26-5323. (6173) 74

Instrumentos de música

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo à RUA CHILE N.º 27, LOJA. — Fundos, próximo à Av. Rio Branco e São José. (04304) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços — A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado, 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (06152) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR — GRUPO 302

PIANOS — OFICINA — "Richter" Rua Hadock Lobo, 462. Tel. 38-9049. Conserto e reforma em geral, afinações, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos. Máxima garantia. Orçamento gratis; sem compromisso. (01289) 75

PIANO DE CALDA Essenfelder

Vende-se um esplendido, com mecânismo alemão, 88 notas, teclado de marfim. Som maravilhoso, preço baratíssimo. Largo do Machado 8. Galeria (A Importadora de Pianos). (06163) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia real da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109 e Rua do Ouvidor, 137.

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (08033) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

Professôres

FRANCÊS — Professor parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências do Rio. Fone 23-3840 das 8 às 19 horas, deixando recado para Prof. LUOIS ou tratar com o mesmo à Rua Santa Clara 246 apto. 402. (4349) 87

SENHORA CUIDE DO SEU FISICO

Em poucos meses emagrece ou fortifica com novo metodo de ginástica rítmica. Corrige o porte de elegância nos movimentos, elasticidade e um bem estar geral, do Físico. — Aulas particulares e em grupos a domicílio. Informações das 13 às 14 hs. pelo Tel.: 47-2136. (4297) 87

INGLÊS — Professor londrino — Longa pratica, leciona seu idioma em sua casa. Aulas base: Cr$ 20,00. Rua Corrêa Dutra 56, apart. 53 - 6º andar — Flamengo. Fone: 45-2329. (29764) 87

MOÇA COM CURSO CLÁSSICO LECIONA PRIMÁRIO E ADMISSÃO, EM SUA RESIDÊNCIA OU A DOMICÍLIO. TELEFONAR PARA 27-5546. (4455) 87

ESPANHOL, inclusive os principais modismos hispano-americanos. Metodo fácil, rapido e eficiente Aulas particulares. — Professor espanhol. Telefone 27-0707. (20774) 87

AULAS particulares de francês para crianças e de conversação para moças. Tel. 37-0464, das 13 às 15 horas. (9380) 87

INGLÊS — Professor de nacionalidade inglesa dá aulas particulares. Tel. 38-5174. (6132) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern, 56. Ipanema. Tel.: 27-3757. (02150) 87

INGLÊS — Aulas praticas, garantindo-se sobretudo rapidez na conversação. Escrever para Ramiro 2153, neste jornal. (2153) 87

EXCEPCIONAL jovem brasileiro dipl. Paris Oxford Roma ensina FALAR SEM LIVROS francês, italiano, inglês, português. Telefone: 25-9103. (1222) 87

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS
Maria da Glória Castro
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se em Edifício na Praça da República, 93-B, ótima loja. Informações: — EBIL — Emprêsa de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 - 11.º andar. Tel.: 32-7544. (08248) 1

EDIFICIO Rio Branco — Alugam-se salas para escritorio, com instalações sanitarias privativas; à Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Procurar no local, sala 1904, o sr. Ribeiro. Tratar à rua Teófilo Otoni n. 15, 12.º andar, sala 1204, telefones 23-2740 ou 23-4079 Ramal 18. (3580) 1

RUA DA ALFANDEGA — Aluga-se ótima sala para escritório, à Rua da Alfândega n.º 111-A. Procurar no local o encarregado do edifício, sr. José. Tratar à Rua Teófilo Otoni n.º 15, 12.º pavimento, sala 1204. Telefones 23-2740 ou ... 23-4079, ramal 18. (3582) 1

EDIFICIO DARKE - Aluga-se sala para escritorio, no 5º pavimento deste edifício, à Avenida Treze de Maio n. 23. Chaves na sala n. 524 do mencionado predio, com o sr. Bahiense. Tratar à rua Teófilo Otoni n. 15, 12º andar, sala 1.204, telefones 23-2740 ou 23-4079, Ramal 18. (3583) 1

ED. CIVITAS, rua St.ª Luzia, alugam-se 3 salas com sanitários. Aluguel Prefeitura — Fone 23-1630. (5257) 1

ED. Regis de Oliveira. Avenida Rio Branco, em frente ao Hotel Avenida. Aluga-se grupo 904, 4 salas, sanitário; aluguel arbitrado. Prefeitura. Informações pelo telefone 22-2141 (7170) 1

SALAS DE FRENTE — Para escritórios em sobrado de esquina — Uruguaiana — Mal. Floriano — Acre 120 — ABREU — Tel. 43-9081. (9316) 1

ESPLANADA do Castelo — Aluga-se em apartamento de família estrangeira, um ou dois quartos mobiliados, com vista para a baía e tomada de telefone no quarto. Só serve para pessoas de recursos e do respeito. Av. Beira Mar 216, 12.º andar. Apartamento 1202. Telefone 42-4423. (649) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

Aluga-se apartamento duplex mobilado, à Praia do Flamengo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, etc. — Tratar pelo telefone 22-7690. (30867) 10

R. OUVIDOR 104 — Aluga-se o primeiro andar com 2 salões e hall, cêrca 200 m2, para escritórios ou comércio — Tratar 22-0077. (6147) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se, a família de tratamento, ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e W.C. de empregado. Aluguel Cr$ 2.500,00. — Ver a Av. S. Sebastião nº 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6º andar. (3515) 4

Aluga-se por seis meses, com geladeira e telefone, magnífico apartamento com três quartos, grande sala e demais dependências. Aluguel: 3.500,00. Ver das 10 às 11 horas no Edifício São Clemente sito à Rua David Campista 103 Apto 303 no 6.º pavimento. (4592) 4

RESIDÊNCIA, URCA — Aluga-se luxuosa residência, ainda não habitada, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, cozinha equipada com aparelhos americanos, garage para 2 carros, dependências de empregado, terraço, etc., situada à Rua Joaquim Caetano, 14. Tratar com o proprietário pelos telefones: 26-0516 ou 42-7780, ou pela manhã: 25-3317. (4522) 4

PRAIA DE BOTAFOGO N. 154 — Alugam-se lojas e apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha, para pronta entrega. Tratar à Avenida Nilo Peçanha 155, 4.º andar, salas 421 e 422. Tels. 42-4898 e 42-7333. (04332) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento amplo, de frente, bem mobiliado: 2 quartos, 2 varandas, sala de jantar, telefone, banheiro completo, copa, cozinha, área, quarto e dependências de empregada. Mínimo de 5 meses. Farta condução para praia e cidade — Cr$ .... 4.300,00 mensais, sem luvas. Telefone 26-7705. (4430) 4

BOTAFOGO — CASA — ALUGO magnífica e luxuosa casa, em frente de terreno, à rua Real Grandeza 129, entre S. Clemente e Voluntários, local residencial com grande facilidade de condução. Terreo: hall, sala de visitas, salas de jantar e de almoço, magnífico quarto independente, cozinha e W. C.; 2º pav.: 4 grandes quartos sendo 2 duplos, luxuoso banheiro em côr, louça, estrangeira. Externamente: quarto, garage, tanque, galinheiro e jardim.
Vêr no local das 7 às 11 e das 14 às 19 horas. Aluguel: Cr$ ..... 7.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar com Olyntho Ribeiro, tel.: 47-1841. (6159) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento 202 do Ed. São Clemente, à rua David Campista, 103, com 3 quartos, hall, living, varanda, copa, cozinha, banheiro com box, dependencias para empregada e garage. — Ver e tratar no local das 7 às 11,30 horas, diàriamente. Tel. 46-0823. (2198) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE na Av. Atlântica, mobilado, magnífico apartamento de frente em andar alto, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.200,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314. (9447) 8

COPACABANA — Aluga-se bom quarto, finamente mobilado, para uma pessoa de tratamento. Telefone 37-4643. (022206) 8

AV. N. S. COPACABANA 454 — Aluga-se em primeira locação o apartamento 902, com grande living, 3 amplos quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.500,00 — Tratar com Rubens pelo tel. 42-1314. (4595) 8

ALUGA-SE — Luxuoso apartamento, com 2 salões, galeria, jardim de inverno, 3 grandes quartos, sendo um duplo, 3 banheiros sociais completos, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e respectivo banheiro, area com tanque e garage. Sito em Copacabana à rua Paula Freitas 61. Mais informações telefone 27-0573. (3271) 8

Aluga-se à Rua Octaviano Hudson, muito próximo à Praça Cardeal Arcoverde, magnífica residência luxuosamente mobiliada, inclusive geladeira, rádio e telefone. Três grandes quartos, duas salas, varandas, escritório, garage, etc. Contrato de um ano. Aluguel Cr$ ... 6.000,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314. (4594) 8

Aluga-se em primeira locação o luxuoso apartamento 1002 do Edifício Lancaster, sito à Rua Santa Clara 26, com 2 grandes salas, 4 quartos, garage, varanda com vista para o mar e demais dependências. Aluguel: Cr$ 8.000,00 — Também pode ser vendido o referido apartamento. Tratar com Rubens pelo telefone: 42-1314. (4596) 8

COPACABANA — A pessoa de responsabilidade, passa-se por 5 meses um apart. frente pôsto 5, de 2 quartos, sala e depend. de empregada, todo mobiliado, com geladeira e rádio, lado da sombra. Preço Cr$ — 4.000,00. Exige-se fiador idoneo. Tel.: 27-7749. (03391) 8

CASA — Precisa, em Copacabana, nas imediações dos Postos 5 ou 6; apartamento com quarto, sala e banheiro; aluguel até Cr$ 1.500,00. Propostas pelo telefone 27-3080. (01231) 8

COPACABANA — Posto 5 — Em confortável residência, aluga-se um ótimo quarto com varanda e uma sala independente. Rua Djalma Ulrich, 184. (06134) 8

ALUGA-SE mobilado, contrato de um ano, um apartamento de frente, à Rua Barata Ribeiro, 646, com saleta, duas salas, dois quartos, copa-cozinha, banheiro com box, garage e demais dependencias. Tôdas as peças muito amplas. Falar com o porteiro do edifício. (6165) 8

ALUGA-SE o apto. 202 da rua Henrique Oswald 179, Copacabana, esquina Santa Clara, primeira locação, 3 quartos, sala, quarto empregadas, etc. Tel. 45-3888. (6101) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 4 — Alugo magnifico apartamento ainda não habitado, com ou sem moveis, à Av. N. Sra. de Copacabana 661, apto. 504, Edifício EMBOABA, entre o Metro-Copacabana e a Imperial Modas, constando de hall, sala dupla, varanda, 3 otimos quartos, sendo 1 com varanda, copa independente, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Aluguel; inclusive moveis, Cr$ 5.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver com o encarregado do edifício, sr. Júlio e tratar no tel. 47-1841, com o sr. Olyntho Ribeiro. (6161) 8

ALUGA-SE excelente apartamento em edifício recem construido com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de luxo, cozinha e dependencias de empregadas, ver a Av. N. S. Copacabana 1246 apto. 1105. Tel. 27-0615. (6151) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugo magnífico apartamento ainda não habitado, à Av. N. Sra. de Copacabana 454, apto. 1101, Edifício Santa Cruz, com vista para o mar, constando de hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregada e garage. Ver no local com o porteiro. Aluguel: Cr$ 5.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar tel. — 47-1841, com o sr. Olyntho Ribeiro. (6163) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 4 — Alugo o apartamento 902 da Av. N. S. de Copacabana 723 — Edifício Cauê, de frente, próximo ao Metro Copacabana, 9º andar, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Aluguel Cr$ 3.500,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver no local com o encarregado do Ed. e tratar com Olyntho Ribeiro — Telefone 47-1841. (6160) 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se um quarto bem mobilado, com roupa de cama e café pela manhã, para uma pessoa que trabalhe fóra Av. N. S. de Copacabana, 166, apto 103, 10º andar. Telefone 37-6946. (06130) 8

VAGA — para automóvel, aluga-se em garage de edifício na Avenida Copacabana, Pôsto 6, Telefone 27-1306. (30688) 8

AMPLO e confortavel quarto, próximo da praia, no melhor ponto de Copacab. tôda condução à porta, aluga-se mobilado e café pela manhã a 1 ou 2 pessoas distintas que trabalhem fora. Av. Copacabana, 1246 apto. 304 — tel. 27-1306.

COPACABANA — Passa-se uma confortavel casa com duas salas, 4 quartos, etc. A quem interessar, escrever dando nome, endereço e telefone para entendimento pessoal. Caixa 06133 na portaria dêste jornal. (06133) 8

QUARTO MOBILADO — Em casa de todo respeito, aluga-se um otimamente mobilado, com pensão, para casal. Rua Barão de Ipanema 156 — COPACABANA — Tel. .. 27-8651. (2202) 8

WANTED furnished house or apartment as from march 1st — Ipanema or Copacabana — 3 bedrooms 2 salas reply bridal — .. 25-7300. (2165) 8

ALUGA-SE em 1.ª locação no E. Vera Cruz à rua B. Ribeiro 658 o apto. 304 constando de entrada, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha e dependencias de empregados pelo prazo de dois anos. Exige-se fiador idôneo. Entrega imediata com lustres colocados. Poderá ser visto diàriamente até às 18 horas. Chaves com o zelados sr. Matias. Tratar pelo telefone 37-4763 na parte da manhã. (2164) 8

PASSA-SE de Março em diante grande apartamento à Rua Barata Ribeiro com 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros sociais completos, dependencias de empregados e garage a quem comprar 2 mobilias por preço razoável. Aluguel Cr$ .. 5.250,00 mensais. Tratar telefone .. 27-3080. (01232) 8

COPACABANA — Quarto, aluga-se um em casa de familia estrangeira. Rua Santa Clara, 148, casa 7. Telefone 47-2913. (01276) 8

Estacio

LOJA — Aluga-se espaçosa tem fôrça e gás rua Machado Coelho 93; tratar no sobrado. (7137) 9

Flamengo

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Tratar pelo telefone: 42-1314. (4593) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal sem filhos, sala de frente, mobilada, com café completo e banhos quentes, com tôdas as comodidades para viver confortavelmente — Cr$ 1.500,00 — Rua S. Salvador, 29, apart. 701. (2211) 10

Jardim Botanico

GARAGE — Alugo vaga para carro particular. Tratar telefone 26-1273 — Rua Maria Angélica 372, apart. 302. Jardim Botanico. (8103) 14

Leblon

LEBLON — Alugo e vendo — ótimo apartamento de frente: 2 q., sala, banh., cozinha, dependências de empregada, garage, etc., acabamento de luxo. Preço: Cr$ 300.000,00 (apto. 301). Alugo o apto. 404, idêntico: Aluguel Cr$ 3.000,00, Rua Venâncio Flores, 401. Entrega imediata. Tratar à Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. T. 43-5469, de 14 às 18 horas. (8257) 17

LEBLON — Aluga-se ampla sala, muito bem mobiliada, com entrada separada, a cavalheiro que trabalhe fora, em casa de casal estrangeiro. Rua Cupertino Durão, 121 ap. 101. Tel. 27-1277. (8261) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em edifício recem construido apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregadas, à rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1925. (1329) 22

São Cristovão

Alugam-se lojas em predio novo a rua Fonseca Telles n.º 3. Ver no local e tratar a rua Debret, 23-13.º sala 1.305. (616) 24

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se na Travessa Lucio de Mendonça, proximo à Rua Mariz e Barros, casa mobilada, de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imoveis Lida. Av. Churchill, 109 — 11.º andar. Tel. 32-7544. (8247) 27

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, acabados de construir com 3 espaçosos quartos, uma grande sala de jantar, saleta, banheiro colorido e completo, cozinha com despensa embutida, quarto de empregada e banheiro à rua José Higino 200 — Tijuca — Tratar à Avenida Rio Branco 31, 1.º andar, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

APARTAMENTO — Aluga-se no pavimento terreo: — 3 quartos, sala, banheiro, copa cozinha, quarto e dependencias de empregados. Contrato com fiador idoneo. Ver na Rua Conde Bonfim, 137.

Niterói

ICARAY — Rua Cel. Moreira Cezar, 296 — Aluga-se casa moderna, centro de terreno, com sala, 4 quartos, banheiros, copa cozinha com gás, Esso, cisterna com bomba elétrica, e mobiliada com todo conforto Ver das 8 ás 3 da tarde. Tratar com o Dr. Frank à rua do Lavradio 67, Rio (5287) 33

ALUGA-SE a 10 metros da praia de Icaraí, uma casa com todo conforto, para o verão à familia de tratamento. A tratar na rua Tavares de Macedo n. 107 — Niterói. (1238) 33

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se por 2 ou 3 meses (veraneio) ou vende-se. O predio da praça Pasteur, 69, — Castelanea. Tratar das 13 às 16 horas, com o sr. Djalma Nunes, pelo telefone: 22-4280. (03606) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se boa casa no Valparaiso. — Av. Portugal — Centro. Trata-se com Santos — 2708. (02156) 34

Teresópolis

VERAO FRIBURGO — Aluga-se casa ou quarto com refeição em recanto maravilhoso para familia de tratamento. Informações com Carlos Bertrand & Cia. Ltda. Rua do Ouvidor, 102 — 3º and. Tel. 43-1097 (9034) 36

Apartamentos Casas-Comodos

CASA grande, vazia, procura-se, para subolocar, com 8 quartos, salas e mais dependências. Qualquer bairro serve, menos suburbio. Fazem-se os consertos. Tel. 35-3212. (09418) 38

ALUGO - COMPRO

PEQUENO APARTAMENTO

Vista mar, andar alto — Disponível para Março. Remeter planta, endereço local — Preço — Condições — ALEX, Caixa Postal, 4837 — São Paulo. (30823) 38

CASA SANTA TEREZA

Aluga-se uma de luxo com sala de espera, sala, escritório, 2 salas de jantar, copa, cozinha e dependências de empregados no térreo e 3 quartos, 2 banheiros, sala de costura no 1º andar. Grande jardim, 2 garages, a 10 minutos da cidade, com linda vista. Tôda mobilada. Tratar pelo telefone: 32-7012. (9431) 38

CASTELO

Alugam-se salões e grupos de salas, com instalações sanitárias próprias, em prédio recém construido.

AV. CHURCHILL Nº 129.

TRATAR NO BANCO ECONOMICO NACIONAL À RUA MÉXICO 45 A. (21837) 38

LOJA -- AV. ATLANTICA

Aluga-se ampla loja, no melhor ponto do Leme. Tratar na rua do Carmo, 49 — 3º andar — Tel. ...-6620 — ARAUJO CARMO. (1258) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a de n.º 1246-B, com área de 300m2. Tem área sub-solo, galeria e sala anexa. Aluguel baratíssimo. Tratar I. C. I. S. A. Avenida Venezuela, 27 — Sala 809 — Tel. 43-6463. (1272) 38

GRANDES SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se 2 excelentes salões no 15.º pavimento juntos ou separados. Linda vista para o mar. Area total 300m2. Informações com os procuradores. I. C. I. S. A. Tel. 43-6463. (1271) 38

AMPLO ESCRITÓRIO

Aluga-se no Edifício Civitas, á rua Santa Luzia, 799 - 18.º pavimento, duas amplas salas e de espera. Sanitário privativo. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais. Tratar no local das 13 ás 18 horas. (02210) 38

APARTAMENTO - LIDO

Aluga-se, ricamente mobilado, c/ hall, 2 varandas, 2 grandes salas, 3 quartos, s/ de almôço, copa, cozinha, garage, etc. Preço Cr$ 8.500,00. Tratar tel. 22-4100. (02203) 38

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANUNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO DE ARAUJO
da Fac. Med. Paris e Arztl. Acad. Berlim. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES CARDIACAS, GLANDULAS. Pr. Floriano, 55-6º T. 42-8328.

DR. PEREIRA DE CORDIS
da Policlinica Geral. Res. T. 25-5336 Quitanda 45-A, 5º. 3 às 7. T. 22-1520

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM
Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3961/26-8119

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
DIABETE. Tratº pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5.º T. 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE
CLINICA GERAL CIRURGIA
Rua México, 41, S 1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 27-4739.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER
CIRURGIA E GINECOLOGIA
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2637.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clinica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Esteril L. Carioca 5. T. 42-7350 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2º T. 43-2323

DR. AZIUL BANHO
Partos, Cirurgia, Ginecologia. 4 às 6, 3ªs, 5ªs e sáb. Av. Graça Aranha, 57.

Dra. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia. As 3ªs, 5ªs sábs de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S. 403 4 32-6331

DR. RAUL PACHECO
Partos, Doenças de Senhoras. Operações, Tumores Ventre e Seio, Radium Sen. Dantas 46 T 42-6853 e 26-6729

DR. WADIH SABA
Cirurgia - Moléstias Senhoras México, 11, 17.º - 32-6550 e 27-4582.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI
Ginecologia, Cirurgia - 2ªs, 4ªs, 6ªs R. México, 31-4º T. 42-5500/26-4423.

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clinica de Senhoras e de Crianças México, 31, - 10.º T. 22-4317 e 26-7456

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

DR. CID FERREIRA JORGE
Cirurgia - Ginecologia - Obstetrica. R. Ouvidor, 183-2.º-S/213. T. 23-1036

DR. W. BACELLAR DE MELLO
Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Pôrto Alegre, 70, S. 704. Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts. 42-5475 e 23-7288.

DR. DAVID ALCURE
Doenças Senhoras - Cirurgia - Partos R. Sen. Dantas 45-B-S/701. T. 42-1048 3ªs, 5ªs e sábs. às 4 hs. T. 45-1929.

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 3.ªs, 4.ªs e 6.ªs. - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Clinica de Senhoras. 2ªs, 4ªs, 6ªs. Send. Dantas 118, S. 917. T. 42-4886.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR
Cirurgia - Ginecologia - Partos Av. Copacabana 664. Apto. 405 Marcar hora pelo Tel.: 37-3797

Dr. Alcides Pereira
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Rodrigo Silva, 14-5.º-3.ªs,5.ªs,sabs, 5 h

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE
Pediatra. Diàriamente das 9 às 11 hs R. da Passagem, 18-A — T. 26-4305.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5 Diàriamente, Araujo Pôrto Alegre 70. Tels.: 22-5954/26-8083. Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA
Pediatria - 2 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18.º S. 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Graça Aranha, 226, — 11. and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. AGENOR MAFRA
Clinica de crianças De 8½ às 10 hs - 4.ªs e 6.ªs - Av. Copacabana, 945 S 104 3.ªs e 5.ªs Julio do Carmo 9, Res.: Copacabana, 1.394 T. 27-9290

Prof. José Martinho da Rocha
DOENÇAS DE CRIANÇAS
R. México 31-3º. Ts. 22-4709 e 27-6928 HORA MARCADA.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Assembléia, 32, 5.º - T. 42-9985.

DR. NATHAN BRONSTEIN
Av. Rio Branco 277 S/709 1 42-9855 R. Paulo Fernandes, 17 - T. 37-1487

DR. JORGE BARBIERI
PULMÕES — Radiologia Pulmonar. Av. R. Branco, 277-S/1307. T. 52-1622

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. HENRIQUE SINGER
Asma — Tuberculose — Raios X Ouvidor, 183-2º-Sala 209. T. 43-5536.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões — Tuberculose — Raios X México, 31-17.º Ts. 42-8489 e 37-9823.

DR. SILVA NOVAES
Tuberculose pulmonar - Clinica Médica. Alm. Barroso 97-S. 603, às 16 hs.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA
Diàriamente das 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250, antes das 14 hs. - T. res.: 25-3148.

DR. JOÃO REGALLA
Av. R. Branco 173, 13.º T. 42-8494. Res.: S. Franº Xavier 371. T. 48-5537

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Cli. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 22-5327.

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estomago, intestinos e figado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98 T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA
Comunica a instalação da clinica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 75 (Glória). - Tel.: 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO
Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO. R. Araujo Pôrto Alegre, 70-S/507. - T. 22-6862

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente Fac. Medicina. Nutrição. Ap. Digestivo. 2ªs, 4ªs, 6ªs, às 3 hs. Araujo Pôrto Alegre 70-9.º T. 42-9555

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assis Médica Pessoal do I.A.P.I. Cl. Médica Ap. Digestivo, Nutrição TUBAGENS METABOLISMO BASAL Av. 13 de Maio 37-4º - 22-1000/47-3765

DR. SILVIO LEVY
Cirurgião do H. dos Serv. do Estado México 98 - de 14 às 16 hs. T. 22-5748 Copacabana 583, de 4 às 6. T. 37-7132

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA - Operações. Tratamentos Diár. 3 às 6 hs. Ts. 42-5053/42-8260.

DR. TULIO RAMOS
Oculista — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23, S. 2116. T. 32-8088

OCULISTA CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÓES
OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º das 14 às 17. Ts 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA. — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401. 1 às 7 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA
Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso 72, Tel.: 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/1.101. - T. 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Rua Miguel Couto 7 - T 22-0059

DR. PEDRO ABRAMOVIC
DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14. - T. 25-4578.

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA — Diàriamente, 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5, - 6.º - T. 22-3345.

Dr. Fernando Gabriel deAndrade
OCULISTA — Largo da Carioca 5-6.º Diário, de 2½ às 7 hs. - T. 22-3245.

DR. LYRA PORTO
2ªs, 4ªs, e 6ªs. 1 às 4 hs. T. 42-1996. Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil. Av. 12 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-8299

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. CARLOS RUDGE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS CIRURGIA - 3.ªs, 5.ªs, sábs, de 3 às 6 Av. Rio Branco 277-S/707 T. 22-8688

DR. ALFREDO HERCULANO
CIRURGIA — VIAS URINARIAS México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2805.

DR. MOISÉS FISCH
Vias urinárias. Doenças de Senhoras Assembléia 98, 7º S. 73 Tel.: 23-1540

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. RUBENS M. CABRAL
ENDOSCOPIA PER-ORAL
L. Carioca, 5-6.º Ts. 22-0209/25-4704.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento, — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA 3ªs, 5ªs sáb. L. Carioca 8 - 22-0707.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal — Apto. 309. — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 29-4483.

DR. W. MULLER DOS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3888. Diàriamente 16 às 19 hs.

DR. M. A. SALAVERRY
Ouvidos - Nariz - Garganta - 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, Av. 13 Maio, 37. T. 22-1000.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Ouvidos, nariz, garganta, 2ªs, 4ªs, 6ªs 2 às 4 hs. — 3ªs, 5ªs, sáb. 4 às 7 hs. Ouvidor 169, S/906. T. 43-6591/38-2616

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA
Dir. Instº Ulisses Pernambucano. NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL Marcar hora - T.: 38-6663.

DR. CLOVIS MENEZES
Nervosos, Distúrbios cardíacos e Digestivo, R. México, 164, 3.º T. 42-5438

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica Médica. Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2481

DR. JOUBERT T. BARBOSA
CLINICA DE NERVOSOS - Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — Tels.: 38-8677 e 52-5975

Dr. Jarbas da Motta Abreu
Doenças mentais - Sifilis sob todas as formas. Tels.: 22-5730 e 27-2131

DR. OSWALDO DE MORAES

DR. ALMIR A. GUIMARÃES
ELETROENCEFALOGRAFIA Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S 804. 14 às 18 hs.

Dr. Adriano Taunay Guimarães
Doenças Nervosas e Clinica Médica. Ed. Darke - S. 723. T. 52-0147/37-5277

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Assist. da Universidade do Brasil Doenças Nervosas - às 2ªs 4ªs e 6ªs. Araujo P. Alegre, 70-S/204 T 22-9409

DR. GLADSTONE PARENTE
Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4568

PELE E SÍFILIS

DR. CAMPOS MELLO
PELE - SIFILIS - RADIOTERAPIA R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202.

DR. JAYME VILLAS-BOAS
Pele e sífilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Ouvidor 183-S/315.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt, 126 - T. 32-6389.

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Alc. Guanabara 17, S. 604 - T. 42-0899

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S. Proct. H. Gafrée-Guinle VARIZES - Ulceras - HEMORRÓIDAS Av. Rio Branco 108, 10.º Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORRÓIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas R. Rodrigo Silva, 14-2.º - T. 22-0698.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais — Hemorróidas Graça Aranha 81. T. 22-7820/25-4113

DRA. ESTER CASTEL
Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S 1601 5 às 7 T 42-8599

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS - RETO E ANUS S. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araujo Pôrto Alegre 70-3º S/316 2ªs, 4ªs, 6ªs - 17 hs. Tel.: 42-3260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 3ªs 4ªs 6ªs - 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6 - T. 23-4316.

DR. AGENOR A. A. RANGEL
Clinica cirurgica. Av. Rio Branco 277 S. 602. T. 22-3352. 2ªs, 4ªs, 6ªs. 1 às 4

OPERADORES CONTINUAÇÃO

Dr. Luiz A. Basto de Armando
Operações do estômago e duodeno. Assembléia, 70-3.º Diária. T 22-5263

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 110 (Botafogo) 46-0808

DR. SÁ FORTES PINHEIRO
CIRURGIA
Assembléia 98, S. 26 - 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7487.

DR. ASSAD M. ABDENUR
Docente da Universidade do Brasil Cirurgia, Ginecologia — Câncer Assembléia 73-4.º Ts 42-9457/47-0575

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T. 42-8676

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco 257, 5.º - T. 22-8737.

DR. WALTER BARBOSA
CIRURGIA — TRAUMOTOLOGIA Av. Rio Branco, 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE). — ORTOPEDIA FRATURAS RAIOS X Av. Rio Branco 277, S 707 1 às 3. T. 22-8888. Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A 3 às 5 T. 32-5140 e 38-7406

DR. OSCAR RUDGE
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco 277. S/602 22-3552

DR. MIGUEL CALMON FILHO
Cirurgia - Traumatologia - Ortopedia Av. 13 de Maio 37, T. 22-6156/48-3289

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2ªs, 4ªs, 6ªs - 2 às 5 Hora marcada R. Alvaro Alvim. 33-S/915 T 22-1560

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela iris. Sòmente hora marcada 45-0394 Rod. Silva, 34-A-S/207. 3ªs, 5ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAÚDE S. MIGUEL Conde de Irajá 110 Tels.: 46-0808 Res. 27-4457

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas, 45-B. 709. T. 22-0442

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista - Exames a domicilio Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 42-3467

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonar L. Carioca, 13, 1.º - T 22-2600/25-6059

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha 333 2 Sala 20, Tels. 43-7834 e Res. 27-0820

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, urina, fezes, escarro, pus. R. Assembléia-115 - 2.º - T. 22-6358

DR. CURVELO DE OLIVEIRA
Sangue, Urina, fezes, escarros, pus Rua S. José 85-4.º-S/406. - T. 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc. D..g. precoce da gravidez Av 13 de Maio 23-16º S 1636 Ed. Darke T 32-1435 e 32-6900

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco 257, S. 503 T 42-3019

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS
Exames Bateriológicos Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México 41 - 14.º - S 1401 Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS R. México 164 S 69 T 42-4986

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas. Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170 Bôca do Mato T 29-3854

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD.
Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1188

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.
Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA Clima privilegiado. - Local pitoresco Instalações modernissimas — Para esgotados, convalescentes nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio. — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. - Estrada das Furnas, 874 (Tijuca). T. 38-8677/38-5033.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

Instituto Ulisses Pernambucano
Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 334, Alto Boa Vista. T. 38-4453.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota, etc.) e doenças do coração. - Fisioterapia completa. Raios X, Reeducação. Laboratório. Direção: - Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, J. Almeida Rios, R. Menezes de Oliveira Consultas Diárias. — Internação R. SOROCABA 696 - Tel.: 26-0610.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00 - TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha
Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. Urgente. R. Conde de Bonfim 149, T. 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA
Direção do Dr. Guilherme Romano Maternidade e Cirurgia - Fisioterapia Voluntários da Pátria 435 T. 26-0333

MATERNIDADE E CASA DE SAÚDE CLARA BASBAUM
Mantida pela Fundação Clara Basbaum. Aceita doentes em quartos particulares ou sala comum. Aparelhamento completo e perfeito. Partos normais desde Cr$ 800,00, com serviço médico incluso. R. da Passagem n.º 90. Instituição sem finalidade de comercial, sendo tôda renda aplicada na manutenção de serviços assistenciais gratuitos. 26-6605 e 26-7681

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco S. 703 T. 5546/5078.

DR. JOSÉ TOSTES
Análises Clinicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, s. 402 - T. 2-3562/5750.

CLÍNICA MÉDICA
Dr. Botelho - Ed. D. Bosco

EDUARDO KRAICHETE
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS Ed. D. Bosco, s/204 Tel.: 6797/22089

Dr. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculoses, Raios X. R. José Clemente, 100-4.º, 12 às 6. T. 6443.

Rádios e Geladeiras

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (07055) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4895. (06113) 60

Pinturas de geladeiras - Consêrtos

CONSERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER MARCA, TIPO FECHADO OU ABERTO.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B — TEL. 27-1770 — COPACABANA (03590) 60

ELETROLA

R. C. A. mod. 1950

Vende-se uma completamente nova, com automático para discos de 10 e 12 polegadas. Móvel de linhas finíssimas. Urgente. Preço de raríssima ocasião.

Rua da Assembléia, 51 3.º andar - Grupo 302

CONSERTO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RADIOS. Av. N. S. de Copacabana, 560, sala 6. Tel.: — 37-7997. (07056) 60

GELADEIRAS

Americanas e Inglesas

Rua Chile 27 - Fundos

Com gaarntia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA. RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (2213) 60

GELADEIRA CROSLEY

1949 c. porta mágica, 7 pés c. garantia vendo. R. C. Bonfim, 277. (01225) 60

RADIO-VITROLA R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo — Tel.: 37-5432. (01236) 60

GELADEIRA KELVINATOR

8 pés, luxo 1949, c. garantia, vendo. R. Domicio da Gama 22 - H. Lobo. (01223) 60

GROSLEY GELADEIRA

8 ½ pés em perfeito funcionamento, vende-se por preço à vista e único 6 ½ contos, à rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101. Tel.: 26-7973. (06164) 60

GELADEIRA G. E. 1949

Luxo, de 6 ½ pés, 3 meses uso, vendo. R. C. Bonfim, 277 - térreo. (01224) 60

"RADIO-VITROLA G.E."

100% automática, modelo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, várias ondas, 12 discos, qualquer tamanho, agulha permanente, olho mágico, garantia, fábrica. — 47-3590. (01237) 60

Correspondência

C — Ao pensar em ti minh'alma se ajoelha para beijar teus cabelos perfumados. Saudades inumeras da tua sempre tua — M. (06123) 70

Móveis novos e usados

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (9327) 83

MOVEIS

Compro móveis - BRAGA — Tel.: 43-6816. (21613) 83

LUIZ PHILIPS

Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (09453) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni. 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548. (2004) 83

MÓVEIS de ocasião por menos da metade do preço de novos — CKS oferece: Dormitório de imbuia, 7 peças, Cr$ 395,00 por mês; 1 Sala folheada de imbuia (obra sólida), 4 peças, sem cadeiras, Cr$ 340,00 p/ mês; 1 Sala folheada de imbuia, c/ 10 peças (cadeiras estofadas de pelica), Cr$ 580,00 p/ mês; 1 Sala tôda esculturada, Cr$ 850,00 p/ mês. E mais os seguintes móveis avulsos: 1 Cristaleira de peroba, Cr$ 120,00 p/ mês; 1 idem Colonial, Cr$ 180,00 p/ mês; 1 Mesa, c/ asas p/ dobrar, Cr$ 60,00 p/ mês; Mesa extavada de vime, laqueada, Cr$ 15,00 p/ mês; 1 folheada, redonda, Cr$ 65,00 p/ mês; diversas, p/ centro, desde Cr$ 8,00 p/ mês; 1 Penteadeira, c/ espelho de cristal, Cr$ 72,00 p/ mês; 1 Porta chapeus, forte, Cr$ 60,00 p/ mês; Camizeiros, desde Cr$ 42,00 p/ mês; Idem, c/ secretária, Cr$ 60,00 p/ mês; 2 Guarda vestidos, c/ espelho externo, Cr$ 85,00 p/ mês; 1 idem de peroba, c/ 2 portas, Cr$ 90,00 p/ mês; 1 Gaveteiro, c/ 4 gavetas e 1 porta, Cr$ 40,00 p/ mes; 1 Estante p/ livros, c/ portas corrediças, Cr$ 85,00 p/ mês; 1 idem, c/ secretária, Cr$ 78,00 p/ mês; Sofa-cama Drago, Cr$ 120,00 p/ mês. Visite a CKS, Av. Presidente Vargas, 920, loja, Fone 43-1571, perto da Av. Passos, ao lado da Casa de Ferragem; atenção, é 920. (3609) 83

COLÉGIOS

ESTUDE A' NOITE

no COLÉGIO REPUBLICANO

GINASIAL — CIENTIFICO e CONTABILIDADE
EXAME DE ADMISSAO ÊSTE MÊS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Estrada Monsenhor Felix, 87 — Vaz Lobo (Madureira)

(33928) 71

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edif. Próprio — Tel. 23-4587
Estão abertas as matriculas no ano de 1950, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um peculio de Cr$ 5.000,00.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
(31408) 71

Médicos e Sanatórios

HEMORROIDAS

ANUS — RETO — INTESTINOS — COLITES — DIARRÉIAS — DISPEPSIAS — ESTOMAGO — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO DR. EUDAS — Cinelândia: Rua Evaristo da Veiga. 16-6.º andar, salas 607/8 — Tel. 22-4904 — Consultas: Cr$ 30,00. As 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19 horas. Madureira: Estrada do Portela, 45-1.º and., salas 108/9 — Consultas: Cr$ 20,00. As 3as., 5as. e sábados das 13.30 às 17 horas Hora marcada: Cr$ 50,00. (31534) 80

DR. ELYSIO CONDÉ

Da Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa. Cirurgia - Vias Urinárias

Consultório — Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 - 16.º andar, salas 1619/20 — Tel. 32-7173 — Diàriamente das 14 às 18 horas (28211) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E ASSEMBLEIA, 61 - 2.º — TEL.: 22-3472 — De 8 às 18 horas. (06126) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 55, às 18 horas — Tel 22-3203.

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas — Telefone 42-0430. (30292) 90

CORREIAS

O Melhor Clima do Brasil e o Terceiro Mundial para doentes pulmonares

A Pensão Sanatório Familiar

É a mais bem localizada, quartos bem arejados, com água corrente: recebem-se doentes das vias respiratórias e convalescentes em geral. — Assistência médica e enfermagem. Super alimentação farta e variada. Desinfecção e esterilização completa. Avenida Nogueira, 22. Tel.: 84 — E. do Rio. (05243) 80

CONSULTAS Cr$ 30,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 80,00.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diàrte. de 1 às 5. Tel.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho, 16 Ed. Columbo (esq. 13 de Maio)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua Mexico, 41, 9.º — Tels.: 22-1210 e 37-7164. (32694) 80

Empregos diversos

ESTENO-DATILOGRAFA

Prática, com redação própria e conhecimentos gerais de serviços de escritório, admite-se moça pagando-se bem

Telefonar para 38-3018. (1211) 55

English portuguese shorthand typist with experience wanted to work in Vitoria Espirito Santo. Please address applications with full details to Foote Minerios Industrializados Limitada Caixa Postal 389, Vitoria Espirito Santo. (2148) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Registrado seus serviços para calculos, projetos, orçamentos e execução de obras. Cartas para o n.º 6.093 na portaria deste Jornal. (6093) 55

AMA SECA

Precisa-se em familia estrangeira para menina de 18 meses. Que seja alegre, escrupulosa, ordeira e de boa apresentação, até 30 anos. Bom ordenado. Apresentar-se á rua Gomes Carneiro n. 149, apt.º 203 (Copacabana) de 16 ás 18 horas. (02196) 55

SERRALHEIRO

Precisa-se de serralheiro com prática de fabricação de armários especiais, capaz de trabalhar conforme desenhos, fazendo seus próprios moldes e habilitado com os demais processos de fabricação. Apresentar-se na rua São Francisco Xavier, 92. (04328) 55

ESCRITURÁRIO

Importante Emprêsa precisa perfeito conhecedor serviços gerais escritório, datilografia, cálculos e preferivelmente com prática Departamento Pessoal. Cartas indicando experiência anterior e salário desejado para portaria dêste jornal sob nº 9422. (9422) 55

TÉCNICO PARA FABRICAÇÃO DE REFRIGERANTES

Precisa-se um competente, com bastante prática, habituado a trabalhar com independência e dirigir pessoal. Cartas indicando lugares ocupados, fontes de referências, idade (que não deve ultrapassar 45 anos) e pretensões para a Caixa nº 3566 dêste jornal. (3566)

Auxiliar para escritório e caixa

FIRMA IMPORTADORA PROCURA MOÇA COM PRATICA PARA SERVIÇOS GERAIS DE ESCRITORIO E CAIXA. CARTAS OU INFORMAÇÕES PARA A SOCIEDADE GECO LIMITADA — RUA SENADOR POMPEU 154, RIO. (7192) 55

AUXILIAR PARA FATURAMENTO

Firma atacadista de grande movimento precisa de auxiliar com muita prática para faturamento, devendo ser firme e ligeiro em calculos, lugar de futuro. Cartas à próprio punho, indicando lugares ocupados, idade, estado civil e ordenado a Caixa 2207 na Portaria deste Jornal. (2207) 55

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA OS SENHORES AGENTES DE PUBLICIDADE

Casa Editora do unico anuário brasileiro de grande prestigio necessita para trabalhar em São Paulo dois bons elementos (senhores ou senhoras) com prática de angariação de anúncios. Oportunidade para tirar de 7 a 10 mil cruzeiros mensalmente. Informações com Sr. Julio, Hotel Serrador, apart.º 1111, até às 9 horas da manhã ou depois das 19 horas. (06172) 55

SECRETARIA

Procura-se c/ conhecimentos gerais p/ escritório Fone 32-6884 das 12-14 hs. e das 18-19 horas. (6146) 55

TÉCNICO EM SABÕES E OLEOS VEGETAIS

Competente quimico formado com muitos anos de prática no fabrico de tôdas classes de Sabões e Oleos Vegetais para fins alimenticios e industriais oferece seus serviços como diretor técnico em fábrica idonea e de movimento aqui no Rio ou em outro Estado preferindo o Sul. Cartas para Quimico Industrial - Caixa Postal 4886 - Rio. (09147) 55

AGENTES de ambos os sexos precisa-se em tôdas as localidades para artigo de fácil colocação. Lucro mensal superior a 3.000,00. Não prejudica as atuais ocupações. Cartas à caixa postal 1017 — Belo Horizonte. (5268) 55

CONTABILIDADE — Contador oferece para trabalhar das 13 às 18,30 horas. Ordenado, Cr$ 1.200,00. Respostas para 1293 na portaria deste jornal. (01293) 55

PRECISA-SE: Inteligente auxiliar de escritório, com tirocinio comercial, prática de administração de imóveis, de despachante e corretagem de imóveis; deve ser honesto, possuir atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo, 71 - 8.º andar salas 801 e 803. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (01264) 55

IMPORTANTE firma necessita de Datilógrafa competente. Tratar á Avenida dos Democráticos n. 165 — Telefone 29-3312. (2160) 55

ESTENO — DATILOGRAFA

Para lingua portuguêsa, com tirocinio principiantes inútil apresentar-se. Rua Pharoux, 19, das 8 às 11,45. (02193) 55

VENDEDOR (A)

Procura-se que fale bem inglês. Oferta detalhada a caixa postal 4077. (02100) 55

EMPREGO PARA SENHORA

de meia idade, forte com prática de cuidar senhora idosa oferece-se à rua Gomes Carneiro, 46 - Tel.: 27-4491. (02157) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Cia. Construtora precisa de uma com o curso ginasial completo, que saiba escrever à máquina e de boa aparência. Tratar à Av. Churchill n.º 94 - 6.º andar. (02158) 55

VENDE-SE — um automóvel M. G. de 2 lugares, 1946, em bôas condições. Procurar à Av. Atlântica 762 apto. 304. (06104) 64

Creados

AMA SECA ou Governanta — Precisa-se à Rua Codajaz n. 409 — Leblon — ordenado a combinar — tel. 27-3493. (1233) 58

OFERECE-SE um casal jóvem, sendo êle copeiro e ela arrumadeira, ambos bem apessoados de boa aparencia, com bastante pratica e dando otimas referencias para casa de um casal ou pessoa só, de fino trato. Cartas para o n. 6150 na portaria deste jornal. (6150) 58

PRECISA-SE uma empregada para cozinhar o trivial fino e lavar para 3 pessoas. Pede-se referências. Paga-se Cr$ 600,00. Rua das Laranjeiras, 550 — Apt. 301. (02204) 58

COSINHEIRA

Precisa-se de uma à Rua Paissandú, 362 e que durma no local. Pede-se referências. (02163) 53

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE — Botequim A. N. Dr. Oliveira Botelho n. 503 em Teresópolis tratar no mesmo ou pelo Tel — 2890 Sr. Joaquim. (09423) 90

BAR TENDINHA — Vende-se em frente à estação de Cordovil, à rua Antonio João, 10-A. Por motivo de viagem. Negocio ótimo Boa copa. (5199) 90

HOTEL

Vende-se um novo em Niterói, no centro comercial, próximo das barcas, conjuntamente com o prédio que também é novo e tem elevador ou com a condição de se mudar, e há um prédio próximo que se presta para o fim. Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura, só pessoalmente. (06098) 90

OFICINA RADIOS

Vende-se, aluguel barato, licenças para vendas de material eletrico; seguro. Assembléia, 1 - 1.º andar, sala 5. (01221) 90

Automóveis de ocasião

RÁDIO PARA AUTOMÓVEIS DE 6 OU 12 VOLTS

ONDAS CURTAS E LONGAS

TELESPARK

O mais moderno e o de melhor alcance

Fácil instalação em qualquer carro ou caminhão.

DESCONTO PARA REVENDEDORES

Distribuidores exclusivos para todo Brasil

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro	São Paulo
Av. Venezuela, n.º 131 — 9.º — S/910	Rua Aurora, n.º 589
Tel.: 23-5750	Tel.: 6-5401

(33363)

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

Vendo com urgência

Buick-Super, 4 portas, 1947 - 48: novo Cr$ 83.000,00. Pontiac — Super-oito, 4 portas, 1947, novo: Cr$ 73.000,00. Standard-Vanguard novissimo: 4 portas: Cr$ 55.000,00. Caminhão-frigorífico, novo e equipado: Cr$ 100.000,00. Todos com garantias de perfeição. Ver urgente: à rua Barão de Mesquita, 1021. Sr. Woyames. (2205) 64

Mercedes Benz Conversível

Vende-se modêlo sport, estufado em couro, 180 cavalos, compressores, velocidade 220 K. Carrosseria de alumínio, ótimo estado — Preço 70 mil aceitando-se troca por carro de 5 lugares — 46-2961. (6136) 64

PACKARD 1949

4 PORTAS

Em perfeito estado.

Cr$ 140.000,00

Tel.: 26-8119

PNEUS

Vendo, compro, troco, novos usados trisados, recautchutados, temos em stock grande stock de meio usos. Vulcanização de estources em 24 horas. Borracheiros até às 19 horas. Rua Aires Saldanha. 27 - Copacabana. (08258) 64

ELETRICISTA

Concerto e regulagem de motor de arranque e dinamo, enrolamento de induzidos, revisão de instalação, montagem de Spot Light, farols de neblina - Baterias novas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08257) 64

CADILLAC FLEETWOOD E BUICK CONVERSIVEL "49" NOVOS

Vendo urgente - Tel.: 37-1470 na parte da manhã. (09343) 64

LANTERNEIROS

Executamos qualquer serviço no ramo, fazemos orçamentos sem compromissos. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (03260) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação e lavagem a pressão. óleo de tôdas marcas, querosene, óleo diesel, gasolina a varejo. Mecanico, eletricista, lanterneiro, borracheiros, pneus, baterias carga lenta e rápida, acessórios e peças elétricas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08259) 64

PONTIAC 49 — Vende-se um 4 portas, hidramatic equipado, pouco uso. Ver e tratar com o guardador Pedro, na Praça Henrique Lage junto à Av. Erasmo Braga, a partir de 2.ª feira.

1950 — MERCURY — 1950

Azul "sheridan", 4 portas, rádio, banda branca, nylon, equipado. Ofertas a 37-3481. (4414) 64

BARATA — OPEL — 33

Bem tratada. — Particular vende e garante ou troca carro maior. — ABREU - 43-9081. (09323) 64

MECANICOS

Especialista em regulagem de motos, executamos qualquer serviço, direção, embreagem e amortecedores, freios, etc., orçamentos sem compromisso. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08256) 64

CHEVROLET 941 — Vende-se, Especial de Luxo, com rádio, forrado a couro, estado geral ótimo. Vêr e tratar na rua Chile, 23, 3.º andar, sr. Alberto. (06174) 64

CAMINHAO FORD 1946 — Vendo um, em ótimo estado, molas reforçadas, 4 rodas trazeiras, pneumáticos novissimos, licenciado no Distrito Federal e Estado do Rio, pelo preço de Cr$ 60.000,00, à vista. Vêr à rua Marquês de São Vicente, 17, garage e tratar com o sr. Morais, telefones 43-0159 ou 43-6608, das 9 às 11,30 ou das 14 às 16 horas. (01378) 64

PLYMOUTH — 38

Cr$ 25.000,00

Com 2 portas, 4 pneus novos, 6 cilindros, fazendo 120 kls. com 20 litros, motor excepcional, usando óleo 30, faz-se qualquer experiência pede-se ao interessado trazer mecanico para exame. Rua Joaquim Palhares, 104 loja. Estácio de Sá. (06141) 64

CHEVROLET 40

Standard 4 portas

Estofado couro com capas, palhinha, estado geral ótimo, pertenceu somente a um particular. Rua Alberto de Siqueira, 80, esq. Dr. Satamini. (06138) 64

FORD 38 — 85 HP

Luxo 4 portas

Estofado, couro, máquina otima, pneus novos, conservadissimo. Rua Alberto de Sequeira, 80, esq. Dr. Satamini. (06137) 64

CHRYSLER 1938

Vende-se um Sedan 4 portas, em ótimo estado por 30 mil cruzeiros. Negócio direto com o proprietário e informações em 25-0049. (01282) 64

DODGE 42

Sedan 4 portas. Bom estado. Estofado de couro. Ótimo motor. Preço 45.000. Tel.: 25-2350. (06107) 64

PNEUS CITROEN

Vende-se Michelin 165 x 400 simples ou reforçados. Câmara novas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (01245) 64

OLDSMOBILE — FUTURAMIC 1949

Inteiramente novo, de luxo com rádio e pneus balão banda branca. Ver à travessa Pamploha, 16 e tratar com sr. Pessoa, tel.: 25-5499. (01241) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL 1949

Inteiramente nova com rádio e pneus balão, banda branca. Cr$ — 140.000,00. Ver a Praia de Botafogo, 74 (garage) e tratar com Euclides pelo tel.: 25-5499. (01240) 64

Hipotecas

HIPOTECA

Empresto Cr$ 1.000.000,00 sob garantia hipotecária de prédio de renda bem localizado, negócio rápido com particular. Tratar Sayer. Av. Rio Branco, 117 - s. 322. (05310) 92

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar: S. Boselli, à rua Debret 23, 8.º andar, sala 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3003, em frente ao Ministério da Fazenda. (6092) 92

HIPOTECA — Empresto urgente Cr$ 150.000,00 contra garantia hipotecaria de imovel, desembaraçado e de preferencia na zona sul. Solução rapida. Infs. e condições com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, sala 916 — 42-8305. (6170) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (01283) 92

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Cr$ 290,00 entrada
Cr$ 198,00 por mês
A VISTA DESDE CR$ 1.800,00

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da Republica, 199 - Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

BETONEIRA E GUINCHO

Precisa-se de alugar pelo prazo de 18 meses, ou comprar, uma betoneira elétrica em perfeitas condições e capacidade de cêrca de 300 litros e um guincho com cabo perfeito, para construção de prédio de 11 (ONZE) pavimentos. Telefonar para 42-2754. (02200) 78

Modas e bordados

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

RUA MÉXICO, 41 SALA 1306. (3190) 81

VESTIDO de noiva — bordado a prata vende-se, aceita-se oferta Rua Batista das Neves n. 20 tel. 48-8260 dia 7 e 8. (06139) 81

VESTIDO TOILLETTE

Vende-se com cauda e 1 kimono bordado a ouro novo cada, rua Marques de Olinda 88, apto. 101. Tel.: 26-7973. (06163) 81

NOIVAS!

Jogos 3 Peças Setim Lingerie com Renda Racina todo a mão Cr$ 550,00. Ouvidor n.º 160 - 3.º andar (Elevador). (03372) 81

Vendas diversas

VENDE-SE — Rádio-Victrola Zenith Cr$ 6.000,00, 2 mesas de lado Cr$ 1.000,00, mesa de café Cr$ 500,00, cadeira de quarto Cr$ 600,00. Penteadeira, banco, espelho Cr$ .. 000,00 guarda-roupa Cr$ 500,00. Jeronimo Monteiro 83 apto. 101. Leblon. (06106) 89

VENDE-SE — um laboratório fotográfico completo e também uma máquina fotográfica, tipo Speed Graphic. Procurar à Av. Atlantica 762. Apto. 304. (06105) 89

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10% — Vendem-se à Rua Carlos de Carvalho, próximo à Praça da Cruz Vermelha e Av. Mem de Sá, em edificio cuja construção vai ser iniciada ainda este mes por firma idonea, apartamentos de sala e 1 quarto, sala de 2 quartos, banheiro completo e cozinha americana. A preço de incorporação. Condições de pagamento: Sinal de 10% depositado em banco, 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pleo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos e em módicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37 — salas 801-2 fones 22-2293 e 42-5287. 4584) 100

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas para escritório com esperá e sanitários, andar baixo, esquina rua São José e rua do Carmo. Ótimo negócio; tem financiamento Tel. 27-0439. (04469) 100

ESCRITÓRIOS — Vendo por 300 contos, à vista ou financiados, 3 salas novas e ótimas, em ponto excelente, lado da sombra e junto elevadores, com 2 gab. sanitários e grande varanda; à rua do Carmo 9, 11.º andar, dr. Mariano. (3435) 100

ED. CIVITAS — Vende-se grupo 3 salas, sanitário. Financiamento. Desocupado — Fone: 27-5310. (5256) 100

CENTRO — Entrada de Cr$ .... 50.000,00 — Vende-se apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá, no Edif. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves c/ o sr. Ernandi, no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PANAMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 - salas 801-2 — Ed. Rex — fones 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Apartamento — Vende-se, de frente, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, 2 banheiros, 2 varandas, 2 entradas, pelo preço de Cr$ 126.000,00 à vista e Cr$ 114.000,00 financiados. Outras informações pelo telefone 32-2813. (01212) 100

CENTRO — Vende-se, ótimo andar, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Miguel Couto, com 467m2, divididos em 6 salões e dependências: 3.750 cruzeiros o m2 — Parte financiada — Tratar com FARIA. Rua Senador Dantas, 29, 1.º andar, sala 11, das 14 às 16 horas. (01243) 100

EDIFICIO DARKE — Vendo no ponto mais COMERCIAL DO RIO um grupo de salas com sanitário anexo (3 salas) — dando OTIMA RENDA. Próprias para atelier, consultório médico, alfaiataria, escritórios, etc. OTIMA LOCALIZAÇAO — ANDAR ALTO. Fim da MARTINELLI. Tratar diretamente c/ o proprietário, Sr. ADRIANO — Av. Copacabana, 540, s/602. Telefone 37-8114. (3505) 100

CENTRO — Andar vazio, na Cinelandia, para grande companhaia, vende-se, facilitando grande parte. Obséquio tratar com T. Jorge Bastani, Avenida Rio Branco, 109, 3.º andar, sala 23.

CENTRO — Apartamento para entrega imediata, com amplo quarto, ampla sala, saleta, cozinha, banheiro, de frente à rua Taylor, no Edificio Farroupilha. Vende-se. — Preço: 220 mil cruzeiros, com grande financiamento. Tratar com T. Jorge Bastani. Avenida Rio Branco, 109, 3.º andar, sala 23. (33934) 100

CENTRO — Apartamento, saleta, sala, banheiro, kitchnette, varanda, 2 armarios embutidos, Cr$..... 150.000,00, financiados, podendo render Cr$ 1.700,00 mensais. Edificio Normandie. Avenida Mem de Sá. — Tel. 25-2534, de manhã. (60120) 100

CENTRO — Belo apartamento de frente, entrada, grande sala, banheiro, kitchnette, varanda que pode tornar-se outra peça. Cr$ 170.000,00, financiado, podendo render Cr$ Cr$ 1.800,00 mensais. Edificio Normandie. Avenida Mem de Sá. Telefone 25-2534, de manhã. (06122) 100

CENTRO — Cr$ 126.000,00 — Rua dos Andradas esq. de Leandro Martins — a partir deste preço, vendemos ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e kitchnette, em predio de construção adiantada. 10 % de sinal, 10 % na escritura e 40% em 25 prestações mensais e 40 % financiados em 15 anos. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia 799-10.º pavto. Tel. 52-0146. (33947) 100

Andaraí

ANDARAÍ — RUA PAULA BRITO 71 — Predio velho e terreno do Espolio de ALIPIO BITENCOURT BALAZANS, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 10 de Fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel. (726) 300

Botafogo

CASA BOTAFOGO E LEBLON — Vende-se 2 ótimas, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de banhos, varandas e garage. Informações pelo telefone 42-6638.

HUMAYTA' — 545.000, casa vazia, vendo moderna de 2 pavts. porém pequena, 3 amplos quartos, banh. compl. de côr, escada de marmore, hall, 3 otimas salas, varandas, dependencias, entrada de serviço independente, garage, etc., facilito, entrego hoje. Visitas com Sr. RAMOS — 26-7578. (1255) 400

BOTAFOGO — Terreno 15 x 60 plano a r. D. Mariana vendo para construção imediata. Visitas com Snr. Ramos 26-7578. Facilita-se. (1249) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata, vendo apartamento de frente, com sala, 3 quartos e mais dependencias. Preço: 280 mil cruzeiros à vista. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 Fone: 22-6128. (217) 400

BOTAFOGO — Vendo aptos. com sala, quarto e sala e 2 quartos e demais dependencias por 150 e 230 mil Cr$ respectivamente. Financiados 1 prazo. Trav. do Ouvidor, 39, 3º, Tel. 43-8745. (1297) 400

BOTAFOGO — Vende-se, ótimos apartamentos com 2 boas salas, 3 quartos — 2 banheiros completos, copa, cosinha, q. criado, despensa, etc. Preço 800 mil cruzeiros. Entrega imediata — 46-2961 (6135) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia, apartamentos ocupados um por andar, com sala de espera, 2 salas, 4 quartos, dois banheiros completos, cozinha, copa e mais dependencias. Área de 185m2. Preço a partir de Cr$ 540.000,00. Aquecimento central e ar condicionado. Milton Magalhães; à Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone 22-6128. (2173) 400

BOTAFOGO — Humaitá — Vendo magnifica casa vazia com 2 pavimentos com 4 quartos, etc. por 750 mil cruzeiros com 350 mil cruzeiros à vista. Telefone 28-7327 com Diniz — Outra com 3 pavimentos independentes, com 3 quartos etc., por 600 mil cruzeiros. Ambas tem garagem. (1299) 400

APARTAMENTO EM BOTAFOGO — Por motivo de viagem, traspassa-se pelo prazo até dois anos de um bem mobilado apartamento. — Informações com Henrique, à rua do Rosário, 113 8º andar. (32914) 400

Copacabana

OCASIÃO: Posto 3, Particular vende em Edifício 3 andares vazio, 1 s., 2 q., q. empr. e depend. 3º fundos 240.000,00 facilita 50% — 2.670,00 mensais 5 anos. De frente, alugado sem contrato mesmas condições. De frente 1 s., 1 q. q. emp. e depend. completas, com área 200.000,00 facilita-se 25-1514. (3535) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, andar alto, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa cozinha, dependência para empregados, garage. SICEI Ltda., Largo da Carioca, 5 2.º sala 206, Tel.: 42-4738.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, um por andar, com 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregados. SICEI Ltda, Largo da Carioca, 5 2.º sala 206 Tel.: 42-4738. (648) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Santa Clara, belo apartamento composto de varanda, 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, de frente e para entrega em poucos dias. Preço 600.000 cruzeiros, sendo 200 mil cruzeiros de entrada e o restante a longo prazo. Informações detalhadas com Enir Ltda. Av. Graça Aranha 416 salas 818 e 819. Tels.: 42-9012 e 32-7645. (670) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Rua Maestro Francisco Braga 410, vendem-se maravilhosos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, varanda, dep. de empregadas, garage etc. a 450.000,00 com ótimo financiamento a combinar, obra a concluir dentro de 2 meses. Tratar Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — Salas 1.002-3 — Tel. 52-4838. (9004) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se magnifico de sala — 2 quartos — cozinha e banheiro completo, W. C. de empregada, area, de frente à Travessa das Escadinhas de Saint Roman, 19 (fim da Rua Sá Ferreira). O edifício é de 3 pavimentos novo e acabado de construir, pode ser visto a qualquer hora no proprio local — Está vazio. (9255) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Luxuoso apartamento para entrega imediata em suntuoso edificio recem-construido, sendo um por andar, vendem-se com grande financiamento ou aceita-se permuta por terreno na zona sul. O apartamento constitue-se de hall e galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, sala de almoço, 4 magnificos dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, otima copa e cozinha, 3 amplos quartos de empregados, boa área de serviço com 2 tanques e garagem. Detalhes plantas e visitas com a ENIR LTDA. à Av. Graça Aranha 416, 8.º andar salas 818 e 819. Fones 42-9012 e 32-7645. (569) 700

COPACBANA — Vende-se apartamento de frente, 1 sala, 3 quartos, varanda, demais dependencias e garage. Ótima construção, pronta em dezembro e grande financiamento. Para vêr e tratar, só pessoalmente, à Avenida Rio Branco, 137, 1.º andar, sala 110. (00472) 700

COPACABANA E ZONA SUL — Vendemos para PRONTA ENTREGA, apartamentos, casas e terrenos para todos os preços, não compre o seu imóvel sem primeiro nos consultar. Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar — Salas 1.002-3 — Tel. 52-4838 — A. R. MATHIAS. (9001) 700

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Compro 2 apartamentos pequenos, diretamente ao proprietario ou incorporador, em Edificio recem-construido ou para pronta entrega, em Copacabana. Cartas a Redação deste Jornal n. 7112. (7112) 700

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, em 3.º andar, apartamento com Wall, living, com jardim de inverno, sala, 5 quartos, sala de almoço, 2 quartos de empregada e garage. Peças grandes. Preço Cr$ 850.000,00, com bom financiamento, Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (02186) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências — Urgente. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (02182) 700

COPACABANA — Compro apartamento de frente na Avenida Atlântica, com 2 salas, 3 ou 4 quartos. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (02181) 700

COPACABANA — Vendo à rua Figueiredo Magalhães junto a praia, apartamento em andar alto, com saleta, quarto, banheiro e kitchnette — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (02180) 700

COPACABANA — Vendo apartamento pronto, andar alto, com 2 varandas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, mais dependências e 2 garages. Localizado a 30 metros da praia, tôdas as peças de frente. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (01212) 700

COPACABANA — Vende-se bela residência, construida em centro de terreno, a duas quadras da praia. Oportunidade. Preço de um milhão e seiscentos mil cruzeiros. Obséquio tratar pessoalmente com a firma T. Jorge Bastani. Avenida Rio Branco, 109, 3.º andar, sala 23. (33935) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS, com emprego das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos também podem ser vendidos mobilados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local, Edificio "Esplendid" — Rua Saint-Romain, 390, junto à rua Gomes Carneiro, 161. — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sala 413-417 — Tel. 42-5200 e 32-8414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (68631) 700

CASA — COPACABANA — Vende-se linda e confortavel residência, (Posto 3), de estilo, com 4 salas, 6 quartos, sendo um para empregados, banheiro em côr, garage e dependências. Preço: Cr$ 1.300.000,00, com pequena entrada e o restante à longo prazo. Telefone 37-3141. (01306) 700

COPACABANA — Apartamento de frente — Vende-se. Pronto: — Ainda não habitado, 3 quartos, sala, excelente varanda, de 7x1,50 e demais dependências. Rua Francisco Sá, n. 36-A-38, apartamento 303 — Vêr no local. Tratar pelo tel. 47-2774. Parte financiado. (06171) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendo no luxuoso edificio da casa SLOPER (defronte ao cine-Metro), apartamentos de 2 frentes, com entrada, living-room, dando para ampla varanda, sala de jantar, com 30m2, 4 quartos com 25m2, cada um, armários embutidos em todos quartos, 2 grandes varandas, dando frente para Av. Copacabana, 2 banheiros, cosinha, copa, despensa, 2 quartos com armários embutidos, para empregados, grande área de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 60%. Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado: RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. Graça Aranha, 226, sala 707 — Tels.: 22-4417 e 32-7880. (02309) 700

COPACABANA — Apto., entda., sala, quarto, banho, kitchnette e varanda, andar alto, frente, Avenida Princesa Isabel. Edificio Tunel. Cr$ 100.000,00, financiado, 72.500,00. Telefone 25-2534, de manhã. (06121) 700

COPACABANA — Rua Hilario de Gouvea, esquina Barata Ribeiro — Vendo, entrega imediata, magnifico apartamento de esquina, peças amplas, ótimamente dividido, peças tôdas de frente, ótimas varandas, vários armários embutidos, amplos, garage, vestibulo, jardim de inverno, varanda envidraçada, varandas nos quartos, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada com armários embutidos, copa-cozinha, ampla área de serviço com tanque. Cr$ 850.000,00, com Cr$ 250.000,00 fins. Caixa Econômica. — Autorização com PAULO VALENTE. — Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º andar, sala 1.111. Telefone 42-2198.

COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos do Edifício Maricá, rua Gustavo Sampaio, 144, Leme. Visitas no local. Todos de frente. Andares: 3.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º Informações com PAULO VALENTE. Avenida Almirante Barroso, 97, 11º andar, sala 1.111. Tel. 42-2198 — Preços a partir de Cr$ 420.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento.

COPACABANA — Vendo na rua Gustavo Sampaio, 182, o apartamento 903, de sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha ampla, dependências de empregada e garage. Cr$... 225.000,00. PAULO VALENTE, Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º andar, telefone 42-2198.

COPACABANA — Vendo na rua Gustavo Sampaio, 182, o apartamento 906, atual 804, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, depósito de malas, banheiro, W. C. e chuveiro para empregada e garage. Cr$..... 350.000,00, com o financiamento de 70%, pelo proprietário. Tratar com PAULO VALENTE, Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º andar, telefone: 42-2198.

COPACABANA — Vendo o apartamento 1.005, rua Gustavo Sampaio, 182, sala, quarto, banheiro, kitchnette e garage. Vista para a área. Cr$ 185.000,00, com grande facilidade. Aceita-se proposta à vista, fora o financiamento. IAPC de Cr$ 42.000,00 aprox. PAULO VALENTE. Av. Almirante Barroso, 97. Telefone 42-2198. (01302) 700

POSTO 6 — Vendo apto. com sala, quarto, banheiro e coz. por Cr$ 150.000,00. Sinal Cr$ 45.000,00, o restante fin. a longo prazo. Trav. do Ouvidor, 39, 3.º, Tel. 43-8745. (01298) 700

AV. COPACABANA — (Perto da Confeitaria Colombo — lado da sombra). — Para entrega imediata temos confortavel apartamento de frente, com 1 sala, grande varanda, 3 quartos (um tem armario embutido), cozinha, banheiro e dependencias de empregados. Garage. PREVINAL COM. E IND. S/A. TEL. 42-4727. (6145) 700

APARTAMENTO Cop. — Vende-se otimos de 4 q., 2 slas, 2 q. de banho, todo andar, e de 3 q., 2 salas, informar 42-6638. (2152) 700

COPACABANA — APARTAMENTO NA AVENIDA ATLANTICA — Vende-se o apartamento do 10.º pavimento do Edifício Cairo à Avenida Atlântica 682, pronto para ser habitado, composto de 3 grandes salas, 4 quartos, dois banheiros nobres em mármore e amplas dependências inclusive vaga de garage. Preço Cr$ .... 1.350.000,00 com grande financiamento a longo prazo, Tabela Price. Ver no local e tratar à Avenida Nilo Peçanha 155, salas 202/5. (33942) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento para entrega imediata com 90 % financiados em 18 anos, vende-se magnificos e espaçosos em majestoso edifício de um por andar e de frente para o mar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda envidraçada, 4 esplendidos dormitórios, rouparia, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço coberta e etc. Preços a partir de 753 mil cruzeiros. Detalhes, plantas e visitas com Enir Ltda. Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (668) 900

FLAMENGO — Vende-se ou aluga-se apartamento mobilado em andar alto, com ótima vista para o mar, no Ed. Rio Azul, sito à Praia do Flamengo, 386. Informações pelo tel. 23-9056. (7104) 900

FLAMENGO — Cr$ .... 135.000,00 a 235.000,00 — Rua Buarque de Macedo, 36 — junto à Praia do Flamengo, vendemos ótimos apartamentos com sala e quarto ou 2 salas e quarto, ótima varanda, banheiro completo e kitchnette, em construção e a preços ainda de incorporação. 10% de sinal, 10% na escritura, 30% divididos em 20 prestações mensais e 50% financiados em 15 anos Tabela Price. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pavto. — tel. 52-0146. (32980) 900

Gávea

GAVEA — Joá — Itanhangá — Vendo magnifica propriedade com cento cinqüenta mil metros quadrados. Residência com todo conforto; água quente, ar condicionado, amplos salões, jardim, floresta, cascatas enormes; perto do Golf Club. — 42-4635 - 22-6545. Rudolf Karter & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, sobreloja. (496) 1001

GAVEA — ESTRADA DA GAVEA, 142 — Magnifico terreno, com três frentes, medindo 38,80 pela Rua B, 43,80 pela Rua A, 27,80 em curva pela Rua D, e 37 metros pelo lado oposto a essa rua, com a área total de 1.347 ms2, planta aprovada pela Prefeitura e designado por lote 1 da quadra 4 da planta da Companhia Gávea Parque, será vendido definitivamente, pelo leiloeiro César Leite, em seu armazém, à RUA S. JOSÉ, 63, quinta-feira, 16 de Fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde, por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, no inventário de Ernest François de Preter. (729) 1001

GAVEA — 220.000 — Terreno, 12x48 — Vendo à rua Cédro, para construção imediata, final da rua Marquez S. Vicente, otimo terreno — Sr. Ramos — 26-7578. Facilito. (1252) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo palacete de luxo vazio, amplo e confortavel, 15x50 à Av. Epitacio Pessôa, próximo ao Piraquê, construção de Freire & Sodré; aceito ofertas; visitas pessoalmente com Sr. RAMOS — 26-7578. (1248) 1001

GAVEA — Vendo bem localizado terreno, com duas frentes, metragem 27,60 pela rua principal. Preço 250.000 cruzeiros — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (2171) 1001

GAVEA — Vendo em lugar alto ótima casa com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (2170) 1001

LAGOA — 1.200 — Facilito. Palacete vazio, amplo e confortavel, vendo, à Av. Epitácio Pessoa, 12x30. Visitas com Sr. RAMOS: 26-7578. (1256) 1001

LAGOA — 850.000 — Vendo belissimo palacete, próximo à Igreja Santa Margarida Maria, para ocupação imediata. Visitas com Sr. Ramos, 26-7578. Facilita-se. (1250) 1001

Gloria

APTO. PRONTO - GLORIA - Vende-se por Cr$ 105.000,00. Entrega-se vazio imediatamente. Compõe-se de um quarto, banheiro completo e kitchinete. Rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (1285) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se 1 terreno 7x15,50 plano, lado da sombra, rua asfaltada, e toda a espécie de condução á porta. E pronto para receber construção. Rua Alexandre Calaza, junto e antes do 44. Trata-se á rua Visconde de Santa Isabel, 305, com Sr. DIOGO. Tel. 38-5521. (2161) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se um apartamento com 1 sala ampla 2 bons quartos. Despensa cozinha e banheiro, CR$ 150.000,00 financiados a 15 anos. Pagamentos mensal Cr$ 1.830,00 — Facilito a parte não financiada. Pronta entrega, ver e tratar a rua Nascimento Silva 263 apto. 8. (2095) 1300

IPANEMA — Vendo casa ... moderna á rua Paul Redfern, 3 quartos, 3 salas, copa, coz., depend. varandas, peq. quintal, garage ... pavts. — Sr. RAMOS — ... Facilito. (...) 1300

IPANEMA — Vendo á rua Nascimento Silva, resid. de 1 pav., em terreno de 9 x 21 mts., tendo 3 quartos, sala, depens. gerais e de empr., jardim, quintal e entrada para carro. Preço: 480.000,00. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118, s/ 916, 42-6305. (6166) 1300

IPANEMA — Compro, com grande urgência, casa com 2 salas e 3 quartos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone 22-6128. (2188) 1300

VENDE-SE — entrega imediata c/ 2 quartos, sala, banheiro completo varanda, cozinha, área grande, q. empregados e W. C. 95.000,00 a vista, resto longo prazo. Rua Nascimento Silva 273 ap. 301. (01298) 1300

TERRENO — IPANEMA — Vendo a rua Desembargador Renato Tavares entre os números 31 e 35, otimo lote de 23 x 16. Venderei a quem construir uma ou duas casas. Ver no endereço acima e tratar com RUBENS DE LAVRA PINTO, Av. GRAÇA ARANHA 226 s/ ... (...) 1300

APTO. vende-se, vazio, com 2 otimos qts., sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada e grande area de serviço. Transfere-se Cr$ 150.000, 18 anos, juros de 8% a associado do I.A.P.I. Vende-se outro no terreo com as mesmos acomodações e 50% financiado. Ver ambos á rua Barão da Torre, 133 — apto. 204. (2199) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Residência — Vendemos, á Rua Esteves Júnior, ótima residência com 2 pavimentos, e as seguintes acomodações: térreo — 3 salas, 2 quartos, 1 banheiro, 2 quartos de empregados e garage; 1.º pavimento — 2 jardins de inverno, 2 saletas, 2 salas, 5 quartos, cozinha e 2 banheiros. Preço: Cr$ 750.000,00. Entrega em 60 dias. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel.: 32-1993. (3510) 1400

LARANJEIRAS — Residência — Vendemos, á Rua Sebastião Lacerda, em terreno de 360 mq., com 2 pavimentos, varanda, saleta, 2 salas, sala de almoço, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa, 4 quartos, 2 quartos e WC criados. Preço: Cr$ 750.000,00, podendo-se financiar até 50%. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26. Sala 706. Tel. 32-1993. (...) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo apartamento com 2 salas, 3 quarto, banheiro, cozinha, dependência para empregados. SICEI Ltda. Largo da Carioca, 5-2.º, sala 206. Tel. 42-4733. (647) 1400

APARTAMENTO — Bairro Jardim Laranjeiras, vende-se otimo no Edificio Triunfo 12.º andar de frente para Rua General Glicerio n. 407, tem 4 quartos e 2 banheiros principais, 1 grande salão, 1 saleta, belíssima varanda, copa e boa cozinha, hall de serviço otimo todo revestido e azulejos, quarto empregado e banheiro com banheira, 2 tanques — Preço base Cr$ 700.000,00 (setecentos mil) tratar Rua Mayrink Veiga 21 — 6.º andar, tel. 23-0277 com sr. Amadeu, ou na residencia 25-8640.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 380m2, podendo ser construídos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o pagamento. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 6.º andar. Tel.: 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ás ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na "Cidade Jardim Laranjeiras", no Edificio Petrolina ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 6.º andar. Tel.: 42-6030. (5230) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos confortável apartamento de luxo, magnificamente localizado, c/ 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependências de fino gôsto. Preço de ocasião 650.000 cruzeiros, c/ 50% financiados. Tels. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (6143) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno, 400m2, com 2 frentes, Rua Gal. Barcelos e Iberá — Cidade Jardim Laranjeiras — Cr$ 325.000,00. Tratar com Faria, Rua Senador Dantas, 29, 1.º andar, sala 11. Das 14 ás 16 horas. (1244) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno com 3.800 m2, com casa antiga servindo para casa de saúde, hotel ou edificio de apartamento; 2 minas de água potável. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (2169) 1400

LARANJEIRAS — Compro casa de 2 salas e 3 quartos. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (2167) 1400

Leblon

LOTE NO LEBLON — A Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 16x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos, telefone 27-3885. (9013) 1500

LEBLON — Apartamento vasio, sito á rua General Artigas 202, apto. 304, com 2 amplos quartos, sala, quarto e ban. emp. de frente, etc. Preço único: 300 mil cruzeiros com 80 mil de sinal, e o saldo em 10 ou 12 anos. Tratar com o próprio á Av. Rio Branco 109-3.º, sala 23.

LEBLON — 320.000 — 62x44. Vendo os últimos lotes, á R. Timoteo da Costa, a 100 metros da Av. Visconde de Albuquerque, próximo á praia. Sr. Ramos: 26-7578. Facilita-se. (1253) 1500

LEBLON — Terrenos — 383.000 — 15x74, á R. Codajás, vendo os últimos 4 lotes; facilito plantas; e visitas com Sr. Ramos, 26-7578. (1257) 1500

Leme

LEME — Apartamento — Térreo — Vendemos em construção, de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregados. Preço Cr$ 250.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00, e o restante em 180 prestações de Cr$ 2.150,00 mensais. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel.: 32-1993 (3507) 1600

LEME — Vendo pequeno apartamento com saleta, quarto, banheiro e ketchenet. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 S/404. Fone: 22-6128. (2175) 1600

LEME — Vende-se apartamento de frente, entrega imediata, andar alto, linda vista para o mar, com 3 qts., 2 salas, varanda, demais dependências. Tratar pessoalmente á Av. Rio Branco, 131, 3º.

LEME — Vende-se o apto. 1106, á Rua Gustavo Sampaio, 182, c/ 2 qs., sala, qto. e banh. empr., dependências e garage. Tem Cr$ 72.000,00 financiados p/ I.A.P.C., e facilita-se a parte não financiada. Negócio com o proprietário p/ telef. 28-2781, das 12 ás 14 horas. (2201) 1600

LEME — Cr$ 290.000,00 a 310.000,0 — Rua Gustavo Sampaio, 194 — vendemos os últimos apartamentos, ainda a preços de incorporação e em construção adiantada, com 2 salas, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregada. 10% de sinal, 10% no escritura, 30% em 25 prestações mensais e 50% financiados em 15 anos. Tabela Price. IMOBILIARIA BANDEIRANTE, LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pavto. Tel. — 52-0146.

Cr$ 120.000,00 — transversal á Rua Araujo Gondim — vendemos em incorporação, em predio de apenas 2 pavimentos, apartamentos em local pitoresco e com vista para o mar, com sala, quarto, otima varanda, banheiro completo e kitchnette. O 1.º pavimento é elevado em 3 metros com quintal privativo, tendo em baixo na entrada, abrigo para carros. Financiamento em 5 anos e grande facilidade no pagamento do restante IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 10.º pavto. Tel. 52-0146. (33946) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — VENDO magnifico apartamento no fim da Avenida Paulo de Frontim com três quartos, sala, dois banheiros, clima excelente. Artigo de primeira ordem. Pode ser visto. Entrego vazio. Aceito ofertas com 200 mil cruzeiros financiados. Preço 360 mil cruzeiros. Telefonar para 42-1623. (6167) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo proximo do Largo do França, otimo apartamento, com entrada, grande living, 3 grandes quartos, sala de almoço, banheiro em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregada com grande área de serviço. Fino acabamento, com parte financiada Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fones 22-6128.

S. Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se maravilhosa residencia em Centro terreno com 4 quartos, duas salas, garage com um ap.º por cima, quintal, jardim, etc. Obsequio ver e tratar com T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23.

SÃO CRISTOVÃO — A Rua São Luiz Gonzaga, vende-se bela propriedade com terreno de 15 x 60, alargando nos fundos para 22.00 servindo para grandes industriais. Obsequio tratar com T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco, 109 — 3.º, sala 23. (33933) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Apartamento vendemos para entrega imediata com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados, garage. Preço Cr$ 220.000,00. Financiamento de Cr$ 75.000,00 da Caixa Economica. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA, á Av. Nilo Peçanha 26 sala 706. Tel.: 32-1993.

Tijuca

TIJUCA — Vende-se ou permuta-se um apto. grande de 4 quartos, 2 salas, banheiros em cor, varanda e garagem, dependencia empregada. Novo está vazio, por outro de menor dimensões e de menor valor. Facilita-se 70%. Tratar Rua dos Araujos 57 predio 3 apto. 101, diariamente tel. 28-1272. (3315) 2500

TIJUCA — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio, venderá em leilão, 3.ª feira, 14 de fevereiro de 1950, ás 17,30 em frente ao mesmo o predio comercial, sito á Rua Conde de Bonfim n. 946, pertencente ao Espolio de Antonio Francisco da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (1260) 2500

TIJUCA — Compra-se uma residencia em Rua proxima a Conde de Bonfim, que tenha 3 quartos, e garage. Até 500 mil cruzs. Favor tratar com T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.º sala 23.

TIJUCA — Vendo na estrada da Tijuca perto do Itanhangá lotes de 70 x 400 ou maiores terrenos com frente para estrada asfaltada. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128.

TIJUCA — Venda á rua Engenheiro Adel, resid. moderna com 3 quartos, 2 salas, j. de inverno, dependências empreg., jardim e abrigo para carro. Preço: 450.000,00 — Entrega rápida. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-6305. (6160) 2500

TIJUCA — Apartamento — Vendemos apartamento pronto e aluga-se sem contrato, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados e garage. Preço Cr$ 250.000,00 com Cr$ .... 125.000,00 — financiados em 15 anos a 10%. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706. Tel. 32-1993.

Urca

URCA — Vende-se apartamento de frente, um por andar, com sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, dependencia para empregados. SICEI Ltda. Largo da Carioca, 5 2º sala 206. Tel. 42-4733. (646) 2600

Vila Isabel

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 8 de fevereiro de 1950, ás 16 horas, á rua Chile, 29, o lote de terreno, sito á rua Tamburil, 702, antigo 208, medindo 12 metros de largura por 54 metros de extensão, por um lado e 58 metros por outro, pertencente ao espólio de Maria de Jesus. Mais informações pelo telefone 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (01267) 2700

VILA ISABEL — Grajaú — Vende-se magnifico apartamento de frente em prédio novo com "habite-se" tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta onde existe muita condução. Facilita-se 50% Informações pelo tel. 26-3642. (02184) 2700

VILA IZABEL — Com financiamento de 50 por cento e o restante em dez anos pela Tabela Price, vendo separadamente, ótimos prédios com uma sala, três quartos, banheiros, área, etc. etc., na Rua Souza Franco, 630, casas I a XVI. Tratar das 9 ás 12 horas, na Rua Chile 29. Tel. 22-3111. (01281) 2700

Suburbios da Central

PIEDADE — R. ALFREDO REIS 143, 149 e 155 — Três pequenos prédios para moradia, serão vendidos juntos ou separadamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 14 de fevereiro de 1950, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmos por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de Archanja da Silva Leituga. (727) 2800

PIEDADE — RUA ASSIS CARNEIRO, 279 e 281 — Dois magnificos predios para negocio e diversas residências, em terreno que medem 10,85 x 88 e 9,60 x 88 respectivamente, do Espolio de Archanja da Silva Leitugo, serão vendidos, pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 14 de fevereiro de 1950, ás 3 horas da tarde, em frente aos mesmos, por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

CASCADURA — Apartamento em construção adiantada, com 2 quartos, sala, etc., vende-se por Cr$ 93.000,00, com Cr$ 38.000,00 á vista. Apartamentos iguais no mesmo edificio em Cavalcanti, já alugados por Cr$ 1.200,00. Tel. 26-1275. (06175) 2800

ENCANTADO — Vendo predio e terreno de 11 x 66; á rua Angelina n. 153; preço: Cr$ 130.000,00. Tratar com o sr. Jorge Pessoa; á rua Chile, 29. (1265) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se casa de 2 pavimentos, em centro de terreno, com sala, 3 quartos, quarto e banheiro de empregados, banheiro de cor, abrigo para auto, jardim e quintal; preço á vista Cr$ 240.000,00. Ver á rua Alan Kardeck n. 50, casa 36, com sr. José, encarregado e tratar á rua Pedro Lessa, 35, 8.º andar, s/ 805. Tel.: 32-7018. (5321) 2800

MEIER — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º Oficio, venderá em leilão, 5.ª-feira, 16 de fevereiro de 1950, ás 16 horas, em frente aos mesmos, os prédios sitos á Rua Manuel Alves n.º 132, ant. 34, sendo 1 de frente e outro nos fundos, pertencentes ao espólio de Alberto Ferreira Alves. Mais inf., 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (1262) 2800

REALENGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º Oficio, venderá em leilão, 3.ª-feira, 7 de fevereiro de 1950, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o Lote de Terreno, medindo 11 m. por 40 m., sito á Rua Almeida de Souza, junto e depois do prédio n.º 1175, pertencente ao Espólio de Mário Marques. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (1266) 2800

PIEDADE — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º oficio, venderá em leilão, terça-feira, 18 de fevereiro de 1950, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo, o lote de terreno que mede 18,00 x 25,00, sito á rua Clarimundo de Melo, 497, pertencente ao espólio de Antonio Francisco da Silva. Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (01264) 2800

PIEDADE — Affonso Nunes, venderá em leilão, terça-feira, 9 de fevereiro, 1950, ás 16 horas, em frente aos mesmos, os seguintes prédios: Rua Goiás, 548, com 2 salas e 3 quartos, edificado em terreno de 12,60 x 30; Rua Goiás, 554, com ampla loja comercial e moradia nos fundos, fazendo esquina com a rua João Pinheiro, edificado em terreno de 7,00 x 30; Rua João Pinheiro, 98, com 2 salas, 2 quartos, etc, em terreno de 23,30 x 35,25 de um lado, 27,90 do outro e 14,10 nos fundos; Rua João Pinheiro, 102, com 2 salas, 2 quartos, terreno de 27, 30 frente 27,90 lado, 37,60 do outro, terminando em vela latina; terreno á rua João Pinheiro j. antes do 42, medindo 63,00 de frente, 26,00 lado e 21,00 do outro; terreno á rua Goiás j. a. do 548, medindo 10,00 x 30. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (01263) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — GRAJAU' — Particular vende dois lotes juntos, de 12 por 80 c/um c/2.000 mts. quadrados. Rua Zoroasto Pampiona — Paralela á Estrada Três Rios. — Tels. 43-0081 — 29-6253 — Abreu. (9315) 3001

JACAREPAGUA' — Lado da Freguesia — Lotes em prestações, com água, luz, telefone, ônibus, bondes e lotação, planos, 12x45 em local ótimo para saude. Preços desde 28 mil cruzeiros, entradas desde Cr$ 5.600,00, 60 prestações de Cr$ 475,90. Brandão — Av. Presidente Vargas, 1029, sob. Fone 23-5139, de 9 ás 12, ou de 15 ás 18 horas.

SITIOS em Jacarepaguá: Areas para granjas e sitios, de varios tamanhos — 22 x 181 — 20 x 110 — 20 x 140 — 70 x 152 — 30 x 200 — e maiores. Preços desde 30 mil cruzeiros, entradas desde 6 mil cruzeiros, prestações desde 500,90. Ruas e plantas aprovadas pela Prefeitura, posse imediata. Brandão, Av. Presidente Vargas 1029 — sob. Fone 23-5139 de 9 ás 12 ou de 15 ás 18 horas. (1301) 3001

Meier

MEIER — Vende-se, para entrega imediata, linda casa nova de 2 pavimentos, em centro de terreno de 12x30, tudo plantado com árvores frutiferas. É composta de 2 varandas, 2 salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, quarto e WC para empregada e uma grande varanda coberta nos fundos; entrada para auto, etc. Está ricamente mobiliada e com luz, gás e telefone ligados. Preço com os móveis, 420 mil cruzeiros. Só a casa, 350 mil cruzeiros, tendo financiamento de 200 mil cruzeiros em 15 anos. Informações detalhadas e visitas com Enir, Ltda., á Av. Graça Aranha n. 416. 8.º, salas 818 e 819. Tels. 32-7645 e 42-9012, ou 48-5831. (671) 3100

Sub. da Leopoldina

TURIASSU' — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Oficio, venderá em leilão, 4.ª feira, 15 de fevereiro de 1950, ás 16.30, á Rua Chile, 29, o terreno sito á Rua Apurinãs, s/n, medindo 11,00 x 40,50, pertencente ao espolio de Galdino Aleixo da Cruz. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (1268) 3200

BONSUCESSO terreno, 30 x 121 próximo ao Clube, frente para duas ruas ofertas para anr. Ramos 26-7578 urgente

CORDOVIL — Leilão Judicial. Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Oficio venderá em leilão, 6.ª-feira, 10 de fevereiro de 1950, ás 16 horas, á rua Chile 29, o lote de terreno sito á rua Oricá medindo 8,00 x 40,00, pertencente ao Espólio de Raphael Vivoni. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (01269) 3200

Niterói

EDIFICIO — Vende-se um edificio novo, no centro comercial, próximo das barcas, com 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento e elevador. Está ocupado com hotel que também se vende ou entrega-se vazio em 15 dias. A venda pode ser total ou parcial e trata-se na Praça Floriano Peixoto n. 8, ao lado da Prefeitura de Niterói. (6097) 3300

Ilhas

TERRENO — I. GOVERNADOR — Particular vende c/ frente para três ruas 432 mts. quadrados — COCOTA' — Tels 43-0081 — 29-6253 — ABREU. (9317) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Compra e venda de terrenos e casas José A R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (3445) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, á Estrada da Independência, 509, Cremèrie por Cr$ 300.000,00. (05251) 3500

PETROPOLIS — Vendo Cr$ ..... 550.000,00 em Bom Clima (Nogueira) luxuosa residência de 2 pavimentos de finíssimo acabamento com 4 quartos, 1 living-room com 35 m2, escritório, 2 banheiros luxuosos, garage, varandas, etc. descortinando lindo panorama. Tratar corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 7º s. 713 tels. 22-0952 — 42-6366.

PETRÓPOLIS — Rua Bingen número 1705 Lote 30, 5 minutos do centro, zona residencial. Vende-se casa recém-construida. Tipo chalet Suiço, com maravilhosa vista, clima sequissimo. Rua calçada, luz esgôto e abundância de água. Sala, 2 quartos e dependências, varanda, garagem etc. Preço Cr$ .. 180.000,00 á vista e Cr$ 30.000,00 em 4 anos sem juros. Tratar com o proprietário sr. Jorge. Tel.: 37-0604 das 17 ás 19 horas. (01235) 3500

BONCLIMA — Vende-se, ao lado do Promenade Hotel, três ótimos terrenos, juntos ou separados. Preço de custo e a prestações. Planta e informações. — 37-7330. (6100) 3500

PETRÓPOLIS — Araras: Vendo bela casa madeira, forrada e assoalhada, com varanda, boa sala com BAR, 4 quartos com camas fixas e armários imbutidos, demais dependências, garage, em terreno plano. Preço Cr$ 250.000,00, facilitando o pagamento. Informações com o sr. LAIS, fone 43-0159. Tenho terrenos de 1.000 m2. a Cr$ 15.000,00. (01281) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo magnifico sitio situado na Estrada União Indústria entre Corrêas e Bomclima, tendo 320 metros de frente (beira de estrada) e 800 de fundos. Grande parte plana. Tendo 2 residências, árvores frutiferas. Muita água. É o melhor terreno dêste local. Tratar sòmente hoje com Rubens de Lavra Pinto. Av. Graça Aranha, 226 sala 707. Tels. 22-4417 — 32-7880. (06166) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, á rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgôto, ônibus á porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor. Tratar com o proprietario, á Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5945 êste á noite. (1303) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se otimo sitio 6.000 m2 com residência moderna, completamente mobilada, Living com lareira e bar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dispensa. Ultragás, telefone. Casa para empregado independente, c/ quarto, cozinha, banheiro e deposito. Instalação hidráulica com bomba elétrica, 3 depositos para agua de reserva, 10 minutos da estação Varzea. Tratar com a proprietaria pelo tel. 2809 Teresópolis. (3195) 3600

Fazendas e sítios

GRANJA — ANCHIETA

Vendo próximo á Estação, área com 28.500 m2., com 3 galpões de cimento armado e uma casa de residência. A área é plana e loteada. Preço baratíssimo — Inf. Rua Uruguaiana 104, Sala 407. Tel.: 43-0237 ou 26-3479. (3403) 3700

BARÃO de Javary — Terreno — Vendemos ótimo terreno com área aproximada de 1.500 m2. por Cr$ 30.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA, á Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 706. Telefone 32-1993. (3506) 3700

FRIBURGO — Vende-se, próximo ao centro, grande e moderna residência, adaptável á casa de saúde ou pequeno hotel. Tratar no local á travessa Monsenhor Miranda n. 14, ou no Rio, com Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255. (2177) 3700

LOTES COMERCIAIS a 10 mil cruzeiros, entrada de 10% e 30 meses a prazo, na futura Cidade Santa Sofia, no Km. 54 da Rio-São Paulo, entroncamento da Rio-Petrópolis, com luz e água. Vasconcelos no local, ás 6.a. sábado e domingo. Combinar tel. 43-4546. Áreas para chácaras. (2119) 3700

FAZENDA — Notavel pela beleza topografica, excelência do clima e abundancia dagua, vende o proprietário na zona de Friburgo, com 40 alqueires geométricos, de magnifica pastagem de gordura roxo e 4 de mata. E' servida pela Leopoldina e 2 ônibus diarios. Excepcional para veraneio e também renda. Belo plantél de 90 cabeças de gado leiteiro com reprodutor guernesei puro. Casa nova confortavel com varanda, sala, 6 quartos, sala de jantar mobilada, luz elétrica, otima e própria de força hidráulica. Linda piscina ao lado abastecida de agua nascente. Casa de administração, 3 de colonos, usina, moinho, garage, cocheiras, galinheiro, pocilga, paiol, barracões, pomar, currais, carroça, animais, etc., etc. Preço excepcional e único de porteiras fechadas Cr$ 550.000,00 e sem o gado Cr$ 450.000,00. Só as benfeitorias valem 360.000,00. — Tel 48-2873 — Dr. Marques. (6127) 3700

FRIBURGO — Vendo casa de 1 pavimento com varanda, sala, 5 quartos e mais dependências, terreno 13x40. Cr$ 150.000,00. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404, Fone: 22-3128. (2176) 3700

SITIOS, AVIARIO WEEK-END em zona servida por estrada de ferro e otima estrada de rodagem com linha de onibus a 1 1/2 hora do Rio vende-se áreas para sitios desde Cr$ 12.000,00 a prazo, sem juros; peça informações detalhadas e não perca oportunidade de uma visita á Av. Erasmo Braga, 235 — 12.º — sala 1202-A — Tel. 42-9079, com sr. Anthero. (6108) 3700

MANGAS ESPADA
FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicilio, em caixas do mesmo tamanho, com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$ — 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamentos a João Dale — rua da Candelária, 19 — 4.º andar, sala 9, fones: 23-1307 e 23-5123. (01247) 3700

ARMAZEM - CAIS DO PORTO

Vendo, junto ao armazem 14, com área de 13 x 60, elevadores, guindastes, 2 andares, luz, gás e fôrça, com desvios das linhas férreas. — Preço Um milhão e setecentos mil cruz. Inf. Rua Uruguaiana 104, Sala 407.

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE ?

Encarregamo-nos de vende-la rápidamente, mediante comissão de 3%, não majoramos preços de imoveis, máxima honestidade nos negócios A. R. Mathias Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar, sala 1002/3. Tel.: 52-4838. (09003) 91

CENTRO VENDE-SE

Vendem-se. Av. Rio Branco, esquinas de Assembléia e Rua Rodrigo Silva, Edificio "Iracema" ótimas lojas com sub-solo sobre-lojas, grupos de salas, e andares com 80% de financiamento. Tratar á Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar. Sala 1.002 quase em frente ao mesmo. (09006) 91

TERRENO — PRAIA

Vende-se um na Tijucamar, ótima rua, próximo a praia - informações á Av. Rio Branco, 137 - 1.º and. sala 110. (09471) 91

ZONA INDUSTRIAL
PREDIO 3 PAVIMENTOS

Vendo Cr$ 400.000,00, na rua Sarandy, predio de 3 andares, corridos, próprio para qualquer industria; com gaz, luz, fôrça e telefone. Mais informações Theophilo da Silva Graça; Av. Nilo Peçanha 26, 7.º S. 713; tels.: 22-6952 e 42-6366.

ITAIPAVA — Confortável vivenda mobiliada para familia de alto tratamento — Cr$ .... 600.000,00 — facilita-se parte — Tel. 28-1651 — Itaip. 86. (4469) 91

BOTAFOGO — Vende-se á Rua Marquês de Olinda — 90, 5º andar — , apartamento vazio, com entrada, 2 salas, 2 quartos, varanda e demais dependências. Preço Cr$ 340.000,00 tendo pequeno financiamento. Chaves no local com o porteiro. (1219) 91

REFORMA DE PRÉDIOS OU APARTAMENTO

Se V. S. quer reformar, de maneira segura e econômica, seu prédio, ou fazer qualquer modificação em seu apartamento, CONSULTE, para uma visita e orçamento sem compromisso, AO EMPREITEIRO DE LUCCA. Forneça-nos o seu endereço e lhe procuraremos. Cartas á Caixa Postal n. 1.127 — Rio.

PARAIBA DO SUL

Vende-se juntos ou separados 2 situações cada uma com área de 5 alqueires, com três casas, luz elétrica 3 nascentes, represa para moinho, grande plantação de cana e milho boas pastagens, dista 50 minutos a pé de Paraiba e a 5 minutos da praça Sto. Antonio da Encruzilhada. Onibus quase á porta. Preço 230.000 informa-se telefone: - 26-1033. (06095) 91

SERRA DO MAR
Casa de Campo para Veraneio clima maravilhoso

Vende-se uma com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quarto empregado, luz e água, bom terreno, plantado, muitas bananeiras, jardim, facilita-se o pagamento, tenho também lotes para construção tudo com facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário pelos fones: até ás 17 horas 43-2558 — das 18 em diante 48-9441. (06124) 91

HIPOTECA — Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de Cr$ 100.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 ás 18 horas. (30839) 91

PAVUNA
TERRENOS JUNTO A ESTAÇÃO
Com luz e água encanada

Sem entrada inicial, com grandes facilidades prazos 100 meses, isento de emolumentos de construções de acôrdo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949, plantas e mais esclarecimentos com sr. Florentino fone 43-2558 até ás 17 horas, depois desta hora para 48-9441. (06123) 91

CASA — FRIBURGO

Vendo ótima, nova, no melhor ponto, c. 2 salas, 3 qts., etc, dep. p. empregados. 180 mil crs. facilita-se pagamento. Inf.: 37-7306. (01234) 91

PRÉDIO PARA LABORATÓRIO FARMACÊUTICO, INDÚSTRIA LEVE OU COLÉGIO (GRAJAHÚ)

Vende-se com ou sem maquinária sólida construção de 1.100 m2, amplo terreno para ampliação. Facilita-se parte do pagamento. Trata-se pelos Telefones 28-6113 e 28-4785. (9413) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vendo recém construido ocupando todo 10º pavimento á Rua República do Peru, 211. Mais informações telefone 23-2045. Sr. Mario. (6129) 91

DEPÓSITO - GARAGE

EM SÃO CRISTOVÃO — VENDE-SE
TEL. 27-8918
(9355) 91

Apartamento na Tijuca

Vendemos um para pronta entrega á Rua Andrade Neves, 3 quartos, hall, saleta, cozinha, quarto p. empregada, 2 banheiros sociais, 1 banheiro para empregada, área, etc. Tratar á rua do Carmo 71, sala 309, com o Sr. Stumm ou Manoel. (3545) 91

CAMPO GRANDE
TERRENOS NA ESTRADA DO CAMPINHO

Sem entrada inicial, em prestações de Cr$ 240,00 mensais, isento de emolumentos de construções de acôrdo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949. Plantas e maiores esclarecimentos com THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26 - s/713 — Tel 22-6952 e 42-6366. (04414) 91

Atenção - Oportunidade

Vende-se casa vazia, reformada, de 2 pavimentos, tendo no superior 3 grandes quartos, banheiro completo, saleta e no andar térreo 2 salas, 1 quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregada, despensa e peq. quintal. Entrada para carro. Casa I da rua São Francisco Xavier, 892 — Preço: Entrada Cr$ 100.000,00 e os restantes Cr$ 156.000,00 — facilitado. Ver no local com o encarregado. (01286) 91

FLAMENGO
VENDE-SE:

OS PRÉDIOS Á RUA CORREIA DUTRA, 26 e 28
ENTREGA IMEDIATA
O TERRENO MEDE: 19m70 x 31m80
PREÇO: Cr$ 1.800.000,00
Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., á rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar. (02187) 91

Centro -- Rua 7 de Setembro, 207

O Julio autorizado venderá em leilão dia 8 de Fevereiro ás 16 horas no local. Ótimo prédio de loja e 3 pavimentos superiores com elevador, ao correr do Martelo do JULIO. (2195) 91

Compro Urgente

Copacabana — Á Av. Atlântica ou em edificio que tenha vista para o mar — Apartamento com 2 salas, 3 quartos, mesmo alugado.

Copacabana, Ipanema, Botafogo e Laranjeiras — Compro casa com 2 salas e 3 quartos. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga. 255 — S/404 — Fone: 22-6128. (2183) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

LAMINAÇÃO DE FERRO

VERGALHÕES PARA CONSTRUÇÕES
3/8" 1/2" 5/8"
Matéria prima de Volta Redonda — Via líquida
EMPRESA MERCANTIL E DE IMÓVEIS LTD.
-- EMIL --
Rua do Carmo, 9 — 12.º and., sala 1.201 — T. 52-4832
R. Prefeito Olímpio de Melo, 1.828 (Laminação)
T. 28-3290

EDIFICIOS "PIANCÓ" E "MAMANGUAPE"

Edificio "Pianco" — Edificio "Mamanguape"

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim

COPACABANA

- Apartamentos "Duplex" a partir de Cr$ 320.000,00.
- Negócio livre de quaisquer riscos pela segurança que oferece.
- Propriedade do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.
- Financiamento de 70 % com facilidade para a parte não financiada.
- Local ideal para residência, livre do barulho do tráfego intenso.
- Construção de linhas modernissimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio.
- Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e conforto.
- Os apartamentos se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestibulo, 2 quartos e banheiro completo.

Plantas informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4.º ANDAR - SALAS 410 A 415
TELS 42-9349 — 42-4369

CASAS-Cr$ 5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se ás:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria)
"EDIFICIO DELAMARE" — Fone:

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc etc.

CARPINTARIA -- CERAMICA -- TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10. Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepipedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial á Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone:

(34423) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

uma organização completa a seu serviço

VENDE

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCOMODOS
•
ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
•
MÓDICAS TAXAS
•
RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

CENTRO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Em prédio situado do lado da sombra, vendemos ótimo pavimento ou grupos de salas por preço e condições excepcionais.

EDIFICIO BRISTOL
Parque Eduardo Guinle

PARA PRONTA ENTREGA — LUXUOSOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO — Neste magnifico Edificio de linhas modernas, com esplêndida vista para o Parque, e PLAY-GROUND coberto para crianças, os últimos apartamentos, de frente com uma área de 400,00 m2 e constando de: um amplo salão com 74,00 metros quadrados, 4 quartos, varandas, 2 banheiros sendo um completo, cozinha, 2 quartos e dependências para empregadas, garage. PREÇO: Cr$ 1.050.000,00 com 70% financiados. — CIVIA, Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasilia) - 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas.

COPACABANA

APARTAMENTO VAGO — Para pronta entrega ótimo apartamento situado no 9.º pavimento e constando de: Entrada, uma sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, sendo 2 dos quartos com varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas.

JARDIM BOTANICO

Em prédio de 3 pavimentos, ótimo apartamento de frente, constando de: 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está alugado sem contrato. Preço: Cr$ 350.000,00 com parte financiada.

TERRENOS 70% FINANCIADOS

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnífica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo tunel Catumbi-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiados.

BONSUCESSO

TERRENO — Vendemos ótimo terreno medindo 10,00 x 30,00. — Preço: Cr$ 50.000,00 com um sinal de Cr$ 9.500,00 e o restante em prestações de Cr$ 581,20

AV. RIO BRANCO, 311-2º (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. * 22-2141 e * 22-1848

EDIFÍCIO ROSÁRIO

RUA DO ROSARIO 172 — quasi URUGUAIANA
VENDEMOS GRUPOS DE 3 OU 4 SALAS
financiamento 18 anos — TABELA PRICE
MAGNÍFICA LOJA
Tratar no local — IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA — Rua do Rosario, 172

QUER VENDER SEU APTO. TERRENO OU CASA ?

Firma imobiliária, em franca produção, encarrega-se de vender com rapidez sua propriedade em qualquer ponto da Cidade, mediante simples autorização. Desejamos atender a diversos pedidos de nossos clientes. Combinar entrevista pelos tels.: — 43-6065 e 43-6144. (08301) 91

Apartamentos - Flamengo

Vendemos á rua Conde de Baependi, para inicio de construção em março, de sala, quarto, banheiro completo, kitchinet e varanda, com sinal de reserva desde Cr$ 5.000,00 depositados em banco, e todo o restante financiado em pequenas prestações mensais. Prazo de construção: 24 meses. Vendas com a Imobiliária Avenida S/A I.A.S.A., á rua Senador Dantas, 14 - 3.º pavimento. (07119) 91

allantida apresenta
CARNAVAL NO FOGO
Direção de Watson Macedo
Com
OSCARITO - GRANDE OTELO
ELIANA - ANSELMO DUARTE
MODESTO DE SOUZA - ADELAIDE CHIOZZO
ROCIR SILVEIRA - MARION - RUY REI
ELVIRA PAGÃ - JORGE GOULART
Bené Nunes e sua orquestra
SÃO LUIZ - ODEON - RIAN - IPANEMA
CARIOCA - MONTE CASTELO - FLORIANO - ICARAÍ
HOJE 2-4-6-8-10 Hs.
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PALACIO - ROXY - AVENIDA - ELDORADO
HOJE Às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 hs
COLUMBIA apresenta
A NOITE SONHAMOS
Em TECNICOLOR
Paul MUNI e Merle OBERON
CORNEL WILDE
NINA FOCH - GEORGE COULOURIS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
COMPLEMENTO NACIONAL
PARISIENSE - RITZ - COLONIAL - PRIMOR - MASCOTE
QUE HISTORIA QUE MULHER!
"VIAGEM SANGRENTA"
ROBERT STERLING - CLAUDE JARMAN Jr.
JOHN IRELAND - GLORIA GRAHAME
IMPROPRIO até 10 anos

ÚLTIMA SEMANA
BIBI FERREIRA
em
BEIJA-ME E VERÁS
Uma fábrica de gargalhadas
TEATRO REGINA

ÀS 20 E 22 HORAS — QUINTA-FEIRA, VESPERAL POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORAS

HOJE
PLAZA - ASTORIA - OLINDA - STAR
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
COMPLEMENTO NACIONAL
Shirley Temple
"UMA MULHER Contra o MUNDO"
'Adventure in Baltimore'
Robert Young - John Agar
Ela PREFERIA PREJUDICAR A SUA REPUTAÇÃO... MAS NÃO O SEU AMOR!

PLAZA - ASTORIA - OLINDA - STAR - MASCOTE
2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HORAS
UMA COMÉDIA MULTI-MILIONÁRIA DE GARGALHADAS!
JOHN LUND - WANDA HENDRIX
BARRY FITZGERALD - MONTY WOOLLEY
em
"A Dança dos Milhões"
"Miss Tatlock's Millions"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE - RITZ - COLONIAL - PRIMOR - H. LORO
2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
LINDAS, ATRAENTES, SEDUTORAS... E PERITAS EM "BATER" A CARTEIRA DO PROXIMO...
Veronica LAKE - Joan CAULFIELD - Barry FITZGERALD em
"As duas santinhas"
"The 'Sainted' Sisters"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

L. Bruni e Parente Sobrinho apresentam
Maria ANTONIETA PONS
A MULHER DO CAIS
(La Mujer del Puerto)
...De degrau em degrau ela descia no caminho da amargura e desespero.
UCB Direção: Miguel Morayta Martinez - Imp. até 18 Anos
VITORIA - IDEAL
HOJE HORARIO 2-3,50-5,40-7-8,40 e 10 hs
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
2ª semana!

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO - METRO COPACABANA - METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS
Clark GABLE - SMITH - ALEXIS
Quando Morre uma Ilusão
AUDREY TOTTER - MARY ASTOR - FRANK MORGAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE [illegible] PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

Quarta-feira DE CINZAS:
Quatro Destinos
("Little Women")

PROJEÇÃO em GLASCREEN!
Nos 3 Cines Metro
UMA INOVAÇÃO SENSACIONAL!
MAIOR BRILHO NOS FILMES, MELHOR SOM!

ÚLTIMAS SEMANAS
DA COMEDIA MAIS SENSACIONAL DO ANO
"UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA"
de Guilherme Figueiredo
com
TONIA CARRERO - PAULO AUTRAN - VERA NUNES - ARMANDO COUTO
TEATRO COPACABANA
Avenida Copacabana n.º 291
Reserva de Bilhetes pelo Telefone 27-6020 [illegible] Teatro
A seguir: FERNANDO DE BARROS apresenta
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER...
comedia de Henrique Pongetti

CINE PRODUÇÕES Fenelon apresenta
BARRETO PINTO em "...Todos por um!"
COLÉ - MARIA GRACINDA - CIRO MONTEIRO - EMILINHA BORBA
MARLENE - BLACK-OUT - CESAR DE ALENCAR
direção: LAJADO FILHO
HOJE nos cinemas: PATHÉ - SÃO JOSÉ - ALVORADA - PARA TODOS - FLUMINENSE - ALFA - IRAJÁ - Glória do Meriti

---

CINEMA EM CASA
Nas festas de aniversário, proporcione maior alegria a seu filho e seus convidados, oferecendo-lhes:
1 — Projeção cinematográfica sonora.
2 — Gravação da festa e sua retransmissão imediata.
Peça informações — OLIVEIRA — Tel.: 37-7627. (33646)

MOÇA
Precisa-se de uma, com boa aparência, para ajudar a tomar conta de duas crianças. Exige-se referências. Apresentar-se rua Ronald de Carvalho, 35 - apto. 16 - 5.º andar. (06131)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

FELTROS
Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149/51
(34534)

REX - PIRAJÁ - AMERICA
HOJE
UM MUNDO PERDIDO HABITADO PELOS GIGANTESCOS ANIMAIS DOS TEMPOS DILUVIANOS!
"A ILHA DESCONHECIDA"
PHILIP REED - VIRGINIA GREY
CINECOLOR — (UNKNOW ISLAND) — IMP. 10 ANOS
FILM CLASSICS — DIST. PELA BRITISH FILMS DO BRASIL — AC. COMP. NAC.

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

DOIS CORAÇÕES NO MEU CAMINHO...
empolgante caso de amor vivido
TERIA OUTRO AMOR DESTRUIDO O NOSSO AMOR? — VOCÊ PROCEDE RETA, DIGNA E ACERTADAMENTE!
VENCERÁ O AMOR À RAZÃO DE ESTADO?
Tarde demais — Canções famosas — Passatempos — Falam os astros, etc.
Leia o n.º 133 de G R A N D E H O T E L, mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

---

DIARIAMENTE ÀS 20,45
ZIEMBINSKI
apresenta a engraçadíssima COMÉDIA
ASSIM FALOU FREUD
com ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES
Impróprio para menores até 18 anos
Vesperais aos DOMINGOS às 16 horas
no TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-0423
(1259)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Não venda sem minha oferta.
Compra-se, pagam-se bem.
22-4435
(2189)

TAPETES
LAVA-SE, CONSERTA-SE TODAS AS QUALIDADES
Compra-se, vende-se tapetes de ocasião, de todos os tamanhos em perfeito estado de conservação.
Grande Sortimento. Preços baratíssimos.
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro 144 Térreo
Tel. 25-8030
(5099)

ESTOFADOR Copacabana
REFORMA-SE MÓVEIS ESTOFADOS
"CASA JULIO" TEL.: 27-7195
AV. HENRIQUE DUMONT, 66
(1215)

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO
Comunicamos aos Srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (8253)

Esgotamento nervoso
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)
A VENDA NAS DROGARIAS
Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio.

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nosso exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

TEATRO JARDEL TELEFONE 27-8712
AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR
HOJE às 8,15 e às 10,15
COLÉ E SEU ELENCO, AGORA COM Mara Rubia
Apresentação da impagável REVISTA-CARNAVALESCA DE GEYSA BOSCOLI
COROA DO REI
CELESTE AIDA - CLAUDIO NONELLI e a atração WALTER MACHADO
CRÍTICAS POLÍTICAS - MÚSICAS DE CARNAVAL
TRAJE ESPORTIVO - RESERVAS DE BILHETES PELO TEL.

ÚLTIMA SEMANA
Para encerramento da temporada Carnavalesca

GASTE Apenas 1/3
INSTALANDO CAIXAS DE DESCARGA -DE EMBUTIR-
Montana
Sim, com 1/3, apenas, do que geralmente se gasta, pode-se instalar a caixa "Montana", acionada a botão. Este aparelho não requer registro nem os custosos encanamentos especiais. Mais de 500.000 destas caixas já instaladas na América do Sul provam a sua eficiência e demais vantagens.
LUXO - ECONOMIA DURABILIDADE
Solicitem prospectos a
MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Patente T. N.º 40407 - Marca Registrada
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
R. Visc. de Inhaúma, 64-4º - Tel. 43-8861
FILIAL: S. Paulo
R. Con. Crispiniano, 20 - 4.º - Tel 4-5116
AGÊNCIAS: Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 526 - 16.º - S. 1624 - Tel. 2.4084
Porto Alegre - Av. Borges de Medeiros, 598 - 6.º - Grupo 64 - Tel. 6379
Recife - Av. Guararapes, 210 - S. 72 (Edifício Arnaldo Bastos)

TEATRO GLORIA
Amanhã grandiosos espetáculos com a presença de S.M. Rei Momo I e Único às 20 e 22 hs. na super revista carnavalesca de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto "CHEGOU O GENERAL DA BANDA". Quinta-feira vesperal a preços reduzidos às 16 hs. (30858)

DIÓXIDO TITANICO 99%
AMERICANO E ALEMÃO
Para entrega imediata
ARMANDO ANDRADE
Avda. Franklin Roosevelt, 126, 9º, S. 904/5
Telefone: 32-7546
(1218)

CONTADOR AVULSO E ORIENTADOR
REFERENCIADO, PARA O COMÉRCIO DO LEBLON E IPANEMA
Contador: F. MARTINS GUERRA
Residência: R. Campos de Carvalho, 749 — Apto. 201 — Praça Antero Quental — Leblon
Tel. 27-9384
Expediente: Diàriamente, das 19,30 às 22,30 e, aos Domingos e Feriados, das 8 às 12 horas.
(1208)

CAIXAS E MÓVEIS
Para rádios e vitrolas de todos os tipos — Desconto aos montadores Visconde do Rio Branco n. 35, 1.º andar — Tel. 32-3101 (31670)

Madeiras e Materiais
Madeiramento em peroba, couçoeiras, caibros, ripas, tábuas, pernas de pinho, telhas planas e coloniais, telhas lisas e onduladas de cimento, amianto, tacos de peroba e outras madeiras, frizos para fôrro e assoalho, azulejos, ladrilhos, cerâmicas, alizares, marcos, aduelas, guarnições, rodapés, manilhas simples e vidradas, cal virgem, pregos, eletrodutos, tubos Brasilit e galvanizados, vergalhões, louça sanitária, etc. — DESCONTOS ESPECIAIS PARA MADEIREIROS.
VENDAS A VISTA E A PRAZO
RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 (ENGENHO DE DENTRO)
TELEFONES: 29-5097 e 49-1710
(06094)

ATÉ CR$ 3.200,00
COMPRA-SE
PAGA-SE NO ATO
Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900. — Estácio de Sá n. 37 — Tel. 32-3900. (32133)

Objetos de Antiguidade
Vende-se pinturas, porcelanas, marfins, Relógios, etc. Tratar diàriamente no "Hotel Castro Alves" na Av. Copacabana, 332, apartamento 604 de (4 às 9). (01287)

Eletrola automática CR$ 7.500,00
Possante Eletrola Geloso com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca discos automáticos, Garrard, em lindo movel, tôda em madeira de lei, com luxuoso acabamento, tudo novo e com garantia. Rua Joaquim Palhares 104, loja, Estácio de Sá. (06142)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM
PAGA-SE BEM
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
TEL. 22-5568
(6144)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (09461)

GELADEIRAS USADAS
e Máquinas de lavar, compra-se funcionando ou não T.: 43-0732. — Sr. João. (00382)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820
(09458)

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (09454)

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (09455)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (09462)

CARVÃO COKE
A. Costa Mendes & Cia. Ltda. Rua Benedito Otoni, 63 e 64, tels.: 28-2591 e 48-4307. (03438)



"GOAL" DE IPOJUCAN — Osvaldo, via de regra leva a melhor nas bolas altas, principalmente em face de sua bastante elevada estatura. Entretanto, ùltimamente vem encontrando sério embaraço nos jogos com os vascainos, pois o meia esquerda de S. Januário não lhe fica a dever muito na altura. E ainda domingo, o goleiro alvi-negro sentiu fugir sua superioridade nas bolas altas. Ipojucan saltou, e desviou o balão para o fundo das rêdes, como fixou a objetiva — SITUAÇÃO DE PERIGO — Desta vez Ipojucan foi contido por Ávila, e Osvaldo, de mãos espalmadas, afastou a bola. Também... — A VEZ DE BARBOSA — A seguir grande confusão na área cruzmaltina, por pouco não possibilitou aos avantes alvi-negros o caminho das rêdes. Barbosa, após alguma indecisão, saiu-se finalmente, bem. — OSVALDO ESCORREGOU... — e a bola continuou em sua trajetória, mas perdeu-se pela linha de fundo. Desta feita, Ipojucan não conseguiu tirar partido da situação

MAIS UMA VEZ O BOTAFOGO TERÁ EM MÃOS A SORTE DO VASCO

O próximo encontro entre os alvi-negros carioca e paulista, decidirá o "Rio-São Paulo" — Voltou o Vasco a atuar como campeão — Outros resultados

Continuam os paulistas levando a melhor no Torneio Rio-S. Paulo. Surpreendendo até os mais pessimistas observadores, os quadros cariocas acusam um "deficit" que é um absoluto contraste entre as suas irreconhecíveis atuações e a qualidade que os distinguem como maiores representantes do futebol que detem a hegemonia do "soccer" brasileiro. Precisar as causas desta decepção é o mesmo que reconhecer a fraqueza das equipes metropolitanas, com excessão do Vasco. Excetuamos êste porque foi o único a não quebrar a rotina das vitórias dos bandeirantes no Pacaembú e dos cariocas em S. Januário. Caminha o Torneio para uma decisão rápida. É suficiente o empate no jôgo Corintians x Botafogo, a ser disputado em São Paulo na semana vindoura, para conferir ao grêmio paulista, líder do certame as honras da conquista.

Se, todavia, o triunfo favorecer o quadro alvi-negro, o que é pouco provável, teremos então uma empolgante melhor de três com a participação do Vasco e do Corintians.

Os resultados dos últimos encontros, conquanto não tenham de um modo geral influido na colocação dos concorrentes, permanecem ainda no cartaz. Iniciando a rodada, no sábado, tivemos uma difícil vitória do Corintians sôbre a Portuguesa, afastando dêste qualquer possibilidade de levantar o titulo. À noite, aqui no Rio, o Flamengo manifestou-se mais uma vez contrário ao pretendido pelos seus torcedores, caindo ante o S. Paulo. O domingo esteve melhor, pelo menos no entender do público carioca. Reproduziu-se o clássico "Vasco x Botafogo com um sensacional feito dos vascainos, vencendo mesmo inferiorizados numericamente no conjunto e no placard. Mas, os novos do Fluminense tornaram a ser derrotados. Enorme é o descontentamento pela arbitragem sem cujos erros poderiam o tricolores alcançar expressivo sucesso. Problema cruciante, êste dos árbitros.

As duas pelejas de anteontem ofereceram os seguintes aspectos:

GRANDE FEITO DO VASCO

Lances de sensação proporcionou o "clássico" da semana. Prosseguindo na série de realizações em que o revez é vendido a preço alto, Botafogo e Vasco fizeram uma partida brilhante. Devendo uma satisfação aos seus adeptos descontentes com os três pontos perdidos em sòmente duas apresentações, o campeão dispôs-se a abater o adversário no primeiro tempo.

Regular na defesa e no ataque — enquanto o Botafogo mostrava-se firme no setor recuado e desorganizado na ofensiva — o Vasco dominou as ações preliminares. Impondo-se também pela maior classe de seus elementos, perseguiu o tento, conseguindo-se aos quinze minutos. Passaram-se outros tantos perfeitamente equilibrados, com os alvi-negros tentando desfazer com entusiasmo a diferença entre sua vanguarda e o sexteto defensivo contrário. Obteve isto no 30.º minuto. O empate deu maior colori'o à contenda. De lado a lado as ameaçadas eram constantes, notando-se que, no entanto, o Vasco atacava com maior intuição. Surgiu aí o imprevisto: num lançamento longo, quando já se encontrava impedido, Hamilton assinalou o goal de desempate. A expulsão de Ademir, por reclamação após enérgica advertência do árbitro, constituí o resumo dos instantes finais do prélio no período inicial.

Retornou o Vasco com uma alteração que se reclamava: Chico no lugar de Mário. Êste jogador, que vinha de exibições mediocres, foi um dos fatores principais da vitória vascaina. Jogando mais na meia esquerda entendeu-se muito bem com seus companheiros, dando intensa agressividade à linha atacante. Fez o Vasco um segundo tempo primoroso. As investidas efetuavam-se conscientamente. Passes de primeira que desmantelavam a marcação dos botafoguenses, e rapidez deixavam sempre claros, de onde partiam os chutes à meta. Dominando completamente conseguiu empatar aos oito minutos. Perdeu também uma penalidade máxima aos quinze, quando Tesourinha atirou por cima. Confundo, veio o esperado tento da vitória, já tido como inapelável, fruto de uma jogada pessoal magnífica de Maneca. Cansado, sem fôrças para evitar a derrota, o Botafogo nada mais produziu de positivo, ainda que o Vasco tivesse diminuido a pressão depois de marcar o terceiro goal. Triunfo líquido, indiscutível.

OS TENTOS

Ipojucan inaugurou a contagem aos 15 minutos. Tesourinha escapou pelo seu setor e cruzou. Oswaldo saiu para defender mas quem levou vantagem foi Ipojucan, cabeceando para o fundo das redes. Zezinho igualou aos 30, depois de passar por Wilson, que falhou, e vencer Barbosa com um tiro colocado. Hamilton, em situação ilegal, fez o segundo tento do Botafogo, num lance em que Alfredo e Barbosa confundiram-se, permitindo que o extrema arrematasse livre. No 7.º minuto da etapa final houve uma falta nas imediações da área. Ipojucan cobrou no sentido de Chico que, com o bico da chuteira, desviou; Oswaldo procurou a defesa mas o próprio Chico concluiu. Maneca foi o autor do tento da vitória, de ótima feitura. Recebeu de Tesourinha, investiu para a área; defrontaram-se-lhe quatro adversários; bateu um por um e, mesmo sofrendo falta, recuperou o equilíbrio e chutou pelo alto, vencendo Oswaldo

Gama Malcher atuou bem. Na expulsão de Ademir agiu com justiça. A renda somou Cr$ 177.769,00. Os quadros atuaram assim formados:

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca (Alvaro), Ademir, Ipojucan (Lima) e Mario (Chico).

BOTAFOGO: Oswaldo; Marinho e Santos; Rubinho, Avila (Souza) e Juvenal; Paraguaio (Hamilton), Geninho, Zezinho, Otavio (Avila) e Jayme.

DERROTADO O FLUMINENSE POR 3 x 1

São Paulo, 5 (Asp.) — Num prélio em que a atuação do árbitro Antonio Luzitano, muito concorreu para obscurecer o pouco que de apreciável apresentou, em dano principalmente do tricolor carioca, o Palmeiras venceu o Fluminense por 3 x 1. Mas, em nenhum momento os "brotinhos" metropolitanos se deixaram abater, lutando com muita disposição, mesmo na segunda etapa, em que estiveram com apenas 10 homens desde os dez minutos, devido à expulsão de Lafaiete, feita com excessivo rigor. A primeira fase foi equilibradíssima e marcou a vantagem mínima em favor do Palmeiras, produto de um tento de Washington aos 41 minutos, parecendo encontrar-se Achilles em impedimento.

Na fase complementar, aos 8 minutos, Lafaiete fez toque na área. Batido o penalti por Achiles, Castilho defendeu. Mas o árbitro mandou repetir o chute, alegando encontrar-se Lafaiete irregularmente além da linha. Repetido o chute, foi então consignado o 2.º tento do Palmeiras. Animados com a vantagem obtida, os palmeirenses forçaram a retaguarda tricolor e aos 19 minutos ainda Achilles ampliou o escore, assinalando o 3.º tento do Palmeiras. Coube a Miltinho, assinalar o tento de honra tricolor, aos 26 minutos.

A cancha do Pacaembu apresentava o mesmo aspecto dos últimos jogos, encharcada e enlameada. A renda, fraca, somou Cr$ 108.730,00. E os quadros formaram com as seguintes elementos:

PALMEIRAS: Oberdan; Sarno e Palante; Túlio, Manoelito e Salvador; Lima, Achiles, Washington, Jair e Canhotinho (Roverio).

FLUMINENSE: Castilho; Lafaiete e Flavio (Walter); Waldir, Emilson e Pé de Valsa; Cento e Nove, Didi, Carlyle (Miltinho) Orlando e Rodrigues.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Com os resultados da penultima rodada, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes ao Torneio Rio-São Paulo, por pontos perdidos:

1.º lugar — Corintians — com 10 pontos ganhos e 2 perdidos; 19 tentos pró e 14 contra; saldo, 5.

2.º lugar — Vasco — com 8 pontos ganhos e 4 perdidos; 15 tentos pró e 10 contra; saldo, 5.

3.º lugar — Portuguêsa — com 9 pontos ganhos e 5 perdidos; 27 tentos pró e 25 contra; saldo, 2.

3.º lugar — Palmeiras — com 7 pontos ganhos e 5 perdidos; 12 tentos pró e 12 contra.

4.º lugar — Flamengo — com 5 pontos ganhos e 7 perdidos; 16 tentos pró e 15 contra; saldo, 1

5.º lugar — Botafogo — com 2 pontos ganhos e 8 perdidos; 12 tentos pró e 15 contra; deficit, 3.

6.º lugar — São Paulo — com 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 18 tentos pró e 23 contra; deficit, 5.

7.º lugar — Fluminense — com 4 pontos ganhos e 10 perdidos; 14 tentos pró e 18 contra; deficit, 4.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

A surpreendente derrota dos mineiros

Não conseguiram os gaúchos mais do que um empate contra os paranaenses — Vitória dos baianos sôbre os pernambucanos — Maranhão e Amazonas eliminados, respectivamente, por Ceará e Pará

O resultado da primeira peleja da série disputada entre as representações do Estado do Rio e Minas Gerais, contra a expectativa geral, apresentou a vitória dos fluminenses sôbre os mineiros, pela contagem de 2x1.

Desde os primeiros minutos da pugna, mostraram-se os mineiros inferiorizados no gramado, dando a impressão de que não estavam preparados para cotejos de maior importância. Os fluminenses que conseguiram se classificar após uma luta dramática contra os capixabas, tiveram domingo último contra os montanheses uma atuação das mais felizes, pois já no primeiro tempo venciam de 2x0, tentos conquistados pos Isaias e Orlando, aos 27 e 40 minutos, respectivamente.

Na fase complementar, tentaram os mineiros reagir e durante grande parte dêste periodo estiveram comandando as ações, apenas conseguindo a marcação de um tento, que foi consignado por Murilinho, aos 16 minutos desta fase. Embora perseguissem denodadamente o empate, encontraram bem armada a retaguarda dos fluminenses, que assim pôde garantir a vitória final.

A renda atingiu a Cr$ 63.300,00 e os quadros, sob a direção de Oswaldo Rolla, prelïaram assim constituidos:

Estado do Rio: — Cabrita, Edésio e Délio; Nico, Hugo e Cléo; Rapadura, Orlando, Vadinho, Isaias e Adinho.

Minas Gerais: — Tonho, Duque e Lusitano; Afonso, Monte e Ceci; Murilinho, Lauro, Vaguinho, Alvinho e Nivio.

EMPATARAM GAUCHOS E PARANAENSES

Embora considerados favoritos, não lograram os gaúchos vencer os paranaenses, embora atuassem em seus próprios domínios. Tiveram a seu favor ainda a abertura da contagem aos 14 minutos da fase complementar do encontro. mas mesmo assim os paranaenses conseguiram reagir e aos 28 consignar o tento do empate, que seria o resultado final da contenda.

Na fase inicial do prélio os gaúchos dominaram o seu adversário, sem contudo obter vantagem no marcador. E no periodo final, quando após conseguirem abrir a contagem despontavam como o provável vencedor, foram surpreendidos com uma resistência heróica dos paranaenses, que de dominados passaram a dominadores, não havendo conseguido a vitória por muita falta de chance.

Os tentos foram marcados por Balejo, para os gaúchos e Jackson para os paranaenses, tendo Mario Viana sido feliz na direção da pugna. As bilheterias arrecadaram a importância de Cr$ 178.000,00, o que bem revela o interêsse dos rio-grandinos do sul pela partida.

PERDERAM OS PERNAMBUCANOS

No encontro disputado em Salvador, entre os quadros da Bahia e de Pernambuco, a vitória sorriu aos primeiros, pela contagem de 2x1, após noventa minutos de uma luta igual, onde não houve supremacia de qualquer dos bandos. A equipe baiana teve a seu favor a marcação de duas penalidades máximas, bem cobradas por Isaltino, enquanto que os pernambucanos tiveram o seu tento conquistado por Alheires. O juiz foi o sr. Mario Gardelli, que teve boa atuação.

Com a vitória conseguida, os baianos deverão enfrentar no próximo domingo os pernambucanos no Recife, com certa vantagem, pois basta conseguir um empate nesta peleja para se tornarem Campeões do Nordeste.

ELIMINADO O MARANHAO

Mais um Estado eliminado apresentou o Campeonato Brasileiro na sua rodada de domingo último. Desta vez, foi o Maranhão que não resistindo ao entusiasmo dos cearenses se viram derrotados pela contagem de 1x0, tento consignado por França, cinco minutos antes de terminar o prélio.

Até os 40 minutos do periodo final a peleja transcorreu muito equilibrada, destacando-se a tuação dos dois arqueiros, que estiveram num dia feliz. Depois do goal da vitória, os cearenses multiplicaram o entusiasmo, conseguindo desta maneira evitar a repetição de um empate, tal como se verificou por ocasião da primeira peleja, disputada em S. Luís.

TAMBÉM ELIMINADO O AMAZONAS

Disputando a segunda peleja de sua série, Pará e Amazonas travaram uma boa peleja em Belém, a qual terminou com a vantagem paraenses pelo escore de 4x1. Com êste resultado, a equipe amazonense despediu-se do certame brasileiro.

Os tentos foram consignados no segundo periodo da peleja, por intermédio de Hélio (2), M. Pedro e Jaime, para os paraenses e Paulo Onete, para os amazonenses.

Sagrou-se o Guanabara campeão de júniors

Boas perspectivas apresentou o Campeonato de Saltos Ornamentais — Exibição coroada de êxito do saltador Rosalvo Lalôr

Jayme Roberto de Miranda, do Fluminense, e Rosalvo Barros de Lalôr, que igualou o feito do campeão olímpico, Sammy Lee, participantes do certame de domingo

Um espetáculo interessante foi dado assistir aos que compareceram na manhã de domingo último à piscina do Guanabara, a fim de presenciar o Campeonato de Saltos Ornamentais, destinado à categoria de Júniors.

Apenas Fluminense e Guanabara haviam se inscrito para participar do aludido Campeonato, mas a classe de seus representados suoriu perfeitamente às exigências do numeroso público que não regateou aplausos às magníficas apresentações.

CAMPEÃO O GUANABARA

Com as colocações do segundo, terceiro e quinto nos saltos de trampolim e o primeiro lugar nos de plataforma, a equipe guanabarina somou os 28 pontos que lhe asseguraram a conquista do Campeonato para a classe de júniors.

O Fluminense, lutando com denodo e entusiasmo ficou a 4 pontos do seu contendor, o que demonstra perfeitamente a renhidez da disputa.

OS RESULTADOS FINAIS

Foram os seguintes os resultados finais do referido certame:

Provas de trampolim — Feminino: 1.º lugar — Dilia Acosta de Almeida, Fluminense, com 54,17 pontos (única concorrente).

Provas de trampolim — Masculino: 1.º lugar — Jayme Roberto de Miranda, do Fluminense, com 79,77 pontos; 2.º lugar — Xavier Silvestre Alberto, do Guanabara, com 78,63 pontos; 3.º) Rosal o Barros de Lalôr, do Guanabara, com 74,85; 4.º Roger Soto Rocco, do Fluminense, com 67,29 e 5.º) José Justiniano Martins, do Guanabara, com 59,86 pontos.

Provas de plataforma — Masculino: 1.º lugar — Rosalvo Barros de Lalôr, do Guanabara, com 84.76 pontos e Gustavo da Gama Monteiro, do Fluminense, com 78,63 pontos.

UM ESPETACULO A PARTE

Constituindo um espetáculo à parte a exibição do campeão guanabarino Rosalvo Barros de Lalôr, que reeditando a sua excelente conquista de sexta-feira última, quando conseguiu executar o mais difícil salto do mundo, em plataforma de 10 metros. Trata-se do chamado triplo e meio, para a frente, grupado, com corrida, só conseguindo anteriormente pelo campeão olímpico Sammy Lee, por ocasião das Olimpíadas de Londres, constituindo na época um acontecimento memorável.

Isto vem demonstrar as suas excelentes condições técnicas atuais, apesar de ainda não contarmos com técnicos especializados neste setor dos esportes aquáticos. Tivéssemos entre nós algum técnico de verdade e resultados semelhantes seriam dados verificar inúmeras vêzes, pois está mais uma vez comprovada a excelência do nosso material humano.

ANISTIA PARA OS FUGITIVOS

BUENOS AIRES, 6 (F. P.) — Ampla anistia que permitiria o regresso de todos os jogadores de futebol argentinos que se encontram na Colombia seria concedida pela Asociación de Football Argentina.

Esta é a informação que aparece hoje na página esportiva do vespertino "La Epoca".

Espera o jornal que essa notícia, de "boa fonte" permita antecipar que "nas esferas da Asociación Argentina existe um critério predominante entre vários de seus membros no sentido de propiciar, na reunião que realizará o Conselho Diretivo, na próxima quarta-feira, uma anistia ampla aos jogadores como expressão de uma homenagem do futebol argentino ao "Libertador general San Martin"".

CONTINUA DESAPARECIDO O "HALCON NEGRO"

O último comunicado, às 23 horas de ontem, ainda não trouxe notícias do iate argentino — Avistado pelo "Atrevida" em "Santa Marta Grande" — O "Upa" cruzou, ontem, a méta de chegada — A classificação final da regata

Infelizmente, não chegou a II regata "Buenos Aires-Rio de Janeiro" ao final, sem causar viva preocupação a situação de um de seus participantes, o Halcon Negro, que há cêrca de 24 horas permanece desaparecido, pelo menos sem comunicar-se com os navios de escolta ou estação rádio-amadora, e sem que pudesse ser localizado pelas entidades móveis que o procuram. As últimas horas da tarde de ontem, aumentou o número de navios empenhados na busca, e também aviões estavam para ser empregados no referido mister. Entretanto, até às 23 horas, não surgira nenhuma informação a respeito do iate argentino Halcon Negro, que se encontra, senão perdido, pelo menos fora de qualquer contato com terra. O Upa, que as comunicações oficiais situavam na mesma condição, deu nas primeiras horas da noite, entrada na baia de Guanabara, cumprindo assim o percurso.

INTENSIFICADA A PROCURA

O Ministério da Marinha, intensificou a procura do "Halcon Negro", destacando novas unidades com o fito de "varrerem" o mar na altura do litoral do Paraná e S. Paulo, principalmente, local onde mais ou menos deveria estar navegando o referido iate.

"Fjord III" o vencedor da regata com tempo corrigido, e o "Vendaval", de posse do título de iate mais veloz do Atlântico Sul

AVISTADO PELO "ATREVIDA"

O Atrevida que aportou ontem a esta capital, foi o último a informar sôbre o "Halcon Negro", encontrado a altura do cabo de Santa Marta Grande, ao sul de Santa Catarina. Nesta ocasião, disseram os seus tripulantes, parecia reinar o maior bom humor a bordo, sendo inclusive avistado o que parecia ser um vulto feminino fazendo parte da tripulação. Em tom de brincadeira, indagaram se êles necessitavam de "reboque" ao que responderam, se preciso êles é que estavam dispostos a auxiliar o "Atrevida", que como se sabe é, talvez, o maior veleiro sul-americano, Mui maior mesmo, que o "Vendaval".

VENDAVAL EM TERCEIRO; ONDINA EM SÉTIMO

É a seguinte a colocação final dos participantes da II regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, de acôrdo com a tabela de "handicaps" baseada na "Crusing of America":

1º	Fjord III — Arg.	8 ds. 21 hs. 14' 24" 2.
2º	Joanna — Arg.	9 ds. 8 hs. 14' 2" 2.
3º	Vendaval — Br.	9 ds. 8 hs. 14' 2" 2.
4º	Errante — Arg.	9 ds. 21 hs. 07' 36".
5º	Alfard — Arg.	
6º	Gitano — Arg.	
7º	Ondina — Br.	
8º	Trucha — Arg.	
9º	Majoy — Br.	
10º	Turdemai — Arg.	
11º	Magellan — Alem.	
12º	Mariandick — Arg.	
13º	Lady Susan — Arg.	
14º	Blue Disa — Ing.	
15º	Maracaibo — Arg.	

Para completar a lista, faltam os iates Upa, uruguaio e Falcon Negro, argentino.

A CHEGADA DO UPA

O iate uruguaio "Upa", um dos barcos dados como desaparecido, cruzou a meta de chegada da Escola Naval, precisamente às 19,10 horas de ontem, sendo portanto o 18.º a chegar. Assim, não consta ainda o referido participante da classificação oficial da regata que publicamos abaixo, devendo entretanto, se colocar após o último da lista, por se ter expirado o "handicap" recebido, quando de sua chegada.

OS PRÊMIOS CONQUISTADOS

O Fjord III, fez jus a **"Copa Argentina"**, ao vencedor por tempo corrigido; a **"Copa Ciudad de Buenos-Aires"**, ao barco de grande porte que cumprir o percurso em menor tempo corrigido; e ainda a **"Taça Vendaval"** destinada ao seu navegador.

O Vendaval, conquistou a **"Taça Cidade do Rio de Janeiro"**. Ao vencedor, independentemente da correção de tempo; **Copa Presidente da Nação Argentina"**, ao barco estrangeiro melhor colocado com tempo corrigido.

O Ondina, deverá receber a **"Taça Antenor de Resende"** como o barco de menos de 35 pés, melhor colocado, e a **"Taça da Classe Brasil"** por ser o primeiro da referida categoria.

Ao Yacht Clube Argentino, caberá a **"Copa Alfard"**, em face de ser o grêmio a que pertence o vencedor da **"Copa Argetina"**.

A Taça Cidade do Rio de Janeiro, conquistada pelo Vendaval

OS PRÓXIMOS JOGOS

Três jogos sòmente separam-nos do encerramento do Torneio Rio-São Paulo. São êles:

Sábado, 11 — Flamengo x Botafogo, em São Januário.
Domingo, 12 — Vasco x Palmeiras, em São Januário.
Quarta-feira, 15 — Corintians x Botafogo, no Pacaembú.

O Flamengo procura reforços para o seu plantel

Dido e Pinga I, os jogadores visados

As exibições da equipe rubro-negra não vêm agradando à sua numerosa torcida, pois no Torneio Rio-São Paulo, a não ser a vitória contra o Corintians e o empate com o Vasco, as demais atuações deixaram a desejar, não tendo mesmo convencido o resultado do jogo com o Fluminense, que com dificuldade foi abatido por dois tentos a um, em uma partida repleta de lances violentos, que resultaram no afastamento de três defensores do tricolor: Pinheiro, Silas e Santo Cristo.

Daí em diante sòmente derrotas tem obtido o quadro da Gavea, o que certamente vêm preocupando os seus dirigentes que, não obstante terem contratado novos valores, ainda não viram o conjunto melhorar de produção.

Procurando contornar o fato o Flamengo não se descuida em procurar reforços para o seu plantel de profissionais, uma vez que existem problemas que ainda não foram solucionados satisfatòriamente.

E' o caso, por exemplo, da ponta direita, onde diversos jogadores tem sido experimentados e até agora não se encontrou o elemento desejado. Os rubros-negros ficaram esperançados com Cidinho, que pertencia ao Bonsucesso, e assinou contrato por 6 meses, a fim de se submeter a um teste.

Mas o atleta não tem correspondido plenamente, tanto assim que no prélio contra o São Paulo o lugar foi ocupado por Bodinho, nos primeiros 43 minutos, e na fase complementar pelo estreiante Aloisio.

Os srs. Francisco de Abreu e Gentil Cardoso, diretor dos interêsses profissionais e técnico do Flamengo respectivamente, seguiram domingo para São Paulo, a fim de conseguir reforços para o clube a que pertencem.

Segundo fomos informados, um dos elementos visados é o ponteiro Dido, pertencente ao Batatais F. Clube, da cidade do mesmo nome, e que é um jogador a quem Alfredo Gonzalez, que já militou no futebol do interior paulista, fez elogiosas referências, pois diz êle é possuidor de qualidades técnicas recomendáveis e pode perfeitamente figurar com destaque em qualquer quadro categorizado.

Outro valor que está nas cogitações do tri-campeão é o atacante Pinga I, pertencente à Portuguesa de Desportos, conforme noticiámos há tempos, de acôrdo aliás com informações que nos foram prestadas por um paredro paulista. Certamente que com a permanência de Francisco de Abreu em São Paulo, o assunto será novamente ventilado e não será de admirar, pelos entendimentos que se estão processando, que o meia "luso" troque de camisa e se transfira para o Flamengo. A quem informe, que a Portuguesa já afixou o preço do "passe".

VITÓRIA DA UNIVERSIDADE DO CHILE EM PONTA GROSSA

Ponta Grossa, (Paraná), 6 — (Asp.) — Realizou-se nesta cidade o esperado encontro de basket-ball entre as representações da Universidade Católica de Santiago do Chile e a seleção local. Confirmando o grande cartaz que vinha precedido, o "five" chileno conseguiu expressiva vitória pela contagem de 45 x 36, tendo os rapazes ponta-grossenses se empregado com grande ardor para não baquearem por maior diferença. A renda atingiu a 15 mil cruzeiros. Os representantes do país andino mostraram-se satisfeitos com o tratamento que lhes foi aqui dispensado, e regressaram a São Paulo por via aérea. A preliminar foi disputada entre os quadros do Guarani e do Ginasio.

PREPARAM-SE OS CHILENOS PARA AS ELIMINATÓRIAS

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U.P.) — O Conselho da Divisão de Futebol Profissional e a diretoria da Federação de Futebol do Chile ratificaram os acôrdos assumidos por seus principais dirigentes no dia 3 do corrente, em Valparaiso, no sentido de cancelar a viagem ao Brasil do selecionado chileno para disputar duas partidas amistosas. Decidiram que os jogadores do selecionado se concentrem, a partir de amanhã, na Escola de Carabineiros, para, em seguida, viajarem, domingo próximo, com destino a Cochabamba, na Bolivia, a fim de aclimatarem-se e jogarem com a seleção boliviana, em La Paz, no dia 26 de fevereiro, na primeira partida eliminatória regional do Campeonato do Mundo.

Quinta-feira outra reunião do Conselho

O Campeonato Brasileiro colabora grandemente para ativar o Conselho Técnico de Futebol, sabido que a êsse órgão se atribui a função de apreciar o desenrolar do certame.

No sábado, julgando os protestos do Maranhão e do Espirito Santo, pôs cobro à sessão permanente em que se encontrava desde de quinta-feira última por não contar, em suas reuniões, com número legal para deliberar a respeito daquelas matérias.

Depois de amanhã, novamente, o Conselho voltará a funcionar a fim de tomar conhecimento da última rodada do Campeonato Brasileiro, efetuada domingo passado.

Na oportunidade, poderá indicar o árbitro para a peleja Paraná x Rio Grande do Sul, desta feita em Curitiba, cuja designação deverá recair em Ivan Capeleti, e homologar à escolha de Mario Vianna para dirigir Pernambuco x Bahia, a se realizar no Recife.

Encaminhará também, o órgão em apreço, à diretoria da C.B.D., a solicitação dos baianos que se prendem a refôrço de policiamento na capital pernambucana.

Quanto ao juiz para mineiros e fluminenses, em Belo Horizonte, dependerá do pronunciamento do representante de Minas Gerais, sr. Canor Simões Coelho, a ocorrer naquela ocasião.

A escalação de Ivan Capeleti, devemos informar, depende do sr. Máximo Martinelli, visto que o Conselho só poderá assim agir, depois da comunicação daquele delegado informando não ter havido comum acôrdo, entre as entidades interessadas, no tocante ao assunto.

LEONIDAS PARA TRÊS EXIBIÇÕES

O Racing Futebol Clube, de Paris, segundo noticias recebidas pela imprensa desta capital, convidou Leonidas da Silva, o popular "Diamante Negro", do São Paulo Futebol Clube, para três exibições na França, integrando o seu conjunto. Leonidas recebeu o convite com satisfação. Falando a reportagem declarou estar inclinado a aceitá-lo desde que o pedido seja feito diretamente a seu clube, em caráter oficial, e que a sua agremiação a isso não se oponha.

O GUARANI VENCEU NA COLÔMBIA

Lima, 6 (United Press) — A equipe do "Guarani", do Paraguai, venceu o "Alianza", desta capital, pela contagem de 2x1, numa partida de futebol realizada ontem.

EMPATOU NO MÉXICO O RIVER PLATE

Cidade do México, 6 (U. P.) — O Leon, do México, e o River Plate, de Buenos Aires, empataram ontem pelo "score" de 1x1, após uma movimentada partida.

EMBARCARÃO A 9, OS ATLETAS BRASILEIROS

Definitivamente escalada a equipe nacional que participará do Torneio Extraordinário de Atletismo, em Montevidéu

Já está definitivamente escalada a representação brasileira que participará do Torneio Extraordinário de Atletismo, a ser levado a efeito na semana de 12 a 18 de fevereiro, em Montevidéu. Nove atletas farão parte da referida representação, sendo os seguintes os seus nomes: Aroldo Pereira da Silva, Geraldo de Oliveira, Rosalvo da Costa Ramos, Naim Severo Marreis, Wilson Gomes Carneiro, Raimundo Dias Rodrigues, Adilton de Almeida Luz, todos desta Capital e ainda Agenor da Silva e Ademar Ferreira da Silva, ambos de São Paulo.

DEPOIS DE AMANHÃ, O EMBARQUE

Os referidos atletas que irão agora ao Uruguai, por via aérea, seguirão para a capital oriental depois de amanhã, dia 9, devendo chegar no mesmo dia ao local da competição.

CONTRA A INSCRIÇÃO DE SUPLENTES

Respondendo à consulta da Confederación Sudamericana de Atletismo, quanto à inscrição de dois atletas titulares por prova, nos Campeonatos Sul-Americanos, resolveu favoràvelmente o Conselho Técnico de Atletismo, discordando no entanto da inscrição de um suplente, visto achar que suplentes devem ser todos os atletas que constarem da relação nominal de cada entidade participante.

PONTEVEDRA, A HEROINA DA SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

Darkness e Guelfo, os ganhadores das provas complementares dos "bettings", os três dirigidos por Luiz Rigoni — Jamary levou a melhor sôbre Lover's Moon — Fúlvia e Luisiânia deixaram a turma de perdedores — Souverain, vitorioso entre os estrangeiros — Alvôr, o outro vencedor da tarde

Tendo como cotejo principal do programa a 2ª Prova Especial de Eguas, realizou-se anteontem uma atraente reunião no hipódromo da Gávea. Os páreos iniciais reservados aos produtos nacionais de três anos de idade sem vitória no país resolveram-se a favor de Fulvia e Luisiana, que triunfaram em boa forma. A filha de Maritain, dirigida por O. Ullôa, dominou por um corpo o favorito Impacto e a descendente de Santarem, montada por W. Andrade, impôs-se por larga margem à preferida dos apostadores Viscondessa. A seguir venceram Jamary, pilotado por O. Ullôa; Souvarain, pelo aprendiz B. Ribeiro; e Alvor, pelo aprendiz J. Tinoco. Merecidos aplausos recebeu L. Rigoni de volta ao recinto da pesagem com Pontevedra, que levantou a 2ª Prova Especial de Eguas, depois de haver levado à vitória Darkness e Guelfo e por certo a atuação que lhe coube nos encontros em que tomou parte fêz lembrar os seus grandes dias das temporadas passadas.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios

81 1.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos sem vitória no pais. — Forfait: Normalista. — Bandeira às 14,00. — Saida às 14,02: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios		Poules	Rateios
1.º Fulvia, O. Ullôa	53	10.851	25,00	12	9.356	16,00
2.º Impacto, O. Fernandes	55	15.637	17,00	13	3.423	44,00
3.º Emoetê, L. Mezaros	55	984	276,00	14	1.187	127,00
4.º Brejo, S. Ferreira	55	3.102	129,00	23	2.876	52,00
5.º Vardam, J. Coutinho	55	4.346	63,00	24	1.343	113,00
				33	105	774,00
				34	491	307,50
		33.920			18.878	

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 83"1/5.
Vencedor: (2) 25,00. Dupla: (12) 16,00. Placés: (2) 11,00 e (1) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 552.280,00.

FULVIA — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain e La Conga. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Criador: o proprietário. Tratador: Sabbatino d'Amore.

Impacto tomou a ponta seguido de Fulvia, Emoetê, Brejo e Vardam, ordem esta mantida até a reta da chegada, onde Fulvia atacou e dominou Impacto.

82 2.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais dos leilões do J. C. B. sem vitória no país. — Forfaits: Nacelle e Casuarina. — Bandeira às 14,23. Ligeira indocilidade de Luisiana. — Saida às 14,27: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios		Poules	Rateios
1.º Luisiana, W. Andrade	55	9.219	32,00	12	10.796	17,00
2.º Viscondessa, L. Rigoni	55	14.443	20,00	13	5.446	34,00
3.º Lujan, O. Ullôa	55	10.972	27,00	14	1.671	110,00
4.º Tita, D. Ferreira	55	1.634	181,00	23	3.597	51,00
5.º Bizarra, C. Brito	55	469	630,00	24	830	221,00
				33	165	1.110,00
				34	399	459,00
		36.037			22.904	

Diferenças: 5 corpos e 3 corpos. Tempo: 85".
Vencedor: (5) 32,00. Dupla (13) 34,00. Placés: (5) 14,00 e (1) 11,00. — Movimenot de apostas: Cr$ 521.950,00.

LUISIANA — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Santarém e Beldad. Proprietário: Annibal Luz. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Braulio Seixas.

Luisiana desalojou dos primeiros postos Bizarra e Viscondessa que logo passou a ocupar o segundo lugar. Na reta Luisiana avantajou-se sôbre o lote, conservando Viscondessa a colocação na frente de Lujan, Tita e Bizarra.

83 3.º PAREO — 1.400 metros (Record: 88"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 35.00,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias no país. — Forfaits: Irish Star e Arari. — Bandeira às 14,51. Indocilidade de Jacarandá-assú. — Saida às 14,55: atrasando-se Jamary.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios		Poules	Rateios
1.º Jamary, O. Ullôa	56	12.002	18,00	12	1.311	88,00
2.º Lover's Moon, D. Ferreira	56	13.092	16,00	13	11.428	10,00
3.º Jacarandá-assú, P. Coelho	56	1.384	153,00	23	1.637	70,00
		26.478			14.376	

Diferenças: corpo e meio e 6 corpos. Tempo: 88".
Vencedor: (3) 18,00. Dupla: (13) 10,00. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 408.540,00.

JAMARY — m., alazão, 4 anos, São Paulo, por Formasterus e Cervella. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Lover's Moon foi lançado resolutamente para a frente, seguido de Jacarandá-assú e Jamary, que progredindo aos poucos, descontou a vantagem que o separava do ponteiro, que acabou derrotando no final.

84 4.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista A. P. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfait: Liberrimo. — Bandeira às 15,24. — Saida às 15,25: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios		Poules	Rateios
1.º Souverain, B. Ribeiro	51	24.967	12,00	12	11.002	18,00
2.º Maravedi, L. Rigoni	50	5.588	54,00	13	2.925	66,00
3.º Opulento, J. Portilho	56	3.465	84,50	14	7.391	26,00
4.º Doña Paulina, D. Ferreira	54	2.602	112,50	23	721	270,00
5.º Rey Brujo, A. Portilho	53	(Opulento)		24	1.470	132,00
				34	468	415,00
				44	327	594,00
		36.622			24.304	

Diferenças: meio corpo e 7 corpos. Tempo: 82".
Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (13) 18,00. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 609.260,00.

SOUVERAIN — m., castanho, 3 anos, Uruguai, por Miracle e Sofisma. Proprietário: Justo Perez. Importador: o proprietário. Tratador: o proprietário.

Opulento despontou mas foi logo sobrepujado por Souverain e Maravedi, que na reta lançou violento ataque contra o pilotado de B. Ribeiro, que não se deixou abater.

85 5.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade. — Forfaits: Itororó e Hunter Prince. — Bandeira às 15,55. — Saida às 15,56: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios		Poules	Rateios
1.º Alvor, J. Tinoco	55	7.190	60,00	12	13.711	19,00
2.º Grisú, L. Rigoni	55	14.076	31,00	13	3.804	69,00
3.º Pacalano, D. Ferreira	58	21.794	20,00	14	5.861	45,00
4.º Satiro, C. Moreno	55	10.830	40,00	23	3.677	98,00
				24	4.636	57,00
				34	2.148	122,00
		53.890			32.887	

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 83".
Vencedor: (3) 60,00. Dupla: (23) 98,00. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 867.370,00.

ALVOR — m., tordilho, 5 anos, R. G. do Sul, por Alvis e Aplanadora. Proprietário: Gastão de Miranda Valle. Criador: Oswaldo Kroeff. Tratador: Israel R. Silva.

Pouco depois da partida Alvor tomou o comando do lote, precedendo Grisú, Pacalano e Satiro, que no fim da grande curva passou para terceiro. Desgarrando na entrada da reta Satiro voltou ao último lugar, enquanto Pacalano arrimado aos paus investiu contra o ponteiro sem sucesso, perdendo ainda o segundo pôsto para Grisú no final.

86 6.º PAREO — 1.300 metros (Record: 83"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Éguas nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Forfaits: Magoa e Estonia. — Bandeira às 16,29. Indocilidade de Tahia e Elide. Uma tentativa anulada por ter ficado Tahia. — Sirene. — Saida às 16,35: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios		Poules	Rateios
1.º Darkness, L. Rigoni	56	9.439	46,00	11	3.497	66,00
2.º Elide, O. Ullôa	56	5.993	72,00	12	9.680	24,00
3.º Saratoga, D. Ferreira	56	16.074	27,00	13	2.531	91,00
4.º Vegada, A. Ribas	56	9.601	45,00	14	3.688	63,00
5.º Catauá, J. Tinoco	53	1.812	250,00	22	1.475	137,00
6.º Tahia, E. Castilho	56	11.281	38,00	23	3.439	67,00
				24	3.762	61,00
				34	789	293,00
		34.190			28.891	

Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 97"1/5.
Vencedor: (1) 46,00. Dupla: (14) 63,00. Placés: (1) 20,00 e (7) 32,00. — Movimento de apostas: Cr$ 865.280,00.

DARKNESS — f., castanho, 4 anos, São Paulo, por Canimbé e Vulcania. Proprietário: Ermelindo T. Fernandes. Criador: Fazenda S. João e Graça. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

Após as ações iniciais Tahia apareceu na vanguarda, seguida de Darkness, Vegada, Saratoga, Catauá e Elide. No início da reta Darkness assumiu a ponta e abriu luz, atropelando então Elide que desalojou Saratoga do segundo pôsto.

87 7.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade. — Forfaits: Luxo, Muxaxita, Sulamita e Regente. — Bandeira às 17,09. — Saida às 17,11: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios		Poules	Rateios
1.º Guelfo, L. Rigoni	56	17.790	22,00	11	3.968	61,00
2.º Galarin, C. Moreno	51	4.604	86,00	12	9.169	26,00
3.º Carinho, A. Ribas	56	4.304	91,00	13	1.783	135,00
4.º Irapiranga, S. Ferreira	54	10.834	37,00	14	3.677	65,00
5.º Audacioso, O. Macedo	54	9.041	45,00	22	766	318,00
6.º Batel, P. Tavares	50	835	476,00	23	3.413	70,00
7.º Al Arussa, D. Ferreira	55	(Irapiranga)		24	5.590	43,00
8.º Jamburi, P. Coelho	52	1.781	223,00	33	179	1.343,50
9.º Chico Nobreza, J. Tinoco	49	(Jamburi)		34	984	244,00
10.º Iris, G. Santos	47	425	936,00	44	543	443,00
		49.694			30.062	

Diferenças: paleta e corpo e meio. Tempo: 96"1/5.
Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (24) 43,00. Placés: (3) 12,00, (10) 17,00 e (0) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 837.100,00.
GUELFO — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Zurrun e Barreta. Proprietário: Ermelindo T. Fernandes Criador: Theotonio Piza de Lara Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

Batel e Irapiranga deram logo conta de Jamburi e nessa ordem mantiveram-se até a reta da chegada, onde Guelfo, Galarin e Carinho surgiram pelo centro da pista em renhida luta, que se prolongou até o espelho, levando a melhor o descendente de Zurrun.

88 8.º PAREO — 2.ª Prova Especial de Eguas — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00. — Éguas de qualquer país de 3 a 5 anos de idade. — Forfaits: Mygala e Fair Lady. — Bandeira às 17,43. — Saida às 17,45: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios		Poules	Rateios
1.º Pontevedra, L. Rigoni	60	8.309	40,00	12	6.248	41,00
2.º La Pluma, E. Castillo	54	8.738	46,00	13	1.445	178,00
3.º Consultiva, J. Tinoco	57	8.711	46,00	14	6.064	51,00
4.º Andorra, D. Ferreira	54	19.208	21,00	22	5.207	45,50
5.º Nell Gwynne, O. Ullôa	61	5.103	78,00	23	3.978	65,00
				24	7.778	33,00
				34	2.568	103,00
		50.069			32.226	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 93"2/5.
Vencedor: (3) 48,00. Dupla: (24) 33,00. Placés: (3) 23,00 e (6) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 845.050,00.
PONTEVEDRA — f., castanho, 4 anos, Argentina, por British Empire e Calpurnia. Proprietário: Ermelindo T. Fernandes. Importador: o proprietário. Tratador: Alcebiades D. Monteiro

Encarregou-se Consultiva de fazer o "trein" e em sua perseguição escalonaram-se Nell Gwynne, La Pluma, Andorra e Pontevedra. Até a altura das primeiras tribunas. Consultiva conservou a ponta e ao atropelar o lote sobressaiu no avanço La Pluma, destacando-se como provável ganhadora. Quando mais se aclamava La Pluma fez-se presente Pontevedra e de maneira espetacular derrotou a defensora da jaqueta branca e alamares ouro.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 5.607.730,00. — Concursos: Cr$ 580.975,00. — Total: Cr$ 6.188.705,00.

PARTIDAS

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador: Ney oCsta.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Com ferraduras de alumínio: Impacto, Fulvia, Viscondessa, Lujan, Luisiana, Lover's Moon, Jacarandá-assú, Jamary, Grisú, Darkness, Saratoga, Vegada, Elide, Guelfo, Carinho, Galarin, Consultiva, Andorra, Pontevedra, Nell Gwynne, La Pluma e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 14 vencedores com 6 pontos	Cr$	5.402,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 16 pontos	Cr$	50.025,00
Betting grande — 15 vencedores	Cr$	823,00
Betting pequeno — 366 vencedores	Cr$	205,00
Betting duplo — 31 vencedores	Cr$	6.301,00

As côres ouro e encarnado do sr. Ermelindo T. Fernandes brilharam anteontem, na jaqueta vestida por Luiz Rigoni: boas vitórias marcaram os seus defensores aqui destacados, nas provas dos "beetings".

1 — Pontevedra
2 — Darkness
3 — Guelfo.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

AJAHY — A. Ribas e JACOMI — S. Ferreira — 1.400 em 91", juntos.
JAVANES — O. Ullôa e JAGUARÉ-ASSÚ — Leighton — 1.500 em 98, juntos.
ITAQUATY — J. Araujo e IRAPURU' — O. Reichel — 1.400 em 90" 3/5, juntos.
CARINHOSO — W. Andrade e IJAVILA — S. Barbosa — 1.200 em 77" 2/5, juntos.
LUETZOW —D. Ferreira e SARAIVADA — J. Morgado — 1.300 em 84", ganhando aquêle.
PETULANTE — S. Camara e TATUHY — E. Castillo — 1.300 em 85", juntos.
LOTO — O. Castro e LA CONGA — Lad. — 1 000 em 65", juntos.
LOHENGRIN — O. Reichel e LOVELACE — O. Ullôa — 1.400 em 96" 3/5, suave.
MOLTIPLE — S. Ferreira e CALOURO — C. Souza — 1.500 em 97", ganhando este.
PISA MACIO — J. Costa — 1.300 em 87".
GRÃO MOGOL — A. Ribas — 1.300 em 83".
HELLENICO — J. Tinoco — 1.200 em 79".
IRUN — Lad — 1.500 em 105 2/5, suave.
DON NAVARRO — J. Tinoco — 1.400 em 91" 2/5.
FLEUR BLANCHE — L. Rigoni — 1.400 em 90".
GUIDO — F. Modalena — 1.500 em 101".
RABULA — J. Araujo — 1.300 em 88".
FOGO BRAVO — D. Ferreira — 1.000 em 66" 3/5.
TABAROA — W. Lima — 1.400 em 94" 3/5.
MONTECRISTO — G. Costa — 1.400 em 92" 3/5.
CALIFA — D. Ferreira — 1.200 em 80", suave.
NADIR — W. Lima 1.400 em 95" 1/5, suave.
PILANTRA — A. Araujo — 1.300 em 86".
CHEFE — G. Costa — 1.300 em 87".
ESCALÃO — A. Araujo — 1.400 em 95".
HELICON — L. Meszaros — 1.300 em 88" 2/5.
BARQUEIRO — C. Brito — 1.000 em 65".
MONTESE — A. Torres — 1.500 em 103", suave.
ECLETICO — M. Coutinho — 1.400 em 96" 3/5, suave.
WAR GRAFT — A. Araujo — 1.300 em 65" 2/5.
JEQUITINHONHA — W. ANDRADE — 1.000 em 65" 3/5.
JAEZ — E. Castillo — 1.300 em 85".
BIZON — G. Costa — 1.000 em 69", suave.
CALIANI — C. Souza — 1.000 em 64" 2/5.
JECA — O. Castro — 1.400 em 90" 3/5.
TINTUREIRA — E. Castillo — 1.300 em 87", suave.
GUARARAPE — C. Brito — 1.300 em 85" 3/5.
PALINA — A. Ribas — 1.300 em 83" 2/5.
MAGOA — W. Lima — 1.500 em 99" 2/5.
NOTICIA — J. Costa — 1.000 em 65".
BOMBO — C. Calleri — 1.200 em 78".
SARAH BERNHARDT — 1.200 em 77".
MACO — E. Castillo — 1.500 em 98" 2/5.
CARINHOSA — W. Andrade — 1.500 em 97" 4/5.
IRIS STAR — J. Santos — 1.400 em 90" 1/5, suave.
NERO — J. Ullôa — 1.200 em 77" 2/5.
MARE' — J. Morgado — 1.400 em 89", suave.
LIPARI — G. Costa — 1.300 em 92", suave.
GRÃO MOGOL — 1.300 em 33", cravados —
ARROZ DOCE — J. Morgado — 1.300 em 83".
BOMBOM — C. Brito — 1.300 — em 86" 2/5.
ITUANO — L. Rigoni — 1.000 — em 64".

As próximas corridas

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

CORRIDA DE 11 DE FEVEREIRO

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Hélicon 52, Jaez 52, Parler 56, Aloé 53, Guararape 56 e Elvira 50.
2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Birigui 54, Pacalano 53, Batel 50, Grisú 54, Harem 52 e Iguape 50.
3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — El Campeador 55, Don Navarro 55, Don Euvaldo 55, Crato 55, Sarah Bernahardt 53, Cojuba 53.
4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Grão Pará 5?, Urubixaba 56, Maco 56, Jaguaré-assú 56, Cumberland 56, Pilentra 56.
5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Furão 53, Hellenico 52, Velho Rico 58, Montése 53, Harldan 50 e Grão Mogol 56.
6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — El Alamein 53, Isis 54, Polarina 54, Histrião 54, Luxo 53, Medon 54, Explosiva 50, Imburi 52, Chico Nobreza 56, Jarina 60.
7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Barodar 55, Lolo 55, Livramento 55, Morôcho 55, Nadir 53, Bizon 56, Incendiário 5, Dip 5, Alpino 55 e Jeruqui 55.
8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Umoristico 54, Retang 54, Perlino 55, Borron Viejo 54, Skylark 52, Fleur Blanche 52, Opulento 56, Menestrel 54 Doña Paulina 56.

CORRIDA DE 12 DE FEVEREIRO

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Lipari 50, Carinhosa 50, Khantaca 56, Never Looses 54 e Guanumbi 52.
2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Lujan 55, Viscondessa 55, Tabarôa 55, Ninfa 55, Dalmata 55 e Tita 55.
3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Muxoxo 56, Fra Diavolo 56, Ratnak 56, Râma 54, Aléa 54 e Jolie 54.
4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Ituano 55, Califa 55, El-Toro 55, Islete 55, Don Antonico 55 e Gallani 55.
5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Palina 56, Forget 52, Jéca 52, Multiple 54, Calouro 50, Palmeiras 48 e Nero 55.
6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Janda 50, Denbirú 54, Destemor 54, Vigarista 54, Guinéo 54, Reunido 56, Arabiana 56, Guido 50 e Cambuci 54.
7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Assalto 56, Bombo 56, Edipo 53, Barriga Verde 56, Uranda 54, Rábula 56, Mandinga 54, Mirante 56, Sultão 56, Bombom 56, Demoiselle 54, Sambaré 56, e Madrugadora 54.
8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Jutlandia 54, Ajahy 55, Teddy 58, Heremon 56, Itaquaty 50, Porungo 48, Nevasca 51, Saladito 56, Champion 48, e Cavador 48.
Páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIAO DA COMISSAO TÉCNICA

A comissão técnica em sua última sessão tomou as seguintes deliberações:

Aprovar as tabelas de distâncias e dotações para o mês de março;
Chamar a partir do mês de março, semanalmente, um páreo com a dotação de Cr$ 35.000,00 ao vencedor, destinado a animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de 1º lugar, no país.
O vencedor ou ganhador nestas provas de Cr$ 35.000,00 em prêmios de 2º e 3º lugares passará à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu:
Chamar a atenção do tratador de Barodar sôbre a indocilidade deste animal e de acôrdo com a comunicação do starter proibir de correr o cavalo Please.
Suspender até o dia 6 de março, o aprendiz Cândido Moreno, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 154 do Código (negligência), montando o animal Satiro.
Suspender por duas (2) corridas, o jockey Juan. E. Ullôa e por uma (1) o jockey Euclydes Silva, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Dona Stella e Visigôdo.
Multar em Cr$ 200,00, o aprendiz José Costa e em Cr$ 400,00, o jockey Luiz Rigoni, por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado), o primeiro montando a égua Jangada e o segundo montando os animais Guelfo e Pontevedra.
Multar em Cr$ 500,00, jockey Emygdio Castillo em Cr$ 200,00, os jockeys João Araujo, Osvaldo Ullôa e o aprendiz Jobel Tinoco, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Galhardo, Arabiana, Diolau e Cavador.
Chamar a secretaria hoje, terça-feira, às 17 horas, o tratador Alberto Alves, os jockeys José Portilho, Justiniano Mesquita e o aprendiz Enéas Cardoso.
Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28 e 29 de janeiro.
Para efeito de contagem de prêmios durante o corrente ano, fazer a conversão das importância ganhas pelos animais importados, na seguinte base, (câmbio de 31 de janeiro de 1950):

Libra	52,4160
Dólar	58,72
Peso argentino	2,0835
" uruguaio	6,7217
Franco francês	0,0535
Lira	0,045

REPRODUTORES INGLÊSES

Pelo "Drina" chegaram da Inglaterra oito reprodutoras adquiridas pelo dr. A. J. Peixoto de Castro, que seguiram para o Haras Mondesir, no municipio paulista de Lorena, em perfeitas condições.

MORREU AL ADYR

Acaba de morrer numa fazenda do interior para onde fora remetido para descansar o cavalo Al Adyr, que atuou discretamente no hipódromo da Gávea.

Turfe em São Paulo

Big Red, o ganhador fácil do Grande Prêmio "Governador do Estado" — Os resultados gerais da corrida de anteontem

A corrida de anteontem em Cidade Jardim, tinha como atração maior o Grande Prêmio "Governador do Estado", em 2.200 metros. Saiu vitorioso o alazão Big Red, de ponta a ponta, sob a direção correta de Pierre Vaz. Secundou-o Jahú, com Climax em terceiro. A favorita Negrusa falhou por completo.
Foi este o resultado geral:

1º PAREO — 1.600 METROS

1º — Itaituba, L. Gonzalez 58 ks.
2º — Dona Boa, P. Vaz, 53 ks.
3º — Linda Dona, O. Reichel, 54 ks.

Correram mais: Pirajú, Tamara, Aral, Vagabond e Boricano.
Venceu por cabeça, do 2º para o 3º, 1 corpo.
Vencedor: 24,00, dupla (24) 46,00, placés: 13,00, 31,00 e 15,00.
Tempo: 108".
Mov. do páreo: 661.690,00.

2º PAREO — 1.600 METROS

1º — Reservista, R. Zamudio, 56 ks.
2º — Graçola, L. Lucca, 56 ks.
3º — Polvorim, A. Tucillo, 56 ks.

Correram mais: Irussú, Sinuelo, Strong, Caboclinho, Cezarion e Galharda.
Venceu por 2 corpos, do 2º para o 3º, 1 corpo.
Vencedor: 23,00; dupla (19) 88,00; placés: 14,00, 22,00 e 97,00.
Mov. do páreo: 689.700,00.

3º PAREO — 1.500 METROS

1º — Faisca, J. Carvalho, 53 ks.
2º — Peralta, O. Rosa, 55 ks.

Correram mais: Florete, Princesa do Oeste, Caçula e Espargo.
Venceu por 2 corpos, do 2º o para o 3º, igual distancia.
Vencedor: 46,00; dupla (14) 82,00; placés: 24,00 e 15,00.
Tempo: 97" 2/10.

4º PAREO — 1.400 METROS

1º — Guazil, O. Rosa, 58 ks.
2º — Bailarino, O. Reichel, 56 ks.

Correram mais: Gomery, Cartucho, Theira e Chamach.
Venceu por pescoço, do 2º para o 3º, vários corpos.
Vencedor: 13,00; dupla (12) 23,00; placés: 11,00 e 13,00.
Tempo: 91" 4/10.
Mov. do páreo : 839.560,00.

5º PAREO — 1.600 METROS

1º — Chala, J. Carvalho, 54 ks.
2º — Cambi, P. Vaz, 54 ks.

Correram mais: Exquisita, Alabarcas, Edacelera, Dynamo e Gostosão.
Venceu por meio corpo, do 2º para o 3º, 1 corpo.
Vencedor: 84,00; dupla (33) 484,00. placés: 63,00 e 63,00.
Tempo: 104" 8/10.
Mov. do páreo: 1.086.840,00.

6º PAREO — 1.300 METROS

1º — Timoneiro, M. Carvalho, 56 ks.
2º — Amorosa, O. Rosa, 54 ks.

Venceu por vários corpos, do 2º para o 3º, 2 corpos.
Vencedor: 43,00; dupla (14) 86,00; placés: 23,00; 19,00 e 42,00.
Mov. do páreo: 591.680,00.

7º PAREO — 2.200 METROS

1º — Big Red, P. Vaz, 60 ks.
2º — Jahú, L. Gonzales, 55 ks.
Correram mais: Climax, Guaraz, Kethleen Lavinia, Cid, Negrusa, Lacrau e Hamdam.
Venceu por 3 corpos, do 2 para o 3º, igual distancia.
Vencedor: 80,00; dupla (12) 117,00; placés: 27,00 e 29,00.
Tempo: 144" 4/100.
Mov. do páreo: 332.610,00.

8º PAREO — 1.500 METROS

1º — Perola de Ofir, R. Urbina, 54 ks.
2º — Baralho, P. Vaz, 56 ks.
3º — Janota, L. Gonzalez, 56 ks.
Correram mais: Bucefalo, James, Karon, Didi, Iturbi e Monazita.
Venceu por pescoço, do 2º para o 3º, meio corpo.
Vencedor: 44,00; dupla (24) 67,00; placés: 16,00;15,00 e 18,00.
Tempo: 99".
Mov. do páreo: 1.036.050,00.
Raia de areia encharcada.
Movimento da casa das apostas: Cr$ 7.026.440,00.
Concursos: Cr$ 291.380,00.
Rendas dos Portões: Cr$ 49.470,00.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

A REUNIAO DO JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Petrópolis, 5 (Asp.) — As carreiras realizadas na tarde de hoje, no Hipódromo da cidade deram os seguintes resultados:
1º páreo — 1.200 metros — Venceu Jequitiaia (deixando de correr nêste páreo os três outros cavalos inscritos — Sarambú, Muza e Mirante; não havendo jogo de duplas) — Ponta: Cr$ 14,50.
2º páreo — 1.500 metros — Venceram: 1º Nagi; 2 Jaguaré. Ponta: Cr$ 21,50. Dupla: Cr$ 16,00.
3º páreo — 1.200 metros — Venceram — 1º Iguape; 2º Polidor. Ponta: Cr$ 15,00. Dupla: Cr$ 18,00.
4º páreo — 1.500 metros — Venceram: 1º Formiga; 2º Dona Cristina. Ponta: Cr$ 40,00. Dupla Cr$ 12,50.
5º páreo — 1.500 metros — Venceram: 1º Kanthaca; 2º Hastapura — Ponta: Cr$ 19,50. Dupla: Cr$ 17,00.
Movimento de apostas: Cr$..... 189.570,00.

QUEREM JOGAR no domingo de Carnaval...

Os jogos a serem disputados entre Pará e Ceará iniciando a decisão da zona Norte, pelo Campeonato Brasileiro, estão marcados para os dias 12 e 16 do corrente.
No domingo vindouro, os cearenses se exibirão em Belém, para os paraenses retribuirem a visita, atuando em Fortaleza, na quinta-feira seguinte.
Entretando, ontem chegou à C.B.D. um pedido dêstes não só solicitando que a primeira partida seja apitada por um juiz carioca, como também que, o embate decisivo, seja disputado a 19, ou seja, no domingo de Carnaval.
Ainda que alterações dessa natureza sejam, em instância inicial, da alçada do Conselho Arbitral, a pretensão não deverá ser atendida porque, se o fôsse, iria de encontro à tabela aprovada pela Confederação Brasileira de Desportos, através de seu órgão especifico — Conselho Técnico de Futebol.
Desta maneira, o Pará não logrará êxito na pretensão tocante à mudança de data.
No que se refere à designação do juiz, o Conselho Técnico informou, ontem mesmo, que somente aceitará a incumbência, desde que os alencarinos se manifestem de igual modo.

ESPORTES EM MINAS GERAIS

Alarmado o torcedor mineiro com a derrota do selecionado

Espera-se a reabilitação para domingo, na capital montanhesa — Triunfos do Atlético e América sôbre o Sete de Setembro e Santa Teresa, respectivamente — Décimo aniversário do Olímpico — Vitória do Minas no campeonato mineiro de natação — Outras notas

Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal do "Correio da Manhã") — Os esportistas belorizontinos receberam com descontentamento o resultado do prélio de ontem, em Niterói, entre as seleções de Minas Gerais e do Estado do Rio, pelo campeonato brasileiro de futebol, pois acreditavam êles integralmente no sucesso da turma das Alterosas. Os 2x1, assinalados de vantagem pelos entusiastas, rapazes fluminenses, serviram, não há dúvida, para alertar os dirigentes do futebol do nosso Estado, e, também, como sincera advertência de que em Minas, no momento, pratica-se pèssimamente o esporte bretão.

Domingo, aqui estarão os vencedores de ontem, os bravos representantes do Estado do Rio. Na ocasião, teremos oportunidade de constatar o real valor dos mesmos e as verdadeiras possibilidades dos nossos representantes no certame nacional

VITORIA DO ATLÉTICO

Na cancha do Cruzeiro, o Atlético abateu, ontem, sem contar com Juca, Monte, Afonso, Lucas, Lauro, Alvinho e Nivio a nova representação do Sete de Setembro por 2x1, tendo a turma vitoriosa atuado com os seguintes elementos:
Mão de Onça, Milton e Osvaldo; Moreno, Haroldo e Carango; Tãosinho, Biguá, Ubaldo, Paulo Maia e Cunha.

O AMÉRICA TAMBEM VENCEU

Também o América esteve em ação ontem, enfrentando o Santa Teresa, penta-campeão amadorista da cidade, preparando-se para seus futuros compromissos. O campeão mineiro de 48 triunfou pela contagem mínima, numa peleja em que o seu adversário foi um bravo, um incansável. O alvi-verde alamedino contou com os seguintes elementos:
Aldo, Didi e Ismael; Rubinho, Wilson e Jorge; Luiz, Nandinho, Elgem, Eurico e Hélio.

ATLÉTICO x AMÉRICA

Quarta-feira, teremos um dos "clássicos" preferidos pela torcida belorizontina: Atlético x América, na cancha do Cruzeiro. Tal disputa foi combinada domingo, durante o jogo Atlético x Sete de Setembro, ficando para ser decidida oficialmente durante a tarde de hoje.

O OLIMPICO x SEU DECIMO ANIVERSARIO

Comemorou, ontem, seu décimo aniversário de fundação o Olimpico Clube, tradicional clube especializado mineiro, com séde nesta capital. Para comemorar a data, seus dirigentes organizaram grandioso festival social-esportivo. Na parte esportiva, defrontaram-se os "six" femininos e masculinos do grêmio aniversariante e do Atlanta, vencendo o segundo a luta das garotas, por 2x1. O prélio dos rapazes foi vencido pelo Olimpico por 2x0.
Dirigentes dos dois clubes estiveram presentes ao jogo, bem como o esportista Tuffy Safar, presidente do Atlanta, de São João Del Rei, tradicional clube do interior de Minas.

TRIUNFO DO MINAS

O Campeonato mineiro de natação, destinado a adultos, foi travado sábado e domingo na piscina do Minas Tênis Clube, com a presença dos clubes locais e vários do interior, saindo vencedor o Minas. Em segundo lugar classificou-se o Atlético.

REFORMAS DE CONTRATO

O Atlético deverá reformar os contratos dos seus jogadores, Ramos, Monte, Lucas, Cafunga e obter compromissos dos seus futuros defensores Paulo Maia, Ubaldo e Cavaquinho.

Adiado o embarque do Madureira

Sòmente, na madrugada de amanhã, seguirá a delegação — Não tinha licença de vôo, o avião guatemalteco — No Rio, desportistas do país centro-americano

A delegação do Madureira não pôde nem embarcar no domingo, conforme estava inicialmente previsto, nem tampouco ontem.
Domingo tal não ocorreu, porque, devido às chuvas, a aeronave do govêrno guatemalteco ficara retida em Belém do Pará.
Chegando a esta capital, o avião deixou de alçar vôo rumo àquela nação da América Central, levando a bordo os tricolores suburbanos, em virtude de não contar, o piloto, com a devida licença.
É que a autorização do comandante guatemalteco caducara em 31 de dezembro último e, por êsse motivo, a Diretoria de Aeronáutica Civil impediu que o transporte decolasse, a menos que o Ministério das Relações Exteriores do país centro-americano, através do consulado no Rio de Janeiro, revalidasse o documento.
A exigência de nossas autoridades não foi prontamente sanada, o que deverá se verificar no dia de hoje, quando também o avião se submeterá à prova.
Diante do exposto, ficou assentando que o Madureira embarcará amanhã, às 4 horas da madrugada.

MALES QUE VÊM PARA BEM

A irregularidade em causa evitou que os suburbanos rumassem para a Guatemala, sem a competente licença do Conselho Nacional de Desportos.
Isto aconteceria, desde que o embarque fosse efetuado no domingo.
O Madureira, através ofício de nº 12, datado de 3 do fluente, dera no sábado, conforme protocolo, entrada no pedido de licença. Sábado, seguindo a praxe adotada nas repartições públicas e mesmo em estabelecimentos particulares, é dia de meio-expediente, de forma que o documento em questão não chegou a ser despachado pelo órgão governamental.
No entanto, o mau tempo e a irregularidade na situação do piloto veio impedir que o clube carioca, viajando à revelia do C.N.D., incorresse nas penas do decreto-lei n. 5.342, de 1943.
Êsse regimento diz no seu artigo 13: "As entidades desportivas são passiveis das seguintes penalidades que o C.N.D. aplicará, quando forem infringidas suas recomendações, instruções ou disposições legais que não estejam, de outro modo, sancionadas:
a) multa de mil a dez mil cruzeiros;
b) suspensão temporária do funcionamento e
c) cassação de licença para funcionar.
§ único — Para efetuar a suspensão, funcionamento ou cassação de licença, o C.N.D. poderá contar com auxílio policial".

A LICENÇA DEVERIA SER SOLICITADA COM TRINTA DIAS

O Madureira, de acôrdo com o que está regulado com fôrça de lei, devia ter comunicado ao C.N.D. seus propósitos de sair do território nacional, com uma antecedência de 30 dias, muito embora o Conselho venha transigindo no prazo estipulado.
No entanto, a deliberação 31/45, de 27 de dezembro de 1945, publicada no "Diário Oficial" de 11 de março seguinte, preceitua no item 8: "O C.N.D. não processará pedido de concessão prevista na lei relativa às competições internacionais, se a entidade deixar de lhe submeter, para efeito de decisão e fiscalização, a constituição integral da delegação, pelo menos com 30 dias antes da partida".
Donde se conclui, que, de fato, há males que vêm para bem...
Ficando os suburbanos retidos pelas circunstâncias, dá azo a que o presidente daquele órgão possa autorizar a "tournée", sem risco de sofrerem punição.

LÉRO E ARLINDO DO FLAMENGO TAMBÉM VIAJARÃO

A título de empréstimo, o Flamengo cedeu ao Madureira, para a excursão, os jogadores Léro e Arlindo, que, assim, poderão estar a postos na estréia dos cariocas na Guatemala, o que ocorrerá no próximo domingo, contra a selecionado nacional.
Ali, o grêmio de Conselheiro Galvão deverá fazer 4 exibições, para, em seguida, atuar na República do Salvador e também na cidade de Barranquilla, na Colômbia.

NO RIO, DESPORTISTAS GUATEMALTECOS

Viajando no avião que conduzirá os madureirenses à Guatemala, acham-se no Rio figuras destacadas do desporto daquela pátria.
Entre êles acham-se os srs. Carlos Payco e Leon Arango, respectivamente presidente e tesoureiro da federação de futebol local. Seu regresso se verificará, quando pelo retôrno da agremiação suburbana.
Os próceres guatemaltecos, aproveitando a estada entre nós, visitarão a capital de São Paulo.

DUAS BOAS RENDAS

O Campeonato Brasileiro está, pelo menos no terreno das finanças, sendo um sucesso para a Confederação Brasileira de Desportos, conforme aliás tivemos oportunidade de noticiar, noutro dia, informando que a receita bruta já ultrapassara de um milhão de cruzeiros.
Agora, mais dois jogos contribuem para aumentar a arrecadação do certame e — o que é importante — se constituindo verdadeira surprêsa nas somas colhidas, dados os locais em que se efetuaram.
Assim, Pará x Amazonas disputado em Belém rendeu Cr$ 54.237,00, enquanto Ceará x Maranhão, em Fortaleza, importou, nas bilheterias, em Cr$ 97.000,00.
Em consequência, o sr. Irineu Chaves, tesoureiro da entidade, esfrega as mãos de contente...

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

PORQUE O PACAEMBU ESTÁ ASSIM

Mas no Brasileiro ficará pior...

São Paulo, 3 (A.) — A respeito de várias notas publicadas pela crônica esportiva e declarações feitas por destacados proceres do mundo futebolístico, o sr. Silvio Milton de Sá e Silva, diretor do estádio, emitiu uma nota oficial, com as considerações que se seguem:
"Tendo em vista as constantes criticas, feitas pelas crônicas escrita e falada, a respeito do estado precário do gramado do estádio municipal, muitas delas censurando diretamente esta chefia, por suposta negligência na sua conservação, somos forçados a vir à presença dessa digna entidade, esclarecer e solicitar a divulgação do quanto se segue:
Ao terminar o último campeonato paulista de futebol, pretendia esta chefia, fechar o campo de futebol a exemplo dos anos anteriores, para reforma geral. Já então, o estado do gramado deixava muito a desejar obrigando-nos a prontos reparos. Nêsse sentido, a 4 de novembro, último, pelo nosso ofício n.º 183/49, nos dirigimos à Federação Paulista de Futebol, comunicando-lhe o fechamento do campo até segunda ordem, a partir de 12 de dezembro p.p. Tanto bastou, para que o digno presidente da F. P. F., se movimentasse, no sentido de que o anunciado fechamento não se processasse, alegando entre outros motivos, o de que, os clubes viriam a sofrer sensiveis prejuizos financeiros, com aquela medida.
Diante dessas ponderações, e de determinações superiores, o estádio permaneceu e permanece ainda, aberto na sua parte de futebol.
As chuvas torrenciais destes últimos dias, vieram agravar ainda mais o gramado. É interessante notar-se aqui, a necessidade de ser reconstruido totalmente o sistema de drenagem, na parte central do campo, rompido pouco tempo depois da inauguração oficial do estádio, em 1940. Êsse trabalho, entretanto, requererá forçosamente o fechamento do estádio durante um relativo espaço de tempo, coisa que até agora tem sido impossivel, diante da utilização do gramado.
Pretende esta chefia, proceder a reformas, as melhores possiveis, e de acôrdo com o que lhe permita a escassês de tempo, motivada pelos jogos, tão logo termine o atual torneio Rio-São Paulo, isto é, antes dos jogos do Campeonato Brasileiro. Fácil é perceber aqui, a exiguidade de tempo de que disporemos, para uma reforma à altura. Assim, sòmente após o Campeonato Brasileiro de Futebol, é que nos sobrará tempo mais ou menos relativo, para reformas substânciais.
São êstes, os esclarecimentos que julgamos devam ser feitos; prazerosamente os prestamos através da entidade de classe, que congrega os dignos cronistas desportivos da imprensa e do radio em São Paulo. Aproveitamos o ensejo, para, ainda uma vez, renovar-lhes os protestos da nossa estima e consideração."

A nova diretoria do Gragoatá

Comemorando o seu 55.º aniversário de fundação, tomaram posse no domingo último, em sessão solene, os atuais diretores do simpático grêmio

Completou domingo último, cinquenta e cinco anos de existência o Grupo de Regatas Gragoatá, sediado na praia do mesmo nome, em Niterói. Fundado sob a inspiração de abnegados desportistas niteroienses, tais como Erwin Woigt, Heitor Pereira da Cunha, João Paulo Pimentel, Jorge Goulart, Arlindo Goulart, Afonso Veloso, Alvaro Pena, Luis Clemente Pinto, Carlos Duque Estrada e Domingos Moitinho, o clube viveu dias de glória e dias de incertezas, mas, sempre lutando pelas suas finalidades que era criar entre os niteroienses o gôsto pelas competições aquáticas, onde o remo e a natação ocupavam lugares destacados.
Várias solenidades foram levadas a efeito, para assinalar festivamente tão auspiciosa data, entre as quais a missa festiva celebrada em Niterói, o batismo de um yole a oito remos, que recebeu o nome de Itapuca e ainda a sessão solene realizada na sede do clube, na qual foram empossados os novos diretores eleitos.

A ATUAL DIRETORIA

É a seguinte a diretoria do Gragoatá, que domingo último foi empossada:
Presidente, Deputado Lara Vilela (Reeleito); 1º Vice, dr. Arthur Tibau; 2.º Vice, Deputado Alberto Tôrres; Secretário geral, Faustino Machado; 1.º Secretário, Silvio da Silva Soares; 2.º Secretário, Ariel Alcanforado; Tesoureiro geral, Luiz Fernando Neto; 1.º Tesoureiro, dr. Mário Esberard; 2.º Tesoureiro, Antonio Ferreira da Silva; Diretor Geral de Esportes, Manoel Pereira Silas; Diretor de Remo, José Maria da Silva; Diretor de Natação, Art Azeredo.

A Austrália continua dominando

nos jogos do Império Britânico

Auckland, Nova Zelândia, 6 (R.) — A Austrália continuou dominando os jogos do Império Britânico hoje, quando venceu quatro das cinco provas de remo e a grande corrida ciclística de 100 quilômetros.

Venceram os australianos a prova de "yole" a 8 em dois mil metros, secundados pelos néo-zelandeses e colocando-se a equipe inglêsa em terceiro lugar.

O campeão olímpico australiano de "scull" Mervyn Wood, venceu a prova de "single-scull", batendo o inglês Anthony Rowe. A seguir, a Austrália venceu também o páreo de "double-scull", com os remadores Rowe e M. Riley.

A quarta vitória australiana foi na prova de "yole" a dois, sem patrão, em que venceu a guarnição da Nova Zelândia.

A Nova Zelândia saiu vencedora da quinta prova — "yole" a quatro com patrão — em que bateu a Austrália por dois barcos.

A corrida de cem quilômetros para bicicletas foi vencida pelo australiano H. Sutherland que completou o percurso em três horas, 13 minutos e 6/10.

SERÁ SUSPENSO POR UM ANO

Ensaminhado o relatório, a propósito do julgamento que fez do recurso interposto pelo Espírito Santo e que teve, por origem, o jôgo que a federação desportiva dêsse Estado disputou com os fluminenses, em Niterói, o Conselho Técnico de Futebol sugeriu que à diretoria da Confederação que se suspenda Walter Garrão, pelo período de um ano.

O preparador dos juvenis fluminenses para a "Taça Paulo Goulart de Oliveira" e também sócio e atleta do Canto do Rio sofrerá a pena em lide, desde que fique comprovada a sua situação de pessoa vinculada ao desporto; tarefa que caberá à entidade máxima apurar.

A proposição do Conselho técnico encontra amparo no § 1.º do art. 237, do Código Brasileiro de Futebol, ora em vigor.

VELHICE?

Pura Lenda!

O homem póde conservar-se eternamente moço, usufruindo os tesouros que a vida lhe proporciona. O vigôr do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem de um perfeito equilíbrio das funções glândulares. **Glantesa**, em cuja fórmula estão cientificamente dosados o hormônio testicular, o extráto hipofisiário e vitaminas, normalisa essas funções, regula os transtôrnos endócrinos, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. Desperta energias amortecidas, reintegrando o homem em suas funções vitais com a reconquista da alegria de viver. Tubos com 20 drágeas. Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal, 396 - S. Paulo

MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMÁRIO
DIURNO
E
NOTURNO

Mensalidades módicas - Aceitam-se transferências

EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA

Rua Dago Coutinho, 25
Largo do Machado
(31428)

MELHORADO UM RECORDE DE CICLISMO

Santiago, 5 — (R.) — Diante de uma assistência de 6.000 pessoas, no Estádio Nacional, o ciclista italiano Mario Chela, campeão olímpico, melhorou ontem à noite o "record" mundial dos 1.000 metros completando o percurso em 1'9" e 1|10. Por sua vez, o ciclista chileno José Diez bateu o "record" nacional para a mesma distância, com 1' e 14", superando por 1|10 a marca anterior.

ESTREOU MAL HEINE

Boston, 5 (F.P.) — Ontem à noite nesta cidade, na presença de 12.000 espectadores, Jim Fuchs cumpriu uma bela façanha atlética fazendo o arremêsso de peso a 17 metros e 54, ou seja a 14 centímetros do record mundial.

O segundo fato saliente dessa reunião atlética "in door" foi a vitória de Curtiss Stone nas 2 milhas no excelente tempo de 8 minutos, 55 segundos e 1 décimo.

O finlandes Heine, que fazia sua estréia nos Estados Unidos, terminou em 10.º lugar.

ENCERRARÁ AS ATIVIDADES DA "PRIMEIRA FASE"

Depois de amanhã, a Comissão Técnica da C.B.D. prò Campeonato do Mundo encerrará suas atividades concernentes à "primeira fase", reunindo-se às 17 e 30 horas.

Seguindo a terminologia de Flávio Costa, convencionou-se chamar de "primeira fase", a etapa que correspondeu ao pré-selecionamento dos brasileiros e que seria concluída com os jogos frente aos chilenos.

Todavia como os andinos desistiram da viagem, nada mais restará fazer do que se dar, por terminado, o período em questão.

Desta forma, quinta-feira, a Comissão Técnica se reunirá para, oficialmente, tomar a medida em aprêço, dispensando por conseguinte os 22 jogadores que não chegaram a ser requisitados. Estavam apenas convocados.

Esclarecendo que a entidade-máxima, para uso interno, faz distinção de fórmulas, acrescentamos que Flávio Costa é — conforme presenciamos — francamente partidário da soltura dos "cracks", sem cogitar, portanto, de outros compromissos quer com peruanos, quer pela realização de um choque entre paulistas e cariocas, à semelhança do solicitado pelo sindicato dos futebolistas de São Paulo.

ELOGIADO O BANGU PELOS CHILENOS

A C.B.D. enviou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, um ofício da Federação Chilena, o qual contém referências elogiosas à atuação do Bangú em gramados do Chile, quando de sua temporada levada a efeito nêsse país em janeiro último.

Ora, depois do rumoroso caso criado com a desistência de sua seleção que viria enfrentar a equipe brasileira que disputará a "Copa do Mundo", sòmente uma atitude como essa era de se esperar dos dirigentes andinos, uma vez que a sua recusa continúa sendo objeto de comentários por parte dos nossos esportistas, que não encontram justificativas para êsse gesto, sendo que os seus jogos aqui no Brasil faziam parte de um plano traçado para preparo da nossa representação.

Os elogios feitos ao grêmio alvirubro têm a finalidade de amenizar o ambiente que se estabeleceu quando foram conhecidos os seus propósitos de não disputar jogos com o nosso quadro, fato êsse que serviu de apreciações pouco favoráveis nos meios esportivos, e acreditamos que não consigam o efeito que os chilenos esperam pelos menos enquanto não chegar o Campeonato do Mundo.

Futebol no estrangeiro

INGLATERRA

Londres, 5 (F. P.) — Resultados dos jogos do campeonato de futebol:

Blackpool, 0 x Manchester City, 0.
Sunderland, 2 x West Brunswick, 0.

ESCOSSIA

Londres, 5 (A. F. P.) — Resultados registrados no campeonato de futebol da Escócia, divisão "A":

Hearts e Clyde, 4x3; Dundee e Parthick, 1x0; Falkirk e Eats Fife, 2x1; Hibernian e Glasgow Celtic, 4x1; Motherwell e Queen of the South, 1x0; Glasgow Rangers e Aberdeen, 2x2; Raith e Stirling, 2x1; Third Lanark e St. Mirren, 2x1.

Depois dstes jogos, a classificação ficou sendo a seguinte: Hibernian, 21 jogos e 35 pontos; Glasgow Rangers, 20 jogos e 33 pontos; Hearts, 22 jogos e 31 pontos.

ITALIA

Roma, 5 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das pelejas disputadas hoje pelo Campeonato de Futebol da Itália:

Bari, 1 x Atlante, 0.
Bolonha, 1 x Paelrmo, 1.
Coma, 0 x Veneza, 0.
Genova, 2 x Lazio, 1.
Internacional, 6 x Trieste, 1.
Milão 7 x Juventus, 1.
Luca, 2 x Turim, 2.
Novara, 3 x Pro Patria, 2.
Sampadoria, 2 x Pádua, 1.
Roma, 1 x Florença, 1.

ESPANHA

MADRI, 5 (AFP) — As partidas pelo Campeonato de Futebol da Espanha apresentaram os seguintes resultados:

Valladodolid, 2 x Barcelona, 1.
La Coruña, 4 x Real Sociedad, 4.
Sevilha, 7 x Oviedo, 0.
Real-Madrid, 2 x Valencia, 2.
Atlético de Madrid, 4 x Tarragona, 0.
Atlético de Bilbao, 2 x Malaga, 1.
Espanhol, 3 x Celta, 0.

PORTUGAL

Lisboa, 5 (AFP) — Os resultados do Campeonato de Futebol de Portugal foram os seguintes:

Atlético, 2 x Academico, 1.
Lusitano, 3 x Porto, 1.
Alvas, 4 x Braga, 1.
Setubal, 5 x Estoril, 2.

Depois dessa rodada o Benfica está na vanguarda do campeonato com 27 pontos, na frente do Sporting, com 25 e do Atlético, com 17.

FRANÇA

Paris, 6 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da 16a do final do Campeonato da França de Futebol, entre profissionais:

Sete, 3 x Estrasburgo, 2.
Montpellier, 1 x Besançon, 1; depois da prorrogação.
Rennes, 3 x Nantes, 1.
Monaco, 5 x Metz, 0.
Cannes, 1 x Stade Français, 0.
Bordeaux, 5 x C. S. Paris, 0.
Nimes, 3 x Rouen, 1.
Entre profissionais e amadores:
Reims, 7 x Saintgaudens, 0.
Lille, 9 x Noeux les Nines, 0.
Sochaux, 3 x La Bastidienne, 0.
Racing, 2 x Cohen, 0.
Tryse, 4 x Revel, 2.
St. Nazaire, 3 x C. S. Française, 1.
Havre, 3 x Bully, 0.
Entre amadores:
Sedan, 1 x Arago Orleans, 0.
Montreuil, 1 x Vichi, 0.

Vida Cultural

Associações

Instituto Brasileiro de História da Medicina — Reúne-se amanhã sob a presidência de honra do reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em solenidade na qual será conferido o título de Membro Honorário dessa entidade ao dr. João Bruno Lobo, o insigne radiologista cuja vida e obra são um alto exemplo de dedicação à ciência e à pátria.

Far-se-ão representar, nessa reunião, várias de nossas sociedades e instituições médicas que, pela palavra de seus oradores, testemunharão ao homenageado os sentimentos da admiração da classe pelo seu ilustre membro e devotado profissional. Assim é que falarão, em alocuções gratulatórias, o prof. Manoel de Abreu, pela Radiologia Nacional; o prof. Carlos Chagas, pelo Instituto de Biofísica, o prof. Eduardo Mac Clure, pelo Colégio Anatômico Brasileiro, o sr. Aloysio de Salles Fonseca, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Fazendo a entrega ao dr. João Bruno Lobo das insígnias honoríficas do Instituto Brasileiro de História da Medicina, falará o sr. Ivolino de Vasconcellos.

Academia Brasileira de Odontologia — O problema do ensino odontológico continua em ordem do dia dos trabalhos da Academia Brasileira de Odontologia empolgando a atenção de todos os academicos.

A Diretoria da Academia continua a receber respostas ao inquérito aberto entre os seus membros, já se tendo manifestado pelo curso em 4 anos, exigência de português e inglês no concurso vestibular além de física, química e biologia, e favoravel ao curso de doutorado facultativo para todos os diplomados com defesa de tese e título para estes de doutor em odontologia, os academicos Luiz de Aguilar, Sebastião Jordão, Felicio Lucas, Luiz Silva, Mario Graziani, Lassance Cunha, Abelardo de Brito, Chryso Fontes, Agenello Cerqueira, Martins d'Alvarez, Adalberto de Assis e Saul Lintz.

Por proposta do prof. Abelardo de Brito haverá em breve uma reunião extraordinária da Academia, especialmente para tratar desse assunto. A Academia receberá sugestões de todos os interessados no ensino odontológico, para serem apresentadas na próxima reunião de março.

Sociedade Brasileira para o progresso da ciência — Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal) — Acaba de ser fundado nesta capital o Núcleo Mineiro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. A primeira reunião dessa sociedade se realizará amanhã, às 20 horas, no Instituto de Educação, com a presença dos srs. Abgar Renault, secretário de Educação, do Reitor da Universidade de Minas e de vários cientistas e intelectuais mineiros.

Conferências

Coronel A. V. Velho da Palma — No Liceu Literário Português será realizada hoje, às 21 horas, a conferência do coronel Antonio Vaz Velho da Palma, do Exército português, comendador da Ordem da Instrução Pública, professor, jornalista, escritor e católico fervoroso e convicto, sôbre o têma: "Nossa Senhora através da História de Portugal".

Prof. A. Figueira de Almeida — Amanhã, às 20 horas, na sede do P. T. B., à rua Alvaro Alvim, 52, 1.º andar, o professor A. Figueira de Almeida pronunciará uma conferência sôbre o têma "Reforma de base".

Prof. Pedro Calmon — A convite da Associação Brasileira de Educação o prof. Pedro Calmon, ferá amanhã, às 17.30 horas, na sede da A. B. E., uma conferência sôbre "Universidade e Cultura".

Miscelânea

Recebeu o prêmio Charles Veillon — Lausanne, 5 (FP) — Foi atribuido ao escritor francês Alexandre Vialatre, por sua obra "Fruits du Congo", o prêmio Charles Veillon, de 1950. O "jury" dêsse prêmio internacional de romance em idioma francês foi presidido por André Chamson. O "jury" examinou numerosos manuscritos. Pela terceira vez é atribuido o prêmio Charles Veillon. No ano passado o vencedor foi o escritor belga Bert Huybert.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Segunda época — Até o próximo dia 10 estarão abertas as inscrições nos exames de segunda época. E até o dia 25 serão recebidos os pedidos de renovação de matricula, para as diversas séries do Curso de bacharelado e doutorado. As fórmulas se encontram na secretaria da Faculdade.

COLEGIO PEDRO II — (EXTERNATO)

A secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames pelo regime do art. 91, que as provas orais de inglês terão início amanhã, dia 8, às 18 horas, obedecendo ao horário que se acha afixado na portaria do Colégio.

UNIVERSIDADE CATOLICA

As inscrições para o exame de admissão ao Curso de Assistente Social da Escola de Serviço Social, da Universidade Católica do Rio de Janeiro, estão abertas durante todo o mês de fevereiro corrente. Informações na secretaria da Escola — Av. 13 de Maio, 23 — Edificio Darke — 12.º andar, s/ 1228, das 18,30 às 21 horas, de segunda até sexta-feira, semanalmente.

As matriculas para os alunos aprovados em primeira época também estão abertas até o fim dêste mês, no horário e endereço supra. Para os alunos em segunda época, já devem fazer os seus requerimentos até 14 do mês andante. Os exames serão realizados de 16 a 28 do mês em curso.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Restituição de documentos — Será feita hoje, amanhã e dia 9, no horário do expediente (de 11,30 às 17,30 horas), a restituição dos documentos que instruiram os pedidos de inscrição das candidatas inabilitadas no último concurso de admissão, obedecendo à seguinte escala: Dia 7 — Inscrições de ns. 1 a 700; dia 8 — Inscrições de ns. 701 a 1.400; dia 9 — Inscrições de ns. 1 401 a 2.036.

Os pais ou responsáveis deverão comparecer pessoalmente, munidos do talão de inscrição. Depois do prazo aludido a restituição só se fará mediante requerimento.

Concurso de admissão — Despachos do sr. diretor — Abel Augusto — Ana da Silva Signoretti — Antonio dos Anjos — Arlette Pinheiro de Meireles — Armando do Nascimento — Florinda Guedes da Luz — Floraino Francisco Dupret — Francisco Rodrigues de Freitas — Heitor Eduardo de Berrêdo — Helio Carrilho — José de Oliveira Pereira — João Pinto de Souza — Luiz Guimarães — Maria de Lourdes Gomes Garcia — Marieta Cortez Pereira — Miguel Dib Nahas — Orlando da Silva Carneiro — Salvatore Lo Bianco — Compareçam amanhã, dia 8, às 13 horas, à sala 217.

Escola Normal Carmela Dutra — Devem comparecer ao serviço de saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais à rua Mariz e Barros, 273, quinta-feira, dia 9 do corrente, às 12,30 horas, as seguintes candidatas ao curso ginásial da Escola Normal Carmela Dutra: Angela Maria Moulin — Berenice Toledo — Catarina Teixeira Bastos — Cleide Santos Ferreira — Dayse Bittencourt — Déa Maria Valente Aguiar — Glicélia Trancoso Braga — Glória Baptista — Ilma de Azevedo Costa Pereira — Ivany Machadi — Isabel de Oliveira — Lucília Ramos — Lucília Sabino dos Santos — Maria do Carmo Paim Gomes — Maria da Conceição Ferreira — Maria da Conceição Pinheiro — Maria Rosa Mobrici — Monira Achkar — Neide Maria Braga da Silva.

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

O Serviço Escolar da Universidade Rural organizou o seguinte horário para os exames de segunda época da Escola Nacional de Agronomia, no corrente mês: 1.º ano — Matemática, dia 16; Quimica Analitica, dia 17; Desenho, dia 18; Botanica Agricola, dia 23 e Fisica Agricola, dia 27. Tôdas essas provas serão realizadas às 9 horas.

Segundo ano — Entomologia Agricola, dia 17, às 8 horas; Quimica Organica, dia 22, às 13 horas e Botanica Agricola, trabalhos praticos de horticultura e silvicultura e geologia agricola, respectivamente, nos dias 23, 24 e 27, às 9 horas.

Terceiro ano — Quimica Agricola, dia 16 às 9 horas; Agricultura Geral, dia 22, às 13 horas e Zootécnia Geral, Horticultura, Engenharia Rural e Fitopatologia e Microbiologia, respectivamente, nos dias 23, 24, 25 e 27, às 9 horas.

Quarto ano — Tecnologia Rural, dia 17, às 9 horas; Agricultura Especial, dia 22, às 13 horas e Zootécnia Especial, dia 23, às 9 horas.

NOTICIARIO

Apêlo ao prefeito — Julgando-se prejudicadas na classificação, quatorze candidatas ao Instituto de Educação enviaram ao prefeito um memorial em que apresentam detalhadamente as suas reivindicações.

Matriculas na Escola. "Rachel Haddock Lobo" — Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo" até 25 do corrente mês, as inscrições para matrícula no curso de enfermagem. A escola funciona à rua Carlos Seidl n. 137, na praia do Cajú. Pelas suas prerrogativas de estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congenere federal, e ainda preferência de nomeação para os serviços municipais.

O curso compreende o pré-clinico, de seis meses de duração, findo o qual a aluna receberá a touca de enfermeira, ingressando a seguir no curso propriamente de enfermagem, de três anos. O regime escolar é de internato, com moradia, alimentação inteiramente gratuito. As vagas são limitadas.

As candidatas deverão apresentar os segumtes documentos: a) certificado de conclusão do curso ginasial ou secundário completo ou diploma de normalista de qualquer escola reconhecido do país; b) atestado de sanidade física e mental; c) certidão de nascimento; d) atestado de vacinação anti-variólica fornecido por Centro de Saúde ou qualquer outro serviço público federal.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente com a diretora da Escola, professora Zaira Cintra Vidal, das 8 às 15 horas, na séde do estabelecimento.

Ensino Secundário em Belo Horizonte — Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — O desenvolvimento do ensino em Belo Horizonte tem experimentado um ritmo bastante acentuado, o que se pode verificar através dos índices estatísticos. O número de estabelecimentos de ensino secundário elevou-se de 12, em 1935, para 48 em 1948, resultando assim quase quadruplicado; o ensino doméstico aumentou, no mesmo período, de 7 para 23, o indústrial de 2 para 17 e o comercial de 5 para 11. A matricula geral do ensino secundário em Belo Horizonte, foi de 11.988, em 1935 e de 27.399 em 1948. O aumento do número de estabelecimentos de ensino secundário se deve em grande parte à iniciativa privada, ao govêrno estadual, sendo mínima a contribuição da municipalidade.

O ensino agrário ambulante atendeu 400 pessoas em Paraopeba — Paraopeba, (Do correspondente) — Esteve neste município no fim do mês passado, o comboio do Ensino Agrário Ambulante que percorreu ampla zona rural, prestando assistência aos agricultores. Foram atendidas durante essa viagem 400 pessoas, tendo ensino feito ampla distribuição de instrumentos agricolas aos fazendeiros. À noite, foram exibidos filmes instrutivos para o povo a que se ministraram noções de higiene, instruções sôbre processos de cultura, proteção dos solos, difundindo assim conhecimentos indispensáveis às populações rurais.

PRESENÇA DA MULHER

O JÔGO

Na manhã de sábado, a praia estava linda, linda. Não me cansava de fitar os rochedos do Arpoador, de um lado e, do outro, a curva de Ipanema que sobe, de maneira soberba, até os cumes dos Dois Irmãos. Algumas flôres lilás balançavam-se como campainhas na grama dos montículos que lembram dunas e as ondas do mar quebravam-se com um ruído violento que parecia carregar écos das vozes misteriosas do mundo submarino. Era um dêsses momentos em que a gente fica grata à vida por viver no Rio, que parece, realmente, a cidade maravilhosa e única.

Estava instalada debaixo da barraca, como se o domingo já tivesse chegado. As férias têm isso! É mais fácil habituar-se a elas que voltar, sem mais nem menos às tarefas habituais! Impossível fazer abstração do sol, ou da brisa, ou da chuva, ou do vento, penetrar num ônibus e visitar exposições, escutar conferências, fazer entrevistas! A transição consiste em viver, por mais alguns dias, a vida de férias, abrindo, entretanto os olhos e os ouvidos para catar assuntos! Renunciar às tarefas e aos divertimentos gratuitos e transformar cada momento que passa num tema possível!

Foi assim que um grupo de jovens chamou minha atenção. Três moços queimados pelo sol, que esticavam seus corpos elásticos na areia. Uma jovem com um *maillot* turquesa, azul como o mar dos dias lindos e verde como o mar dos dias tempestuosos; outra que escolhera uma roupa branca, com desenhos brilhantes, como as toalhas de damasco das nossas avós que fazia sobressair sua pele morena. Como eram jovens, e sãos, e simpáticos!

De repente, o aspecto do grupo mudou. Sentaram-se todos em círculo, debaixo do chapéu de sol, como se se preparassem a discutir em tôrno do chimarrão. Mas não falavam, estavam sérios, muito sérios, seus olhares tensos seguiam algo no chão. Era um baralho, surgido de um bôlso. E começaram a jogar *buraco*.

Nada tenho contra o *buraco* que pode ajudar uma tarde familiar a se arrastar menos vagarosamente ou divertir, durante uma noite, pessoas que se conhecem demasiado bem ou demasiado pouco para se entregarem à conversas permanentes. Mas confesso que fiquei triste ao ver jovens tão jovens jogar cartas na praia às dez horas da manhã! Principalmente porque era visível que o mar, e o céu, e as montanhas, e a brisa haviam deixado de existir para êles. Nem o banho de mar, nem mesmo o namôro de momentos antes. Jogavam como quem trabalha, sem soltar uma palavra, um riso, uma piada e soltando baforadas de cigarro. Os olhares tornaram-se tensos e os dedos nervosos.

Mais algumas sessões como esta e resolveriam, sem dúvida, que era mais simples desistir da praia e jogar, à vontade, em casa. Até que outros jogos substituissem o *buraco* para satisfazer um desejo, sempre crescente, de emoção sempre mais forte. O Cassino de Icaraí já reabriu. Niterói é muito perto do Rio... E os meninos esportivos e descuidados de horas atrás jogavam febrilmente, silenciosos e concentrados.

Não, não era possível permanecer, por mais tempo, mergulhado num bem e estar sonolento. A própria praia encarregava-se de lembrar um dos maiores perigos que esperam uma juventude caótica nestes tempos caóticos.

YVONNE JEAN

VIDA CATOLICA

SÃO ROMUALDO

Em 957 nasceu na Itália, descendente da linhagem dos duques de Ravena, aquêle que seria S. Romualdo, o famoso abade beneditino elevado à glória dos altares.

Ingressando na Ordem de S. Bento, ali distinguiu-se pelas suas virtudes, penitências e numerosos serviços, cabendo-lhe o grande mérito de realizar a reforma geral de todos os mosteiros dessa famosa instituição.

Ainda se lhe deve a fundação da Ordem Camaldulense, nome originado do Campo de Madulo, local onde foi instituido e doado pelo seu caridoso dono.

Essa Ordem prestou inúmeros benefícios, a ela se dedicando o abade Romualdo com o extraordinário entusiasmo e imensa dedicação que botava em todos os seus empreendimentos.

Após uma vida inteiramente dedicada aos necessitados, cheia de magnificos exemplos de humildade e piedade, morreu S. Romualdo a 19 de junho de 1027, estando seu túmulo no convento de S. Braz, em Fabriano.

Um de seus discípulos, S. Pedro Damião, escreveu interessante biografia do piedoso abade.

"Os preceitos da natureza e do Evangelho estão, por sua autoridade própria, superiores às contingências humanas."

LEAO XIII

Santos de hoje — Egidio-Maria, Antonio, Moisés, Ricardo, Nivondo, Juliana.

CONVOCADOS OS PAROCOS

O cardeal d. Jaime Câmara resolveu convocar os parocos para uma reunião que terá lugar na próxima segunda-feira, dia 13, às 15 horas, no Circulo Católico.

A finalidade dessa reunião é esclarecer alguns pontos importantes para a aplicação fiel das determinações do 1º Sinodo Arquidiocesano.

RETIROS FECHADOS NO CARNAVAL

A Federação das C.C.M.M., comunica aos Congregados que haverá Retiro Fechado no Carnaval nas seguintes casas:

Casa Anchieta. Preços: 250,00 (Já preenchidos todos os lugares).

Colégio Santa Rosa (Niterói) — Capacidade: 200 pessoas. Preços: 110,00.

Escola Maua (Marechal Hermes) — Capacidade: 80 pessoas.

Além destes, que serão "Fechados", em diversas paroquias haverá ainda retiros abertos, ou então "semi-fechados".

Informações pormenorizadas com o sr. Coordenador dos Setores, diariamente, na Federação, das 9 às 10 horas — (Rua Senador Dantas, 118, 8º, telefone 42-0903).

UMA NOVA SANTA

Cidade do Vaticano, 6 (U. P.) — Trinta mil peregrinos e fiéis visitaram o Papa Pio XII, homenageando a nova santa espanhola Maria Soledad Torres Acosta, numa cerimônia de grande pompa e solenidade, realizada na basilica de S. Pedro. Nove cardeais, vinte arcebispos e bispos, bem como tôda a côrte papal e o corpo diplomático acreditado junto ao Vaticano e também uma delegação especial procedente de Madrid assistiram à cerimônia. O Sumo Pontifice foi obsequiado com uma reliquia da nova santa: um ramo de flores artificiais e um livro sôbre a fundadora das servas de Maria.

O "MENINO SANTO"

Villa Maria, Cordoba, 6 (U. P.) — O "menino santo", de Tancacha que, segundo se dizia, contava "com graças divinas" para curar enfermos foi considerado culpado pelo juiz de instrução do fôro criminal desta cidade, que decretou a prisão preventiva dêle e seu pai, Miguel Carrera. Pepino Carrera, como se chama realmente o "menino santo", esperava salvar-se das "garras da justiça" e explicou minuciosamente ao juiz a situação de sua "mão santa", declarando que jamais deu remédios aos doentes, que lhe vieram procurar. "Deus me deu o dom de curar e por isso sòmente êle poderia opor-se a meus milagres" — disse Pepino, acrescentando perante o juiz: "Não dava remédios para curar, e não cometi nenhuma falta. Não obstante êsses argumentos, o juiz instrutor decretou a sua prisão preventiva, classificando os fatos como delitos continuados. Agrava-se a situação do "menino santo" e seu pai pelo fato de que êstes enganavam os enfermos fazendo-os crêr que depois de Pepino entrevistar-se três vêzes com a "Nossa Senhora da Boa Morte", o "menino santo" estava em condições de realizar a cura. O negócio dava bons lucros, pois pai e filho cobravam diversas somas pelas visitas e, quando os enfermos eram de condição abastada, obrigavam-nos a repetir as visitas cobrando maiores somas, por cada vez.

O PAPA HOMENAGEARA PIO XI

Cidade do Vaticano, 6 (R.) — O Papa Pio XII comparecerá a uma missa solene de Requiem, na sexta-feira, na Capela Sixtina, em comemoração ao 11.º aniversário da morte do Papa Pio XI, seu predecessor. Depois da missa, o Papa abençoará o túmulo de Pio XI na cripta de São Pedro.

A SEGUNDA BEATIFICAÇÃO DO ANO SANTO

Cidade do Vaticano, 6 (F.P.) — Realizou-se ontem de manhã a beatificação de Maria Desolata Torres Acosta.

A cerimônia se efetuou na Basilica de São Pedro e é a segunda beatificação do Ano Santo.

O desfile dos membros do clero abriu a cerimônia, que prosseguiu pela instância que o postulador da causa da beatificação fêz junto ao cardeal Micara, prefeito da Congregação dos Ritos, e depois junto ao cardeal Tedeschini, arcipreste da Basilica, para obter que fosse feita a leitura do breve pontifical proclamando a nova bemaventurada. Depois da leitura feita por monsenhor Anichini, cônego de São Pedro, as relíquias da bemaventurada foram colocadas sôbre o altar, enquanto um côro entoava o "Te Deum" de ação de graças. Ao mesmo tempo caía o véu que cobria o grande estandarte dependurado por cima do púlpito, estandarte no qual Maria Desolata é representada subindo ao céu.

A grande multidão que presenciava a cerimônia, que constava de várias centenas de peregrinos vindos da Espanha, terra natal da nova bemaventurada, e representantes das Congregações das Filhas de Maria que ela fundou, prorrompeu em aclamações ao ser proclamada a eleita.

Depois de ter incensado as relíquias, monsenhor Beretti celebrou uma missa, finda a qual exemplares da vida da bemaventurada foram oferecidos pelos membros da Postulação aos cardeais e altos prelados presentes.

Maria Desolata Torres Acosta nasceu em Madri em 1826. Muito jovem quis entrar para um convento de religiosas dominicanas enclausuradas, porém seu pedido não foi aceito. Aos 42 anos, entretanto, teve ocasião de seguir sua vocação.

O novo cura de uma paróquia de um subúrbio de Madri, desejando aliviar a miséria dos seus paroquianos, que em grande número viviam em condições lamentáveis, fêz um apêlo ao concurso das mulheres católicas para um auxílio aos doentes. Maria Desolata pôs-se à sua disposição. Em 1851 estava à testa de uma equipe de religiosas que reuniu num novo instituto que Leão XIII, sòmente mais tarde, devia reconhecer. Mas a partir de 1876 Maria Desolata não se contentou mais com as casas fundadas na Espanha para a assistência a doentes e partiu para Cuba, de onde iria, a seguir, reunir pelo sul e pelo norte as "Filhas de Maria".

Em 1885, o nuncio apostólico, monsenhor Rampolla, tendo ao seu lado monsenhor Dalla Chiesa, futuro Bento XV, abençoava a sede da Casa Fundadora do Instituto, num bairro populoso, onde Maria Desolata iniciara, 30 anos antes, o seu trabalho.

Maria Desolata, que acabara de fazer 60 anos, morreu em outubro de 1887. Seu processo de beatificação foi aberto em Madri, em 1915.

Ontem, à tarde, o Papa desceu à Basilica para venerar a bemaventurada.

REPUDIARAM O COMUNISMO

Roma, 5 (F.P.) — "Il Tempo" informa: "Esta manhã, após terem ouvido uma série de sermões proferidos por um sacerdote, diversos habitantes de uma aldeia das Apulhas, que eram conhecidos como comunistas violentos, demitiram-se do Partido. Entre êsses retirantes do agrupamento vermelho, figura o próprio secretário da seção local do Partido Comunista. A Municipalidade colocou as sacadas da Câmara Municipal à disposição do orador".

A FRANÇA E A BASILICA DE LATRÃO

Roma, 6 (F.P.) — Conforme uma tradição que remonta ao Rei Henrique IV da França e segundo a qual o chefe do Estado francês é capelão honorário da Basilica de São João de Latrão, o sr. Wlamir Dormesson, embaixador da França junto à Santa Sé, entregou ao Capitulo dessa Basilica dois vasos de Sèvres oferecidos pelo presidente da República Francesa.

Num discurso que pronunciou nessa ocasião, o embaixador fêz o histórico das relações entre a Basilica do Latrão e a França, insistindo no reconhecimento testemunhado por Henrique IV ao Capitulo, do qual um dos seus membros o havia levado de novo para o seio da Igreja.

Monsenhor Feltin, arcebispo de Paris, estava presente a essa reunião.

LIBROS EN CASTELLANO
Ouvidor 104, 3º and. 43-8869
(31688)

POR QUE SOFREMOS TANTO COM O CALOR ?

O verão que se aproxima, dizem os entendidos, será um dos mais quentes e rigorosos dos últimos anos!

Certo ou errado, convém desde já tomar precauções, pois não ignoramos as conseqüências prejudiciais que o calor tem sôbre o nosso organismo os nossos nervos e a nossa saúde! Quando o termômetro marca 32 graus à sombra, os rins começam a cansar muito e os venenos e toxinas que não são mais eliminados pelas urinas, invadem o sangue e os tecidos! Evitar que tal aconteça é simples e fácil ao mesmo tempo. Basta seguir êste regime: De manhã, uma colherinha de Urodonal num copo d'água; nas duas principais refeições comer pouca carne e preferir legumes e verduras; à noite, ao deitar, outra colherinha de Urodonal, num copo d'água. Com êsse tratamento, o sr. suará menos, as suas urinas serão claras e abundantes, os seus rins trabalharão com regularidade e o seu corpo terá outra agilidade e vigor... Comece desde já e prolongue pelo verão a "sua cura de defesa contra o calor". Urodonal, o único remédio perfeito que contém os melhores dissolventes conhecidos do ácido úrico, é a ducha interna que limpa e refresca o sangue, desintoxica os tecidos e o organismo.

O vidro de Urodonal gigante é o mais indicado porque rende mais! (31818)

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30647)

SOCIAIS

Uma poetisa portuguêsa

Ludovina Frias de Matos, desconhecida no Brasil, onde, das poetisas portuguêsas, quase só se fala em Virginia Vitorino, e para mim, na elevação dos pensamentos e na forma como cinzela os versos, uma das primeiras de Portugal. Acontece ser simultaneamente uma grande amiga e admiradora da nossa patria.

A sua poesia é Beleza e Sonho que se evola do passado e se eterniza nos anseios duma libertação pela esperança, uma fuga dêste "vale de lágrimas" pela Fé de um mundo melhor. Tem sido uma ascenção gloriosa o seu calvário.

É no sofrimento que as almas se engrandecem e os artistas se elevam e glorificam. Não é nunca o lôdo da existência que nobilita e enaltece as almas. Outrossim, olhando os encantos, o mecanismo e tôdas as criações do Universo, é que adivinhamos e pressentimos o Belo supremo — Deus! A dôr purifica e redime os sêres humanos. É fonte de luz anímica como os mistérios e as revelações da natureza!

Esta poetisa, que cedo ficou viuva, muito tem sofrido, amortalhada numa saudade constante. Num formoso soneto, em que canta a sua amargura, ela termina assim:

"Quem acaba repousa desta lida,
e contudo eu morri, deixei a vida,
sem encontrar na morte esquecimento."

Sacerdotiza do ideal, porém, sentindo, como todos os poetas, as suas e as dôres alheias, multiplica a sua angústia, num requinte de delicada sensibilidade, debruçada sôbre o seu íntimo, chorando e repercutindo os sofrimentos do mundo. Contudo, existe sempre nos seus versos, uma aura divina, erguendo os seus anseios aos páramos da ilusão, nos quais existe a calma resignação dos ungidos pela graça do Senhor, convertidos em eleitos que sabem sofrer e transformar as suas agruras em canto suavíssimo ou em gôtas cristalinas de ternura a mitigarem a sêde dos que sofrem.

..Como seria doce folhear os seus livros, transcrevendo as suas páginas, prendendo o leitor com o eflúvio que delas se emana, embalando-o com a ressonância das harmonias dos seus versos.

"Para além da morte", sonetos; "Palavras de amor", poemas; "Sombras e clarões", sonetos. A espiritualidade, a espontaneidade das rimas, o ritmo e a melodia, a estrutura formal das suas composições, há muito a consagraram em Portugal. Além daquela obra poética, tem publicado contos, romance e peças teatrais. Sempre, no entanto, na prosadora e na dramaturga, se sente naturalmente, vincadamente, a poetisa, na chama luminosa do seu grandioso talento.

É certo, como dizem os franceses: "Même quand l'oiseau marche, On sent qu'il a des ailes."

Na verdade, as aves, mesmo quando caminham pelo chão, os seus passos majestáticos nos fazem sentir que elas voam prontas a um rápido bater de asas.

Ludovina Frias de Matos, que colabora como crônista, em diversos jornais, revela-se, na prosa mais simples e despretenciosa, a cintilante poetisa, nos fulgurantes primores com que o destino a fadou.

ELISIO DE VASCONCELOS

Para o Album de Mlle.

JANGADAS

Como um bando de garças de azas [longas abertas ao terral,
e pousadas em fila, em linha reta, as jangadas estão, parecem aves, [dormindo no areal.

RODOLPHO THEOPHILO

— O sofrimento é ainda a melhor parte da vida.

MACHADO DE ASSIS — *Correspondência.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs.: senador Artur Santos, major av. Haroldo Reis de Lima, cmte. av. Carlos Parreiras Horta, Berto Condé, prof. Luciano Lopes, Henrique Archer Pinto, Romualdo Perrota, Geraldo dos Santos Farinha, A. de Oliveira Flores e a sra. Rosa Nunes Lunet.

— **Ministro Guilherme da Silveira** — Transcorre hoje o natalicio do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, que, por êste motivo, não comparecerá ao seu gabineto.

— Faz anos hoje o industrial sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente da Tabacaria Londres S. A. e diretor da Associação Comercial.

DATAS INTIMAS

Encontra-se hoje em festas o lar do casal Atila de Andrade-Elóra de Soura Leão Andrade, pelo transcurso do 8.º aniversário natalicio de seu filho Antonio Carlos.

— Faz anos hoje o menino Ary, filho do dr. Ary Lage e de d. Cecilia Lage.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado último o casamento da senhorita Iêda Negreiros Pantaleão, filha do casal sr. David da Silva Daniel Pantaleão-d. Ana Macedo Negreiros Pantaleão, com o sr. Henrique Pimentel Franco Filho, filho da viúva sra. d. Onorvalina de Oliveira Franco.

A cerimônia religiosa teve lugar às 10 horas, na igreja de São Geraldo, em Olaria.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Celso de Oliveira Aguiar, funcionário do Banco do Comércio S. A. e de sua espôsa d. Arminda de Oliveira Aguiar, com o nascimento de um menino que receberá o nôme de Antonio Carlos.

BODAS DE PRATA

Festeja hoje suas bodas de prata o casal d. Zilda Lage Cruz e o sr. Agenor Afonso Cruz, diretor do Pessoal do Tribunal de Contas da União. Em regosijo pela auspiciosa data, seus filhos oferecem às pessoas da amizade da família uma recepção, em sua residência no Méier.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Amanhã, os filhos, netos, bisnetos e demais parentes do sr. Joaquim de Paula Ribeiro e de d. Paula Pinheiro de Carvalho Ribeiro mandam celebrar missa em ação de graças pela passagem do sexagésimo aniversário de casamento daquele casal. A cerimônia terá lugar na igreja de S. Francisco Xavier, no altar-mor às 10 horas.

ALMOÇOS

Os amigos e colegas dos drs. Rolando Pedreira e Othon Costa, diretores de "Gazeta Judiciária", vão oferecer-lhes em dia e hora a serem oportunamente marcados, um almôço em homenagem pelo êxito alcançado pelo número especial dêsse periódico em comemoração ao centenário de nascimento de Ruy Barbosa. A essa homenagem, tôda de amizade, já aderiram magistrados, parlamentares e jornalistas.

REUNIÕES

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes — Realiza-se hoje, às 20,30 horas em sua sede, à av. 13 de Maio, 23, salas 1717-18, uma reunião da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, para tratar de assunto urgente.

DIPLOMATICAS

Acompanhado de sua espôsa e de sua filha chegou ao Rio, procedente de Caracas, pela Pan American World Airways, o dr. Oscar Aguillar, ministro conselheiro da Embaixada da Venezuela no Brasil.

Para a capital venezuelana, em outro cliper da PAA, viajou, acompanhado de sua espôsa e filha, o capitão de fragata Carlos Alberto Larrazábal adido naval da mesma representação diplomática em nosso país.

VIAJANTES

Procedente dos Estados Unidos, regressou ao Brasil, pela Braniff Airways, o sr. José Nunes da Silva Guimarães, delegado especial do nosso país à Organização das Nações Unidas.

— Acompanhado de sua espôsa e procedente dos Estados Unidos regressou ao Brasil, pela Braniff Airways, o sr. José Thomaz Nabuco.

— Segue hoje para o Uruguai, em viagem de recreio, o sr. Luiz Fernando Aramis de Matos.

— Procedente de Montevidéu, e acompanhado de sua espôsa, chegou ao Rio pela Pan American World Airways, o sr. Morton A. Spring.

Na mesma aeronave, acompanhando o sr. Spring, viajou, também, o sr. Maurice Silverstein.

— De Belo Horizonte, para onde seguira na véspera, regressou, ontem ao Rio, pela Panair do Brasil, o senador Walter Prado Franco.

Ainda da capital mineira, retornaram ao Rio os deputados José Esteves Rodrigues, Clemente Medrado e Olinto Fonseca.

Procedente do Recife desembarcou no Rio, o deputado Osvaldo Lima.

De Aracajú, regressaram os srs. Carlos Valdemar Rolemberg e Francisco Leite Neto.

— Chegaram ao Rio, pela Braniff, as seguintes pessoas: de Lima, Margarita da Silva Ramos, Andrew Monroe Baker, espôsa e filho, Thomas D. George, Mary E. Smoot, Gertrude M. Clouse, Alberto L. Esguerra e espôsa; de Bogotá, Desire H. Derso; de Havana, José Nunes da Silva Guimarães, Theron Asbury Guthrie, espôsa e filho, Michael Hassard e espôsa, Genaro Cooke e Ricardo Preve e senhora; de Houston, Joseph E. Douglass Jr. e senhora, Hector Gonzales Gomez e Paulo Ferraz Arruda; de Dallas, no Texas, John B. Walker e espôsa.

— Passageiros de outro avião da Braniff deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas: para Lima, Candido de Souza Rangel Neto, José Antonio Fernandez, Rosa Jofre Pia Pia, Jean de Peretti, Catherine M. Hardy, Millicent Brown, Eduard Sturm, John A. Ullner, Eileen G. Foocte, Virgilio Berrio Garcia, Timothy W. Ketchum, espôsa e filhos, Thomas D. George e Mary E. Smoot, para Guayaquil, Ribert G. Valentine; para o Panamá, Jorge Grossel; para Havana, Hans R.E. Morel e Milton D. Rutherford e espôsa; para Houston Paul Gahen; para Dallas, no Texas, Alonso G. More espôsa e filha; para Kansas City, no Estado de Missouri, Ralph R. Dalley, espôsa e filha.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Bernard Taillan, Rateb Michel Sami El Khouri, Haifa Aoude Kmori, Mariana Aoude, Fida Aoude, Iskandur Aoude e Fouad Khalil Saab.

— Com destino a Montevidéu seguiram pela Air France: Hircor Harut Papazian, Rabelo Antonio Pires, Sra. Helena Pires, Sra. Helena Olga filho, Sr. e sra. Francisco Filho.

— Para a Argentina, pela Air France, seguiu o sr. Dies Constantino José.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, faleceu o Dr. Alberico Diniz Gonsalves, professor de diversos estabelecimentos de ensino secundário.

O extinto, tendo nascido em São Salvador, na Bahia, a 3 de setembro de 1881, era filho do naturalista e professor Adolfo Diniz Gonçalves, o Dr. Alberico fez os seus primeiros estudos e o curso secundário na Bahia, vindo a formar-se em medicina, na Faculdade de Medicina e Farmácia daquele Estado.

Dedicando-se desde cedo ao magistério, no qual atingiu ao jubileu no ano passado, após alguns anos de atividade como professor na sua cidade natal, transferiu-se, em 1916, para esta capital, tendo lecionado no Colégio Pedro II, no Instituto Menino Jesus, Colégio Franklin Delano Roosevelt e no Instituto La-Fayete, logo de inicio aqui no Rio, exerceu a clinica pediátrica, no "Abrigo de Assistência à Infância" criação do Dr. Quartin Pinto.

O professor Alberico Diniz era irmão do escritor Almachio Diniz, já falecido e do professor Alpheu Diniz Gonsalves e deixou 3 filhos: o engenheiro civil Ayenio Diniz Gonsalves, a sra. Alacil Diniz Chele, e a sra. Aloizete Diniz.

O seu sepultamento realizou-se no Cemitério de São João Batista.

Fizeram-se representar no ato do sepultamento varias comissões de todos os estabelecimentos de ensino de onde era o morto professor, proferindo o professor Waldomiro Potsch, na beira do túmulo, expressivas palavras salientando a abnegação e proficiência do professor Alberico no magistério.

Faleceu ontem nesta Capital, onde chegara ha dias para submeter-se a delicada intervenção, o dr. Fernando Pessôa, . Era filho do falecido coronel Antonio da Silva Pessôa, e sobrinho do dr. Epitacio Pessôa. Deixa viuva d. Ondina Santiago Pessôa, um filho casado, Dr. Antonio Santiago Pessôa, e uma netinha de poucos mezes de idade.

O enterramento do Dr. Fernando Pessôa teve lugar ontem, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista.

Onde se divertem pessoas de bom gosto...

Nos gramados do Gávea Golf Club, os adeptos deste arte tocrático sport encontram um ambiente elegante e acolhedor.

aí se encontram os cigarros Hollywood

Na manhã de sol — uma partida ganha!... e a recompensa merecida — um delicioso cigarro Hollywood! Fumar Hollywood dá mais realce às horas de lazer... faz passar mais rápidas as horas de trabalho. Pela suavidade toda especial, resultado de seus fumos escolhidos, Hollywood já é uma tradição da sociedade brasileira. Entre também para o grupo elegante dos que fumam Hollywood!

cigarros **Hollywood**
uma tradição de bom gosto

Companhia de Cigarros **SOUZA CRUZ**

MÚSICA

ANOMALIAS DE FORMA E DE ESSENCIA

Há uma peculiaridade ou talvez mesmo uma anomalia aparente em nosso sistema de ensino musical que se cifra pela existência de dois conservatórios oficiais, subordinados ao Ministério da Educação: a Escola Nacional de Música e o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. A anomalia é, de fato, apenas aparente, ou melhor, resulta do propósito sem dúvida louvável de suprir-se com o segundo estabelecimento algo inexistente no primeiro. Na realidade, os do's não se confundem: têm finalidades diversas. Mas a situação criada pede alguns esclarecimentos, mormente porque em tôrno do assunto esboça-se uma polêmica, cuja origem foram declarações do maestro José Siqueira, professor da Escola Nacional de Música, através do programa "Conversa em Família", da Rádio Globo, motivando uma resposta da direção do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, publicada nesta coluna, que por sua vez deu margem a uma contra-proposta do professor José Siqueira. Esclareçamos, em primeiro lugar, no que consistiu a essência das declarações do maestro José Siqueira, segundo êle próprio me informa.

José Siqueira

Villa-Lobos

A nota distribuida à imprensa pelo Conservatório N. de Canto Orfeônico dizia que o sr. José Siqueira dissera terem êsse Conservatório e a Escola Nacional de Música finalidades idênticas. Mas o sr. José Siqueira declara que não disse isso; e, sim, que as matérias do curriculo do Conservatório são idênticas ao da Escola, sob nomes diferentes. A questão gira em tôrno do seguinte: os alunos diplomados pela Escola Nacional de Música exercem naturalmente a profissão de músico, e inclusive a de professor de instrumentos, canto, ou matérias teóricas, de acôrdo com os diplomas que conquistam. Mas não podem, em hipótese alguma, de acôrdo com uma portaria baixada já há anos pelo então ministro Capanema, exercerem o cargo de professor de canto orfeônico, mesmo havendo cursado o curso de Canto Coral, que está previsto no curriculo da Escola. O sr. José Siqueira feriu êsse ponto ao microfone da Rádio Globo, reproduzindo, de um seu discurso de paraninfo, as palavras seguintes:

"Vós, que ora terminais cursos superiores nesta Escola centenária, que garantias pensais possuir se, para exercerdes vossa própria profissão, no setor do canto orfeônico, tereis de ir cursar novamente um estabelecimento de ensino musical, cuja hierarquia o coloca abaixo do estabelecimento que acabais de cursar?".

O sr. José Siqueira, entretanto, reconhece que os professores formados pela Escola Nacional de Música e pelo Conservatório de Canto Orfeônico visam objetivos inteiramente distintos. Um professor de piano, por exemplo, que se arma de um diploma do curso superior na Escola Nacional de Música, estaria teòricamente habilitado a ensinar o seu instrumento. Ensina-o, na realidade, mal, pior ainda do que toca — verificação que ressalva as exceções de praxe, mas que abrange com segurança percentagem superior a 90% dos diplomados. Já um professor de canto orfeônico, diplomado pelo respectivo Conservatório, não se destina de modo algum a transmitir o que sabe às classes a seu cargo. Não, apenas êle utiliza a música, as possibilidades musicais latentes dos colegiais que não sabem música, e que só a aprendem por audição, através da literatura orfeônica, para cultivar coletivamente o gôsto artístico, incutir a disciplina e os sentimentos de solidariedade social e de civismo. Os escolares, em suma, cantam, não para se tornarem músicos, mas para usufruirem os benefícios da música, que é, através da livre disciplina do canto em conjunto, um extraordinário fixador de tendências afetivas. Não há dúvida de que o conceito da pátria, por exemplo, no espírito dos adolescentes, revigora-se se vem sugerido em uma canção cívica, ou através da rítmica atraente e da melódica insinuante de uma canção folclórica. Coisa muito diversa é o canto coral, conforme deveria ser ensinado na Escola Nacional de Música (essa disciplina tem existido apenas no papel): o canto orfeônico lida com vozes brancas; o canto coral com vozes trabalhadas artìsticamente. Aos conjuntos dêste último tipo destinam-se as grandes obras vocais de conjunto, que não podem ser aprendidas "de ouvido", como ocorre às canções e hinos do repertório orfeônico, pois pressupõem que seus intérpretes disponham do complexo de qualidades que define, a um tempo, cantores e músicos.

Verificada essa diferença básica, e em vista da vantagem de se introduzir nas escolas primárias e secundárias brasileiras o ensino de canto orfeônico, que Villa Lobos preconiza, surgiu o Conservatório que êsse grande compositor dirige, desde a sua fundação. O maestro José Siqueira alega, entretanto, que as matérias do curriculo do Conservatório são ensinadas na Escola Nacional de Música. E apresenta, como prova, uma relação comparativa.

Didática do Ritmo e do Som, do Conservatório de Canto Orfeônico, equivaleria ao Curso de Iniciação Musical, da Escola Nacional de Música; Didática da Teoria Musical Aplicada, ao Curso de Teoria Musical; Prática e Teoria do Canto Orfeônico, ao Curso de Canto Coral; Fisiologia e Técnica Vocal, ao Curso de Canto; e assim por diante, ressalvando-se a cadeira de Terapêutica pela Música e Educação Esportiva, do Conservatório, ao lado da qual o maestro José Siqueira assinala: "Esta não tem correspondente". Trata-se, de fato, de uma invenção, "sui generis". Mas, quanto às outras cadeiras, se a análise de seus respectivos programas escritos levará possìvelmente à conclusão de que se assemelham, em um e outro estabelecimento, há, de uma parte e de outra, diferenças importantes, que terei de assinalar, com base, antes de tudo, em um testemunho pessoal. Verifiquei, há anos, por exemplo, que os alunos do curso de solfejo da Escola Nacional de Música não aprendiam a solfejar, porque traziam a lição decorada de casa, para recitá-la na aula. Muitos, por isso, foram aprender essa matéria musical básica, ou, ao menos, exercitá-la, no curso de formação de professores de canto orfeônico. Daí decorre tudo, pois cumpre generalizar o exemplo citado a tôdas as matérias do curso. Matérias constantes do programa de ensino da Escola Nacional de Música tinham de ser totalmente revistas, estudadas de novo (ou quem sabe até se pela primeira vez), naquele Curso do Instituto de Artes da Universidade do Distrito Federal, que foi o núcleo de onde se originou o atual Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, embora todos os alunos possuíssem, obrigatòriamente, o diploma de curso superior da Escola Nacional de Música. Foi, na realidade, a falência da Escola Nacional de Música que impôs criar-se um novo estabelecimento de ensino da música, hoje dentro do Ministério da Educação, e que não constitui exerescência porque supre, sob certos aspectos, o que a Escola deveria fazer e não faz. Diz-me o maestro Siqueira, ainda, com quem conversei longamente a respeito, que o meu depoimento não está atualizado, porque hoje, na Escola Nacional de Música (onde, na sua generalidade, o ensino de instrumentos faliu mesmo, completamente, ponto em que estamos de acôrdo) o ensino musical básico (o de solfejo, em particular) e o de matérias teóricas (o de harmonia, especialmente) veio a tornar-se eficaz. Aceito a ressalva, mas, ainda assim, justifica-se que essas mesmas matérias integram o curriculo do Conservatório, desde que o seu estudo seja aplicado à didática especial do canto orfeônico.

Em suma, reconheço uma anomalia de forma em nossa sistema de ensino musical, e uma anomalia grave, muito grave mesmo, não de forma, mas de essência, e não no sistema, mas em um de seus órgãos — na Escola Nacional de Música. A anomalia de forma existirá, de fato, dada a circunstância de alunos de uma Escola da Universidade do Brasil necessitarem de cursar outro Conservatório para se habilitarem ao ensino do canto orfeônico. Conviria, de fato, unificar-se o nosso ensino de música. Mas nunca, está claro, agregando-se pura e simplesmente o ensino de canto orfeônico à atual Escola Nacional de Música. Isso equivaleria a matá-lo. E sim através de uma reforma ampla, moralizadora, naquela Escola, puxada a expurgo e a tôdas as medidas drásticas necessárias. No estabelecimento que se originasse de uma reforma assim substancial seria justo oferecer-se o lugar de diretor ao nosso grande compositor Villa Lobos, cujo realismo e profundeza de vistas em matéria de educação musical são bem maiores do que o julgam apenas em função das singularidades do seu temperamento. E se acaso Villa Lobos, no âcume de uma carreira criadora, não se dispusesse a aceitar o encargo, seria útil que quem fosse chamado em seu lugar se inspirasse no seu alto exemplo de artista, que tanto tem sabido dignificar a música brasileira.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DO CITARISTA AVENA DE CASTRO

H. Avena de Castro

Hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o aplaudido citarista H. Avena de Castro realiza seu anunciado concerto, que vem despertando invulgar interesse.

Artistas visitam hospitais — Washington, (USIS) — Mais de 300 artistas e cerca de 24 conjuntos vocais e instrumentais estão realizando visitas a hospitais de veteranos, em todo o território dos Estados Unidos. No tempo que lhes sobra entre suas temporadas de concertos, aproveitam para aliviar um pouco as agruras dos pacientes internados nos hospitais, oferecendo-lhes um pouco de boa música.

Entre os panistas que prestam êsse caridoso serviço contam-se Artur Rubinstein, Claudio Arrau, José Iturbi, Rudolf Serkin, Eugene List e Erno Balongh. Entre os violinistas, Nathan Milstein, Isaac Stern, Joseph Szigeti, Albert Spalding, Tossy Spivakovsky e Zino Francescatti.

Connhecidos maestros participam do programa e entre eles Leopold Stokowski, Leonard Bernstein, Andre Kostelanetz, Sigmund Romberg, Hans Schwieger, Reginald Stewart Alfred Wallenstein e Max Rudolf. Entre os conjuntos corais se destacam o "Trapp Family Singers", o Côro dos Cossacos do Don, o Yale Glee Club e o Westminster Choir.

Lilly Pons, Dorothy Kirsten, Marjorie Lawrence, Ezio Pinza, Marie Powers, Eleanor Steber, Salvatore Baccaloni, Leonard Warren, Igor Gorin e John Charles Thomas, figuram entre os cantores que participam do programa de visitas.

Especialistas em jazz também compareceram e entre eles Benny Goodman e Hazel Scott. O programa, que se iniciou em 1947, é dirigido por Jean Tennyson, estrela do rádio e da ópera norte-americanos.

RÁDIO

PROBLEMAS DA TELEVISAO

O maior problema da televisão resulta do fato de que nenhuma estação de televisão está ganhando dinheiro. Além disso, será preciso que as emissoras invertam ainda maiores capitais no negócio antes de que possam ter lucros.

Um elemento que complica ainda mais este problema reside em que a maioria das estações de televisão são de propriedade de emissoras de rádio. Ora, se bem não existe uma rivalidade direta entre o rádio e a televisão, pelo menos até o momento, é inevitável que, com a expansão da televisão, o rádio perderá, necessariamente, um certo número de ouvintes. Perderá, simultaneamente, parte do encanto que ainda tem para o anunciante.

Atualmente, nos Estados Unidos, as rêdes radiofônicas têm que tirar dinheiro do rádio para inverter nas estações de televisão.

Qualquer fase da operação de uma estação televisora é quatro ou cinco vêzes mais cara do que a duma estação de rádio. A transmissão da imagem, além da transmissão do som, requer um equipamento altamente complexo e caro, de manutenção dispendiosa.

Se bem a televisão tenha apenas uma pequena porcentagem dos ouvintes, em comparação com o rádio, muitos dos gastos básicos são quase iguais para ambos. Numa estação de televisão de Nova York, afiliada a uma rede uma hora de transmissão noturna custa cerca de 30.000.00 cruzeiros (US$1.500). Numa estação de rádio a mesma hora custa cerca de 28.000.00 cruzeiros (US$1.400). E a tendência dos preços da televisão é para subir, à proporção que aumenta o número dos ouvintes. — (Al Neto)

PROGRAMA MENDELSSOHN NAS "ONDAS MUSICAIS"

"Ondas Musicais", em sua audição n.º 685, a ser irradiada hoje, dia 7 apresentarão um programa Mendelssohn, constando do Concêrto, para violino e orquestra, op. 64 (Menuhin-Enesco) e da Sinfonia em lá maior, op. 90 — "Italiana" (Koussevitzky). Essa audição será transmitida em cadeia, das 13 às 14 horas, pelas emissoras: Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Roquete Pinto.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,45 — Worner Aguiar e Maria Hermengarda; 19,05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais Infantis; 20,05 — Tribuna Politica; 20,20 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,25 — Jornal do Paraná; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Aquarela sertaneja; 21,35 — Teatro de sonho, com João Villaret; 22,05 — Jornal; 22,10 — Conversa em familia.

Ministério da Educação: 7,00 — História do Brasil — Curso pelo prof. Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pelo prof. Ivone Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Curso de férias da A.B.E.; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol paar principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno e redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Redação de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Hello Chaves; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Quem é você?; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Grito de Carnaval; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Djalma Ferreira e seus milionários do ritmo; 22,00 — Comentários; 22,05 — Panorama politico; 22,30 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 12,30 — Dois intérpretes; das 13,00 às 14,00 — Ondas musicais; das 14,00 às 15,00 — Sôbre amor, Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 16,00 às 17,00 — Album d melodias; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de Valores — Noticiário — Palestra do Departamento de Geografia e Estatistica; das 19,15 às 19,30 — Carnaval em revista; das 20,00 às 20,15 — Programa com instrumentos antigos; das 20,15 às 20,30 — Instantes mágicos; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 21,00 — Juventude musical; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Programa instrumental; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos; das 21,45 às 22,00 — Um quarto de hora com o baritono Benevenuto Franci; das 22,00 às 22,05 — Resumo do Noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, apresentando um programa Schubert.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Carlos Palut; 12,00 — O cacique informa; 14,00 — Quanto vale uma mulher — Novela de Carlos Medina; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio-teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Lobo da noite; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Cine gratis — Programa de Leon Eliachar; 20,30 — Os filhos não são culpados — Novela de Olavo de Barros; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Carnaval no frevo; 21,35 — Incrivel — Fantástico — Extraordinário — Programa de Almirante; 22,05 — Recital de Cristina Maristany; 23,30 — Noite Clube.

Rádio Clube: 12,00 — Almoço musicado; 13,00 — Hora de arte; 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 15,00 — Entre o amor e a arte; 15,30 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana politica — UK.D.N.; 20,00 — Mundo de atrações — Com João de Freitas e Altanir Ferreira; 22,00 — Audições da Rádio Continental Ltda; 22,25 — Comentário politico; 22,30 — Música ligeira; 23,00 — Caixinha de música.

Rádio Guanabara: 11,00 — Programa Xavier de Souza; 12,00 — Corte e costura ;12,30 — Música popular brasileira; 13,00 — Ondas musicais; 14,00 — Sessão das duas; 18,10 — Mercado do café; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — Rádio passa-tempo; 20,30 — Show Orlando Silva; 21,00 — Carroussel musical; 21,30 — Gente nossa; 22,00 — Um ar de Ballet; 22,30 — Rádio jornal; 22,45 — Rádio patrulha; 1,00 — Rádio patrulha.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5076 — CAIXA POSTAL 3651

SOMME THEOLOGIQUE DE ST. THOMAS D'AQUIN
(Cada volume: Cr$ 35,00)
Edition de la REVUE DES JEUNES

Traité de Dieu T. I-II (R. P. Sertillanges) La Trinité T. I-II (R.P. Dondaine) Traité du Péché T. I-II (R.P. Bernard) La Foi T. I-II (R.P. Bernard). La Charité T. II (R.P. Folghera et R.P. Noble) Traité de la Justice T. I (R. P. Gillet et R. P. Delos) Traité des Vertus Sociales (R. P. Folghera et R. P. Bernard) Traité de la Vie Humaine (R. P. Lemonnyer) Traité du Verbe Incarné T. I, III, III (R. P. Héris) Traité de la Vie de Jésus T. III-IV (R. P. Synave) Les Sacrements (R. P. Roguih) Traité du Baptême et de la Confirmation (R. P. Boulanger) Traité de la Pénitence T. I-II (R. P. Hugueny), Traité de l'Ordre Suppl. (R. P. Miserey et R. P. Durand) L'Au-delà, suppl. (R. P. Folghera et R. P. Wébert) La Résurrection, suppl. (R. P. Folghera et R. P. Wébert).

La Vie de Jésus T. I-II (R. P. Synave) cada volume: Cr$ 48,00.

Esperamos bravemente os seguintes volumes: La Création, L'Ame Humaine, La Prudence, La Grâce. Les passions de l'Ame. La Prophétie. La Force. La Justice T. II-III.

MISSAIS

MISSAL VESPERAL ROMAIN (D. LEFEVRE) Latim-francês, encad. chagrin flex. sorte vermelho Cr$ 200,00 corte dourado Cr$ 250,00, MISSSEL VESPERAL (Latim-francês) Encad., courão preto, corte dourado Cr$ 140,00, MISSEL VESPERAL (Latim-francês) Encad. couro, corte simples Cr$ 90,00, PAROISSIEN EXPLIQUÉ encad. chagrin 1.º qual. corte dourado, papel Bíblia Cr$ 160,00, MON MISSEL (D. CABROL) encad. preta corte vermelho Cr$ 38,00, MISSAL QUOTIDIANO DAS CRIANÇAS (D. LEFEVRE) Português. Encad. preta chagrin flex. corte vermbelho Cr$ 65,00, corte dourado Cr$ 130,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.

(30848)

A INDÚSTRIA ALEMÃ DE AUTOMÓVEIS ACELERA A PRODUÇÃO

Francfurt, (J. Henry, da R.) — A indústria de automóveis na Alemanha Ocidental está acelerando a capacidade produtiva para a primeira grande campanha no mercado mundial de após-guerra. A produção total no ano passado foi de .. 163.516 veiculos, dos quais 103.997 foram automóveis de passageiros. A produção de automóveis atingiu a 247% acima da cifra de 1948, e os fabricantes esperam que até 1953 estarão produzindo cêrca de 200.000 carros por ano.

A produção dos automóveis de família de quatro lugares, os famosos Volkswagen, que Hitler prometeu aos alemães, mas que nunca os deu — elevou-se a 46.000 no ano passado, em comparação a 19.000 em 1948. Dêsses, 7.170 foram exportados, contra 4.644 em 1948. Produzindo cêrca de 5.700.000 dólares para a economia da Alemanha Ocidental.

Este ano, a fábrica dêsses carros, em Wolfsburg perto de Brunswick, na zona britânica, espera vender 15.000 carros no estrangeiro. O outro fabricante de pequenos carros alemães, Adam Opel, exportou 6.592 carros, de uma produção de quase 40.000 no ano passado. A fábrica Opel em Russelsheim, perto desta cidade, está expondo seus modêlos de 1950. Como especialidade para exportação, produziu duas novas versões do tipo popular Olympia. Ambas são aerodinâmicas, tipo americano. A Opel pretende aumentar êste ano de 50% sua produção, em relação a 1948.

Os fabricantes alemães sabem que terão de tornar seus preços mais em linha com os do estrangeiro, e à proporção que a produção se expande, está começando a melhorar tanto o preço como os modêlos.

A fábrica de carros populares Volkswagen já fêz uma redução no preço de 5.300 marcos alemães para 4.800. O novo conversivel é agora vendido a 7.600 marcos. A fábrica Ford, em Colônia, acompanhou o movimento, com uma redução no preço do tipo "Taunus" de 4 lugares, de 6.500 marcos para 5.980. Os outros tipos foram também reduzidos.

A indústria de veiculos a motor na Alemanha é um dos mais importantes setôres da economia da Alemanha Ocidental. Emprega cêrca de 800.000 pessoas direta ou indiretamente, ou um em cada 14 pessoas da população trabalhista nas zonas ocidentais. Calcula-se que outras .. 650.000 pessoas trabalham em indústrias correlatas.

Os automóveis para uso particular foram virtualmente produzidos no ano passado pela primeira vez desde 1939 e como na Grã-Bretanha só dentro de muitos anos estará a procura doméstica satisfeita.

A densidade de automóveis na Alemanha antes da guerra era de um para cada 52 pessoas. Em primeiro de janeiro de 1949 o número de carros licenciados na Alamanha Ocidental era de 385.000 — o que representa um em 168 pessoas. Desde então o número de veiculos licenciados aumentou muito, porém não se dispõem de dados oficiais.

A atual densidade de automóveis na Grã-Bretanha é de um em 24 pessoas, na França um em 40, na Bélgica um em 50 e na Holanda um em 105. Os automóveis na Alemanha não estão sujeitos ao imposto de compra como na Grã-Bretanha, onde um carro custando mil libras esterlinas, pagará um impôsto de £ 660.

I SALÃO DE ILUSTRAÇÕES PARA LIVRO INFANTIL

Falará hoje, às 17 horas no nono andar da A. B. I., no salão de ilustrações e desenhos para livros infantis, o escritor Vicente Guimarães, sob o seguinte tema: Ilustrações do Livro Infantil.

Estão programadas as seguintes palestras: — A poesia na literatura infantil — Martins d'Alvarez; O teatro infantil — Pascoal Carlos Magno; A criança e o livro — dr. Darcy Evangelista; Literatura Infantil — Mario Cordeiro e A criança de Nosso tempo — Aporelly.

A exposição continuará franqueada ao público até o dia 17 do corrente.

CESAR LATTES VISITARÁ O ESTADO DE GOIÁS

Goiânia, 6 — (Asp.) — O cientista Cesar Lattes, atendendo a um convite do professor Zoroastro Artiaga, diretor do Museu do Estado, visitará brevemente a cidade goiâna de Caldas Novas, onde se localizam as águas termais mais quentes do mundo. O sábio brasileiro vai fazer uma analise das fontes termais de Caldas Novas, e estudar também a possibilidade de ser ali construida uma estância balnearia que será uma das maiores da América do Sul. De acôrdo com pesquizas cientificas já efetuadas em Caldas Novas é provável que se constate no municipio a ocorrência do minerio de urânio em suas águas rádio-ativas.

DORES NO ESTÔMAGO

e sensação de peso depois das refeições

Quando há hiper-acidez no estômago devido a segregarem as glândulas digestivas maior quantidade de ácidos do que a necessária para a digestão dos alimentos, sobrevem uma série de distúrbios como azia, náuseas, peso no estômago, malestar geral e, principalmente, o fastio. Combata esses males com as pastilhas Digestif Rennie que absorvem o excesso de acidez do estômago e eliminam as causas de sua falta de apetite, restabelecendo o equilibrio de suas funções digestivas

DIGESTIF RENNIE

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4008 (Rêde interna).

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

TEATRO

"ASSIM FALOU FREUD" NO TEATRO DE BOLSO

A comédia do polonês Cwojdinski, que o sr. Brutus Pedreira traduziu, intitula-se "Assim falou Freud". Está sendo representada, no Teatro de Bolso, desde sexta-feira última.

De fato, tem sòmente dois personagens, que são interpretados pela srta. Nelly Rodrigues e pelo sr. Ziembinsky. Mas há três outros personagens, dois dos quais intervêm pelo telefone, que são o tenente amoroso, dr. Xisto, divulgador da psicanálise, e o dr. Sigmund Freud, cujas teorias são citadas a cada instante, tornando-se parte das falas dos personagens e acionando os três atos.

Essa sátira diverte muito, sendo um libelo ao charlatanismo, e mais divertiria se o sr. Ziembinsky a podasse de repetições, de certas interpretações de sonhos que tangenciam a vulgaridade.

Côrte, sr. Ziembinsky, e côrte dois terços da longa conversa da srta. Nelly Rodrigues ao telefone, no terceiro ato. Côrte, sem susto, com a boa tesoura da sua experiência teatral, fatias do primeiro e segundo atos, especialmente aquelas que caceteiam o espectador, que conhece as teorias de Freud, ou que delas ouviu vagamente falar e vê-se, de repente, assaltado por têrmos, expressões, que embora cientificos pouco ou nada têm de teatral.

A srta. Nelly Rodrigues, que tão bem se revelara em "Anita Garibaldi", dá provas de seu talento de comediante. Sua vocação é autêntica, aliada a um bom gosto em vestir-se. O sr. Ziembinsky, cujo português melhorou, já dêle não se perdendo nenhuma palavra, sabe tirar das situações cômicas todos os efeitos. Dirigiu também o espetáculo com propriedade: deu-lhe movimento, baseado nas coisas ditas ligeiramente, como se nenhuma delas fôsse pensada, num tempo brilhante, como era de se esperar de um diálogo vivo, rápido.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

"AVATAR" DE GENOLINO AMADO, PELO TEATRO MINEIRO DE ARTE, EM BELO HORÍZONTE

Cumprindo o que prometeu — ressuscitar o teatro em Belo Horizonte — o T. M. A. abriu com chave de ouro sua temporada de 1950 apresentando a interessante e fina comédia de Genolino Amado "Avatar", que lembra o ótimo filme de Claude Rains e Paul Muni "Eu e o sr. Satan", cabendo desta vez a direção cênica à talentosa escritora mineira Zuleika de Melo, autora da peça infantil "A colcha do Gigante" já representada com sucesso muitas vezes pelo elenco do T.M.A., e de outras a serem representadas brevemente, comb por exemplo — "A filha do sapateiro". Intelectual brilhante e também atriz sensibilissima que é — já viveu soberbamente a Herodias da Salomé de Oscar Wilde, encenada pelo T.M.A. em dezembro p. passado com geral agrado — Zuleika de Melo correspondeu à espectativa nessa nova e dificil missão que lhe confiaram — a de dirigir êsses rapazes e essas moças cheios de sábio idealismo, porém experientes; sendo a maioria estreantes. E ela conseguiu um triunfo — o conjunto, a excessão de apenas dois elementos que precisam estudar muito ainda, portou-se com desusado e surpreendente desembaraço cênico. Geraldo Silva confirmou sua vocação para o palco e após nos dar um Herodes correto aparece-nos na pele de um adivinho indú — papel que êle tornou bem interessante e que valoriza extraordinàriamente com sua voz tão bela, majestosa, clara e expressiva. Jussara Castro estreou fazendo a bela Condessa — e que estréia! Exibiu ela exuberante desembaraço para um debutante e uma voz cheia de tons que num futuro próximo, se ela continuar estudando com perseverança, saberá usar com maior rendimento. E como é encantadora — bela mesmo, embora as fotografias saidas nos jornais não lhe façam justiça — e elegante naqueles trajes desenhados por Washington Jr. e executados com capricho pelo sr. Juracy Pequeno, principalmente o vestido verde do primeiro áto e a soirée do terceiro, vestidos que constituem verdadeiras peças de bom gôsto e distinção. Jussara Castro tem tudo para triunfar na ribalta, tudo que a recomende para a cêna — beleza, fisico, voz, atitudes, elegância, personalidade e sobretudo nota-se como se sente perfeitamente à vontade. Que ela seja bem aproveitada em peças futuras e estude bastante para se tornar cada vez melhor — são os meus votos. Getúlio Juarez, talvez um tanto jovem para ser o conde, embora artificialmente envelhecido e excessivamente maquilado, compensou de maneira inequivoca essa desvantagem, tornando interessante o papel que lhe confiaram e mostrando bastantes qualidades que o classificam como galã. Lembra até Mario Salaberry quando êle era mais jovem e até no modo de representar. Moacir Vasconcelos que passou desapercebido em Salomé nos deu um pintor razoável. Uma interessante senhorita, graciosa e natural, que se apresenta no programa modestamente como senhorita Beatriz, cumpriu uma ponta deliciosa na criada — sua pronuncia é aquela mesma ou artificial?

De modo geral a representação esteve em sua linha bem alta e o conjunto afinado — muito e muito mais que "em Salomé", o que vem evidenciar os esforços dos elementos do T.M.A. para nos dar sempre um espetáculo cada vez melhor.

Washington Jr. é o autor dos cenários — dois — e lutando com a exiguidade do palco, creio que não poderia ter criado melhores; e se o primeiro pecou por certo mau-gôsto (embora essas casas de adivinhos sejam assim mesmo) o segundo foi bastante agradável aos olhos talvez pela distribuição de cores.

Um dos poucos pontos a corrigir é a iluminação — sempre vacilante e às vêzes até má, insuficiente — e a distribuição de luzes. Em certa passagem Nehrú Khan pede ao Conde para acender as luzes. Este finge acendê-las e ... a mesma só acende passados alguns instantes, quando o personagem já se acha bem distante de onde deveria haver o interruptor. Um descuido lamentável estragou a cêna final e embaraçou os artistas. E' que quando a Condessa ia — como obriga o texto — ligar a eletrola a mesma se achava com a corrente desligada — por culpa do eletricista! — Aí o Conde diz: "Ah... a nossa valsa!" E passam a bailar, sem que a eletrola dê sinal de vida... e o pano caiu laconicamente. Tais descuidos, pequenos em si e perfeitamente fáceis de corrigir, bastando para isso maior atenção, devem ser evitados para que não prejudiquem a linha de um espetáculo que conseguiu superar dificuldades muitíssimo maiores, sendo um absurdo deixar que lapsos assim quebrem a afinação do conjunto.

Se o Rio não conhecesse "Avatar" o T.M.A. o poderia apresentar sem susto em qualquer dos teatros da Capital Federal — e mostraria aos cariocas que também fora do Rio pode-se fazer bom teatro, estando eu certo que Geraldo Silva, Jussara Castro e Getulio Juarez deixariam conquistada a platéia carioca, tão culta e sempre pronta a aplaudir com entusiasmo incondicional as vocações autênticas.

Quero realçar que todos os interpretes sabiam de cor seus papéis e não foi usada — como também não o foi em Salomé — a antipática caixa do ponto, circunstância que vem colocar o T.M.A. acima de muitas companhias nacionais formadas de profissionais que não ousam trabalhar sem sua "Me ajude".

Fiquei contente por encontrar essa tão simpática organização teatral em tão franco e incgável progresso, e mais alegre ainda por verificar que a platéia de Belo Horizonte está compreendendo a grande iniciativa a que se entregaram com ardor tantos rapazes e moças, contribuindo com sua presença — num aplauso e numa ajuda financeira para que a mesma se mantenha de pé e possa atingir ao seu fim — ressuscitar o teatro em Minas e lançar uma legião de verdadeiras vocações — atores, atrizes, cenógrafos, pintores, diretores.

Alberto Sabino tem razão quando disse à bôca de cêna, antes de iniciar o 1.º ato que a principio compareciam dez pessoas, depois vinte, cinqüenta, cem, duzentas e em breve... seriam mil!

Confio no povo de minha terra que desde tempos imemoriais sempre soube distinguir o jôio do trigo e prestigiar as boas iniciativas. Seu teatro não terá brevemente apenas mil assistentes, porém, — tantos que o T. M. A. será obrigado a procurar um salão maior a fim de receber uma multidão de frequêntadores entusiastas e perseverantes.

CARLOS ALBERTO WILKE

Bibi Ferreira e Vicente Paiva, ensaiando os números de músicas compostas por ambos, para a revista de Helio Ribeiro. Chianca de Garcia, que é co-autor do trabalho que veremos no Carlos Gomes, mostra-se satisfeito com o que ouve. Helio Ribeiro vai inaugurar seus espetáculos de revista logo depois do Carnaval. O guarda-roupa a ser apresentado obedece aos figurinos de Alceu Pena; as coreografias serão de Eladio Alonso, que durante muito tempo dirigiu os corpos de baile da Urca e outros cassinos, e chegará ao Rio brevemente, com 14 coristas contratadas por Helio Ribeiro, na Argentina. Monica Val e Edgardo Deporte, bailarinos de prestígio em Buenos Aires, chegarão a 10, ao Rio, devendo estrear ao lado de Bibi Ferreira, Belmira de Almeida, Luis Cataldo, Jardel Jercolis Filho.

REABERTURA DO FENIX, COM "DOROTÉIA", DE NELSON RODRIGUES

Já está definida a situação do Fenix. "Dorotéia", de Nelson Rodrigues, será mesmo a peça com que a tradicional casa de espetáculos reabrirá suas portas, para a temporada de inverno. Foi também marcada a data da estréia da nova peça do autor de "Vestido de Noiva": 1º de Março. "Dorotéia" terá direção de Ziembinsky, que veiu expressamente de Pernambuco para encená-la; assistência de Jacy Campos; cenários de Santa Rosa. Seu elenco reune Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira e Rosita Gay. No papel de Dorotéia, um valor novissimo: Eleonor Bruno. Todos os espetáculos noturnos de "Dorotéia" começarão às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados, sempre às 16 horas.

RONDA

— "Coroa do Rei", no Teatro Jardel, está se despedindo. Só ficará no cartaz até domingo. Mara Rubia e Colé estão também fazendo suas despedidas da platéia praiana, pois já em março, Colé estará no João Caetano, encabeçando a companhia do emprezário Ferreira da Silva, e Mara, no Carlos Gomes, no elenco de revistas de Bibi Ferreira.

— Êle vem aí", no Teatro Follies, às 20 e 22 horas. Sambas, acrobacias e danças carnavalescas.

— Prossegue, no Rival, a engraçada comédia de Daniel Rocha e Wanderley "Especialista em coração", com Cazarré, Déa Selva, João Silva, Gloria Lins, Aquilino Barreiros e Geraldo Carvalho.

— Fechados: Carlos Gomes, Recreio, João Caetano, Fenix, Ginástico, Serrador, Intimo, Municipal.

— A comédia "Beija-me e Verás", que ainda domingo exgotou as lotações da matinée e da 1.ª sessão do Teatro Regina, está se despedindo daquele teatro e com tal espetáculo. Bibi Ferreira também deixará aquela casa de espetáculos para se entregar ao treatro de revista.

— Deverá brevemente surgir uma companhia de comédias liderada por Marcia Real, Iracema de Alencar e Rodolfo Arena.

— Logo após o Carnaval os "Comediantes Brasileiros" reiniciarão as suas atividades. Prosseguirão os ensaios de "O Anel de Saturno" de Rosário Fusco, o festejado romancista de "O Livro de João" e "O homem sem paisagem" de Ody Fraga e Silva do Circulo de Arte Moderna de Florianópolis. Outras peças programadas pelo grupo cuja direção geral foi confiada ao ator mineiro Cassiano: "Mocidade" de Joracy Camargo; "Sétimo Dia" de Celso Kelly; "O punhal e a flor" de Alexandrino de Souto: "Trio em lá menor" de Magalhães Junior e "Pinocchio" de Ody Fraga e Silva, para inauguração do Teatro Infantil.

— "Um deus dormiu lá em casa" a comédia de Guilherme Figueiredo considerada "a melhor de 1949", continua a sua vitoriosa carreira no Teatro Copacabana, onde completou a sua 50.ª representação sábado último. Reunindo Tonia Carrero, a revelação de atriz de 1949, Paulo Autran, revelação de ator, Vera Nunes e Armando Couto, com cenários de Carlos Thiré, revelação de cenógrafo de 1949, dirigida por Silveira Sampaio, "o melhor diretor de 1949", e apresentada por Fernando de Barros, a comédia "Um deus dormiu lá em casa" é apresentada diàriamente naquela casa de espetáculos, às 21,30 horas, havendo vesperal às 16 horas, aos sábados e domingos.

— No Teatro de Bolso, Ziembinsky e Nelly Rodrigues, repetem a divertida comédia "Assim falou Freud".

— Lucio Fluza está escrevendo uma sátira de quatro personagens apenas à qual deu o titulo "O braço da Venus".

— Está definitivamente assentada a inauguração da temporada de comédia no Glória, de Jaime Costa. Este ano promete-nos mais originais brasileiros além dos que tem êle compromisso de apresentação, que são justamente os vitoriosos da Alvorada dos Novos do ano findo. Sôbre a peça de estréia muito se tem noticiado mas nada há de positivo. O que ainda não se disse e só agora nos chega ao conhecimento é que o artista está muito inclinado a inaugurar a temporada com uma nova "Carlota Joaquina". O original já está em suas mãos e está concretizada a sua encenação. Seu autor pede incognita até no dia da estréia quer êle de corpo presente apresentar-se ao público e dizer alguma coisa sôbre seu ingresso nas letras teatrais.

SACHA GUITRY

Paris, 6 (R.) — O conhecido ator e autor, Sacha Guitry, foi obrigado a abondonar a representação da sua última peça, "Você salvou-me a vida", por ter sido atacado de violenta congestão pulmonar.

O médico pessoal de Sacha Guitry declarou que seu cliente deverá permanecer acamado pelo espaço de 15 dias.

Maionese pronta!

HOMEWELL já vem preparada, em vidros. Diga adeus ao trabalho de fazer maionese, com os eternos perigos de insucesso. HOMEWELL está sempre fresca e deliciosa — sempre ao seu dispor!

DELICIOSA! NUTRITIVA! ECONÔMICA!

DOIS PALADARES DISTINTOS:
★ Tipo francês, com sabor de azeite de oliva.
★ Tipo americano, feita com óleo de amendoim.

Experimente também e delicioso
MOLHO CHILI
(CHILI SAUCE)
Homewell

Para carnes, ovos — e misturado com a maionese em saladas.

Peça nos bons armazens ao Casa Gallo

CINEMA

● Billy Wilder, diretor-cenarista de *The Lost Week-End* (Farrapo Humano) e *Foreign Affair* (A Mundana), é o autor (em colaboração com Max Colpet) do *script* de *La Voyageuse Inatendue*, filme francês dirigido por Jean Stelli, e interpretado por Dany Robin, o terrivel Georges Marchal, Ginette Baudin, Lucienne Lemarchand, Jean Tissier e Robert Berri. *La Voyageuse Inatendue* é uma encantadora comédia, na opinião de alguns criticos franceses.

● Robert Bresson — de quem ainda não vimos o famoso *Les Dames du Bois de Boulogne* — continua nos preparativos de filmagem de *Journal d'un Curé de Campagne*. Daniel Gelin é um dos atores já escolhidos.

● Maurice Cloche realizou, após *Monsieur Vincent*, *La Cage aux Filles*, recentemente estreado em Paris A interpretação de Daniele Delorme vem sendo entusiàsticamente aplaudida. Ao que parece, Cloche é sobretudo um diretor de elenco; em *Monsieur Vincent*, também era magistral a performance de Pierre Fresnay. Quanto ao filme pròpriamente dito, os criticos são menos eutusiastas — Robert Chazal acusa de conformismo a direção e o cenário. *La Cage aux Filles*, cenarizada por Maurice Cloche e Henri Danjou, com diálogos de Cloche e Yves Mirande, tem no *Cast* ainda Noel Roquevert (muito elogiado), Suzanne Flan, Louise Lagrange, Marina de Berg e Jackie Flint.

● Robert Dhéry é o cenarista, o dialogador, o produtor, o diretor e um dos intérpretes de uma comédia remarquable, à maneira daquêle *Helzappoppin* (Pandemônio): *Branquignol*. Colette Brossell, Christian Duvaleix, Carette, Bussières, Gisèle Casadesus, Gabriello são os outros atores.

● *La Grande Volière* é um filme de G. Péclet, interpretado por Albert Préjean, Le Gall, Paul Renoir, Luce Fevere. Obra modesta, sem grande importância, sôbre aviação.

● Ida Lupino, produtora a partir de *Not Wanted*, *estreará* como diretora, segundo se propala, com *Nice Girl*. Também se notícia que Claudette Colbert tentará a mise-en-scène dum filme intitulado *All the Women are Human*. O que estará havendo em Hollywood?

● Outra epidemia, esta em conseqüência do Ano Santo: vários assuntos sugeridos pelo Cardeal Spellman (grande acionista da Metro) estão sendo filmados. *The Life of Christus Son of Man Chist the Man*, *The Next Voice You Hear*.

● Logo após *The Big Fall*, em que teve John Garfield por companheiro e Jean Negulesco por diretor, a francêsa Micheline Presle (atualmente, quase cidadã norte-americana) iniciou *The House on Telegraph Hill*.

● *Quicksand* nos conta a história de um rapaz levado à decadência por uma garôta, loura e bonita. Originalissima esta história. Nunca foi contada antes. Robert Smith (um nome também muito original, raríssimo) é o seu autor. Provàvelmente, teremos um filme inesquecivel, como os trezentos a que assistimos anualmente. O diretor é Irving Pichel. E o herói-vitima é Mickey Rooney, cercado por duas garôtas, Jeanne Cagney e Barbara Bates, uma das quais é a causa de sua perdição. No supporting-cast há um ator da classe de Peter Lorre, naturalmente grande em qualquer veículo e outros menores: Taylos Holmes, Art Smith e Wally Cassell. Quicksand é a 30.000, a obra-prima do século, se formos dar crédito aos publicitas norte-americanos.

GEORGE SIDNEY: Keys of the City (Metro)
Pamela Britton, Marilyn Maxwell, Clark Gable
(Ausente: Loretta Young)

● Errol Flynn é também cenarista, e nesta condição, até então insuspeitada, estréia em *The Bargain*. O principal papel é seu, e sua companheira é a deliciosissima Paulette Goddard.

● *Mr. Soft Touch*, da Colúmbia, teve dois diretores, um péssimo, Gordon Douglas; outro, promissor, Henry Levin. Vamos vêr o que vai dar a mistura. O principal ator é o atual e único trunfo da Colúmbia: Glenn Ford. Os coadjuvantes são bons: a simpática Evelyn Keyes, John Ireland e Ted de Corsia. O último interpretou o papel do assassino de *Cidade nua*. *Mr. Soft Touche* deve ser um filme policial. Pelo menos.

● A RKO-Rádio não descobriu uma nova bomba atômica, nem inventou a de hidrogênio, mas coopera eficientemente na defesa do hemisfério com sua nova arma: *I Married a Communist*. Dirigido pelo inglês Robert Stevenson e interpretado por Laraine Day, Robert Ryan, Janis Carter, Thomas Gomez, John Agar e um excelente ator, ainda semi-obscuro, Richard Rober (que é um dos gangsters, o sem bigode, de *Quando morre uma ilusão*), o filme está baseado naquela fórmula secrêta, muito utilizada durante a guerra, que nos deu, entre outras coisas, um *I Married a Nazi* (de Irving Pichel, com Joan Bennett e Francis Lederer). A fórmula foi convenientemente atualizada. E é possivel que, também baseados nela, tenhamos dentro em pouco um *I Married Stalin*, *I Married Tito*, *I Married Chiang-Kai-Shek* e até *I Married Truman*, *I Married Churchil* e *I Married Dutra*. O casamento é, realmente, um problema muito sério.

● Frederick de Cordova sempre foi uma bêsta. Mas não foi por isto que a Warner lhe deu o clássico chute de fim de contrato. Nos estúdios, prevalecem fatores de ordem pessoal, que só de raro em raro descobrimos. Talvêz De Cordova tenha convidado a mulher de Jack L. Warner para vêr sua coleção de quadros, de sêlos ou de cachimbos. E talvêz ela tenha aceitado. Mas isto é o que menos nos deve interessar. Também não nos interessa que De Cordova esteja hoje na Universal, dirigindo Deanna Durbin ou Yvonne De Carlo, que é a mesma coisa que dirigir um poste ou o Dutra, se o presidente seguisse o exemplo de Barreto Pinto e virasse ator. Em todo caso, é conveniente avisar que *The Gal Who Took the West* foi dirigido por êle. Yvonne de Carlo, Charles Coburn, Scott Brady, John Russell e Myrna Dell são algumas de suas vitimas. E o oéste americano ficou outra vez registrado nos arquivos da polícia americana como o local do crime ou do desastre.

● William Dieterle dirigiu recentemente outra produção de Hal B. Wallis, intitulada *Bitter Victory*. Intérprêtes: Lizabeth Scott, Wendell Corey, Eve Arden.

● *Chain Lightning*, de John Cromwell, tem Humphrey Bogart, Eleanor Parker e Raymond Massey nos principais papéis. Richard Whorf, que apareceu como ator em alguns filmes (A Canção da Vitória, Blues in the Night, Fogo Sagrado), e fracassou redondamente como diretor (Quando as nuvens passem, The Sailor Takes a Wife), tem um papel destacado, mostrando-nos que reencontrou a sua vocação. Produção da Warner.

● Outro de Bogart, desta vez na Colúmbia: *Tokyo Joe*. Florence Marly (que estreou no cinema americano em *Enquanto a morte espera*), faz o papel da esposa russa de Bogart, por êle abandonada no inicio da guerra. O filme nos dirá porque. Alexander Knox está no elenco e Sessue Hayakawa também.

● Michael Curtiz tem razão para estar pensando em suicidar-se. Seus últimos filmes (Romance on the High Seas, My Dream is Yours, The Lady Takes a Sailor) foram grandes fracassos, e todos nós sabemos como Curtiz é cuidadoso com suas fitas. Decadência? Velhice, simplesmente? Ou Michael Curtiz chegou o êsse estado lastimável porque se tornou produtor? *The Lady Takes a Sailor* tem Jane Wyman, o chatissimo Dennis Morgan, Eve Arden, Robert Douglas, Allyn Joslyn e Tom Tully.

Cinema na A. B. I. — Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, sendo apresentado além de um complemento nacional, um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DENTRE AS CERAS, SEM SER A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA
Império — A mulher fantasma
Metro — Quando morre uma ilusão
Palácio — A noite sonhamos
Pathé — Todos por um
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — Uma mulher contra o mundo
Rex — A ilha desconhecida
São Carlos — Fabricantes de monstros
Vitória — A mulher do cáis

CENTRO
Colonial — Viagem sangrenta
Centenário — Dama peregrina
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — A noite sonhamos
Floriano — Carnaval no fogo
Guarani — Lafite o corsário
Ideal — A mulher do cáis
Iris — Pareo decisivo
Lapa — Que rei sou eu?
Mem de Sá — Macbeth, reinado de sangue
Moderno — Dinheiro sinistro
Olimpia — Só resta uma lagrima
Parisiense — Viagem sangrenta
Presidente — História de um grande amor
Primor — Viagem sangrenta
Rio Branco — Suprema decisão
São José — Todos por um

BAIRROS — SUBURBIOS
Alpha — Todos por um
Alvorada — Todos por um
Avenida — A noite sonhamos
América — A ilha desconhecida
Americano — Boston Blackie no bairro chinês
Astória — Uma mulher contra o mundo
Bandeira — Que mundo tentador
Bento Ribeiro — O demonio de Paris
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — A caminho do Rio
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcanti — Venus deusa do amor
Edson — Macbeth reinado de sangue
Estácio — O Costa do Castelo
Floresta — Aí é que está a coisa
Fluminense — Todos por um
Gloria — Todos por um
Grajaú — Que mundo tentador
Guanabara — Paixão de Andy Hardy
Ipanema — Carnaval no fogo
Irajá — Todos por um
Jovial — Saqueadores
Maracanã — Sede de riquezas
Madureira — Desfile de Pascoa
Meier — Tudo isto e o ceu também
Mascote — Viagem sangrenta
Metro-Copacabana — Quando morre uma ilusão
Metro-Tijuca — Quando morre uma ilusão
Modelo — A garota de Nova York
Moderno — Vamos voar, moço
Monte Castelo — Carnaval no fogo
Nacional — Os inconquistáveis
Olinda — Uma mulher contra o mundo
Oriente — A honra dos homens
Paraiso — Um sonho desfeito
Palácio-Vitória — Uma aventura arriscada
Rosário — Todos por um
Penha — O morto volta
Pirajá — A ilha desconhecida
Piedade — Estrada de Santa Fé
Pilar — A volta de Monte Cristo
Progresso — Herdeira a prova
Politeama — Sêde de riquesas
Quintino — A garota de Nova York
Ramos — Do lodo brotou uma flôr
Real — Ele e a sereia
Rian — Carnaval no fogo
Rydan — Pra la de bôa
Ritz — Viagem sangrenta
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Sonho de la Boheme
Roxi — A noite sonhamos
Santa Cecilia — Vingança perfida
Santa Cruz — Mulher sem alma
Santa Helena — O beco das almas perdidas
São Cristovão — Dama peregrina
Star — Uma mulher contra o mundo
São Geraldo — Tarzan o terror do deserto
São Jorge — Aloma
S. Luiz — Carnaval no fogo
Tijuca — Saqueadores
Todos os Santos — Por seus herois
Trindade — Vitoria amarga
Vaz Lobo — Poeira de estrelas
Velo — Bufallo Bill
Vila Isabel — Paixão de Andy Hardy

GOVERNADOR
Itamar — Viagem sem esperança
Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI
Eden — História de uma mulher
Icarai — Carnaval no fogo
Imperial — Sessões passatempo
Odeon — Ama seca por acaso
Palace — Carga da brigada ligeira

CAXIAS
Caxias — Aconteceu a meia noite
Santo Antonio — Vale da morte

PETROPOLIS
Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Barca do jogo
Petrópolis — A bela ditadora
Santa Tereza — Sargento prodigio

TEATROS
Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí! ...
Ginástico — Frêvo — Macumba — Navio negreiro — Côco — Maracatú, etc.
Glória — Chegou o general da banda
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçoniere do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

Transferido para amanhã o espetáculo da U.B.C.

O espetáculo anunciado pela União Brasileira de Compositores não se realizou ontem, como se planejára, por motivos estranhos à vontade dos seus organizadores. Ficou para amanhã, às 21 horas, no João Caetano mesmo. Nomes anunciados: Emilinha Borba, Marlene, Blackout, 4 Azes e 1 Coringa, Luiz Gonzaga, Zilah Fonseca, Alcides Gerardi, Heleninha Costa e Luis de Carvalho, entre outros.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Engenharia, de S. Paulo, n. de janeiro; Boletim, n. 99, de dezembro de 1949, do Escritório Comercial do Brasil no México; Boletim, nº 10, do Centro de Estudos da Guiné Portuguesa, com um trabalho do sr. João Tendeiro, sôbre: Tripanosominses animais da Guiné Portuguesa.

Crônica da Holanda, revista editada em B. Aires pelo Escritório de Informações holandesas para a América Latina, da Argentina; Boletim, de 30 de janeiro, da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo; Boletim, de janeiro, do The National City Bank; Boletim, ns. de setembro e outubro de 1949, da Associação Comercial do Amazonas; Boletim, de 15 de janeiro, da Confederação Nacional do Comércio; Shell Aviation News, n. 138 em divulgação; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Nº do bimestre maio-junho de 1949.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.454
ANO XLIX

A borracha acreana

Diferente do café, que acertou no milhar, a borracha da Amazônia enfrenta uma nova crise, embora a estejam pagando, no mercado interno, por preços de duas a três vêzes mais elevados do que os dos centros compradores internacionais. E' sina dêsse produto indígena. Os acordos de govêrno para govêrno que se fazem com êle — os mais recentes foram os de Washington, durante a última grande guerra — sempre consistiram em barateá-lo lá fora para encarecê-lo cá dentro.

Os seringais da Malásia, Indonésia e Ceilão ganham muito dinheiro com a borracha de Cr$ 6,00 a Cr$ 8,00, porque são tècnicamente plantados e tratados, o que, sem dúvida alguma, permite um custo de produção extremamente baixo. Isso até, na confusão que habitual e calculadamente se estabelecia com essas coisas, foi outrora uma das alegações propaladas em Nova York, quando a corretagem esperta procurava explicar a preferência que a indústria transformadora dos norte-americanos dava à matéria-prima importada do Oriente. Sob semelhante raciocínio, que não deixava de ter a sua base, explicava-se porque, às vésperas da agressão nazi-nipo-fascista, os Estados Unidos não cogitavam do artigo amazonense, oriundo de nação amiga e aliada, tão necessário às suas grandes manufaturas, indo procurá-lo nos confins asiáticos. Apenas, escapava uma consideração. A borracha oriental era levada de um pôrto do Oriente para o mais próximo da América do Norte, numa distância de quase o dobro da que saísse da Amazônia para as docas de mais perto dessa mesma América do Norte. E com uma circunstância que não se omitia: — a carga trazida da Malásia, da Indonésia e do Ceilão teria fatalmente que fazer a sua rota marítima sob a vigilância dos canhões da esquadra japonêsa, canhões, evidentemente, não fundidos para proteger a indústria do Tio Sam.

Mas voltemos ao caso atual dos seringais da Amazônia. Em sua quase totalidade, ainda são antiquados, silvestres como o eram no século passado, com as seringueiras dispersas no âmago da floresta virgem, numa média vilíssima de duas árvores por hectares. Nos de plantação, há cêrca de mil árvores. Nos silvestres, colhem-se de doze a vinte quilos de borracha por hectare. Nos de plantação, umas seis toneladas. Qualquer concorrência, seria absurda.

Não é tudo, entretanto. Nos seringais do Oriente, o latex é exportado sob a forma de líquido, ou coagulado em lâminas defumadas, isto é dois processos modernos, inteligentes, econômicos e bastante apreciados pelos industriais especializados. Na Amazônia, a exportação de latex líquido é insignificante. A produção ainda sai dos seringais sob a forma de bolas ou pélas de uns cinqüenta quilos. Entre parentesis: exatamente o mesmo processo usado no comêço do século, quando aventureiros de tôda a parte, atraídos pela fama da nova e cabôcla Nova Califórnia, acampavam em Manaus e da bela cidade faziam um vasto *cabaret*, pagando ali a champanha e outras despesas não em espécie, mas com as bolas pesadas que rolavam como se fôssem ouro... São essas bolas, encerrando impurezas de tôda ordem, que ainda hoje exigem um serviço dispendioso e complexo de beneficiamento. Interêsses particulares e a fôrça, realmente esmagadora da rotina, impediram, até agora, a modernização da nossa retrógrada, atormentada e anti-econômica produção da goma elástica. A literatura, a respeito, é abundante. Pareceres, relatórios, discursos, memoriais, exposições de motivos, etc., tudo reunido e empilhado talvez chegasse à altura do Pão de Açúcar. Mas a verdade é que o trabalho com a borracha nas fontes nacionais de origem não conhece o progresso. Anda com os pés voltados para trás. Seringalistas e comerciantes fiam-se, apenas, no govêrno. Vão pela miragem da economia dirigida. O govêrno tem de financiar a produção deficitária por prazo indeterminado, amparar o processo do tempo do onça e condenado, impedindo, assim, por mais absurdo que isso se nos afigure, a concorrência da matéria-prima brasileira nos mercados externos. Em resumo: tem de travar a adoção de métodos modernos que em outras paragens já estão envelhecendo.

De alguma sorte, sempre há quem esteja a reagir contra o emperro, para que as possibilidades da goma elástica não se anulem de todo no futuro, visto que os preços atuais não mais compensam, embora de duas a três vêzes mais elevados do que os internacionais. O govêrno do Acre admitiu e está empenhado na divulgação de um processo pelo qual os técnicos de lá garantem o beneficiamento do latex fácil, barato e eficiente. Usando-o, em vez de bolas cheias de impurezas e sujeitas a tratamento, têm-se lâminas sem manchas ou elementos estranhos, que valem, acredita-se, pelo menos mais 50% do que a borracha em péla. A aceitação do método recém-aconselhado está permitindo lucros maiores aos seringalistas acreanos, segundo as informações que nos são transmitidas de Rio Branco. O rádio, pela persuassão da propaganda, ajuda. Mas o avião é que está sendo o cooperador mais decisivo. Dá outro rumo à borracha. Vai conduzindo-a e fazendo-a chegar aos centros industriais do centro e do sul do país. E' carga que assegura vantagens tanto para os produtores, como para os consumidores.

Possivelmente, outras regiões brasileiras onde se explora a borracha estarão atentas às experiências dos seringalistas acreanos. Os resultados já são positivos. A não ser que fôrças misteriosas sobrevenham no sentido de controlar e inutilizar as energias construtivas, os Territórios e os Estados mais interessados devem ir, desde logo, cuidando de se libertar do atraso que por tantos anos entorpeceu o braço do trabalhador heróico e abandonado da Amazônia.

COMO VOLTOU o jôgo à Quitandinha

Depois de um jantar do governador, a Tôrre foi aberta à clientela

Tudo começou com um banquete. Sábado, 28 de janeiro, o Hotel Quitandinha estava adormecido, como há tempos. Uma dezena de *habitués*, velhos casais, jantavam, ao ritmo sonolento de uma pensão familiar em quadro gigantesco. De repente, no jardim ressoou o barulho de buzinas. O governador Macedo Soares vinha jantar com a espôsa e um grupo de amigos políticos do Estado.

O banquete acabava quando um movimento desusado nos salões do hotel transformava a monotonia quotidiana e lá fora os faróis dos automóveis pediam passagem.

Não se sabe se chegou aos ouvidos do governador, mas a notícia, abafada pelos aplausos dos correligionários, se propalou entre os poucos hóspedes e os numerosos visitantes que chegavam, como se fôssem ao Municipal em dia de *première*.

— Não sabe? Hoje tem jôgo...

Num instante uma fila se organizou no elevadorzinho da Tôrre.

— E' lá em cima... murmuravam os candidatos, os olhos cheios da febre do jôgo, batendo com o pé impacientemente.

Desde aquêle dia, o jôgo continuou.

Domingo, incrédulos, fomos verificar a realidade do boato, que durante a semana se tinha espalhado pela cidade do Rio de Janeiro. Desde os jardins do Hotel, tivemos a confirmação pelo número enorme de automóveis estacionados.

Ingènuamente entramos e, através de uma série de barreiras de madeira entreabertas, chegamos até ao elevador da Tôrre. Mas lá tudo era silêncio. O elevador não funcionava.

Seria nosso ar completamente decepcionado? O caso é que um senhor extremamente suave, inspirado pelo melhor espírito de caridade, se aproximou de nós e murmurou:

— Não é por aqui... Vá ao primeiro andar, siga pela esquerda...

Voltamos ao *hall*, o elevador estava cheio e todos, unânimes, diziam:

— PRIMEIRO ANDAR.

Aí, um moço, com ar de investigador, examinava atenciosamente o grupo que saía do elevador.

No fim do corredor, *um mensageiro* esperava na porta que dá passagem para um terraço aberto, e, como estava chovendo, acompanhava as pessoas com um grande guarda-chuva até à entrada de uma rotunda: estamos na Tôrre.

Mais alguns moços com cara de investigador passeavam examinando os que chegavam. Atrás dum biombo côr de havana, abria-se o espetáculo: o jôgo.

Duas mesas de roleta, de madeira envernizada, com os números de um delicioso azul laque. Um mesa de bacará, duas de campista.

Uma centena de mulheres e homens manipulavam as fichas, um garçon passava a clássica bandeja de café (quem não se lembra do delicioso café dos cassinos?) para ajudar os nervos. Os *croupiers* proferiam as fórmulas rituais: "Messieurs, faites votre jeu!"

Palavras mágicas, capazes de eletrizar uma roda de gente meio sonolenta e bastante surpreendida. Mas o jôgo tem isso mesmo: a magia logo se transforma em rotina. Como se não tivesse sido nunca abolido, o jôgo continuou; e continua.

O JÔGO NO CASSINO ICARAÍ

Sábado último circularam rumores em Niterói, segundo os quais o Cassino Icaraí reabriria seus salões para reinício do jôgo na capital fluminense. Por mais absurdo que parecesse, às 15 horas daquele dia foram iniciadas as atividades dos profissionais do pano verde.

Ao bater algumas chapas, o fotógrafo Roldão foi agredido pelo pessoal do Cassino, tendo o presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, sr. Raimundo Monteiro intervindo e levado o fato, pelo telefone, ao conhecimento do governador Macedo Soares e Silva.

O chefe do Executivo fluminense, afirmando que não autorizara a reabertura do jôgo, determinou ao secretário de Segurança imediatas providências para que fechasse o Cassino e garantisse inteira liberdade de ação aos profissionais da imprensa.

A propósito recebemos da Associação Fluminense de Jornalistas a seguinte nota: "Na tarde de ontem, quando no exercício de sua profissão, o reporter fotográfico Augusto Roldão batia chapas do salão de jogos do Cassino Icaraí, em pleno funcionamento, foi agredido por mais de cem indivíduos que se diziam empregados daquele estabelecimento. Houve a intervenção do presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, que se encontrava na praia de Icaraí, aguardando um ônibus que o conduzisse ao centro da cidade e conseguiu, com o concurso de alguns amigos, colocar o reporter livre da ira dos agressores. O fotógrafo perdeu o negativo, que foi levado pelos exaltados. Serenados os ânimos, o presidente da A.F.J., Raimundo Monteiro, dirigiu-se à sede social e comunicou-se com o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado e Lupércio dos Santos, secretário de Segurança Pública, protestando contra o ocorrido e pedindo garantias para os profissionais de imprensa. Imediatamente o titular da Segurança, cumprindo ordens do sr. governador, entendeu-se com o delegado de Jogos, Costumes e Diversões, dr. Rodoval Brito de Menezes, para que garantisse os profissionais de imprensa, fazendo-lhe ver que o govêrno não permitiria qualquer violência contra jornalistas."

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o sr. Vasconcelos Torres apresentou projeto de lei mandando extinguir a Delegacia de Jogos, Costumes e Diversões. Em sua justificação, diz o deputado que aquela Delegacia especializada perdeu sua finalidade.

Chegou, ainda, ao nosso conhecimento, ontem, que estão tentando reabrir a jogatina na próxima quinta-feira, achando-se os intermediários em grande atividade.

A LEI ELEITORAL VAI ANDANDO DE GATINHAS NA CÂMARA, ENQUANTO CORRE O TEMPO PARA AS ELEIÇÕES

No Catete, o general Dutra preocupa-se em reduzir a despesa com a distribuição de cafés pequenos a deputados...

O projeto de lei eleitoral vai andando na Câmara em passo de tartaruga. Hoje, um orador, amanhã outro, depois a inscrição de um terceiro. Enquanto isso, as emendas se avolumam. Eleições marcadas para três de outubro, lei em esbôço de projeto em fevereiro.

Ontem, falou o terceiro orador, sr. Arruda Câmara. O terceiro, desde que o sr. Gustavo Capanema resolveu entregar à Mesa o seu parecer de tão lenta gestação. O sr. Arruda Câmara, aliás, não falou pròpriamente sôbre a lei eleitoral. Ocupou-se mais uma vez do govêrno do sr. Barbosa Lima, em Pernambuco. E apresentou uma emenda. Mas (quase pode ser dito...) não exatamente ao projeto em discussão, pois se dirige mais precisamente ao mesmo governador Barbosa Lima... Estabelece a emenda do representante pernambucano que os governadores, nas proximidades das eleições, deverão transmitir o govêrno aos presidentes dos respectivos tribunais de Justiça.

Fora disso, uma revelação: o sr. Gustavo Capanema, a quem foi cobrado por várias vezes o dever de entregar o projeto à tramitação, decidiu em fins do mês passado pagar a dívida, mas com uma questão de ordem em que se defendia, explicando que o retardamento nada tinha a ver com êle. A matéria estaria na Mesa desde os primeiros dias de dezembro. E' verdade e não é. Nos primeiros dias de dezembro, o representante mineiro fêz entrega de pedaços do seu parecer, que assim mesmo em pedaços ia sendo remetido à Imprensa Nacional. E os últimos pedaços foram levados por êle à Mesa exatamente no dia em que aquela explicação em questão de ordem era oferecida ao plenário.

E' assim que vai andando a lei eleitoral. Outros pedaços estão chegando, diàriamente, em forma de emendas. O Senado terá que deliberar sôbre êsses pedaços, depois de voltar o projeto à Comissão de Justiça. A lei, sancionada, terá que ser regulamentada, baixando o Tribunal Superior as instruções necessárias. E as eleições, pràticamente, serão em setembro.

A ECONOMIA DO PRESIDENTE

A sessão de ontem, foi muito pobre, embora houvesse quorum para votações. Aprovaram-se cêrca de quinze projetos, a maioria dos quais, maioria esmagadora, mantêm decisões do Tribunal de Contas. Discursos de relêvo também não houve. Destaca-se uma comunicação feita pelo sr. Café Filho, a propósito de viagem por êle realizada de sexta-feira até domingo, através de São Paulo, Paraná e Mato Grosso.

A viagem foi planejada pelo Ministério da Aeronáutica, que convidou o representante do Rio Grande do Norte a ir ver de perto alguns serviços. Conta o sr. Café Filho que foi primeiro à Base de Cumbica, da qual recolheu uma agradável impressão. A Base de Cumbica é uma obra definitiva, sòlidamente construída, contrastando com as bases norte-americanas erguidas de improviso durante a guerra e que guardam, ainda, tôdas as características da improvisação. Na Base de Cumbica, entretanto, funciona um Curso de tática, coisa útil e indispensável à formação de oficiais superiores da Aeronáutica. Tem funcionamento legal, mas não dispõe de verba consignada no orçamento. Govêrno e Congresso não se apercebem da situação anômala.

Também viu o parque aeronáutico de São Paulo. Custou alguns milhões de cruzeiros ao govêrno e ainda não está concluído. Há um pormenor curioso: a Prefeitura de São Paulo moveu ação contra a União, procurando indenizar-se de prejuízo que teria tido com a utilização dos terrenos necessários à construção do parque. Revela, porém, o sr. Café Filho que os terrenos eram alagadiços inúteis. Valorizaram-se enormemente em virtude do levantamento do parque. Valorizados, o govêrno paulista correu a cobrar a indenização...

Em Mato Grosso, visitou Campo Grande, centro de cruzamento da aviação internacional. Mas a pista de aterrissagem é de lama. O Ministério da Aeronáutica quis mostrar-lhe, precisamente, a necessidade de construir uma pista nova, que sirva ao progresso da cidade e aos aviões que cruzam diàriamente por ali. Campo Grande é uma localidade de florescente, por aquela circunstância de ser cruzamento da aviação internacional. E é sede de região. A instalação da fôrça federal, excelente. Mas coisa antiga. Feita ainda quando ministro Pandiá Calógeras.

Guaíra, no Paraná. O sr. Café Filho informa que a impressão recolhida daí é a pior possível. E' uma cidade abandonada. A fôrça federal, comandada por um capitão, instalada num pardieiro, os soldados sem alojamento, bebendo água que lhe pareceu de pântano. Casas de madeira, grande parte delas fechadas. Guaíra é sede da "Navegação Bacia do Prata". Mas lá não se vê uma embarcação p'ra remédio. Também lá se encontra a "Mate Larajeira", encampada pelo govêrno. E a indústria hervateira, pràticamente não existe. Tem-se a

(Conclui na 1ª col. da 10ª página)

OFENSIVA EM GRANDE ESTILO pela candidatura do senhor Getúlio Vargas

Pôrto Alegre, 6 — Regressou hoje da Fazenda de Itú, onde foi avistar-se co mo senador Getúlio Vargas, o sr. Alencastro Guimarães. Sôbre os propósitos de sua viagem o prócer trabalhista declarou-nos:

"Fui conversar e trocar idéias com o sr. Getúlio Vargas a respeito do momento político e ao mesmo tempo fazer-lhe uma visita".

Indagamos de s.s. a impressão do ex-presidente da República a propósito da marcha dos entendimentos com o PSD.

"Encontrei o senador Vargas — respondeu-nos — animado e bem disposto com o PSD. Êle espera, aliás, como todos nós, que os entendimentos, antes de tudo, cheguem a bom têrmo e que a comissão dos dois partidos consiga estabelecer um programa do govêrno que venha a resolver os problemas sociais e econômicos com que atualmente lutamos".

— Quais seriam os compromissos que o PTB assumiria no caso de acôrdo? — perguntamos.

"Posso assegurar que, no nosso partido, e principalmente os queremistas, não assumimos compromissos com nenhum outro partido. Mesmo com o PSD seremos intransigentes. Na hora da escolha dos candidatos, não permitiremos a exclusão do nome do sr. Getúlio Vargas. Reafirmo o que já declarei a outro jornal: se não chegarmos a um acôrdo sôbre o nome do senador Getúlio Vargas iremos para a frente com êle, sòzinhos ou acompanhados."

Pôrto Alegre, 6 — O deputado petebista José Diogo Brochado da Rocha, presidente da Assembléia Legislativa Gaúcha, assegurou-nos hoje que o sr. Getúlio Vargas seria o candidato do partido à presidência da República, com ou sem acôrdo com o PSD. Depois de manifestar-se francamente otimista quanto aos resultados dos entendimentos entre as duas agremiações políticas, interrogado sôbre qual, na sua opinião, seria o candidato capaz de unir pessedistas e petebistas, respondeu-nos:

"Se se tornar realidade a aliança entre os dois partidos, quando chegar a ocasião da escolha do candidato, tenho para mim que o primeiro nome a ser examinado será o do sr. Getúlio Vargas. É um nome que satisfaz duzentos por cento ao PTB e oitenta por cento ao PSD. Tem êle um ambiente para eleger-se que nenhum outro brasileiro desfruta. Candidato dos dois grandes partidos reunidos, sua eleição será a coisa mais fácil do mundo. Pergunto se haverá dentro de cada um dos dois partidos outro nome que reuna todos êsses fatores positivos a indicá-lo como candidato. Eu não conheço. Valerá então a pena sugerir outro nome, que não agradará integralmente ao partido trabalhista, não reunirá as simpatias do PSD, nem terá para a eleição, obrigando-nos a enorme esfôrço, primeiro no sentido de convencer o povo, de que o sr. Getúlio Vargas não deve ser eleito, depois, no sentido de induzi-lo a votar noutro candidato? Isso seria desperdiçar esforços logo no início da campanha. Devemos ainda raciocinar no caso de a aliança entre o PSD e o PTB concretizar-se, se existe clima de inteira confiança entre êsses dois grandes partidos e também entre os seus integrantes. Então qualquer candidato que saia das suas fileiras deve merecer de todos e do sr. Getúlio Vargas, não só do PSD, mas do PTB e de todo o Brasil, a maior culminância contemporânea.

— Em caso de não efetivar-se essa união, o partido trabalhista disputará a eleição com candidato próprio?

"Se não fôr possível uma aliança partidária nos têrmos pregados pelo senador Vargas, o nosso partido disputará a presidência da República e o nosso candidato só pode ser o sr. Getúlio Vargas".

— Qual a posição do PTB gaúcho com relação às eleições estaduais?

"A orientação do PTB, no que se refere à política estadual, será uma natural decorrência da posição que êle vier a adotar no cenário nacional. Se, entretanto, não se chegar a uma solução ou entendimento quanto à presidência da República o Partido Trabalhista disputará os postos eletivos estaduais com candidatos próprios, ou em combinação com outras agremiações partidárias, que confiarem na sua sinceridade democrática e conosco quiserem cooperar para estabelecimento no Estado de um govêrno arejado e eficiente. Disposto a enfrentar o problema do povo e a resolvê-lo".

INTENSIFICAM-SE OS TRABALHOS DOS ESTUDANTES BRIGADEIRISTAS

"Mandem-nos cartazes!" É o apêlo que diàriamente chega à séde do M.N.P. Pró Eduardo Gomes – A campanha prossegue animada em todo o país

A candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes oferece-nos o maior exemplo de repercussão e enraizamento até agora verificado no registro político nacional. Em 1945, como um meteoro resplandescente, o nome deste grande cidadão comunicou sua luz ao entusiasmo de milhões. Seu nome surgiu no cenário político inspirando um forte movimento de reação contra o regime vigente no país, e enfrentando a bem organizada máquina preparada em 15 anos, conseguiu uma votação que rompeu com a tradição, isto é, muitos medalhões da política, de um dia para o outro, viram-se amargurados pela fatalidade brutal: foram derrotados nos seus próprios Estados, no seus municípios, nos seus mais fortes redutos e até mesmo nas suas paróquias. Serviu essa candidatura para extirpar da política o parasitismo antipático e impatriótico.

Êsses desaprumados, agora, em pleno "salve-se quem puder", estão sendo mobilizados. Terão de lutar novamente com o brigadeiro Eduardo Gomes, e quem os ajudará nesse esfôrço? Quem, em 1950, no nosso país, atreve-se a falar em nome de milhões? Não serão por certo êsses chefes, autores de fórmulas e de melancólicas proclamações, e nem tampouco essa meia dúzia de nomes gloriosamente desconhecidos que a todo custo os organizadores, incentivadores e aproveitadores da "democracia restaurada" nos querem impingir.

Os moços das nossas faculdades, agrupados em diretórios ou isolados, conseguiram alguma coisa de vigoroso e novo nos métodos eleitorais. O povo aprendeu uma grande lição em 1945, e os maus resultados que lhe advieram do "grande equívoco", foram duramente sentidos por cinco anos. Desta vez haverá mais ponderação, mais preocupação no cotêjo entre os nomes, maiores exigências serão feitas e haverá indubitàvelmente maior acêrto na escolha do candidato.

O candidato dos estudantes e do povo

Os moços que inauguraram e de maneira brilhante vêm orientando o Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes, já têm, de há muito, o seu candidato — que é também o candidato do povo, segundo comprovam, e de maneira insofismável, os repetidos sucessos alcançados pelos comícios já realizados. O problema sucessório não merecia ainda as mais leves cogitações e os estudantes brigadeiristas já se encontravam nas ruas, trazendo ao povo o seu candidato, cuja apresentação não fôra fruto de uma resolução apressada, de uma simples conversa entre o espaço de duas aulas, mas representava, isso sim, uma preferência, a preferência da mocidade estudantil brasileira que não podendo represar por mais tempo o seu escaldante entusiasmo, congregava-se numa campanha de verdadeiro sentido popular e que em pouco tempo tornava-se realmente nacional. Com efeito, os demais estudantes brasileiros, seguindo o exemplo dos seus colegas cariocas, iniciavam suas atividades em pról da candidatura de Eduardo Gomes. E o que se viu foi um crescimento contínuo do M.N.P., que a cada instante toma maior vulto, e em arremessos constantes para o interior do país vem impressionando fortemente a opinião pública e obtendo os resultados mais surpreendentes.

Com a continuidade dos trabalhos da campanha as adesões vão surgindo. O movimento irrompera de surpresa e ribombara com estrondo nos meios políticos. Nos primeiros instantes o povo não sabia o que pensar, mas observando a atividade dos jovens, admirando a sua persistência, surpreendendo-se com o entusiasmo que emprestavam às sua soperações de ruas, constantes e ruidosas, e inteirando-se dos verdadeiros objetivos do seu movimento, acabou por aderir francamente à causa. Hoje povo e estudantes trabalham pela mesma idéia, que dia a dia toma corpo e acabará por impor-se aos grupos que ainda agora pensam em acordos e programas comuns, e que nem sequer crêem na possibilidade dêsses acordos e nada mais fazem do que contemporizar.

"Mandem-nos cartazes !"

O dia chuvoso impedira os moços de sair às ruas como fazem tôdas as tardes, estabelecendo pela cidade

Conc. na 1.ª col. da 10.ª pág.

NO MUNDO POLÍTICO

Os ministros de Estado vão passar a ganhar nada menos de Cr$ 25.000,00 mensais, com direito a automóveis, etc. No Senado, o respectivo projeto recebeu uma emenda, determinando que êsse aumento vigorasse a partir da publicação da lei; mas na Câmara foi restabelecida a retroatividade, de forma que os beneficiados receberão Cr$ ...... 25.000,00 a partir de julho do ano passado. Abono de ministro!

*

Almôço em Petrópolis

Realizou-se ontem, afinal, o encontro do sr. Bernardes com o sr. Valadares, a fim de que o primeiro transmitisse ao segundo o convite do governador de Minas Gerais para o reatamento das negociações em tôrno de uma nova fórmula mineira para a sucessão presidencial. Encontraram-se num almoço na casa do presidente do P. R., tendo comparecido também o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, que subiu a Petrópolis em companhia do sr. Valadares.

A presença do sr. Ovídio de Abreu chamou a atenção dos políticos, por ter sido êle um dos que figuraram na primeira fórmula, parecendo que o sr. Valadares faz questão de incluí-lo na segunda, sem o que não iria a Belo Horizonte conversar com o sr. Milton Campos. Negócios são negócios

*

Vai falar hoje

O sr. Ismar de Góis, que chegou ontem de Maceió, tendo ido diretamente ao Senado, falará hoje nessa Casa do Congresso sôbre a situação política do seu Estado. E' êle agora o presidente do P.S.D. de Alagoas, e, nesse caráter, seu representante no Conselho Nacional do partido, aqui no Rio.

*

O general Dutra e o P.S.D. fluminense

Do presidente da República recebeu o sr. Alfredo Neves, que presidiu a Convenção do P.S.D. fluminense, o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de acusar o recebimento de dois telegramas datados do dia 2 corrente, em que V. Exa., como presidente da Convenção Estadual do Partido Social Democrático, me faz a honra de participar, respectivamente, ter sido votada uma moção de solidariedade a mim dirigida e haver sido escolhido o ilustre deputado Ernani Amaral Peixoto para candidato do partido ao pôsto de governador do Estado. Muito agradecido pela cortesia das duas comunicações referidas, incumbe-me externar o meu reconhecimento pelos seus têrmos, altamente desvanecedores, em que é ratificada, mais uma vez a orientação invariàvelmente adotada pela Comissão Executiva e pelo seu amimente presidente, com a sua integral solidariedade política e administrativa a mim e ao meu govêrno. Agradeço e retribuo as expressões de aprêço manifestadas por V. Exa., pelos convencionais, pela Comissão Executiva Estadual e seu presidente e ainda em nome do nobre povo fluminense. Atenciosas saudações — Eurico G. Dutra".

*

A situação política das Alagoas

Maceió, 5 (Asp.) — O senador Ismar de Góis Monteiro foi eleito presidente do P.S.D. alagoano e está autorizado a negociar uma frente única na política para combater o situacionismo, em virtude da renúncia do general Góis. Está assim definida a posição do P.S.D. alagoano.

Enquanto isso, a comissão executiva do partido, reunida ontem, aprovou um voto de solidariedade ao sr. Edgar Góis Monteiro, cuja atitude política foi considerada digna do respeito e da admiração dos correligionários. Foi igualmente aprovado um voto de solidariedade ao deputado Oseas Cardoso, tendo o senador Ismar se congratulado com o companheiro por haver êste escapado.

Finalmente, o professor Guedes Miranda, que havia apresentado seu pedido de renúncia à vice-presidência do partido desde setembro de 1948, foi agora reeleito e isto porque os motivos que haviam determinado aquela atitude desapareceram.

*

Declarações do senador Ismar

Maceió, 6 (Asp.) — O senador Ismar de Góis Monteiro, falando à imprensa, declarou que o P.S.D. alagoano passou mais de um ano anestesiado pela ação mistificadora do seu então dirigente, mas que agora está disposto a entender-se com tôdas as fôrças democráticas do Estado para libertar Alagoas do clima de opressão e violências em que vem vivendo há três anos. Afirmou também que irá à tribuna do Senado, de onde revelará tôda a verdade em tôrno dos últimos acontecimentos, desvirtuada ou invertida por aqueles que inùtilmente buscam encobri-la aos olhos da nação. Disse mais que voltará a Alagoas.

*

O sr. Salgado Filho em Minas

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — Na entrevista coletiva aos jornalistas desta capital, o sr. Salgado Filho teceu considerações em tôrno do momento político nacional, acentuando que o objetivo de sua visita a Minas nenhuma relação tem com o propalado lançamento da candidatura Vargas. Considera, possível, em tese, um entendimento entre o P.T.B. e o P.S.D. A uma pergunta, disse que as relações políticas entre o sr. Getúlio Vargas e o general Dutra são absolutamente cordiais, não havendo fato que os incompatibilize.

E acrescentou: "E' preciso não esquecer que o general Dutra foi ministro da Guerra do sr. Getúlio Vargas durante dez anos. Admito que o sr. Vargas não tem sido tratado com a consideração que realmente merece, não pelo presidente Dutra, mas por alguns elementos que o cercam e que não perdem oportunidade para ostentar prestígio, tanto no exercício de cargos eletivos, como em postos destacados da atual administração".

Terminando disse o senador Salgado Filho que encontrou em Minas, como em todo o país, expressiva receptividade popular quanto à hipótese de ser lançada a candidatura Getúlio Vargas à sucessão presidencial da República e que êsse ambiente de simpatia tão acentuada ùltimamente não exclui a possibilidade de sua escolha, com ampla base eleitoral.

Esclarece, entretanto, que não trouxe a missão de articular essa candidatura, mesmo porque está o P.T.B. em entendimentos com o P.S.D., prosseguindo tais demarches em ritmo bastante satisfatório. Sòmente na hipótese de fracassarem essas conversações lançará o P.T.B. seu candidato próprio, cuja escolha competirá à convenção nacional do Partido.

*

A lei orgânica do Distrito Federal

Com o plano de se alterar a lei orgânica do Distrito Federal, para que os ministros do Tribunal de Contas da Prefeitura possam candidatar-se aos cargos eletivos, registrámos que com isso o cônego Olympio de Mello, presidente do mesmo Tribunal, disputaria o mandato de vereador, possìvelmente para, se eleito, presidir a Câmara local.

Os ministros do Tribunal de Contas da União, com jurisdição em todo o país, não são inelegíveis. Os do Tribunal da Prefeitura, de ação restrita ao Distrito Federal são. Mas o caso é que, segundo nos informaram ontem, o cônego não cogita de pleitear cargos eletivos.

*

Renúncia dos secretários mineiros

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — Dentro de quinze dias deverão renunciar a seus cargos diversos secretários do govêrno mineiro, a fim de se desincompatibilizarem para a disputa de cargos eletivos. Noticia-se que os srs. Pedro Aleixo, Rodrigues Seabra e Magalhães Pinto deixarão, respectivamente, as secretarias do Interior, Viação e Finanças, objetivando à sua inclusão na chapa para deputados federais, sendo que os dois últimos deverão reassumir as suas cadeiras no Parlamento, atualmente ocupadas pelos srs. Clemente Medrado e Afonso Arinos.

*

A mesa redonda mineira

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Elemento ligado à administração, afirmou-nos que a mesa redonda dos líderes políticos mineiros deverá realizar-se por tôda esta semana, possìvelmente com a presença de todos os convidados. Ao que julga o mesmo funcionário, o P.S.D. ortodoxo não deixará de estar presente, representado pelo sr. Benedito Valadares, mas, ainda que o político de Pará de Minas estivesse ausente, nem por isto a reunião deixaria de efetivar-se, porquanto os seus participantes não pretendem resolver o problema sucessório, mas, tão só, oferecer aos partidos uma base de solução, mediante a escolha de um nome nacional.

Sabemos que é pensamento dos líderes estudar todos os nomes que possam representar garantia para uma boa solução, inclusive o do brigadeiro Eduardo Gomes e o do sr. Milton Campos.

ELEIÇÃO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

A Comissão de Justiça do Senado foi convocada para uma reunião extraordinária, depois de amanhã, a fim de eleger seu novo presidente. Parece que a escolha recairá no sr. Valdemar Pedrosa, vice-presidente daquele órgão e membro do P.S.D., relator de vários projetos importantes, entre os quais o da Lei de Responsabilidade e o Código Eleitoral.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Financiamento das safras de juta nos Estados do Pará e do Amazonas

Apenas uma comissão técnica — a de Indústria e Comércio — reuniu-se ontem na Câmara dos Deputados, realizando, sob a presidência do sr. Milton Prates, uma rápida sessão.

O primeiro projeto pôsto em discussão regulamentava a fabricação e venda de fogos de artifício, sendo o seu relator o sr. Diniz Gonçalves. Depois de amplamente debatido o parecer daquele deputado, foi suspensa a votação da matéria em virtude de um pedido de vista do sr. Daniel Faraco.

Foram igualmente discutidos os projetos referentes à isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e demais tributos que recaem sôbre partes, peças e acessórios de máquinas operatrizes importadas para montagem no país, e o que autoriza a abertura de um crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para ocorrer ao financiamento das safras de juta, de fibras em geral e à industrialização da farinha de mandioca nos Estados do Pará e Amazonas.

Por fim foi restituído pelo sr. Amando Fontes o projeto que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas — que se acha em seu poder para a redação do vencido — em virtude de ter sido anexado ao mesmo um projeto alheio à matéria.

NO SENADO, HOJE, O PROJETO RELATIVO AOS SÚDITOS DO EIXO

A fórmula Jobim por meio de esquemas algébricos

A requerimento do sr. Arthur Santos, figura na ordem do dia de hoje, do Senado, o projeto que regula a situação dos bens dos súditos do Eixo. Êsse projeto teve parecer do senhor Ferreira de Souza na Comissão de Justiça cêrca de três meses e até hoje não tinha sido pôsto em pauta. No plenário, haverá de receber o parecer verbal da Comissão de Finanças, devendo figurar o do sr. Ferreira de Souza como sendo da Comissão de Justiça. Os interessados na demora, porém, vão apresentar emendas, a fim de que a iniciativa volte às Comissões.

O sr. Henrique Novais falou longamente, no expediente, tecendo comentários em tôrno da sucessão presidencial. Depois de várias considerações, manifestou-se favorável à fórmula Jobim, achando, porém, que a mesma devia ser posta no esquema algébrico, a respeito do que expôs, como engenheiro, seus conhecimentos.

A seguir, o sr. Etelvino Lins tratou do caroá, que está em crise em Pernambuco, já tendo sido fechadas várias fábricas, acarretando isso o desemprêgo para milhares de operários.

Por último, o sr. Melo Viana justificou emendas que apresentará ao projeto de federalização da Faculdade Fluminense de Medicina. Declarou que a notícia dessa sua atitude havia levado "meia dúzia de idiotas" a promover seu *entêrro*, em Niterói, no próximo dia 11. Sentia bastante não estar presente, porque o gesto para êle significava gôzo de muita saúde e fôrça. Que fizessem o *entêrro*, pois isso era de bom augúrio.

Na ordem do dia, foi rejeitado um projeto de decreto legislativo que autorizava o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de renovação do contrato entre o Ministério de Educação e Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de chefe da secção das bibliotecas do Instituto Nacional do Livro.

Voltou às comissões, com emenda, o projeto que dispõe sôbre o aproveitamento, no serviço ativo da FAB, de oficial subalterno da reserva da segunda classe da Aeronáutica.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Declarando aberta a sessão de ontem da Comissão de Justiça, o senador Valdemar Pedrosa disse que na qualidade de vice-presidente daquele órgão jurídico assumia a direção dos trabalhos em virtude da renúncia irrevogável do presidente, sr. Atilio Vivaqua, a qual "lamentava profundamente, por se ver a Comissão de Constituição e Justiça do Senado privada das luzes, da experiência, da dignidade com que sempre honrou aquela presidência, além de um conjunto de qualidades pessoais raras, que sempre sagraram ao meu nobre colega com o aprêço a estima e a admiração de seus colegas".

Em seguida, o sr. Aloísio de Carvalho declarou que o "noticiário sôbre a renúncia do sr. Atilio Vivaqua poderia deixar a impressão, embora não fôsse êsse o objetivo, de que a renúncia fora determinada por incidente para êsse fim criado no seio da mesma Comissão, quando a discordância de pontos de vista então ocorrida não passou do episódio de rotina das comissões legislativas. Acrescentou que posta em têrmos irrevogáveis a renúncia do sr. Atilio Vivaqua, aceitou-a, sem que isso importasse retirar ao demissionário as homenagens de aprêço que lhe são justamente devidas, e que naquela oportunidade tinha satisfação em reiterar". Os depois senadores presentes manifestaram subscrever essa declaração. O sr. Atilio Vivaqua agradeceu as expressões de aprêço com que foi distinguido pelos membros da Comissão.

A seguir, o sr. Felinto Müller apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao veto parcial do prefeito oposto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que trata de novas contribuições em favor do Montepio dos Empregados Municipais, do reajustamento de pensões e da concessão de outros benefícios.

Ainda o sr. Felinto Müller emitiu parecer pela constitucionalidade do projeto que homologa a incorporação das Faculdades de Direito e Odontologia de Pelotas e de Farmácia de Santa Maria à Universidade do Rio Grande do Sul. O parecer foi aprovado contra os votos dos srs. Ferreira de Souza e Aloísio de Carvalho.

O sr. Ferreira de Sousa apresentou parecer sôbre o projeto que dispõe sôbre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias, manifestando-se pela sua aprovação com 15 emendas de sua autoria.

COMISSÃO DE SAÚDE

Também estêve reunida a Comissão de Saúde, perante a qual o sr. Pedro Ludovico ofereceu os seguintes pareceres favoráveis:

— Ao projeto de decreto legislativo que mantém o registro, feito sob reserva, da despesa de Cr$ 4.500.000,00, importância entregue pelo Ministério da Educação e Saúde ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, destinada a obras e equipamentos do Hospital dessa autarquia; ao projeto de decreto legislativo, que manda registrar o têrmo de acôrdo entre o Ministério de Educação e Saúde e o Est. do Piauí para construção de obras na Colônia de Carpina; ao projeto da Câmara, que atribui aos Serviços de Saúde das Classes Armadas os encargos de tratamento dos convocados, julgados incapazes pelas Juntas Militares de Inspeção de Saúde. Os pareceres foram todos aprovados.

Finalmente, o sr. Hamilton Nogueira ofereceu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeta da Câmara, que concede à Sociedade Brasileira de Urologia o auxílio especial de Cr$ 150.000,00 para a realização do V Congresso Brasileiro de Urologia e para o custeio da Delegação do Brasil no 4º Congresso Americano e 1º, no Chile, de Urologia, que se reuniu em dezembro de 1949.

EXCLUSÃO DO ART. 108 DA REFORMA BANCÁRIA

Está-se discutindo na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o projeto de lei da Reforma Bancária. O substitutivo do deputado Horácio Lafer, ao projeto primitivo de autoria do ex-ministro Correia e Castro, ressente-se de falhas graves, exatamente pela omissão de artigos essenciais. Entre êstes, chama logo a atenção dos estudiosos do assunto a exclusão do art. 108, que determina a obrigatoriedade do depósito das reservas técnicas das companhias de seguro de vida e das companhias de capitalização, no Banco Central.

Não se pode atinar com uma razão superior para semelhante amputação. Talvez incompreensão do que representam as reservas técnicas e da soma assombrosamente vultosa que constituem.

Ora, as reservas técnicas pertencem aos segurados e aos portadores dos títulos de capitalização. São formadas por poupanças depositadas mensal, semestral ou anualmente, quando pagos os prêmios das apólices de seguro ou dos títulos de capitalização.

Parte dêsses prêmios é destinada ao pagamento das despesas de administração da companhia e ao lucro de seus acionistas. A parte restante se destina à formação das reservas técnicas, com as quais se pagam os sinistros, no caso do seguro de vida, e os sorteios, no caso dos títulos de capitalização. Acontece, porém, que, calculadas com o objetivo de proporcionar uma taxa de juros insignificante, em geral 5%, na realidade produzem o dôbro ou mais.

Além disso, aplicadas quase sempre em imóveis e outros negócios rendosos, em um país como o nosso, cuja moeda continuamente se desvaloriza, as reservas, expressas em papel-moeda, crescem enquanto êste se deprecia e se valorizam os edifícios, terrenos e outras propriedades em que foram investidas.

Outro fator também concorre para êsse crescimento anormal: é a ausência de uma tábua de mortalidade adequada à atual situação sanitária do país. Pelas tábuas atualmente usadas, espera-se sempre maior número de sinistros do que os efetivamente verificados. Chama-se êsse fato, em linguagem técnica de seguro, economia de mortalidade.

Êsses acréscimos anormais das reservas técnicas — excesso de juros, depreciação monetária, valorização de imóveis e de investimentos outros e economia de mortalidade — não são distribuídas como deveriam ser — e é o que se faz em outros países, como nos Estados Unidos, por exemplo, entre os segurados. Constituem no Brasil, lucro dos acionistas das companhias de seguro. Lucro ilícito, mas de que se locupletam sob as vistas complacentes do diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

O art. 108 do projeto de Reforma Bancária, de autoria do sr. Correia e Castro, visa justamente a corrigir, em parte, a espoliação. A obrigatoriedade do depósito no Banco Central impediria que os acréscimos anormais das reservas técnicas constituíssem lucro dos acionistas das companhias. Embora, também não fôssem distribuídos pelos seus legítimos donos, que são os segurados e os portadores dos títulos de capitalização, iriam beneficiar a coletividade, pela aplicação conveniente e à taxa de juros módicos, de uma massa considerável de numerário.

Se pertencem aos portadores de títulos e de apólices e não aos acionistas das companhias, porque deixar que continuem desfrutando o alheio, em prejuízo manifesto da comunidade?

Além dessa grave injustiça, deve-se atentar noutro mal maior. É o poder econômico imenso que a livre disponibilidade das reservas confere aos donos das emprêsas de seguro e de capitalização. São milhões de contos de réis que podem manobrar para o bem ou para o mal — quase sempre para o mal — nesta terra onde campeia a advocacia administrativa bem remunerada. Poder que de direito não lhes pertence, e sim aos que com o sacrifício de poupanças diárias, objetivando a formação de um pecúlio para os descendentes, ali foram depositar os prêmios das apólices de seguro e dos títulos de capitalização.

Neste país tão pobre de capitais, e onde os que existem estão em geral mal distribuídos, seria revoltante descaso ao interêsse público a exclusão do art. 108 do primitivo projeto de reforma bancária, pelo qual se visa a promover, em proveito da nacionalidade, uma aplicação útil, segura e racional das reservas técnicas.